JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 23 de maio de 1967 — Ano LXXVII — N.º 39

CORTESIA

TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: Leste, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 28.6. MÍNIMA: 16.1. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

RAU bloqueia o acesso de Israel ao Mar Vermelho

A BOA ACOLHIDA

O Presidente e Dona Iolanda receberam com largos sorrisos o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko

O Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, determinou ontem que a frota egípcia do Mediterrâneo cruzasse o Canal de Suez para fechar o Gôlfo de Acaba e bloqueasse o Pôrto de Eilat, o único acesso de Israel ao Mar Vermelho. À noite, Nasser desafiou os israelenses a entrarem em conflito com a RAU, enfrentando o bloqueio.

"Estamos prontos para a guerra" disse Nasser a seus oficiais aquartelados no Deserto do Sinai. "Estas águas são nossas e a guerra poderá dar a Israel a oportunidade de testar sua fôrça contra a nossa", acrescentou o Presidente da RAU, que ameaçou inspecionar no Gôlfo de Acaba tôdas as embarcações, mesmo sem a bandeira israelense.

Ao mesmo tempo que os egípcios cruzavam o Canal de Suez, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, saía de Nova Iorque para o Cairo, na tentativa de evitar uma guerra no Oriente Médio. O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, também propunha a retirada simultânea de tôdas as tropas concentradas nos dois lados da fronteira sírio-israelense.

Com os soldados brasileiros ainda aquartelados na região de Rafah, no Egito, as tropas da ONU começaram ontem a se concentrar na entrada do Canal de Suez, preparando-se para o repatriamento. O Presidente Nasser inspecionou os 80 mil homens que a RAU mantém na fronteira com Israel.

Após o fechamento do Gôlfo de Acaba aos navios israelenses, Nasser recebeu mensagem de solidariedade do Govêrno e do Partido Comunista da URSS. Diz a mensagem que a União Soviética apóia a luta dos povos árabes contra a conspiração imperialista. Amanhã, a aviação egípcia fará exercícios sôbre o Cairo e a Zona de Suez.

Ao receber ontem, no Palácio do Planalto, em Brasília, as credenciais do nôvo Embaixador da RAU no Brasil, Sr. Ahmed Farid Aboud Shaudy, o Marechal Costa e Silva declarou que tem "grande afinidade com Nasser", que lhe enviou mensagem desejando paz e prosperidade para o Brasil. (P. 2)

Príncipes do Japão iniciam a sua visita oficial ao Brasil

O Príncipe Akihito, herdeiro do trono do Japão, e a Princesa Michiko, sua mulher, chegaram às 14h40m de ontem a Brasília, iniciando uma visita oficial de uma semana ao Brasil e sendo recebidos pelo Presidente da República e Sr.ª Costa e Silva e outras altas autoridades brasileiras.

Procedente de Buenos Aires, penúltima etapa de sua visita a países da América Latina, o Príncipe Akihito foi homenageado ontem à noite com um banquete no Palácio do Itamarati, em Brasília, e hoje realizará visitas ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal.

À tarde, no Palácio da Alvorada, o Príncipe Akihito e o Presidente Costa e Silva trocaram condecorações e presentes, enquanto a Princesa Michiko e a Sr.ª Iolanda Costa e Silva visitaram em companhia de um intérprete os jardins do Palácio, cujos canteiros são de desenhos japonêses.

Ao saudar o Príncipe Akihito, durante o banquete no Itamarati, o Presidente Costa e Silva disse que tinha prazer em recebê-lo "nesta Capital tão moderna, fruto do pioneirismo pertinaz, que a fêz surgir no Planalto silente, com a fôrça das criações bíblicas, não me escapa um pensamento singular, misto de paradoxo e coincidência".

Agradecendo, o Príncipe Akihito louvou a hospitalidade do Govêrno e do povo brasileiros aos imigrante japonêses, cuja colônia hoje soma 600 mil almas, e salientou o fato de que a colaboração do seu país para com o Brasil saiu do campo da agricultura e ingressou no setor da indústria. (Páginas 3 e 15)

Chuva deixa Ceará sem comunicação

Diversas cidades do interior do Ceará estão ilhadas do resto do País, sem ônibus, trens, aviões, telefones, rádio e telégrafo, em conseqüência das chuvas torrenciais que caem desde a madrugada do dia 16. Cinqüenta pequenos e médios açudes já se romperam, mas os três maiores — Orós, Banabuiú e Araras — estão firmes, apesar de muito cheios.

A situação da região do Rio Jaguaribe ainda é mais dramática para o comércio e a indústria, porque os prejuízos causados pelas águas são incalculáveis. Diversas casas desabaram em todo o Estado, sem que fôssem registradas vítimas até o momento, e a população continua aflita, pois as previsões indicam mais chuvas. (Página 16)

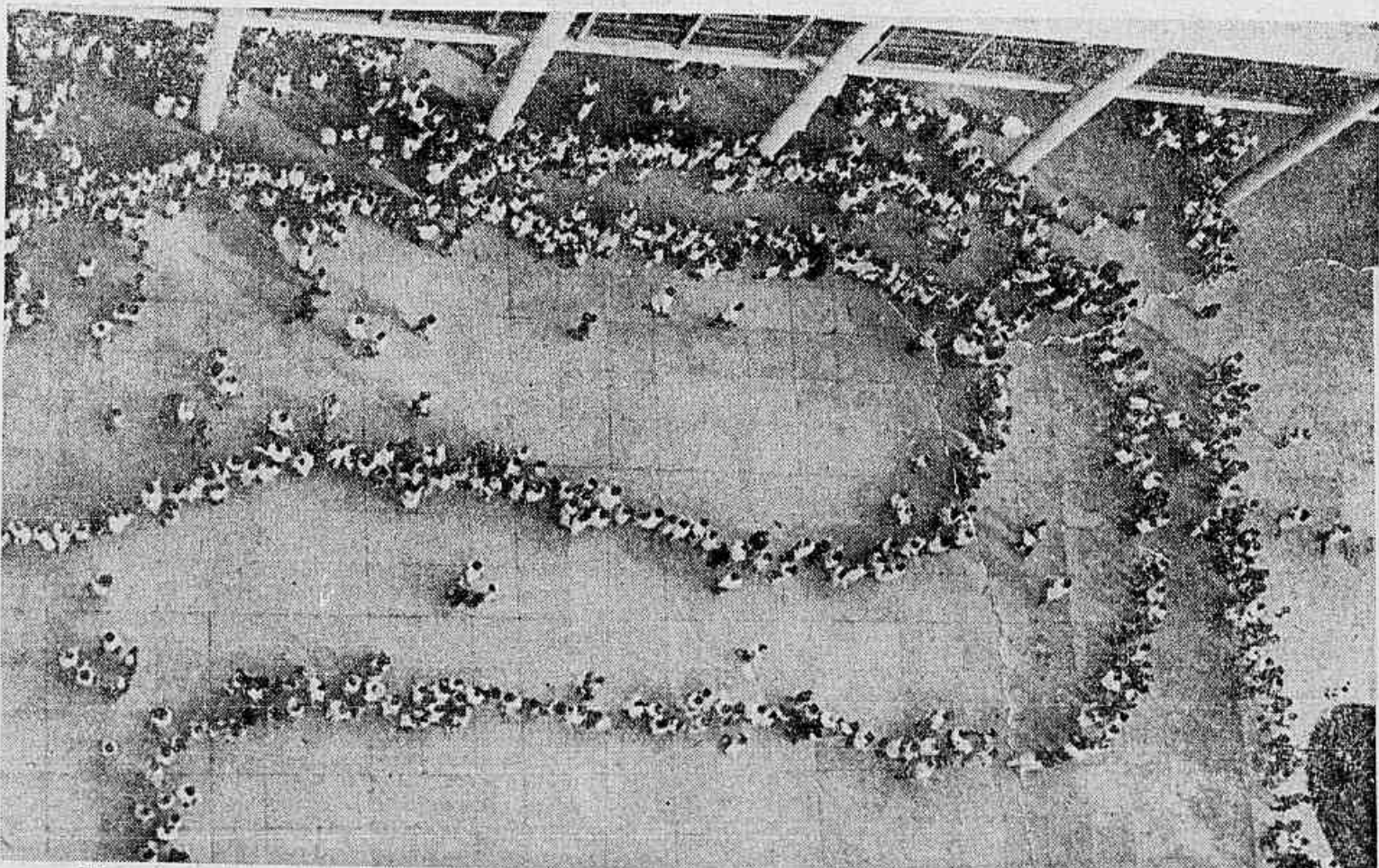
EUA pedem a Hanói reunião para a paz

O Presidente Lyndon Johnson renovou ontem o apêlo ao Vietname do Norte para o início de negociações que "tirem os norte-americanos e vietnamitas dêsse sangrento impasse", declarando que, em nome do povo americano, desafiava "os líderes daqueles contra quem lutamos para nos sentarmos juntos e traçarmos o simples curso da paz".

— Tivemos de lutar no Vietname — disse o Chefe de Estado norte-americano — para sermos fiéis à nossa palavra aos que aceitaram de boa-fé a nossa promessa de proteger seus direitos de livre escolha. Só assim podemos preservar nosso direito à liberdade.

O Vietcong — à exceção de uma região próxima à fronteira com o Camboja — suspendeu às 7 horas de ontem suas ações no Vietname do Sul, em obediência à trégua de 48 horas em homenagem ao aniversário do nascimento de Buda, enquanto os EUA e o Vietname do Sul decidiam fazer uma trégua de 24 horas, a partir de zero hora de hoje. Até ontem à noite, o QG norte-americano em Saigon não havia confirmado qualquer das denúncias apresentadas por correspondentes estrangeiros sôbre violações da trégua pelo Vietcong.

Ao norte, a Fôrça Aérea dos EUA voltou a bombardear Hanói, abatendo cinco Migs de fabricação soviética. Os aeroportos de Hoa Lac e Kep Ha, a 38 e 50 quilômetros da capital norte-vietnamita, foram duramente atacados pelos aviões norte-americanos. (Página 8)

OS CAMINHOS DA CULTURA

Filas enormes se arrastaram por todo o dia de ontem no pátio do Ministério da Educação, em busca da ajuda

Auxílio do MEC põe em fila 4 mil

O pátio do Ministério da Educação amanheceu ontem tomado por mais de quatro mil pessoas, que esperaram em longas filas, a fim de requerer um auxílio para a compra de material escolar para os filhos.

Muitos, quase analfabetos, pediam na hora que os excedentes de Medicina, agora habituais no MEC à procura de vagas nas faculdades, preenchessem seus requerimentos, pois de nada mais sabiam além de que "estavam distribuindo até um salário mínimo de auxílio escolar".

O Diretor da Divisão Extra-Escolar do MEC, Professor Jorge Boaventura, atribuiu à "ação criminosa de elementos desconhecidos para que houvesse tumulto no Ministério". (Página 11)

China fecha missão inglêsa

O Govêrno da República Popular da China fechou ontem a missão britânica em Xangai — que nunca aceitara como consulado — e ordenou aos diplomatas que deixassem a Cidade em 48 horas, como represália às recentes prisões de chineses na colônia britânica de Hong-Kong.

Essas prisões, em número de 167, ocorreram domingo e foram motivadas pela desobediência ao toque de recolher impôsto pelas autoridades, em conseqüência dos violentos choques entre policiais chineses e manifestantes comunistas partidários da linha dura de Pequim. Estão também proibidas as concentrações públicas. (Página 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5648, Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

ACHAM-SE à disposição de seus donos, 2 cachorros. Porte grande e porte médio. Tel. 27-6627.

GRATIFICA-SE a quem tiver encontrado uma carteira de notas com pequena importância em dinheiro, várias identidades e outros documentos, perdida domingo último à Praça Paris, sua entrega no Serviço de Utilidade Pública do J. do Brasil ou pelo telefone 22-4928.

PERDEU-SE uma carteira contendo documentos particulares, constando de carteira identidade, carteira motorista, título eleitor, licença automóvel, etc. Gratifica-se a quem os devolver no endereço: Rua Santa Luzia, 685 — 7.º telefone 32-8282.

PERDEU-SE entre Ipanema e Leblon 1 relógio de pulso p/ mulher "Omega" c/ brilhantes e cordão de ouro. Pode-se avisar 27-0473 dona Nair.

PERDEU-SE um Relatório de Radiologia. Peço a gentileza de entregar ao Acadêmico Mário Fernandes do Santos, na Faculdade Fluminense de Odontologia.

EMPREGOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO — Tem cop.-arrumadeiras, babás etc. — Com documentos e refs. — Telefone 32-5556 e 32-0584.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para família de alto tratamento. Exige-se muito boa aparência, referências, documentos e que tenha muita prática do serviço. Paga-se bem. Inútil apresentar-se sem as condições acima. Tratar à Rua Paula Freitas, 20-4.º andar.

ARRUMADEIRA por hora, precisa-se, com prática, para casa de tratamento, das 7h45m às 16h30m. Sólidas referências. — Av. Atlântica, 3170, 9.º, ap. 90, Pôsto 5 — Ordenado a combinar.

ARRUMADEIRA-BABA — C/ referências, Saída domingos. Copacabana 27 — 1 961.

ARRUMADEIRA — Precisa-se Miguel Lemos n.º 24 ap. 204. Saída todos os domingos. C/ documentos.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas empregadas domésticas efetivas diaristas, faxineiros. Tel. 57-0632 ou 57-7106.

AGENCIA NOVA YORK de Empregos Domésticos — Babás, copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, empreg. p/ todo serviço — Av. Copacabana, 613, sala 805 — Tel. 56-0117.

ARRUMADEIRAS, copeiras e babás, precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 — 2.º andar, sala 206.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de trato, carteira ou referências — Tratar depois de 12 horas na Rua Saint Roman, 16 — Paga-se bem.

ARRUMADEIRA — NCr$ 80,00. Precisa-se de preferência portuguêsa, com prática, referências, durma emprêgo. — Tratar Av. Atlântica, 3786 ap. 401. Tel.: .. 27-6784.

AGENCIA MOTA — Tem as melhores diaristas e efetivas cozinheiras, faxineiros(as), lavadeiras e passadeiras, com mais de 30 anos de experiência. Tem as domésticas mais selecionadas, com documentos — Tel. 37-5533.

BABA — Para 2 crianças 3 e 5 anos, ambas no colégio. Exige-se referencia. Só se apresentar com prática. Ordenado NCr$ 100,00. Av. Rainha Elizabeth n.º 741, ap. 102.

BABA — Precisa-se. Ord. NCr$ .. 60,00. — R. José Linhares, 44. — Leblon.

BABA — Precisa-se de uma muito competente com ótimas referencias. Menina de 2 anos. Ótimo salário. Rua Miguel Lemos 31/601 tel. 56-1420.

BABA — Precisa-se de uma mocinha para tomar conta de uma menina de 2 anos. Pedem-se referências, Ordenado a combinar — Tel. 28-0507 — Rua Sabóia Lima, 48 — Tijuca.

BABA' DE BOA APARENCIA — Precisa-se para menina de 1 ano — Exigem-se carteira e referencias — Tratar na Rua Francisco Otaviano n. 80, ap. 202. Pôsto 6.

CASAL ESTRANGEIRO com 2 filhos (3 e 6 anos), procura senhora de responsabilidade, que goste de crianças, para cozinhar e arrumar. Marcar entrevista com Dona Rosa. Tel. 52-7606.

COPEIRO — Precisa-se com prática e referências para casa de família de tratamento. Tratar pela manhã; Av. Visconde de Albuquerque 1 035 — Leblon.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Para família de 3 pessoas. Exigem-se referências. 47-3757. Avenida Epitacio Pessoa 410/301.

COPEIRA — Preciso com pratica de servir à francesa e referencias. Praia do Flamengo 386 ap. n. 302.

COPEIRA — Clara, apresentável, servindo à francesa. Pedem-se referências e documentos. Pr. Botafogo, 280, 9.º. Tel.: 46-4312.

CASAL precisa de empregada para todo serviço. Trivial fino com referências e boa aparência. Paga-se bem. Rua Sá Ferreira, 170 ap. 702.

COPEIRO — Precisa-se com muita prática e ótimas referências Paula Freitas, 104.

DOMESTICAS — Atenção! — Temos empregos em todos os bairros e com bons ordenados. Trazerem por favor documentos e referencias, pagamos as passagens — Agradecemos sua visita. Rua Uruguai 194-A, loja 33. — Tel. 56-1294.

EMPREGADA — Precisa-se cozinha outros serviços p. h. Tratar Barata Ribeiro 208-A apartamento 904, das 10 horas em diante.

EMPREGADA — Preciso, todo serviço 2 pessoas — Rua Pompeu Loureiro, 126, ap. 101.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar com documentos e referencias — Rua Marquesa Santos 16 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Para trabalhar p/ pequena família, cozinhar e passar. Paga-se bem, exige-se referências. Tratar Rua 2 de Dezembro n. 13, ap. 601 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se que goste de criança — Preferência durma no local — Rua Tenente França, 278, c 6-201, J. Bonifácio.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de duas pessoas. Rua Santa Clara n. 365, ap. 803 ou 703 — Copacabana.

EMPREGA para todo serviço em casa de família pequena, que durma no emprego. NCr$ 50,00. Tratar Rua Conde de Bonfim, 522 ap. 801. Pede-se referencias.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar para 2 pessoas — Rua Leopoldo Miguez n.º 26 — ap. 705 — Copacabana — Tel.: 57-7460.

EMPREGADA para todo serviço. Precisa-se para casal sem filhos. Tratar R. Visconde Pirajá, 415 ap. 602. Tel. 47-3586.

EMPREGADA — Preciso esporte — Traga a carteira — Teixeira de Melo, 53/402 — Ipanema.

EMPREGADA para todo serviço. Precisa-se na Rua Arquias Cordeiro n.º 62 — Todos os Santos. — Paga-se bem.

EMPREGADA para todo serviço, sabendo cozinhar bem o trivial fino. Sòmente para pessoa com muita prática, limpa e desembaraçada. Não dorme no emprêgo, trabalhando das 8 às 17 horas, mas devendo morar perto. Salário Cr$ 83.000,00. Tratar sòmente das 9 às 11 hs. na Rua Barata Ribeiro, 512, loja.

EMPREGADA — Precisa-se. Tratar na Rua Marechal Floriano n. 104 — Centro (loja), depois de 12 horas.

EMPREGADA arrumar e cozinhar. Durma fora. Carteira. Das 7 às 19 horas. 60.000 — Rua Gustavo Martins, 45, saltar Estrada da Guitunna, 420 — Irajá.

EMPREGADA — Precisa-se. Serviços domésticos. — Rua Sá Ferreira 224, ap. 46.

EMPREGADA — Precisa-se na R. Coração de Maria, 178, ap. 101. Exigem-se referências.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, Av. Itaoca, 1 331, ap. 201.

EMPREGADA todo serviço, NCr$ 70, Ataulfo de Paiva, 50A1, ap. 1 402. Tel. 47-3152.

EMPREGADA todo serviço precisa-se. Paga-se 70.000. Pedem-se referências. — Rua Belfort Roxo, 150, ap. 402. Copacabana.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se com urgência — Paga-se bem — Rua Correia Dutra, 149-201 — Catete.

EMPREGADA — Precisa-se de uma môça para todos os serviços de uma pessoa só. Trat. Est. Vicente de Carvalho, 1 550-A, Praça do Carmo.

EMPREGADA — Precisa-se, para casa de um senhor, cozinhar e serviços da casa. Com referências. — Tel. 46-6126. Dorme no emprêgo.

EMPREGADA — Precisa-se família 5 pessoas, cozinhar e pequenos serviços — 60 mil — Toneleros, 236-1002.

EMPREGADA que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 40,00, serviços gerais, Rua Pedro Américo, 218, ap. 901.

EMPREGADA para todo serviço de casal com filho, com documentos. Rua Riachuelo, 252, ap. 303. Das 12 às 18h.

EMPREGADA — Preciso para serviços domésticos. Rua Barata Ribeiro, 2 (armazém) Sr. Adriano — Tel. 36-0736.

EMPREGADA — Precisa-se na R. Siqueira Campos n. 164 — 404 — Ord. 55,00 — Copacab.

EMPREGADA idosa para todo serviço em casa de um senhor idoso, dormir no emprego. Rua Uranos 509, casa 5 — Bonsucesso.

EMPREGADA — Precisa-se uma para o serviço da casa. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

FAXINEIRA — Precisa-se para limpeza geral de ap. e passar uma roupa, das 8 até 15 horas. Exijo carteira e referências, preferência quem more perto. Ordenado NCr$ 60,00. Av. Prado Júnior 172 ap. 1 001.

MOCINHA — Precisa-se de uma para todo o serviço, menos cozinhar. Pedem-se referencias. — Tratar na Praia de Botafogo, 48 ap. 4.

MOÇA ou senhora precisa, que more no emprêgo, para acompanhante, em casa de família, de boa aparência, modesta, com pequenas noções de enfermagem, para minha querida mãe. — 35-0622.

MOÇA p/ limpeza p/ hora de 2 às 4 — 4 500 por dia, três vêzes p/ semana. Tratar com Sr. José na Rua Leopoldo Miguez, 6 — portaria, parte da manhã. Copacabana.

Nasser fecha saída de Israel para o Mar Vermelho

Costa e Silva diz ter afinidades com Nasser

Brasília (Sucursal) — Evitando diplomàticamente qualquer referência à situação política no Oriente Médio, o Presidente Costa e Silva recebeu ontem, no Palácio do Planalto, as credenciais do nôvo Embaixador da República Árabe Unida no Brasil, Ahmed Farid Aboud Shaudy, revelando na ocasião que tem "grande afinidade com o Presidente Gamal Nasser, porque ambos viemos da vida militar".

Logo ao início da conversa, sentados no sofá vermelho do Salão das Credenciais do Planalto, o Embaixador egípcio transmitiu ao Presidente Costa e Silva, em inglês, uma mensagem do General Gamal Nasser, desejando paz e prosperidade ao Brasil. Em troca, o Marechal Costa e Silva fêz votos ao Embaixador para que "tenha grande êxito na sua missão no Brasil".

Por coincidência, minutos antes de descer ao segundo andar do Palácio para receber as credenciais do Embaixador egípcio, o Presidente Costa e Silva foi visitado no seu gabinete pelo Governador Israel Pinheiro, de Minas Gerais.

MENSAGEM

O Deputado Marcos Kertzmann (ARENA de São Paulo) enviou telegrama ao Chanceler Magalhães Pinto solicitando que a diplomacia brasileira, através da delegação do Brasil na ONU, adote uma posição veemente com o objetivo de "evitar uma guerra de conseqüências terríveis no Oriente Médio".

— O editor político do *Paris-Match* Raymond Cartier, que se encontra em São Paulo para o lançamento da tradução brasileira de seu livro *História da Segunda Guerra Mundial*, disse ontem que não pode prever as conseqüências de um choque armado entre árabes e israelitas no Oriente Médio, mas que não acredita que a guerra possa provocar um conflito mundial, "pois é notório que as grandes potências procuram cada vez mais evitar as áreas de atrito".

O jornalista francês — que considera "o nacionalismo um dos maiores males do mundo moderno" e se diz "cidadão europeu" — não quis falar sôbre o possível fuzilamento de seu compatriota, o guerrilheiro francês Régis Debray, prêso na Bolívia, dizendo que "não verterei uma lágrima por êle, desde que foi se tornar cruzado em terras que não são a sua".

U THANT

A atuação do Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, na atual crise em Gaza foi criticada pelo Sr. Raymond Cartier, que não vê poderes, em seu cargo, para tomar decisões que sòmente poderiam ser assumidas pela Assembléia-Geral. Na sua opinião, U Thant errou também ao profetizar o início da terceira guerra mundial a partir do conflito no Vietname:

— Não só o pôsto de Secretário-Geral não confere a quem o ocupa o dom da previdência, como também não me parece que sua declaração possa contribuir, de alguma forma, para o restabelecimento da paz.

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nasser anunciou ontem à noite aos oficiais e soldados do Pôsto de Comando avançado da aviação da RAU que o Gôlfo de Acaba está fechado a Israel, desafiando assim a advertência do Govêrno israelense de que o bloqueio do seu único pôrto de acesso ao Oceano Índico, Eilat, seria motivo de guerra.

"Se Israel nos ameaçar com a guerra, nossa resposta será: façam-na", disse Nasser, cujas tropas ocuparam pela manhã a posição de Charm El Cheik, dominando o Estreito de Tiran, à entrada do Gôlfo, enquanto seus navios de guerra atravessavam o Canal de Suez e completavam o bloqueio no Mar Vermelho.

FECHADO

A República Árabe Unida fechou o Gôlfo de Acaba aos navios israelenses, assim como aos materiais estratégicos destinados a Israel, declarou Nasser.

"O Pavilhão israelense já não cruzará o Gôlfo de Acaba — disse o Presidente, segundo a agência de informações do Oriente Médio. — Nossa soberania sôbre a entrada do Gôlfo é indiscutível".

"Os israelenses não usaram o Canal de Suez — afirmou um funcionário da Chancelaria egípcia, após ser anunciado o fechamento de Acaba. — Não há razão alguma para que utilizem os Estreitos de Tiran".

Em Washington, meios oficiais norte-americanos advertiram que os Estados Unidos consideram o Gôlfo de Acaba uma via marítima internacional e que qualquer tentativa de bloqueá-la seria para êles "uma questão muito grave".

Charm El Cheik foi o alvo principal da Campanha do Sinai, desfechada em 1956 por Israel depois que Nasser bloqueou o Estreito de Tiran em meados de 1955. Embora com relutância, os israelenses cederam à pressão internacional e entregaram em março de 1957 a estratégica posição à Fôrça de Emergência das Nações Unidas, que a guarneceu até a manhã de ontem.

Um braço do Mar Vermelho

Departamento de Pesquisa

No Gôlfo de Acaba está um dos portos de onde a frota de Salomão partiu rumo a Ofir. É um dos braços formados ao norte pelo Mar Vermelho: o oriental. Sua largura varia entre 12 e 17 milhas e a extensão é de 100 milhas. De um lado a Península de Sinai (Egito), do outro a Arábia Saudita. A cabeça do Gôlfo tem uma extensão de apenas cinco milhas, mas lá convergem três fronteiras: Egito—Israel, Israel—Jordânia e Jordânia—Arábia Saudita. Israel tem ali uma costa de 9 milhas, o mesmo ocorrendo com a Jordânia. O restante é do Egito — no lado ocidental — e da Arábia Saudita — no lado oriental.

A entrada do Gôlfo de Acaba é estreita e dificultada ainda pelas ilhas de Tirana e outras menores. Israel e Jordânia criaram portos em Eilat e Acaba, na cabeça do Gôlfo. O primeiro surgiu em 1949 e teve um rápido desenvolvimento por causa da atitude egípcia de bloquear o trânsito dos barcos de Israel pelo Canal de Suez.

Israel propõe retirada de tropas

Jerusalém (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, propôs ontem, a retirada simultânea das tropas egípcias e israelenses concentradas nos dois lados da fronteira e a constituição de uma fôrça internacional, sob a égide da ONU, para coibir atos de sabotagem e terrorismo contra qualquer país membro da organização.

Eshkol manifestou a esperança de que a visita de U Thant no Cairo contribua para reduzir a tensão no Oriente Médio e os maiores adversários dos israelenses, que Israel não tem propósitos de agressão nem interêsse em violar a segurança de seus vizinhos.

MOBILIZAÇÃO

Falando na abertura do nôvo período de sessões do Parlamento israelense, Eshkol disse que Israel só decretou a mobilização militar em conseqüência da concentração de tropas egípcias no Sinai e na Faixa de Gaza.

Afirmou o Primeiro-Ministro Eshkol que muito antes de se iniciar o movimento de tropas egípcias, sob o pretexto de que Israel preparava uma agressão à Síria, o Govêrno israelense advertira a ONU de que as notícias sôbre concentração de tropas israelenses na fronteira síria careciam de fundamento.

RETIRADA

Acrescentou o Chefe do Govêrno de Israel que, apesar dêsse desmentido a RAU aumentou seus efetivos na região do Deserto de Sinai de 35 para 80 mil homens em poucos dias, obrigando o Govêrno israelense a tomar medidas de precaução.

— Se o Egito retirar suas tropas da fronteira, Israel fará o mesmo — acentuou o Primeiro-Ministro Eshkol, que considerou a retirada das tropas da ONU do Sinai de "sério fracasso das Nações Unidas, no que se refere a seu papel de garantidores da segurança e da paz mundiais".

SABOTAGEM

O Primeiro-Ministro israelense atribui a crise atual à realização de mais de uma centena de ataques e atentados ao território de Israel por grupos nacionalistas árabes que utilizam a Síria como base para sua campanha de "libertação da Palestina".

— Diante da intensificação e crescente eficiência destas atividades de sabotagem, considerei necessário dirigir claras e explícitas advertências à Síria, pois não estamos dispostos a continuar suportando esta situação.

INFLUENCIA

Além de pedir às grandes potências que utilizem sua influência para afastar o perigo de guerra, Eshkol disse que "cabe às grandes potências e à ONU expressarem em têrmos claros sua total condenação aos atos de sabotagem perpetrados contra um país membro da ONU, e exigirem sua imediata cessação".

No debate que se travou no Parlamento, após o discurso de Eshkol, o ex-Primeiro-Ministro israelense David Ben Gurion deu integral apoio à maneira como se vem conduzindo o Govêrno israelense na atual crise com os países árabes.

U Thant tenta a paz no Cairo

Nações Unidas, Londres, Paris, Moscou (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas chega hoje às 16h45m (hora local) no Cairo, a fim de conferenciar com o Presidente Nasser e o Ministro do Exterior da RAU, Mahmoud Riad, sôbre a crise entre as nações árabes e Israel, em sua missão de paz de três dias.

U Thant recebeu ontem os Embaixadores das quatro grandes potências e os de Israel, Índia, Nigéria e Iugoslávia, antes de partir para o Cairo, onde já se encontra desde domingo o Subdiretor de Serviços Gerais da ONU, Carey Seward, encarregado de organizar o repatriamento dos vários contingentes da Fôrça de Emergência.

DEBATE

A Assembléia-Geral das Nações Unidas preparava-se ontem para iniciar um debate de dois dias de duração sôbre o relatório da comissão que estudou as operações de paz da ONU. Os Estados Unidos já anunciaram que farão referência, durante os debates, a "uma presença da ONU no Oriente Médio", embora sem revelar que tipo de presença seria.

O Ministro do Exterior britânico, George Brown, encaminhou ontem pela manhã ao Secretário-Geral U Thant mensagem pessoal "explicando o ponto-de-vista do Govêrno britânico ante a situação do Oriente Médio e seu profundo desejo de que se encontre uma solução no âmbito das Nações Unidas" e apresentando sugestões, entre as quais "uma presença das Nações Unidas" na região, revelou um comunicado publicado à noite pelo Foreign Office.

O Govêrno britânico considerou, na semana passada, precipitada a decisão de U Thant de retirar as tropas da ONU, acedendo à solicitação do Presidente Nasser.

Ao deixar o gabinete do Secretário-Geral, ontem, o Embaixador de Israel, Giddeon Raphael, declarou que seu país "reiterou o desejo de que sejam restauradas as condições pacíficas nas fronteiras israelenses", embora assinalando "a determinação de exercer o direito de defesa no caso de serem realizados atos agressivos contra seu território".

Giddeon Raphael negou a possibilidade de que U Thant prolongue a viagem até Israel, observando que o próprio Secretário-Geral declarou que a visita será apenas ao Cairo.

GESTÕES

Os Estados Unidos, através de sua Embaixada em Moscou, solicitaram à União Soviética que utilize a sua influência moderadora no Oriente Médio, a fim de evitar que a crise degenere em conflito armado, informou-se ontem em Washington.

O Chanceler George Brown, segundo informou o Govêrno de Londres, inicia hoje uma visita de três dias a Moscou para discutir a situação no Oriente Médio, devendo conferenciar amanhã, quinta e sexta-feira com o Chanceler Andrei Gromiko; conversará também com o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e com o Secretário-Geral do Partido Comunista, Leonid Brejnev.

A viagem de Brown a Moscou, originalmente marcada para a sexta-feira passada, foi adiada à última hora em face da crise no Oriente Médio e a nova data foi decidida ontem. Brown reforçará as gestões norte-americanas junto ao Govêrno soviético, que até ontem mantinha absoluto silêncio sôbre os acontecimentos embora venha apoiando os Estados árabes com substancial ajuda militar e econômica.

Círculos autorizados londrinos informam que o Chanceler britânico tratará também da guerra do Vietname, na sua condição de Co-Presidente da Conferência de Genebra que pôs fim à guerra da Indochina em 1954.

Em face de rumôres de que o Presidente Lyndon Johnson, dos Estados Unidos, pretenderia invocar a declaração tripartite — em que os três países, em 1950, garantiam as fronteiras de Israel — porta-vozes das Chancelarias britânica e francesa afirmaram que a manutenção da paz na zona cabe às Nações Unidas.

ACUSAÇAO

Em Moscou o órgão do Partido Comunista, **Pravda**, associou ontem os acontecimentos no Oriente Médio à guerra do Vietname, afirmando que a tensão "se deve ao nôvo crime dos agressores norte-americanos no Vietname — a penetração na zona desmilitarizada — à intensificação dos bombardeios selvagens sôbre Hanói e à preparação de novos atos de provocação contra Cuba".

A crise sírio-israelense, diz o **Pravda**, é resultado da doutrina de Washington sôbre os "conflitos locais" de que "se serve o militarismo norte-americano para manter suas posições no mundo".

"O principal alvo da conspiração é a Síria, cuja política antiimperialista não é do gôsto de Washington", diz o jornal, acrescentando adiante que "não é por pura casualidade que os navios da Sexta Frota norte-americana haviam planejado entrar no Pôrto de Beirute no dia 26 de maio."

Centenas de estudantes árabes desfilaram ontem pelas ruas de Moscou, gritando "a Palestina é nossa" e levando cartazes com os dizeres "abaixo Johson", e "abaixo o sionismo". Havia entre os jovens algumas muçulmanas com o rosto encoberto por véus.

Saída da ONU é desafio da RAU

John Kearnes
Especial para o JB

Telaviv — Até a noite de ontem reinava **absoluta calma nas** fronteiras de Israel. **Concentradas em** ambos os lados, não raro à **distância** de um tiro de fuzil e mesmo de morteiro, as tropas haviam tomado posições defensivas.

Apesar do estado agudo de tensões, havia expectativa de que ainda desta vez não escalonariam para o conflito generalizado. Observadores capacitados consideravam que as tensões persistiriam por mais tempo, com Nasser aproveitando-se do seu retôrno à ofensiva para retirar da política de beira-abismo o máximo de benefícios políticos.

Sem incorrer, até agora, em riscos de conflagração, êle já teria demonstrado aos seus inimigos do mundo árabe que continua na posição de linha de frente na luta contra Israel e, num mesmo golpe, assumido o total comando das tropas palestinenses de Ahmed Shukeiri, permanentemente instaladas em Gaza e recuperado seu declinante prestígio na região.

Persistiam, porém, inúmeras incógnitas nas posições por êle assumidas. Assim, inúmeros observadores estavam convencidos de que ao se dirigir ao Secretário-Geral das Nações Unidas no sentido de que retirasse as tropas de paz, suas intenções teriam sido mais de desafiar a organização internacional, realçando com êsse gesto o seu prestígio, do que mesmo de ser atendido.

Argumentam êles que se é verdade que após a ação atual seria obrigado, mesmo com tropas das Nações Unidas na fronteira, a manter pesada presença armada no Sinai, com a retirada das tropas de paz tal presença terá que ser muito mais poderosa. Com isso, prejudicará sua ação no Iêmen e Aden.

Outros, porém, alegam que se tratou de um desafio bem planejado, visando a demonstrar, como no caso da internacionalização de Suez, que nem mesmo as Nações Unidas são capazes de se antepor ao seu caminho.

Sabe-se que uma das motivações foi a decisão de reforçar os sírios que, permitindo e estimulando ações de guerrilha e sabotagem contra Israel, estavam convidando os israelenses a puni-los. Então, teria tido o duplo objetivo de prevenção contra a ação israelense e continuação das ações sírias contra o território de Israel.

Mas a situação das fronteiras tornou-se tão perigosa agora que, tentando controlar seus aliados, Nasser colocou-se, pràticamente, em suas mãos. Os sírios são os únicos que poderiam provocar o acidente que seria fatal à precária paz atual.

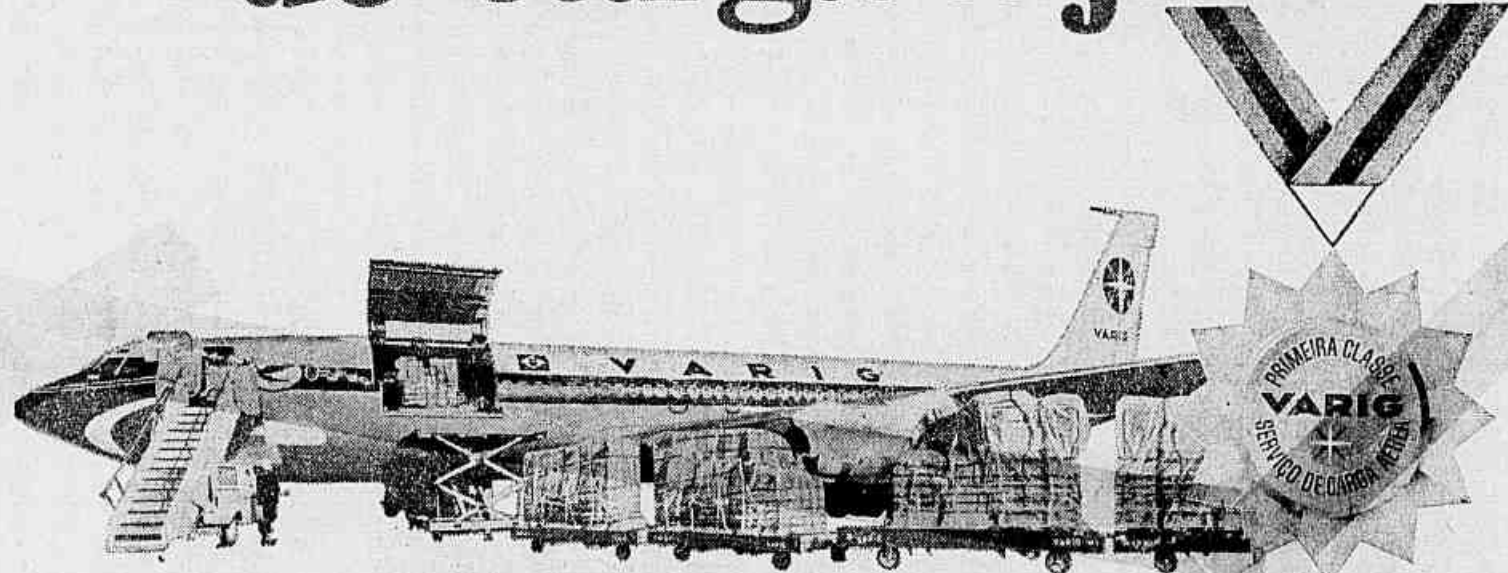
O teste das verdadeiras intenções de Nasser terá lugar a qualquer momento. As tropas das Nações Unidas já lhe devolveram Sharm El-sheik, que controla a navegação do Estreito de Tiran. Os israelenses, que lutaram em 1956 para abrir o Mar Vermelho à sua navegação, não aceitarão de forma alguma nôvo bloqueio.

No sentido da definição de Nasser, a visita que lhe fará hoje U Thant é decisiva. As expectativas são de que o Secretário-Geral das Nações Unidas consiga um *modus vivendi* que adie a eclosão da guerra. Sua simples ida ao Cairo já representa um grande acréscimo ao prestígio do Chefe de Estado egípcio. O Cairo novamente se transforma em Canossa, que é o que Nasser pretende que seja para todos.

Estivemos percorrendo constantemente várias fronteiras do país, nos últimos dias. Aqui nada é distante. Não encontrei sinal de pânico, apenas de preocupação. Israel está habituado a viver sob tensão. É curioso que a mobilização parcial nem mesmo desorganizou em nada a vida do país e tudo continua normalmente.

A moral local não poderia ser mais elevada, considerando-se, inclusive, que não há localidade alguma do país que não possa ser alcançada por mísseis médios. O espírito de Israel pode ser talvez sintetizado pelo que ouvi de um soldado conhecido, que 24 horas antes dirigia um filme de longa metragem em Telaviv: "Estou ansioso por voltar ao meu trabalho, mas só depois dêles compreenderem que em Israel ninguém vai correr. Estamos aqui para ficar."

Nôvo plano da Varig traz maior impulso para o serviço de carga a jato

PRIMEIRA CLASSE VARIG SERVIÇO DE CARGA AÉREA

Jato especial 707-341C. Único serviço de carga direto pelo sistema de PALLETS, entre RIO-NOVA YORK e RIO-BUENOS AIRES-MONTEVIDÉU. Dois vôos a jato nos fins-de-semana garantem espaço e rapidez quando você os desejar. E ainda maior disponibilidade durante a semana, nos jatos 707. Maior flexibilidade na frequência entre o Brasil, a America do Sul e os Estados Unidos. Consulte agora o seu agente expedidor ou qualquer das lojas da VARIG sôbre o nôvo serviço de carga a jato.

1927 1967 40 VARIG

VARIG

A PIONEIRA DA AVIAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL

CLÍNICA PROF. ALVINO DE PAULA

NUTRIÇÃO, Obesidade, Magreza, Diabete e APARELHO DIGESTIVO. Assistência PSICOSOMÁTICA e DIETÉTICA Especializadas.
De 2.ª a 6.ª-feira de 15 às 18 horas.
Rua Figueiredo Magalhães, 219, gr. 1001 — Esq. Av. Copacabana — TEL.: 57-2127. (P

Príncipes do Japão iniciam no DF visita oficial ao Brasil

Brasília (Sucursal) — O Príncipe Akihito e a Princesa Michiko chegaram à Base Aérea de Brasília às 14 horas de ontem, 10 minutos depois da hora marcada, sendo recebidos pelo Presidente Costa e Silva, quase todos os Ministros de Estado e Governadores de Minas Gerais e da Guanabara.

Dona Iolanda Costa e Silva, quebrando amàvelmente o cerimonial do Itamarati ao conduzir pela mão a Princesa Michiko até o automóvel em que as duas viajaram no cortejo rumo ao Hotel Nacional, deu a medida do carinho com que o País recebe a visita dos herdeiros do trono japonês.

A CHEGADA

Sessenta minutos antes da hora marcada para o desembarque dos visitantes, várias autoridades já estavam à espera na pequena estação de passageiros, a 150 metros do local de desembarque, enquanto no ponto de estacionamento do avião os encarregados pela segurança na Base acomodavam a imprensa numa área limitada de ação. Quando a tôrre de operações do Aeroporto recebeu, às 15h15m, o aviso de que o avião que trazia a comitiva japonêsa já estava sobrevoando a Cidade, o pessoal do Cerimonial do Itamarati iniciou a colocação dos Ministros e outras autoridades sôbre o tapête vermelho em que aguardariam a apresentação ao Príncipe, em frente à Estação de Passageiros.

Neste momento, o Governador Negrão de Lima criou o único incidente: quando um representante do Cerimonial tentou colocá-lo depois do Governador de Minas, Sr. Israel Pinheiro, protestou, exigindo ficar antes do seu colega mineiro. O diplomata explicava que isso não poderia acontecer, pois teria que ser respeitada a ordem de precedência das autoridades elaborada pelo Cerimonial, agitando na mão o programa que ditava a precedência. O Sr. Israel Pinheiro assistiu impassível ao incidente que se desenrolava à sua frente. O Governador da Guanabara ficou depois do mineiro, ao desistir da discussão.

O Presidente da República chegou na base às 14h25m, trajando terno, colête e gravata azul escura e acompanhado de Dona Iolanda, que usava um vestido vermelho vivo, luvas, chapéu e sapatos brancos. Em seguida, dirigiu-se ao local que estacionaria o avião japonês, acompanhado do Vice-Presidente Pedro Aleixo, do Chanceler Magalhães Pinto, do Embaixador do Japão, Sr. Kaiichi Tatsuke, do Chefe da Casa Civil, do Chefe da Casa Militar, alguns acompanhados de suas mulheres e de membros do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores. Enquanto esperavam o desembarque, o Chanceler e o Vice-Presidente, colocados lado a lado, conversavam.

Às 14h40m, pousou o avião das Linhas Aéreas Japonêsas, conduzindo os visitantes. Manobrou perto de 10 minutos até estacionar no local determinado, observado com atenção e silêncio pelos presentes.

Com um chapéu gelot prêto e luvas cinzas nas mãos, trajando terno prêto e gravata preta com bolinhas brancas, o Príncipe Akihito foi o primeiro a descer do avião, sendo seguido a um metro pela Princesa Michiko, de quimono azul com flôres brancas desenhadas, e sapatos japonêses brancos.

Ao pé da escada, foram recebidos pelo Chefe do Cerimonial do Itamarati, Embaixador Guimarães Bastos que o apresentou ao Comandante da Base Aérea. Enquanto isto, o Presidente da República e sua mulher avançavam até o meio do tapête que seria percorrido pelo Príncipes, para também serem apresentados pelo Embaixador Guimarães Bastos. Os dois casais cumprimentaram-se cordialmente, observados por algumas pessoas do Cerimonial. Em seguida, os Príncipes foram às outras autoridades que os aguardavam em companhia do Presidente. Ao mesmo tempo saía do aparelho o resto da comitiva.

Findas as apresentações, o Presidente e o Príncipe se dirigiram a um estrado colocado a cinco metros, onde o Marechal Costa e Silva o saudou ràpidamente quase em tom de sussurro, com o intérprete traduzindo para o Príncipe suas palavras. Então, o Príncipe passou para o intérprete o chapéu e as luvas que conduzira todo o tempo nas mãos e retirou do bôlso sua mensagem de saudação. Pausadamente, leu o pequeno discurso, que seria traduzido em seguida.

Dirigindo-se ao Presidente e aos jornalistas que estavam postados à sua frente, o Príncipe leu êste discurso:

"A convite de Sua Excelência o Senhor Presidente do Brasil, tenho a satisfação de visitar, neste momento, esta Nação em nome de Sua Majestade o Imperador do Japão. As relações de amizade entre os nossos dois países são, sem dúvida, tradicionalmente das mais estreitas e há muito tempo desejava fazer esta viagem. Presentemente, esta Nação se tem desenvolvido maravilhosamente, não sòmente no setor agrícola como também no industrial, aproveitando para seus inesgotáveis recursos naturais e construindo, neste planalto, a moderníssima Capital, Brasília.

Tudo isso merece a nossa mais profunda admiração e respeito. Nos setores político, econômico e migratório, as relações de amizade se tornam cada vez mais íntimas e, atualmente, mais de 600 000 cidadãos de origem japonêsa estão desfrutando, em terras brasileiras, de uma vida pacífica e feliz sob a proteção e boa vontade das autoridades e povo dêste País. A invejável situação desta comunidade enseja que manifeste também, nesta oportunidade, a essas autoridades e a êsse povo, meu mais profundo reconhecimento. Apesar de ser muito breve a nossa visita ao Brasil, desejo, ao máximo, entrar em contato com as personalidades dêste País, conhecendo in loco a atual realidade brasileira, para poder contribuir com o desenvolvimento das nossas relações de amizade.

Agradeço sinceramente a calorosa acolhida que nos é dispensada."

Em seguida, a Banda da Aeronáutica executou os hinos do Japão e do Brasil, enquanto ouvia-se uma salva de tiros. Depois, o Comandante da Guarda convidou o Príncipe Akihito a passar em revista a tropa formada por 150 homens das três armas, enquanto as autoridades e comitiva acompanhadas da Princesa Michiko passavam por trás da tropa para aguardar o Príncipe mais adiante.

Finda a revista, o Príncipe Akihito foi apresentado por um membro do cerimonial às seguintes autoridades em ordem de precedência: Ministros da Justiça, Marinha, Exército, Transportes, Trabalho, Saúde, Minas e Energia, Indústria e do Comércio, Planejamento, Interior, Comunicações, Governadores de Minas e da Guanabara, Arcebispo Dom José Newton, Prefeito Vadjó Gomide, autoridades municipais, diplomatas japonêses e membros da colônia do Japão (20 homens e 10 mulheres).

Enquanto o Príncipe Akihito era apresentado, o Presidente da República conversava com algumas pessoas que aguardavam sua vez, retirando-se depois para o final da fila, onde conversou com o Embaixador do Japão. Findas as apresentações, o Príncipe foi conduzido pelo Presidente ao Itamarati Executivo com chapa verde-amarela particular da Presidência da República, que comandou o cortejo. Dona Iolanda conduziu pela mão a Princesa Michiko ao segundo carro do cortejo, que foi precedido de 15 batedores do Exército, Aeronáutica e Marinha.

Na saída da Base Aérea, dois mil membros da colônia japonêsa, agitando bandeiras pequenas do Japão e do Brasil, saudaram os Príncipes. Utilizando-se do Eixo Rodoviário, o cortejo seguiu para o Hotel Nacional, com poucas pessoas paradas à beira das pistas para vê-lo passar. Nos acessos de outras vias com as pistas utilizadas o trânsito foi interrompido para dar passagem à comitiva. Executado com bastante discrição, o esquema de segurança cumprido pela guarda pessoal do Príncipe Akihito e por homens do DOPS e da Polícia Militar não foi notado, salvo pela presença de poucos policiais fardados e rádio patrulhas no Eixo.

Banquete no Itamarati

Brasília (Sucursal) — Noventa e seis pessoas compareceram ontem ao jantar oferecido a Suas Altezas Imperiais, os Príncipes do Japão, pelo Presidente da República e Sr.ª Costa e Silva, realizado no Palácio do Itamarati, com início ligeiramente retardado.

A decoração da mesa foi de Burle Marx, destacando-se os vistosos candelabros de ferro escuro, com folhagem, sustentando doze velas cada, em contraste com as tapeçarias coloridas, expostas na parede por detrás do recinto.

RECEPCAO

O Chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores e Sr.ª Guimarães Bastos, acompanhados de dois funcionários, receberam os convidados à chegada ao Palácio do Itamarati, na parte do andar térreo. O Ministro das Relações Exteriores e Sr.ª Magalhães Pinto receberam os convidados no vestíbulo do andar nobre, acompanhados do Subchefe do Cerimonial e Sr.ª Carlos Lôbo.

O Presidente da República e Sr.ª Costa e Silva chegaram ao Palácio às 20h55m, sendo recebidos à entrada principal pelo Ministro das Relações Exteriores e Sr.ª Magalhães Pinto.

PRÍNCIPES

Os Príncipes do Japão e sua comitiva chegaram ao palácio às 21h15m, sendo recebidos, pelo Chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, que os conduziu ao vestíbulo do andar nobre, onde cumprimentaram o Presidente e Sr.ª Costa e Silva, que tinham a seu lado o Ministro e Sr.ª Magalhães Pinto. A seguir, os Príncipes foram apresentados pelo Chefe do Cerimonial aos convidados ao jantar, que estavam dispostos em semicírculo.

Após terem sido servidos aperitivos no saguão, os convidados ao jantar, com exceção dos Príncipes do Japão, do Presidente e Sr.ª Costa e Silva, do Ministro e Sr.ª Magalhães Pinto, dirigiram-se à sala de jantar, onde aguardaram a entrada do Príncipe herdeiro, do Presidente da República e de suas mulheres.

FUNDO MUSICAL

O fundo musical do banquete foi executado pelo Quarteto de Brasília, composto de dois violinos, uma viola e um violoncelo. Foram executadas músicas de Mozart, Vila-Lôbos, Bach, Nepomuceno e Manuel Coelho.

Sentada entre o Presidente Costa e Silva e Dona Iolanda, a Princesa Michiko trajava vestido branco, tiara e broche de brilhantes, encimado numa faixa de cetim azul claro.

Pela ordem, na mesa principal, estavam sentados:

O Presidente Costa e Silva, tendo à direita a Princesa Michiko, à esquerda o Príncipe Akihito, o Vice-Presidente Pedro Aleixo, a Sr.ª Sanson Balladares (mulher do decano do Corpo Diplomático), Deputado Batista Ramos, Senador Moura Andrade. Chanceler Magalhães Pinto e Sr.ª Moura Andrade.

Ao lado de Dona Iolanda, para a esquerda, o Embaixador da Nicarágua (decano do Corpo Diplomático), Sr.ª Batista Ramos, o Embaixador do Japão, o Ministro Luís Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal, e a Sr.ª Magalhães Pinto.

O CARDÁPIO

Creme de Coeur de Palmier, Crevetter au Champagne, Riz Pilaf, Didonneau à la Perigourdine, Garniture Parizienne, Entrenets à la Brèsilienne, Precioso Sêco, Chateau Calon Conseguin (1961) e Don Perigon (1957).

A mesa do banquete estava decorada também com frutas brasileiras.

SAUDAÇÃO

O Presidente Costa e Silva pronunciou o seguinte discurso de saudação ao Príncipe Akihito:

"Altezas Imperiais:

Possam as palavras que profiro lhes exprimir o sincero agradecimento do povo brasileiro pela distinção desta visita, a primeira que, nas augustas pessoas de Vossa Alteza Imperial e de sua consorte, a Princesa Michiko, nos faz um príncipe herdeiro do Japão.

Irmanados por sentimentos de cordial afeto e simpatia, consideramo-nos felizes em poder oferecer a hospitalidade de nossa terra aos nobres representantes de uma estirpe, cuja dinastia reina há mais de dois milênios sôbre o Império do Sol Nascente.

Sintetizando em sua juventude a pujança da grande e laboriosa raça japonêsa, Vossas Altezas Imperiais são, a um tempo, o símbolo de unidade política e da consciência nacional. Representam a alma nipônica, inspirada por um espírito de bravura, servido pelos preceitos da ética, segundo a fórmula venerável: "Ysmato damashi".

Saudando Vossas Altezas Imeperiais, nesta Capital tão moderna, fruto do pioneirismo pertinaz, que a fêz surgir no planalto silente, com a fôrça das criações bíblicas, não me escapa um pensamento singular, misto de paradoxo e coincidência.

Se, por um lado, o fabuloso Cipangu dos fantasiosos viajantes da Idade Média precede de mais de milênio a jovem Terra de Santa Cruz, que Portugal descobriu no limiar do Século XVI, pelo outro, ambos repartem em comum o evento histórico de haverem ingressado, quase simultâneamente, no convívio das Nações soberanas.

Brasil e Japão iniciaram, na primeira metade do Século passado, o seu aprendizado internacional. Um, ao conquistar a independência política, o outro, ao penetrar na luminosa era do Imperador Meiji Tenno que, sacudindo a nacionalidade do torpor de séculos de feudalismo retrógrado sob o jugo do chogunato, propiciou ao povo nipônico o conhecimento da civilização ocidental e o conseqüente acesso às idéias e novas técnicas, assegurando-lhe, através da proverbial capacidade de assimilar, a adaptação às condições peculiares de sua cultura oriental.

O Japão de hoje representa um incentivo aos países jovens que buscam a prosperidade material, trilhando os caminhos do progresso e do desenvolvimento, à medida que a técnica, a serviço da ciência, vai incorporando novas riquezas ao patrimônio das nações.

Ao manifestar o júbilo com que assisto à crescente intensificação de nossas relações políticas, econômicas e culturais, testemunho de uma colaboração pacífica entre nossos povos, mais do que reiterar fórmulas corteses de acolhimento ou enaltecer, em votos convencionais, nossa amizade recíproca, desejo expressar a Vossas Altezas e aos ilustres membros de sua comitiva o genuíno sentimento de gratidão do povo brasileiro pela edificante e exemplar contribuição do emigrante japonês à nossa comunidade.

Tivemos ensejo de celebrar, em 1958, o cinqüentenário da chegada dos primeiros imigrantes nipônicos ao Brasil e, no transcurso dessa efeméride, rendemos, nas homenagens tributadas a Suas Altezas Imperiais os Príncipes Iuriko e Takahito Mikasa, um preito de amizade ao caráter empreendedor, à tradicional operosidade e à indômita resistência da raça japonêsa.

Nove anos decorridos desde aquela época, robusteceu-se minha certeza de que a excepcional contribuição de sua gente ao desenvolvimento do Brasil se integrou de maneira harmoniosa no esfôrço nacional de recuperação econômica, proporcionando à agricultura e à indústria do meu país estímulos fecundos e benéficos.

Vossas Altezas, que hoje iniciam esta visita, terão ensejo de percorrer as notáveis instalações que o tenaz engenho de seus súditos ergueu. Verão, como resultado dêsse trabalho, complexos industriais onde a siderurgia ombreia com a construção naval e com os setores têxtil e automobilístico. Mas, verão, também, no campo da agricultura, os métodos aperfeiçoados do amanho da terra, que aprimoram e multiplicam a produção de alimentos.

Verão tudo isso e — prometo-lhes — encontrarão sempre, nos aplausos do povo e no acolhimento das autoridades, o reconhecimento espontâneo do Brasil pelo seu dedicado labor em criar riquezas; sentirão nosso entusiasmo por seu espírito denodado; nossa admiração por sua requintada cultura.

E, quando Vossas Altezas regressarem, espero possam levar a garantia de que sua visita assinalou um marco definitivo no diálogo de nossos povos, enobrecendo os vínculos de amizade que, a despeito de nosso condicionamento geográfico de antípodas, a História criou e os interêsses mútuos consolidaram.

Ao lhes almejar feliz estada entre nós, espero guardem Vossas Altezas Imperiais do Brasil as mesmas recordações desvanecedoras que eu trouxe do Japão.

Ao erguer meu brinde pela felicidade de Vossas Altezas Imperiais, peço-lhes transmitirem nossos votos de perene ventura à Suas Majestades o Imperador e a Imperatriz, a quem reiteramos, minha mulher e eu, neste momento, nossos mais gratos sentimentos pelas demonstrações de fidalgo aprêço e delicada sensibilidade, de que fomos alvos, em janeiro último, durante nossa visita à sua Pátria".

AGRADECIMENTO

O Príncipe Akihito pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

"Exmo. Sr. Presidente da República,

Minhas Senhoras e meus Senhores.

Sentimo-nos jubilosos com a oportunidade de visitar êste País, a convite de Sua Excelência, o Senhor Presidente da República, e na qualidade de representante de Sua Majestade o Imperador do Japão, o qual, desde há muito, estima o Brasil.

Em princípio dêste ano, Sua Excelência visitou o nosso país, acompanhado de sua Excelentíssima espôsa, tendo mantido agradável convívio com Suas Majestades o Imperador e a Imperatriz do Japão, bem como com o Primeiro-Ministro Sato e outros dirigentes, observando ainda, de perto, a realidade do Japão.

A visita de Sua Excelência, a nosso país, sem a menor dúvida, ensejou a maior aproximação e melhor compreensão entre os dois países — Japão e Brasil.

Somos muitíssimos gratos pelo magnífico banquete com que fomos distinguidos, nesta noite, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente, homenageando-nos com afetuosas e comoventes saudações.

Muito embora o Brasil esteja geogràficamente mais afastado do Japão que os outros países, o laço que nos une está fortemente ligado através das relações de amizade que vêm sendo preservadas durante os últimos 70 anos.

Atualmente, vivem nesta terra mais de 600 mil compatriotas em plena paz e tranqüilidade, graças à hospitalidade oferecida pelo Govêrno brasileiro, juntamente com a simpática e espontânea colaboração a êles dispensada pelo povo desta Nação.

Tendo sido a imigração japonêsa no Brasil iniciada pelos agricultores, na primeira década dêste século, verifica-se, todavia, nos últimos tempos, nítida tendência para o alargamento da imigração de mão-de-obra qualificada e de técnica para a indústria, o que atende à demanda para o extraordinário progresso que se está registrando naquele setor, ocorrendo, também, aumento de interêsse na implantação de empreendimentos Japão-Brasil, sob a forma de cooperação econômica, que contribui, desta maneira, com significativa parcela para o melhor desenvolvimento dêste País. Êste fato constitui sobremaneira motivo de nossa particular satisfação, visto que Vossa Excelência, Sr. Presidente, vem preconizando a necessidade de intensificar a colaboração entre o Japão e o Brasil, especialmente no campo econômico.

Ainda que demasiadamente curta nossa permanência aqui, faremos o possível para entrar em contato com pessoas dos diversos círculos, a fim de melhor conhecer o Brasil, e ao mesmo tempo, bem compreendê-lo.

E a esperança que depositamos nesta visita é de que a mesma venha a beneficiar, tanto quanto necessário, o incremento das relações de amizade e de cooperação entre ambos os países.

Erguemos, agora, as nossas taças pela saúde e pela felicidade do Senhor Presidente, de sua Excelentíssima espôsa, e de todos os presentes e à prosperidade da República do Brasil."

Engano na chegada ao hotel

Brasília (Sucursal) — Por causa de um engano do motorista que dirigia o primeiro carro do cortejo, os Príncipes Akihito e Michiko entraram no Hotel Nacional por uma porta lateral, reservada apenas aos hóspedes comuns, mas isso valeu-lhes muitos aplausos do povo que se aglomerava nas proximidades.

O Príncipe Akihito e a Princesa Michiko foram recebidos no Hotel Nacional pelo Chefe do Cerimonial do Itamarati, Embaixador Guimarães Bastos, e depois de se despedirem do Presidente Costa e Silva e de Dona Iolanda, foram conduzidos para a suíte presidencial.

VISITA AO ALVORADA

Às 16h45m, uma hora após a sua chegada, os Príncipes Akihito e Michiko deixaram a suíte presidencial, onde estão hospedados, rumando para o Palácio da Alvorada, a fim de visitar o Presidente Costa e Silva e Dona Iolanda. À saída do Hotel, o público, em cujo meio se viam numerosos membros da colônia japonêsa, novamente aplaudiu, a que os reais visitantes retribuíam com mesuras e discretos acenos. O Príncipe trajava terno escuro e a Princesa um quimono gêlo e sandálias prateadas.

Além da suíte presidencial, que inaugura nôvo mobiliário, os membros da comitiva ocupam 17 apartamentos no nono andar. Os elementos da Embaixada do Japão se instalaram em 23 apartamentos, enquanto o restante do corpo diplomático fêz reserva de 46.

CONDECORAÇÕES

A presença do arquiteto Oscar Niemeyer, o idealizador da arquitetura de Brasília, e a habilidade de sua neta Carla de imitar as reverências características dos japonêses, foram as duas grandes atrações que o Presidente Costa e Silva reservou aos Príncipes Akihito e Michiko na visita que fizeram ontem à tarde ao Palácio da Alvorada.

Satisfazendo o desejo que revelara logo ao desembarcar em Brasília, o Príncipe Akihito pôde conversar durante vários minutos com o Sr. Oscar Niemeyer e se revelar um antigo admirador das linhas arquitetônicas do Alvorada as quais conhecia através de fotografias.

SUCESSO DE CARLA

A Princesa Michiko foi quem mais se entusiasmou com o desembaraço da pequena Carla, que estimulada pelo avô, ensaiou as reverências no estilo japonês, de mãos postas e corpo curvado, perante os visitantes.

Em automóveis separados, — um Aero Willys Executivo e um Cadillac — compondo uma longa caravana de carros, os Príncipes Akihito e Michiko chegaram ao Palácio da Alvorada às 16h55m sendo recebidos no alto da rampa interna do saguão de entrada pelo Presidente Costa e Silva e D. Iolanda, acompanhados de todos os integrantes do Ministério.

No salão principal do segundo andar do Palácio o Presidente fêz questão de apresentar aos visitantes todos os membros de sua família dizendo que com isso pretendia atender à curiosidade do Imperador Hiroito, que havia indagado sôbre todos êles quando da sua visita ao Japão. Por sua ordem, um oficial da segurança trouxe no colo a pequena Carla para que cumprimentasse os Príncipes com as reverências cerimoniais que o avô lhe havia ensinado.

Ainda nesse salão o Príncipe Akihito dirigiu uma saudação ao Marechal Costa e Silva ouvindo, em resposta, do Presidente, a afirmação de que guardava ainda gratas recordações da visita ao Japão, tendo por isso, "carinho e satisfação em receber os Príncipes daquele país:

— Se o Imperador manifestou, através de Vossa Alteza, razões para agradecer ao Brasil, nós também as temos, porque a colaboração japonêsa para o nosso progresso se fêz e se faz com uma grande soma de trabalho.

Na biblioteca do Alvorada, o Presidente Costa e Silva condecorou o Príncipe Akihito com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul e recebeu, por sua vez, o Grande Cordão da Ordem Suprema do Crisântemo, a maior condecoração ofertada pelo Império do Japão e reservada a Chefes de Estado estrangeiros.

Acompanhados do Presidente e Dona Iolanda, os Príncipes japonêses visitaram parte dos jardins do Palácio (de desenho japonês) e ouviram detalhadas explicações sôbre o traçado de Brasília, o significado da situação dos edifícios do Congresso, do Supremo Tribunal e do Planalto, como componentes da Praça dos Três Podêres, e ainda um breve histórico da construção do Palácio do Itamarati, que iriam conhecer poucas horas mais tarde.

A dificuldade da língua somada ao fato de que o único intérprete presente se dedicava à tradução do que o Príncipe Akihito e o Presidente Costa e Silva diziam à frente não permitiu que Dona Iolanda chegasse a entabular conversa com a Princesa Michiko, que caminhou ao seu lado no passeio pelo jardim. Vestida com um longo robe de sêda pérola, a Princesa apenas sorria timidamente diante de tudo que via.

Ainda durante a visita numa breve solenidade que se seguiu à troca de condecorações, Dona Iolanda presenteou a Princesa Michiko com um colar, uma pulseira e um anel de ouro branco, com rubiletes em pingentes enquanto o Presidente Costa e Silva presenteava ao Príncipe Ahikito com um quadro a óleo do pintor Marcier. Os Príncipes japonêses presentearam o Presidente brasileiro com um vaso esmaltado, decorado com flôres de ameixeiras, tendo ao fundo carmezins em forma de trigo, medindo 50 centímetros de altura. Dona Iolanda ganhou um estojo para jóias, cravejado com peças de marfim.

— Uma recepção a cêrca de dois mil membros da Colônia japonêsa em Brasília, na Embaixada do Japão, às 10 horas, marcará o início do programa que o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko cumprirão hoje nesta Capital.

Meia hora depois, o Príncipe e a Princesa deixarão a Embaixada para uma visita turística à Cidade, após o que regressarão ao Hotel Nacional. Às 12h30m, participarão de um almôço que o Prefeito e Sr.ª Vadjó Gomide lhes oferecerão na Tôrre de TV, cujo restaurante estará sendo inaugurado na ocasião.

VISITAS

Às 14h30m, o Príncipe visitará o Supremo Tribunal Federal, onde será homenageado em sessão solene daquela Côrte. A visita ao Congresso Nacional será às 15h30m. Aí também o Príncipe Akihito será homenageado em sessão solene das duas Casas. Em ambas as oportunidades, o Príncipe discurará em retribuição aos discursos com que os membros dos dois podêres o saudarão.

Em companhia da Sr.ª Vadjó Gomide, a Princesa Michiko visitará, às 16 horas, uma escola primária na Superquadra 114, que, por ser a mais bonita de Brasília, é geralmente mostrada aos visitantes ilustres.

Às 21 horas, o Embaixador do Japão e Sr.ª Tatsuke, em nome de suas altezas imperiais, oferecerão no Hotel Nacional um jantar, seguido de recepção, ao Presidente e Sr.ª Costa e Silva.

A partida de Brasília será amanhã, às 9 horas, quando os Príncipes japonêses e sua comitiva embarcarão na Base Aérea, com destino a Ipatinga, devendo ser conduzidos até à escada do avião pelo Presidente da República e Dona Iolanda.

NA CAMARA

Na Câmara, o Deputado Feliciano Figueiredo (MDB — de Mato Grosso) disse que a visita do filho do Imperador Hiroito "nos engrandece e abre os corações em júbilo, porque o Príncipe Real do Japão vem como Príncipe da paz e do progresso".

— Sua Alteza traz em companhia a sua consorte, essa mulher que representa o símbolo do Japão, na simpática radiação de beleza e de amor de sua personalidade, essa Princesa que bem representa o olor da cereja em flor da terra japonêsa e que há de receber o caloroso e manifesto sentimento de amor e de fraternidade da parte das mulheres brasileiras, das descendentes de japonêses que aqui trabalham e ajudam a construção da grandeza do Brasil — disse, ainda, o Sr. Feliciano Figueiredo.

A Deputada Nísia Carone (MDB — de Minas) apresentou projeto de lei estabelecendo que "a primeira emissão de sêlos postais que fôr efetuada, a partir da data da publicação desta lei, será comemorativa da visita ao Brasil de Suas Altezas Imperiais do Japão, o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko".

Programa do Príncipe em São Paulo e fotos de Brasília, pág. 15

À CLASSE MÉDICA

Temos a satisfação de comunicar o lançamento do produto CRISTALOVAR DRÁGEAS, constituído de estradiol conjugável, baseado nas observações clínicas do Dr. Robert Wilson, autor do livro "Feminine Forever" e idealizador de nôvo conceito para o tratamento da sintomatologia da menopausa.

RESENHA CLÍNICO-CIENTÍFICA, em sua edição de abril, publicou um trabalho que ilustra o método terapêutico daquele autor. Exemplares dessa edição, bem como literaturas e amostras do nôvo preparado, estão à disposição dos srs. Médicos, podendo ser solicitados aos nossos propagandistas ou pelos telefones 45-2922 e 45-3544.

INSTITUTO LORENZINI S/A.

D. Agnelo ordena padre nos EUA

Nova Jérsei (UPI-JB) — O Arcebispo de São Paulo, Cardeal Agnelo Rossi, que se encontra nos Estados Unidos recrutando sacerdotes para a sua arquidiocese, oficiou missa e ordenação do jovem sacerdote Robert Holick.

O Arcebispo se declarou feliz em ajudar na ordenação de seu ex-aluno e amigo, de 28 anos de idade, que regressará a São Paulo, em setembro, para concluir seus estudos teológicos na maior arquidiocese do mundo, com quase dez milhões de católicos.

SS.AA.II.
O PRINCIPE HERDEIRO DO JAPÃO E A PRINCESA MICHIKO VIAJAM PELA JAPAN AIR LINES.
A LINHA AÉREA MUNDIAL JAPONÊSA

Coube à JAL - Japan Air Lines - uma das mais importantes empresas aéreas do mundo, a delicada incumbência de transportar o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko nesta viagem que empreendem pela América Latina, mais particularmente, ao Brasil.
A Japan Air Lines, honrada em poder compartilhar deste acontecimento impar, deseja prestar uma homenagem à fraternal amizade que une os povos do Brasil e do Japão.

JAPAN AIR LINES
R. Barão de Itapetininga, 255, s/210
tels.: 37-3828 e 32-9138 São Paulo, Capital

Os Príncipes e sua comitiva viajam no "BANDAI", DC-8 Fan Jet especialmente equipado para esta viagem.

Coluna do Castello

MDB deve passar à fase dos projetos

Brasília (Sucursal) — Sustenta o Sr. Amaral Peixoto que o MDB, já tendo falado muito, precisa passar à fase da ação legislativa, apresentando projetos que dêem início ao processo de revisão do sistema constitucional e legal para o objetivo da redemocratização.

Tendo sido institucionalmente um salto no escuro, a Revolução deve cessar definitivamente, segundo o raciocínio do antigo Presidente do PSD, para buscar os caminhos da normalidade institucional, que são claros e levam a resultado certo. Entende êle que se deve fazer tudo para que cesse, na área revolucionária, o temor à rotina democrática, que é o grande objetivo nacional do momento.

As reformas que, no pensamento do Sr. Amaral Peixoto, devem ser atacadas imediatamente, no âmbito constitucional, são aquelas que atenuarão as exigências para formação de novos partidos políticos, pois as atuais, excessivas, não permitem que se quebre o artificialismo do bipartidarismo impôsto; que suprimirão a faculdade presidencial de baixar decretos-leis; que extinguirão a delegação legislativa; que eliminarão o fôro militar; e que restabelecerão as eleições diretas.

Diz o Sr. Amaral Peixoto que o sistema de elaboração de leis, com prazo curto e fatal e a ampla iniciativa exclusiva dada ao Presidente da República, atende perfeitamente à legislação de urgência de que necessite o Govêrno, não se justificando que persista a faculdade estranha ao sistema democrático de emitir o Presidente da República decretos com fôrça de lei. Também a delegação legislativa lhe parece um instituto errado, desde que no Brasil as leis resultantes da delegação são sempre más.

Alude também o Sr. Amaral Peixoto à correlação que existe entre o diálogo, preconizado pelo atual Govêrno, e o restabelecimento das franquias democráticas, pois sem isso não há diálogo, mas simples monólogo. O restabelecimento das franquias viria com a revogação ou revisão das Leis de Segurança e de Imprensa. Da primeira, já se ocupa aliás o MDB, com um projeto de revogação para o qual, de resto, a maioria negará urgência ainda esta semana.

Do lado do Govêrno não há o menor sintoma de que a Presidência da República ou sua expressão política, que é a ARENA, pensem em exercer algo diferente da liderança passiva com que se procura frear o ânimo revisionista da Oposição. O único projeto importante programado na área do Govêrno para as próximas semanas é o da estatização dos seguros, projeto polêmico, que suscitará o mais amplo debate parlamentar. Como se sabe, sem um mínimo de adesão do Partido oficial a teses revisionistas não há condições de votar qualquer documento importante no Congresso nos próximos meses.

Decreto-lei criando cargo

O Deputado José Carlos Guerra alertava alguns deputados, ontem, para um decreto-lei do Presidente da República criando cargo na Marinha Mercante.

Juscelino e o Presidente

O Chanceler Magalhães Pinto transmitiu ontem ao Presidente Costa e Silva a informação de que o Sr. Juscelino Kubitschek não pretende vir a Brasília para depor num inquérito que o envolve. O Presidente teria comentado:

— Êle não tem tempo para vir a Brasília mas tem tempo para conversar duas horas com o Sr. Lacerda.

Cada Poder no seu âmbito

Em círculos oficiais, observa-se que o Presidente Costa e Silva tem seguido rigorosamente a orientação de evitar intimidade entre membros dos Podêres da República.

— Neste Govêrno — insistiu a fonte — não haverá copa e cozinha.

Lembra-se ao mesmo tempo que o Marechal Castelo Branco tinha o hábito de telefonar para deputados e senadores e, a qualquer hora, atendia a telefonemas de políticos amigos. Era comum, na Câmara, ouvir-se alguém ligar o telefone para o Palácio, chamar o Marechal-Presidente e contar-lhe o último discurso ou até mesmo o último aparte. O Marechal Costa e Silva não telefona.

O mais importante problema político

Diz o Sr. Gustavo Capanema que é fundamental que a reforma eleitoral seja formulada e decidida agora. Concorda em que há outros problemas muito importantes, como o problema econômico, o problema social etc. Politicamente, assegura, nenhum problema é mais importante do que o da eleição.

Acrescenta que é da natureza das coisas que os problemas ocorram simultâneamente, como é da natureza da ação política o exame simultâneo de uma série de problemas. Não há assim por que relegar o da reforma eleitoral.

A reforma do Sr. Gustavo Capanema visa especialmente ao processo eleitoral da Câmara e das Assembléias, ninguém podendo dizer que não deva ser removida uma situação que implica em distorções morais e políticas da maior gravidade. É preciso mudar o sistema.

Quanto à Constituição, o pensamento do Sr. Gustavo Capanema é o seguinte: a Constituição deve ser reformada, não vê, porém, urgência na reforma. Se, no entanto, para fazer a reforma eleitoral, se considerar que deve preliminarmente ser reformada a Constituição, então que se faça essa reforma. A Constituição não é intocável.

Um político que não fala de política

O Governador Abreu Sodré, em Brasília para a recepção ao príncipe japonês, diz que hoje é um político que não fala de política, pois tôda a sua atenção se volta para os temas administrativos e econômicos.

Carlos Castello Branco

Câmara divulga a mensagem confidencial de Magalhães sôbre US$ 95 mil para FIP

Brasília (Sucursal) — A exposição de motivos "confidencial" do Ministério das Relações Exteriores, ao projeto em que o Govêrno pede a abertura de crédito especial de NCr$ 95 mil (noventa e cinco milhões de cruzeiros antigos), para o comando unificado da Fôrça Interamericana de Paz, foi divulgada por determinação do Presidente da Câmara, "tendo em vista as declarações do Ministro das Relações Exteriores da tribuna da Câmara dos Deputados, sessão de 10 de maio de 1967".

O projeto recebeu parecer favorável das Comissões de Justiça e de Fiscalização Financeira e está pendente de pronunciamento das Comissões de Relações Exteriores, Orçamento e de Finanças. Na de Orçamento, o relator Virgílio Távora solicitou informações ao Itamarati, para que indique a fonte de receita para o crédito especial solicitado.

A EXPOSIÇÃO

A exposição do Chanceler Magalhães Pinto ao Presidente Costa e Silva é a seguinte:

"Conforme é do conhecimento de V. Ex.ª, foi constituída, por uma resolução da X Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, datada de 6 de maio de 1965, a Fôrça Interamericana de Paz, que contribuiu para a volta da República Dominicana à normalidade democrática. A fim de financiar as despesas decorrentes do funcionamento do comando unificado da referida fôrça, estabeleceu-se um fundo voluntário especial, ao qual o Brasil deveria contribuir com a quantia de US$ 35 000,00, correspondentes a NCr$ ...... 95 025,00. O Ministério das Relações Exteriores, depois de ouvir o Estado-Maior das Fôrças Armadas, expediu instruções ao representante do Brasil na X Reunião de Consulta, no sentido de que fôsse anunciado o propósito brasileiro de concorrer com a citada importância para o fim em aprêço. Nestas condições, muito apreciaria se Vossa Excelência houvesse por bem autorizar a abertura de crédito especial para que possa ser saldado o compromisso assumido pelo Brasil."

Rubem Medina analisa na Câmara desnacionalização "promovida por Castelo"

Brasília (Sucursal) — O Deputado Rubem Medina (MDB-Guanabara) fêz ontem, na Câmara, longo discurso de análise do que chamou "impacto desnacionalizante da política econômico-financeira do Govêrno Castelo Branco", acusando o ex-Ministro Roberto Campos de "obediência cega aos preceitos do Fundo Monetário Internacional".

Ressaltou que a recente resolução do Conselho Monetário Nacional, tornando obrigatória a destinação de pelo menos 50% dos créditos das instituições financeiras para emprêsas nacionais, "é uma dolorosa confissão de que o sistema creditício do País — privado e público — vinha emprestando pelo menos mais de 50% de suas disponibilidades às firmas estrangeiras".

BRUNINI INDAGA

Em documentos encaminhados aos Ministério do Planejamento e do Exterior, o Deputado Raul Brunini (MDB-Guanabara), faz 17 indagações sôbre as viagens e a situação funcional do Sr. Roberto Campos, notadamente se, como servidor do Itamarati, não está o ex-Ministro sujeito à disciplina do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

O representante carioca quer saber quantas viagens ao exterior fêz o Sr. Roberto Campos, de abril de 64 a março de 67, quanto gastou e se levava comitiva.

O Sr. Ermírio de Morais requereu ontem do Senado informações ao Ministério da Fazenda sôbre os investimentos feitos no exterior pelo Govêrno Castelo Branco, dizendo-se interessado na identificação dos "felizardos corretores" que teriam sido intermediários na compra e venda de títulos diversos.

Pediu esclarecimentos sôbre o montante pago, a título de comissão, quais os corretores escolhidos, quanto se pagou em juros de abril de 64 a 15 de março de 67, quanto o Brasil recebeu em juros no mesmo período, se os depósitos em dólares no exterior ainda continuam sendo investidos em títulos, e finalmente, o saldo atual, em títulos e em moedas estrangeiras.

Getúlio Moura afirma na Câmara que Guanabara quer tornar-se imperialista

Brasília (Sucursal) — O Deputado Getúlio Moura (MDB-Rio de Janeiro) disse ontem, na Câmara, que "o Estado da Guanabara, tão simpático, tão bonito, que todos nós admiramos, quer agora passar à História também como um Estado imperialista", referindo-se ao dispositivo da Constituição estadual que manda anexar "as áreas limítrofes que, histórica e geogràficamente, pertenciam ao Estado da Guanabara".

Frisou o Deputado que existe uma "distorção completa" porque "na velha Província do Rio de Janeiro está engastada a Guanabara, que nós cedemos para que se constituísse o território neutro, o Distrito Federal".

INVERSÃO

E prosseguiu o Sr. Getúlio Moura:

— Hoje há inversão. Nós é que vamos ser anexados à Guanabara. Vejam o perigo que a imprudência de alguns legisladores ocasiona. Tôda e qualquer simpatia que houvesse pela integração sócio-econômica da Guanabara desapareceu diante dêsse atentado à nossa independência e do desejo que têm hoje alguns políticos cariocas, da anexação do Estado do Rio à Guanabara".

— Não queremos a honra de ter a Guanabara como nossa capital — disse o Sr. Getúlio Moura — pois nós a consideramos grande demais. Somos um corpo tênue e não queremos ter um Estado braquicéfalo, incapaz de suportar a cabeça com os seus próprios problemas. A Guanabara tem hoje NCr$ 800 milhões (oitocentos bilhões de cruzeiros antigos) para a sua administração, e não consegue manter em dia as suas finanças nem resolver os seus problemas. Imaginem se ligarmos o Estado do Rio à Guanabara. Com os nossos minguados NCr$ 300 milhões (trezentos bilhões de cruzeiros antigos), a Guanabara vai pretender buscar no nosso interior os recursos para resolver seus próprios problemas.

Afirmou em seguida que "sentimos uma grande simpatia pelo povo da Guanabara, e por isto mesmo o Estado do Rio lhe dá de graça água, luz e todos os produtos hortigranjeiros que saem das nossas serras."

— Queremos colaborar com a Guanabara; desejamos a solução de seus problemas, mas não podemos, nem admitimos, que se pretenda, através de inciso constitucional, a anexação de território do Estado do Rio ao Estado da Guanabara.

Secretário diz que fusão policialmente seria boa

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, disse ontem que a fusão do Estado do Rio com a Guanabara viria acabar com as dificuldades policiais na captura de marginais que fogem da Baixada Fluminense para os morros cariocas e vice-versa.

Revelou o Cel. Homem de Carvalho que sua Secretaria está no momento com 110 cartas-precatórias para capturar marginais que fugiram de Nova Iguaçu para os morros da Guanabara, não se falando de outros casos idênticos que surgem constantemente na Baixada Fluminense, para onde os delinqüentes dos morros cariocas fogem também.

Adiantou o Secretário que, em face do problema, há necessidade de convênios entre certos Estados para suprimir a carta-precatória e que êstes, no caso do Estado do Rio e da Guanabara, seriam desnecessários com a fusão, "que seria a solução mais aconselhável, levando-se em consideração os fatôres que unem as duas comunidades". O Secretário de Segurança acha que a fusão é de grande conveniência econômica para os dois Estados, mas frisa que essa é a sua opinião pessoal.

Rafael acha que fusão não vai resolver nada

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães manifestou-se ontem, no Galeão, contra a fusão da Guanabara com o Estado do Rio, pois esta "não resolverá nenhum dos problemas reais do Estado e provocará uma diminuição de 82% na receita carioca".

Para o ex-Vice-Governador, a fusão trará um outro grave problema: a fixação dos vencimentos do funcionalismo, "que terão de ser forçosamente equiparados. Como a receita não vai agüentar, há inclusive que considerar uma possível diminuição dos vencimentos pagos atualmente na Guanabara".

NEGRÃO APROVA

Momentos após a declaração do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, chegou ao aeroporto, também para viajar a Brasília, o Governador Negrão de Lima, afirmando então ver a fusão "com muita simpatia", embora sua proposição seja da alçada do Congresso Nacional.

Magistratura acha que nova Carta tem falhas e pede a Negrão que recorra ao STF

Após quatro horas de debates, o Conselho da Magistratura aprovou o relatório de 26 laudas em que o Desembargador Bulhões Carvalho aponta inconstitucionalidades na nova Constituição estadual, decidindo solicitar ao Governador Negrão de Lima um recurso ao Supremo Tribunal Federal.

O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, terminada a reunião, condensou em seis itens as inconstitucionalidades e impropriedades anotadas e encarregou o Desembargador Elmano Cruz de redigir um memorial ao Governador do Estado justificando a necessidade de alterá-las por meio do Supremo.

OS ITENS

Os seis itens constantes da decisão do Conselho da Magistratura se baseiam no fato de que a Constituição da Guanabara deveria apenas ser adaptada à Constituição Federal. Os deputados não tinham o poder de alterar e inovar o texto de 1961, como afinal foi feito.

São os seguintes os itens:

1) Substituir o Artigo 48 pelo Artigo 33 da Constituição de 1961 (composição dos órgãos do Poder Judiciário);

2) Substituir a letra C do parágrafo 3.º do Artigo 57, pela letra C do parágrafo único do Artigo 35 da Constituição de 1961 (exame pelo Conselho de medidas relativas a funcionários da Secretaria);

3) Eliminar o Artigo 58 (criação da Corregedoria da Justiça como órgão autônomo do Poder Judiciário);

4) Suprimir o Artigo 56 (fixa a competência do Tribunal do Júri para julgar crimes dolosos contra a vida humana);

5) Suprimir último período do Artigo 60 n.º I (forma de preenchimento de vagas no Tribunal reservadas a advogados e membros do Ministério Público); e

6) Corrigir a redação da parte final do parágrafo 2.º do Artigo 62 (remoção ou disponibilidade de juízes feita pelos tribunais).

Paraná inicia o estudo de leis complementares

Curitiba (Correspondente) — O Govêrno do Estado determinou aos órgãos da administração que, "em prazo a ser fixado em base lógica", sejam encaminhados os subsídios necessários à aplicação da nova Constituição do Paraná.

Entre as leis necessárias à complementação da Carta, constam o Estatuto do Ministério Público, a Lei Orgânica dos Municípios, o Estatuto do Magistério Estadual, Estatuto da Polícia, organização do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas e isenção do Impôsto de Transmissão de imóvel adquirido por funcionário público, entre outras leis.

AMAZONAS

Manaus (Correspondente) — O Governador Danilo Areosa pretende pedir ao Judiciário, nas próximas 48 horas, a decretação de inconstitucionalidade de vários dispositivos da nova Carta do Amazonas, promulgada pela Assembléia Legislativa, por entender que, na prática, êles cerceiam a ação do Executivo e chegam inclusive a ferir sua autonomia.

Disse o Governador que o recurso a ser intentado está sendo objeto de estudos da sua assessoria jurídica, devendo basear-se no próprio texto da Constituição federal, que consagra o presidencialismo, enquanto a do Amazonas submete grande parte da ação governamental ao Legislativo.

Leia Editorial "O Modêlo Federal"

Supremo pede que o Senado conceda licença para processar Mário Martins

Brasília (Sucursal) — O Senado recebeu ontem expediente do Ministro Lafaiete de Andrade, do Supremo Tribunal Federal, pedindo que a Casa conceda licença para que o Senador Mário Martins (MDB carioca) seja processado por crime de imprensa, com base na ação judicial iniciada pelo Sr. Peracchi Barcelos, quando Ministro do Trabalho.

O Sr. Mário Martins está sendo processado pelo atual Governador do Rio Grande do Sul porque, há tempos, acusou o Govêrno passado de entreguismo, referindo-se à extinção da estabilidade do trabalhador — promovida pelo ex-Ministro do Trabalho — como meio de facilitar a penetração do capital estrangeiro no País.

EXCEÇÃO

Perante a 4.ª Vara Criminal da Guanabara, o jornalista Mário Martins argüiu, na oportunidade, a exceção da verdade, comprometendo-se a comprovar em Juízo a autenticidade de suas afirmativas, adiantando então 19 itens com os quais demonstraria o entreguismo do Govêrno Castelo Branco.

Dêsses itens, os mais importantes, além da extinção da estabilidade do trabalhador, o Sr. Mário Martins apontou o acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos para o levantamento aerofotogramétrico do território nacional, "em bases altamente danosas à segurança nacional".

Envolvidos no processo um Ministro de Estado (o Sr. Peracchi Barcelos) e o então Presidente da República, o Juiz da 4.ª Vara Criminal encaminhou o processo ao Supremo Tribunal Federal, por imperativo legal.

Tomando agora conhecimento do ofício do STF, pedindo licença ao Senado para o prosseguimento do processo, o jornalista Mário Martins mostrou-se interessado em que a licença seja concedida, "a fim de comprovar perante a Suprema Côrte o processo de alienação nacional desenvolvido pelo Govêrno Castelo Branco, que continua em execução". Dificilmente, no entanto, a licença será dada, conforme é de praxe.

Krieger está certo de que Costa e Silva quer mesmo restabelecer a democracia

O Senador Daniel Krieger, Líder da Maioria no Senado e Presidente da ARENA, deu a líderes políticos da Oposição, em Brasília, a certeza de que o Presidente Costa e Silva "está irreversìvelmente convencido da validade do regime democrático sôbre qualquer outro", e é sua intenção restaurá-lo breve em tôda sua plenitude.

O Sr. Daniel Krieger fêz um apêlo discreto no sentido de que tôdas as correntes de opinião, políticas ou não, compreendam a excepcionalidade do momento vivido pelo País e colaborem, através da manutenção do clima de tranqüilidade, para que o Presidente possa efetivar certas medidas, destinadas à correção da estrutura democrática.

TAREFA DIFÍCIL

Das ponderações feitas pelo Sr. Daniel Krieger aos seus companheiros do Senado se destaca a informação de que o Presidente Costa e Silva encontra certas dificuldades, em sua própria área de ação para materializar certas medidas. Essas resistências, entretanto, estão sendo eliminadas gradativamente, tão logo ocorra a alteração nos setores militares, a administração poderá encaminhar-se com mais firmeza para a restauração do processo democrático.

INTENÇÃO CLARA

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, em conversa telefônica com seus auxiliares no Rio, afirmou ontem que o Govêrno está interessado em restabelecer as liberdades democráticas e já tem demonstrado sua intenção nesse sentido.

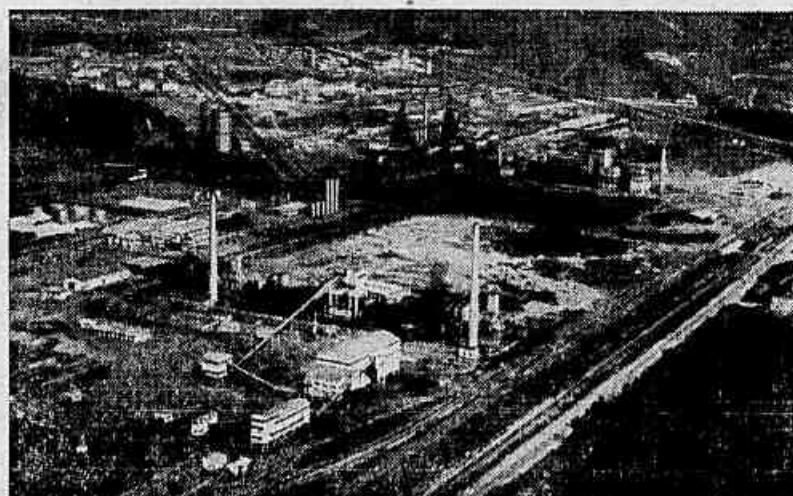
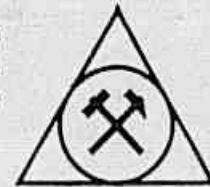
Embora mantenha seu ponto-de-vista contrário à revisão das punições decretadas pelo Govêrno anterior, o Ministro da Justiça aponta o comportamento do Govêrno nos recentes acontecimentos políticos como a demonstração de que está interessado em promover a redemocratização do País.

O FATO POSITIVO

Aponta o Professor Gama e Silva como fatos positivos, no sentido do restabelecimento pleno das liberdades democráticas, os recentes pronunciamentos do Marechal Costa e Silva e sua atuação à frente do Ministério da Justiça. Êle destaca a cautela com que tem tratado os problemas de segurança e os elementos políticos cassados pela Revolução que regressaram ao País.

A não aplicação da Lei de Segurança e da Lei de Imprensa, em casos susceptíveis de enquadramento, também é lembrada pelo Professor Gama e Silva como demonstração das intenções democráticas do Govêrno.

Standard Propaganda

Dos 95 anos de contribuição que a imigração japonêsa trouxe ao progresso do Brasil, vamos mostrar ao Príncipe Herdeiro Akihito apenas 9

Em Ipatinga, sede do parque industrial das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS - nós não poderemos mostrar à Sua Alteza, o Príncipe Herdeiro, as cerejeiras em flor.
Mas poderemos dar a êle uma idéia da contribuição japonêsa ao maior empreendimento siderúrgico da América Latina, exemplo da aliança produtiva de capitais, tecnologia e trabalho entre dois países tão distantes e diferentes.
Na corrida de aço dos convertedores da USIMINAS, o Príncipe Akihito terá a imagem de um nôvo Brasil, que aceitou o desafio do sub-desenvolvimento econômico e encontra, finalmente, o caminho do progresso.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A - USIMINAS

Pallis forma comissão para ver vazamento que ameaça 4 casas em Todos os Santos

O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Pallis, ao saber, através do JORNAL DO BRASIL, que uma vazamento de água poluída ameaça derrubar quatro prédios na Rua Paulo Silva Araújo, em Todos os Santos, nomeou ontem uma comissão integrada por três engenheiros para fazer a vistoria e propor as providências.

A infiltração, que já tem seis anos, provém do sistema de esgotos da Rua Domingos Freire e, apesar de diversas visitas de engenheiros do Departamento de Saneamento, não houve nenhuma providência da SURSAN, que ficou indiferente à sorte dos prédios números 102, 104, 108 e 110 da Rua Silva Araújo, cujos terrenos vivem inundados de água putrefacta.

AS PROVIDÊNCIAS

O Administrador Regional, Sr. Vilmar Pallis, esclareceu que se houver perigo a Região Administrativa interditará as quatro residências e pedirá à SURSAN o imediato reparo das tubulações danificadas, caso seja êste o motivo das infiltrações, o que será positivado no laudo de vistoria.

Os moradores dos prédios ameaçados fizeram severas críticas ao descaso dos engenheiros do Departamento de Saneamento da SURSAN, que vêm prometendo providências há seis anos, mas elas nunca foram tomadas.

Quadro de 1620 roubado ano passado é encontrado numa loja de Copacabana

Foi descoberto ontem numa loja de geladeiras de Copacabana um quadro pintado em 1620 por Jordaens e Snyders e que havia sido roubado em março do ano passado da residência do Sr. Jules Adriaen, que estimou seu preço em NCr$ 30 000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos).

O quadro foi localizado por ocaso pelo detective Armindo, da 12.ª DD, que ao passar pela vitrina notou que a pintura lhe era familiar, descobrindo, após interrogar o dono da loja, que era a tela do Sr. Adriaen. Com novas indicações descobriu o autor do furto, o estudante Hélio Martins, que se justificou dizendo que o tirou porque o Sr. Adriaen lhe devia NCr$ 480,00 (quatrocentos e oitenta mil cruzeiros antigos).

TRAJETÓRIA

Desaparecido da residência do Sr. Jules Adriaen, funcionário da Livraria Civilização Brasileira, no dia 2 de março de 1966, o quadro foi dado pelo estudante Hélio Martins a D. Benvinda Assunção Pereira, proprietária de uma pensão na Rua do Resende, 207, em pagamento de uma dívida de NCr$ 160,00 (cento e sessenta mil cruzeiros antigos).

A dona da pensão, desejando vender a tela, enviou-a ao Prof. Edson Mota, da Academia de Belas-Artes, para avaliação. Ficou desapontada, pois o Professor Mota assegurou-lhe que tinha pouco valor.

Tempos depois, D. Benvinda conseguiu vender o quadro por NCr$ 170,00 (cento e setenta mil cruzeiros antigos) ao Sr. Armando Rodrigues Matias, pintor paraense, que pediu a seu irmão Samuel Rodrigues, proprietário da loja de geladeiras da Avenida Copacabana, 99, para expô-lo. O preço pedido pelo Sr. Armando Matias era de NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos).

Explicou o estudante Hélio Martins, autor do furto, que entrou no apartamento, que pertence a seu pai e está alugado ao Sr. Adriaen, com uma chave que tinha em casa. O estudante foi liberado após depor e será chamado mais tarde pela 12ª DD.

Bombeiros optantes retornam

Mais duzentos bombeiros, que anteriormente haviam optado pelo serviço federal, retornarão às guarnições da Guanabara nos próximos dias, de acôrdo com o convênio firmado entre o Ministério da Justiça e o Govêrno do Estado.

Além dêste contingente, mais 200 optantes do Corpo de Bombeiros também retornarão aos quadros do Estado, imediatamente após a conclusão dos processos em tramitação na Prefeitura de Brasília, para onde haviam sido deslocados.

O RETÔRNO

Segundo o Subchefe do Gabinete do Ministro da Justiça, Coronel Armando Varela, o retôrno à Guanabara dos optantes da Polícia Militar já está pràticamente definido, através do convênio que determinou o retôrno ao regime de voluntariado.

Mendigos serão recolhidos

Começa sexta-feira cedo, segundo informações do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, a nova campanha de recolhimento de mendigos nas ruas do Rio de Janeiro, sob a coordenação de assistentes sociais e com o emprêgo de seis carros.

Todos os recolhidos ficarão no Serviço Social São Sebastião — Rua Barão de Itapagipe, 331 — enquanto não fica pronto o nôvo Centro de Recuperação de Mendigos de Campo Grande. A campanha é parte de um plano de emergência para tratar da mendicância no Rio.

SELEÇÃO

Os mendigos recolhidos nas ruas serão selecionados e classificados — mendigos, falsos mendigos, alcoólatras e doentes mentais — por um grupo reforçado de pessoal técnico da Secretaria de Serviços Sociais, especialmente convocado para que o plano de emergência tenha rápido andamento.

As firmas particulares que possam empregar mão-de-obra não especializada serão convocadas a colaborar com a campanha da Secretaria de Serviços Sociais, oferecendo algum trabalho aos recuperados. Aos recolhidos em Barão de Itapagipe será fornecido diàriamente café da manhã, almôço e jantar preparado no Albergue João XXIII.

Previdência tem um nôvo ambulatório

O Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Francisco Tôrres de Oliveira, inaugurou ontem o mais moderno ambulatório da previdência social no Rio, na Rua Marechal Rondon, 381, em São Francisco Xavier, com capacidade para atender diàriamente a cinco mil segurados.

O ambulatório dispõe de 24 clínicas especializadas e 71 salas para uso médico-assistencial, numa área de 18 500 m2, que será utilizada ainda para edificação do conjunto do Serviço de Reabilitação da Previdência Social, a ser construído brevemente.

Rescala verá se no parque há despudor

Embora não tenha recebido nenhuma reclamação da Sra. Maria José Meireles sôbre as "cenas contra o pudor" que ela diz presenciar diàriamente na Praia e no Parque do Flamengo, o delegado Rescala Bitar, da 9.ª Delegacia Distrital, vai ver pessoalmente se ela tem razão "ou se as cenas existem apenas na sua imaginação".

A revolta da Sra. Maria José Meireles, moradora no bairro do Catete, levou-a a uma campanha junto aos freqüentadores da praia e do parque pela criação de um pôsto policial. Ela já conseguiu 15 mil assinaturas, mas só encaminhará o seu pedido às autoridades do Estado quando tiver coletado 30 mil.

Ao lado de Carlos de Laet, Vinícius fêz sua inscrição

Professor diz que estrada criaria uma espécie de Av. Brasil dentro da PUC

Contra a passagem da Rodovia Rio—Santos pelo *campus* da Pontifícia Universidade Católica, o Professor João Cristóvão Cardoso, ex-Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, afirmou que o projeto criaria "uma espécie de Av. Brasil, onde a taxa de suspensóides depositada seria da ordem de 50 toneladas mensais por quilômetro quadrado".

Segundo o professor, essa grande poluição do ar entupiria muito ràpidamente os filtros empregados no estudo dos resíduos radiativos da atmosfera, pesquisa iniciada em 1956 no Instituto Nacional de Tecnologia e transferida para a PUC justamente porque o INT está instalado no Cais do Pôrto, local de grande taxa de suspensóides.

INTERFERÊNCIA

Por outro lado, afirmou o Professor Cardoso que "os sistemas elétricos dos grandes caminhões são fontes abundantes de sinais que comparecem como espúrios nos trabalhos de pesquisa física, onde fenômenos elétricos de baixa energia ficam dificilmente discrimináríos, dentro da avalancha assim produzida".

Estes estudos estão sendo elaborados na PUC em convênio com organismos da ONU e da Comissão Nacional de Energia Nuclear, para investigar a repercussão da poluição radioativa da atmosfera sôbre a saúde.

Afirmou ainda o Professor Cardoso que o Instituto de Física está instalando um acelerador de partículas Van de Graaf, cujo equipamento periférico é extremamente sensível, obrigando a delicados cuidados de prevenção relativos à taxa de umidade, constância de temperatura e, principalmente, garantia contra a corrosão. Por isso mesmo, o edifício que o abriga dispõe de um sistema de condicionamento de ar para assegurar tais condições.

— Nos sistemas dêsse tipo — finaliza — é peça mestra a filtragem do ar admitido no recinto. Com a taxa de 50 t/km2 de poluição, não se torna necessário comentário exaustivo quando está em causa equipamento científico de tal vulto, que representa pesado investimento da economia brasileira.

Engenheiros acham que é ruim a proposta da PUC

Os engenheiros do Estado vêem inconvenientes consideráveis na sugestão do Reitor da PUC em passar a rodovia (Rio—Santos) pela Rua Marquês de São Vicente, em elevado, contornando desta forma os terrenos da Universidade, pois seriam necessárias diversas e demoradas desapropriações, o traçado da rodovia seria sinuoso e a rua altamente prejudicada.

Além do mais, não crêem os engenheiros que seja justo deixar de utilizar uma faixa do terreno — a que corta a PUC — reservada há muitos anos para a rodovia, "tendo a PUC adquirido êsse terreno sabendo da existência do projeto e tendo respeitado essa exigência na sua expansão, ao longo dêsses anos, para agora prejudicar a terceiros, na Rua Marquês de São Vicente, que nada têm a ver com o caso".

AINDA ESTUDAM

Informam mais os engenheiros que nada há de definitivo ainda no projeto da Rio—Santos, no que diz respeito ao seu traçado nas imediações da PUC. Os técnicos do DER estão estudando tôdas as alternativas, inclusive as apontadas pelo Reitor da PUC, de modo a que a solução encontrada evite ao máximo inconvenientes para a vida da Universidade, caso a rodovia venha mesmo a cruzar os seus terrenos.

— Nesse caso — acrescentam — o projeto procurará evitar poeira, vibração, fumaça e falta de visibilidade, que são os fatôres que poderiam causar transtornos à PUC. Contudo, julgam que qualquer debate por hora é prematuro, pois a condicionante para o traçado será a localização do Túnel Dois Irmãos, cujos estudos ainda não foram concluídos. A PUC — finalizam os engenheiros — será avisada prèviamente da decisão que a Secretaria de Obras tomará para a solução que julgar a mais acertada, tendo em vista tanto a necessidade da rodovia para a expansão da Cidade em direção à Baixada de Jacarepaguá como também o patrimônio acumulado pela Universidade Católica.

TELEFONES PARA IPANEMA E LEBLON

Para permitir a entrega a 15.000 novos telefones aos moradores de Ipanema e Leblon, a partir de março de 1969, a Companhia Telefônica Brasileira contratou (foto) com a Construtora Mello Cunha S. A. a construção do prédio onde será instalada a nova estação telefônica de Ipanema, na rua Antonio Parreiras, esquina de Jangadeiros. A nova estação terá uma área construída de 2.550 metros quadrados, e será concluída em janeiro próximo. Em seguida será iniciada a montagem dos equipamentos automáticos Crossbar, já em fase de fabricação.

Festival da Canção abre com Vinícius

Com a **Canção Sem Nome**, "que ficará com êsse título até surgir outro melhor", Vinícius de Morais fêz ontem, na Secretaria de Turismo, a primeira inscrição para o II Festival Internacional da Canção Popular, a ser realizado em outubro, no Maracanãzinho.

Além dessa canção, "para a qual ainda não foi escolhido o intérprete, que deverá ser alguém do tipo de Elisete Cardoso ou Elis Regina", Vinícius de Morais deverá inscrever ainda mais duas, uma de parceria com Francis Hime e outra com Baden Powel.

INSCRIÇÕES

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, e o Diretor-Geral do Festival, Sr. Augusto Marzagão, estarão hoje reunidos, em almôço na Sociedade Hípica Brasileira, com os adidos culturais dos 30 países que participarão do concurso.

A partir de sexta-feira, e até o dia 31 de julho, as inscrições para a parte nacional poderão ser feitas também no Pavilhão Japonês do Parque do Flamengo (em frente ao Cinema Bruni-Flamengo). Uma comissão de seleção composta de cinco membros escolherá as 40 músicas semifinalistas que participarão da primeira parte do Festival. Os nomes dos integrantes da comissão serão divulgados breve.

Cada compositor poderá inscrever, no máximo, três canções, cada uma delas gravadas em fita magnética na velocidade de sete e meia polegadas por segundo, cantada em solo e acompanhada por piano ou violão, podendo ainda ser usados contrabaixo e bateria. O tempo total de gravação de cada música não deverá ultrapassar três minutos e 30 segundos.

As canções apresentadas para inscrição deverão ser inéditas e orginais, tanto na parte musical quanto nos versos, até a data do Festival.

Perimetral irá até a Av. Brasil

A Secretaria de Obras está estudando o projeto de prolongamento da Avenida Perimetral até à Avenida Brasil, passando pela Praça Mauá e seguindo em elevado pela Avenida Rodrigues Alves até o gasômetro, onde futuramente será complementada por um grande trevo que servirá aos acessos da Ponte Rio—Niterói.

O projeto vem sendo elaborado por dois departamentos da Secretaria de Obras: o Departamento de Urbanização (DURB), que será o responsável pelo trecho até a Praça Mauá, e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que se encarregará do prosseguimento da Perimetral até o início da Avenida Brasil.

Pro Matre faz campanha financeira

O Hospital Pro Matre está realizando uma campanha para aumentar o número de seus "sócios mantenedores" — que pagam NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos) por ano — a fim de poder continuar servindo à população do Rio.

O hospital, que presta serviço ao carioca há 49 anos, está sem receber subvenções (estadual ou federal) desde 1964 e o aumento do custo de vida, salário de funcionários e preço dos medicamentos provocaram um desequilíbrio entre a receita e a despesa que pode levá-lo a fechar.

A CAMPANHA

O Diretor do Hospital Pro Matre, Dr. João Maurício Muniz de Aragão, disse que, "se o carioca ajudar, tornando-se sócio mantenedor do Pro Matre, haverá possibilidade de pagar as dívidas e esperar o pagamento das subvenções atrasadas desde 1964".

CTB começa em julho de 68 a instalar telefones para atender todos os inscritos

A fila de inscritos para aquisição de telefones no Rio, que chegou a ter mais de 100 mil candidatos, deixará de existir com o plano de expansão da Companhia Telefônica Brasileira, que a partir de julho de 1968 começará a instalar 150 mil aparelhos, na primeira etapa do plano.

Com as desistências, mudanças e mortes a fila ficou reduzida a 43 mil inscritos, que receberão seus telefones até maio de 1969, mediante o pagamento de 27 prestações de NCr$ 60,40 (sessenta mil e quatrocentos cruzeiros antigos).

EXPANSÃO

A Companhia Telefônica Brasileira, para atender a fila de inscritos, estudou um plano de expansão, que indicou a capacidade de instalação de 300 mil novos aparelhos. Os estudos basearam-se no poder aquisitivo da população e na demanda por área. Decidiu-se que o plano será dividido em duas etapas, tendo cada uma 150 mil telefones. A primeira será iniciada imediatamente e a segunda dependerá da procura.

Já se iniciaram as obras para instalação ou ampliação dos prédios onde funcionarão as novas estações e a construção de rêdes de dutos e fabricação dos equipamentos automáticos e dos cabos. Nove prédios estão sendo construídos, devendo o da estação de Engenho Nôvo ficar pronto primeiro. Os outros serão os das estações de Tiradentes, Ramos, Ipanema, Grajaú, Botafogo, Flamengo, Maracanã e Marechal Floriano, que estarão prontos até março de 1968.

OS TELEFONES

De hoje a julho de 1968, entre o 14.º e o 22.º mês — março de 1967 — serão colocados telefones em tôdas as áreas com atendimento nos inscritos ou que se inscreverem, na seguinte proporção:

Estação 29 — março de 1968 — Engenho Nôvo, compreendendo, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Nôvo e Méier: 5 200 já inscritos e 2 500 por se inscreverem. Total de telefones a serem colocados: 7 700.

Maracanã — dezembro de 1968 — estações 28 e 48, compreendendo Tijuca, São Cristóvão, Aldeia Campista, Rio Comprido, Vila Isabel, Mangueira e Caju: 5 850 já inscritos e 4 450 por se inscreverem. Total: 10 300 a se instalarem.

Copacabana — dezembro de 1968 — estação 27, Copacabana e Leme: 5 400 inscritos e 2 600 por se inscreverem. Total: 8 000.

Ramos — fevereiro de 1969 — estação 30, compreendendo Penha, Bonsucesso, Ramos, Olaria e Irajá: 3 500 inscritos e 6 800 por se inscreverem. Total: 10 300.

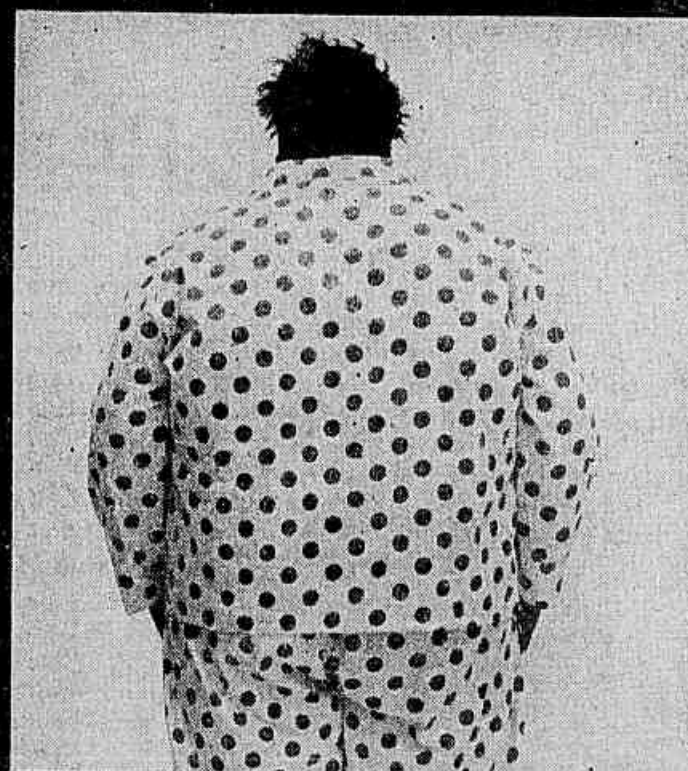
Botafogo — fevereiro de 1969 — estação 25, compreendendo Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho, Catete, Glória e Botafogo: 4 000 inscritos e 6 000 por se inscreverem. Total 10 000.

Centro — fevereiro de 1969 — compreendendo Santa Teresa, Lapa, Catumbi: 3 000 inscritos e 7 200 por se inscreverem. Total: 10 200.

Ipanema — compreendendo Ipanema, Leblon e Gávea: 5 400 inscritos e 4 600 por se inscreverem. Total 10 000.

Grajaú — maio de 1969 — compreendendo Grajaú e adjacências: 3 000 inscritos e 4 100 por se inscreverem. Total: 7 100.

Marechal Floriano — faz parte de outro plano e não tem computação de dados.

Nos cálculos de pessoas inscritas constam os pedidos de transferências.

As pessoas mais pesadas precisam de um colchão resistente que nunca se deforme e que seja confortável.
E que suporte, proporcionalmente, o seu pêso.
Os novos colchões de molas Divino, da Probel, têm molejo "Centro-firme".
"Centro-firme"? O que é isso?
É um colchão firme no centro e com flexibilidade dosada nas extremidades.
Suporta o maior pêso do tronco e o menor pêso dos membros e da cabeça, proporcionalmente, mantendo a coluna na posição ortopèdicamente correta.
E quando a pessoa se deita de lado, encontra a necessária acomodação para os ombros, graças à flexibilidade dosada nas extremidades.
Esqueça tôdas as bobagens que você já ouviu sôbre colchões muito duros ou muito moles.
Colchão precisa ter é o "centro-firme". E Divino tem.
Isso quer dizer que os novos colchões de molas Divino são também ideais para tôdas as pessoas que querem dormir gostoso e com saúde.

Divino Centro-Firme, um produto Probel

JORNAL DO BRASIL

Rio, 23 de maio de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Os Falsos Pretextos

Depois de um período de trégua, reaparecem, pelo País, os sinais de que as manifestações estudantis pretendem retomar o velho estilo da agitação pela agitação. É incontestável que o problema da Educação — e especificamente o problema da Universidade — não tem tido entre nós o tratamento que seria desejável. As soluções se adiam. A grande reforma, que é sobretudo de mentalidade, não se faz. Os estudantes encontrariam aí excelente campo para suas lutas, pois é fora de dúvida que há muita reivindicação justa a pedir expressão e publicidade.

O que se vê, porém, é bem diferente do que seria êsse caminho razoável e objetivo. O que se vê é reaparecerem as manifestações motivadas fora da Universidade e até comandadas de fora, com intenções estranhas. Em nenhum país do mundo os estudantes podem ser encarados como uma classe, que estaria a justificar a criação de algo parecido com um sindicato, pronto a defender interêsses ou a reclamar direitos, quem sabe até privilégios. Por outro lado, ninguém negará que os estudantes, como cidadãos, podem e devem interessar-se pela vida pública. Não faz sentido, porém, confundir uma coisa e outra. Positivamente não faz sentido plantar na Universidade a semente da simples agitação política, perturbando ainda mais um ambiente que já não é dos mais estimulantes para os que desejam de fato estudar e preparar-se para a vida profissional, inclusive para assumir as responsabilidades de uma futura liderança. Por serem estudantes — o que não deixa de ser, em certo sentido, um raro privilégio num País que tem cinco milhões de crianças sem escola — os jovens não podem reclamar o suposto direito de perturbar a vida dos demais cidadãos. Compreende-se que façam seus movimentos e suas passeatas, mas não será jamais aceitável que se erijam em instrumentos da desordem e da desagregação. De resto, seria injusto não reconhecer que tais manifestações, obedientes a comando central, como ainda agora se pode ver à evidência, são manipuladas, como sempre, por pequenas minorias inconformadas e nada interessadas no aprimoramento da Universidade. Os falsos pretextos devem ser banidos. Para merecer o respeito da opinião pública — e das autoridades, que por seu turno não têm por que recorrer à violência — é preciso que as manifestações estudantis sejam sérias. Que sejam ao menos estudantis.

O Modêlo Federal

A adaptação das Constituições estaduais à Constituição federal abriu uma brecha a práticas saudosistas do favoritismo e do privilégio, que a bem da verdade nunca se sentiram de todo desencorajadas no curso do triênio revolucionário. À falta do poder e da capacidade de criação institucional, as Assembléias Legislativas concentraram as suas reservas de imaginação no empenho de extrair benesses do álgido e árido texto constitucional da Revolução. E como não poderia deixar de acontecer, por amor a uma tradição já bem consolidada, a Assembléia da Guanabara estêve na vanguarda dessa batalha de esperteza e de anacronismo políticos. Aqui temos o caso criado em grande estilo, com o Executivo tentando socorrer-se do Poder Judiciário para salvar as burras do Estado de novas sangrias.

Se quiséssemos ficar apenas no superficial, teríamos dito o bastante sôbre o escândalo. Entretanto a apreciação estaria incompleta, porque o pecado das Assembléias Legislativas, ao menos neste episódio, não deixa de ser um reflexo do êrro original da Constituição recém-votada e de todo um longo processo político tomado pela deformação de natureza e de objetivos.

Sobraram avisos ao ex-Presidente Castelo Branco de que uma Constituição votada ao arrepio dos requisitos mínimos do sistema democrático, estéril de consentimento popular, estaria necessàriamente fadada a vida curta e tormentosa. Não passaria de um artifício de poder, sòmente sustentável enquanto apoiado em dispositivos de pressão contínua. A Carta de 1967, não obstante a quota de participação que recebeu do Congresso, estigmatizou-se de características que em muito pouco a distinguem das Constituições outorgadas.

Foi de um tal modêlo que a própria Constituição federal exigiu fiéis reproduções regionais. De um modêlo que não conseguiu, por exemplo, definir matéria elementar como a da presidência do Congresso. De um modêlo onde os dispositivos freqüentemente se contradizem e se neutralizam. Como pretender, realmente, que as cópias ultrapassem a matriz em qualidade técnica e em essência democrática e moral?

Mas há outros aspectos a considerar, que não redimem mas explicam de alguma maneira êsses vícios de comportamento. Veja-se que a lei ordinária — e pesa dizê-lo — perdeu quase todo o seu crédito neste País. O regime dos Atos Institucionais e dos decretos-leis, da legislação maciça e tumultuária, das leis inconsistentes e inviáveis, êsse regime contribuiu consideràvelmente para subtrair da norma legal os seus últimos resquícios de autoridade. O reduto final dos direitos e das garantias individuais, como também de qualquer direito, aspiração ou interêsse de classe, passou a ser a Constituição, pelo simples fato de oferecer maiores possibilidades de permanência. Daí o impulso que leva tôda gente a pretender imprimir *status* constitucional a benefícios, privilégios ou garantias que já seriam excessivos na lei comum. Enfim, é de uma lastimável composição de erros que se trata, uns gerando e agravando outros, mas elos de uma mesma cadeia. No princípio de tudo está uma classe política que insiste em faltar ao seu papel e às suas responsabilidades.

A Bomba dos Outros

Dois países — Estados Unidos e União Soviética — constituem a ameaça permanente de uma guerra atômica que pode destruir o mundo, a vida na terra. Mesmo agora, que estão mais compostos mùtuamente, não se passa um mês sem algum sobressalto provocado pelas duas superpotências. Há dias, o próprio Secretário-Geral das Nações Unidas fêz sua grave advertência: no Vietname já começou a Terceira Guerra Mundial. E guerra mundial é, naturalmente, um choque entre as duas superpotências atômicas.

E no entanto, dêsse poder que possuem de arrazar o planêta, União Soviética e Estados Unidos derivaram um curioso monopólio da ética e da razão. Só os dois se consideram bastante adultos para possuírem um arsenal atômico. Estão determinados a impedir que, além das ovelhas negras que são a China e a França, qualquer outro país tente, sequer, o vestibular da energia atômica.

Ainda agora, em Genebra, as nações da Europa Ocidental — mestras tanto da União Soviética quanto dos Estados Unidos — protestaram contra a cláusula da inspeção de reatores nos países que não possuem armamento nuclear. Mas os russos não concordam contra essa quebra do monopólio ético-nuclear.

O representante do Brasil, Embaixador Correia da Costa, protestou contra o monopólio: "É preciso que cada país tenha o direito de mobilizar, sem restrições, todo o moderno instrumento tecnológico para proscrever a miséria e o subdesenvolvimento, que geram também graves tensões internacionais". Precisamos "inclusive de explosivos que tornam viáveis não apenas as grandes obras de engenharia geográfica, mas tôda uma crescente variedade de aplicações que podem vir a ser essenciais à aceleração do progresso dos nossos povos".

Por outras palavras, não queremos a esmola nuclear, um ou outro produto acabado. No *Caderno Especial* do JORNAL DO BRASIL de domingo demos um balanço da energia atômica como "nôvo fator do desenvolvimento". As perspectivas que abre a energia atômica para um País das dimensões do Brasil são fascinantes. Velhos sonhos como o da ligação das bacias do Amazonas e do Prata tornam-se possíveis, concretos; as atividades de mineração se simplificam; canais de irrigação entre os açudes inúteis do Nordeste ficam próximos, viáveis. Os Estados Unidos já entraram na fase dos estudos diretos para extrair trilhões de barris de petróleo de jazidas problemáticas, graças às explosões atômicas, e em breve estarão rasgando um nôvo Canal do Panamá, que custaria 5 bilhões de dólares com explosivos convencionais e que custará 770 milhões com as explosões atômicas.

O importante, porém, é não ficarmos na retórica do protesto e partirmos sem perda de tempo para um investimento atômico que nos capacite a fazer os trabalhos ciclópicos de que o País necessita. A bomba, ainda que quiséssemos fazê-la, está ainda longe das nossas possibilidades. Segundo o Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Sr. Uriel da Costa Ribeiro, "se a Nação se empenhasse na fabricação de uma bomba atômica, concentrando todos os seus recursos em potencial técnico e científico, bem como elevadíssimo suporte financeiro, poderia então realizar uma explosão nuclear, e assim mesmo num prazo nunca inferior a seis anos. A hipótese, entretanto, é tão absurda que nunca foi cogitada nas esferas governamentais".

Não a achamos absurda. Se a bomba, a explosão, é o caminho para o pleno uso pacífico da energia nuclear, que venha a bomba. Será que só se deve correr o risco de morte mediante a bomba dos outros?

Cartas dos leitores

Curas milagrosas

"Um jornal com a responsabilidade do JB não pode, por qualquer preço, permitir-se publicar anúncios de água oxigenada e ipê-roxo para curas milagrosas.

Dr. Everton Marques dos Santos — Rio, GB."

O verdadeiro Corção

"Gustavo Corção precisa ser identificado e reconhecido definitivamente por aquilo que verdadeiramente o é: uma das figuras exponenciais do laicato brasileiro e uma das inteligências católicas, entre nós, mais percucientemente dedicadas à integridade doutrinária do Evangelho.

Ezequiel Monteiro — Rio, GB."

Usurpação

"A Companhia Telefônica Brasileira, com o anúncio de que "acabou em três meses uma fila de 25 anos" está até ofendendo aquêles que por todo êsse tempo formaram um açude de esperança com a finalidade de conseguirem normalmente — pelas condições então vigentes — um telefone. Só mesmo sem outra saída poderá alguém submeter-se à usurpação. Recorrer a financiamento forçado de quem mais de que a CTB anda precisando de financiamento, como se o adquirente fôsse, de saída, um devedor de mercadoria que ainda não entrou em sua casa é abusar demais.

Antônio Conceição — Rio, GB."

Nobel de Literatura

"Voltam os filatelistas a requerer ao DCT e Ministério das Comunicações a emissão do sêlo de promoção e homenagem a Jorge Amado, candidato luso-brasileiro ao Prêmio Nobel de Literatura.

Sandoval Lassance — Rio, GB."

Inquilinato

"Nada, no Brasil, tem sido tratado com menos conhecimento de causa, sofrido tão monstruosas deformações que a Lei do Inquilinato. Agora, entretanto, animam-nos as palavras do Presidente da República, prometendo ao País "a estabilidade necessária para que haja progresso sem distorções, Govêrno sem demagogia, homens de responsabilidade sofrendo e vivendo o problema do povo. Estamos entre os últimos!

Carlos Martins dos Santos, Presidente da Comissão de Defesa da Propriedade — Rio, GB."

Documentos perdidos

"Pedimos o especial obséquio de publicar que Luís Roberto Palácio Alvarado, cidadão nicaraguense, perdeu documentos às 14 horas do dia 12 em um táxi DKW-Vemag. Sem êles o referido cidadão fica impossibilitado de resolver assuntos particulares junto ao Itamarati.

Polícia Militar, Serviço de Relações Públicas — Rio, GB."

Agradecimento

"Agradecemos a colaboração dada à campanha de melhoria do trânsito.

Pedro Leão Veloso, Rotary Clube — Rio, GB."

Justiça morosa

"Tendo de enfrentar uma ação que me foi proposta numa Comarca do Estado do Rio de Janeiro, tenho podido observar quanto é difícil a um interessado a defesa de seus direitos. Em primeiro lugar, os juízes (são pequenas exceções) não residem nas comarcas, e só a elas comparecem uma vez por semana. Chegam às pressas e saem às pressas. Dêsse modo, a demora da solução dos casos forenses é de causar desânimo. O desrespeito à lei é de pasmar. Não havendo fiscalização, os cartórios cobram o que querem, explorando as partes. Os promotores públicos, imitando os juízes, também só vão às comarcas uma vez por semana. Disseram-me que a lei exige que os juízes e promotores residam na sede da comarca e atendam diàriamente as partes. A lei não é para êles. Não haverá uma medida que ponha fim a essa situação, tão vexatória para a fama da Justiça, e tão danosa aos interêsses dos que são obrigados a defender-se, ou de zelar pelos seus direitos?

Astrogildo P. das Graças Souto — Rio, GB."

Coisas da política

Ministro da Justiça não pode aplicar a Lei de Imprensa

Brasília (Sucursal) — Se o Ministro da Justiça julgar que foi cometido crime de imprensa contra um Ministro de Estado, poderá requisitar do Ministério Público que promova ação penal contra o suposto responsável pelo crime. Mas se o atingido houver sido o Presidente da República, o Presidente do Senado ou da Câmara, um Ministro do Supremo, um Chefe de Estado ou um Chefe de Govêrno ou ainda representantes diplomáticos — nesta hipótese o Ministro da Justiça não terá nenhuma iniciativa, e a ação penal só poderá ser promovida por queixa do ofendido.

Quem descobriu esta peculiaridade da Lei de Imprensa foi o Sr. Anor Butler Maciel, Chefe da Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça, e, embora êle não o tenha admitido, sabe-se que pelo menos num caso o Ministério deixou de iniciar ação penal contra um jornalista por não ter tal iniciativa amparo na lei.

A questão não teria maior importância se não fôsse mais um testemunho do caos legislativo que se implantou no País no derradeiro trimestre do Govêrno Castelo Branco. Dêsse caos emergiu uma legislação violenta, mas capenga e contraditória, reunida numa Constituição de que alguns dispositivos já tiveram misterioso sumiço e numa lei ordinária e num decreto-lei, o de Segurança Nacional, gritantemente inconstitucionais.

O caso da Lei de Imprensa é o seguinte: no capítulo Da Ação Penal, *o Art. 40 diz que "a ação penal será promovida". (n.º 1) nos crimes de que tratam os Artigos 20 e 22 (alínea a) pelo Ministério Público, mediante requisição do Ministro da Justiça, no caso do n.º 1 do Artigo 20, "bem como nos casos em que o ofendido fôr Ministro de Estado", expressão esta última acrescentada ao projeto na Câmara, para corrigir uma evidente omissão do anteprojeto original do Executivo, que não incluía os Ministros de Estado entre aquêles cuja ofensa devesse determinar ação promovida pelo Ministro da Justiça.*

Ocorre, porém, que "o caso do n.º 1 do Artigo 20" simplesmente não existe. Tal numeração era a do projeto original. O substitutivo afinal aprovado mudou o número para 23, mas não corrigiu a alínea a *do Art. 40, embora corrigisse a alínea* c *do mesmo artigo. Assim, o Ministro da Justiça fica no dever de iniciar ação penal contra todo aquêle que infringir um dispositivo legal que não existe, segundo a lei que dá tal atribuição ao Ministro. E não pode dar conseqüência ao que existe: o n.º 1 do Artigo 23, que trata dos crimes cometidos contra o Presidente da República etc.*

Este pequeno vexame legislativo tem uma certa semelhança com o caso da Presidência do Congresso, pois, não fôsse a vigorosa ação do Marechal Costa e Silva, que nesse ponto quebrou seu propósito de não interferir nos assuntos da economia interna de outro poder, e o Artigo 72 da Constituição ficaria pendurado no meio do texto como um enfeite.

O título de Presidente do Congresso, que êle dá ao Vice-Presidente da República, com direito a voto de qualidade, ficaria, de outro modo, sem nenhuma conseqüência prática, em face da determinação do Senador Moura Andrade de fazer prevalecer os demais artigos que — todos, sem exceção — atribuem os atos de exercício da Presidência do Congresso ao Presidente do Senado.

Seja como fôr, a experiência vai mostrando que era improcedente o argumento em geral invocado para justificar as leis delegadas, os decretos-leis e outros tipos de legislação provindos da vontade soberana do Executivo. Lei delegada, houve uma, do tempo do Sr. Goulart: a que criou a SUPRA, universalmente reconhecida como uma lei péssima. Decretos-leis e constituição votada ao estímulo do rebenque, são essa legislação "analfabética", para usar expressão do Marechal Mendes de Morais, contraditória, antidemocrática, omissa, rasurada, enfim trazendo em suas deformações o estigma da origem, pois nunca se soube de tais acontecimentos na tramitação e na votação das leis do velho regime democrático.

Ensaios de Aprendiz

L. G. Nascimento Silva

Direito, problemas econômicos e trabalhistas são alguns dos temas de Luís Gonzaga Nascimento Silva, nôvo colaborador do JORNAL DO BRASIL a partir de hoje. Mineiro de Itajubá, o ex-Ministro do Trabalho é formado pela Faculdade de Direito da antiga Universidade do Brasil e leciona Direito Civil na PUC.

Antes de chegar ao Ministério do Trabalho, no Govêrno Castelo Branco, Nascimento Silva foi também Chefe do Departamento Jurídico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Consultor Jurídico do Ministério do Planejamento e Diretor do Banco Nacional da Habitação. É ainda Conselheiro do Instituto de Advogados Brasileiros e membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

Hesitei algum tempo em aceitar o honroso convite que me dirigiu o JORNAL DO BRASIL no sentido de nêle colaborar regularmente, comentando os problemas fundamentais do País, ou, na expressão cunhada por seus próprios dirigentes, o **projeto brasileiro**.

Duas foram as principais razões de minha hesitação. A primeira dela a uma insegurança quanto à minha valia para a sedutora tarefa. A segunda o fato de que até recentemente fizera parte de uma equipe governamental e tudo o que dissesse, embora em meu nome pessoal e com a liberdade do comentarista, poderia ser caracterizado como refletindo o pensamento dessa equipe, e as críticas, que, embora com objetividade total, formulasse com relação às instituições políticas e sociais, poderiam ser distorcidas de seu verdadeiro sentido para serem apresentadas como encerrando objetivos de ação política imediata. Venceu-me, porém, a hesitação o fascínio da tarefa, e, principalmente, a convicção de sua inadiável oportunidade para o atual momento brasileiro.

A idéia do JORNAL DO BRASIL de submeter a realidade brasileira a uma incessante análise deve ser caracterizada como se revestindo de profundo interêsse público. Não basta à imprensa registrar os acontecimentos, os quais, na atual fase brasileira, se verificam com uma estonteante sucessão no tempo. Mas, para exercer o seu verdadeiro papel, deve ela extrair dêsse registro, do incessante dia-a-dia dos fatos, conclusões de significado permanente. Para isso deve submeter o **projeto brasileiro**, a viabilidade de nossas soluções políticas, econômicas e sociais, à tortura da verdade, que preconizava Bacon em sua **Instauratio Magna** como sendo o método mais seguro de sua apreensão. E, a partir dêsse debate, dêsse contraditório, tentar fixar a realidade nacional, suas diretrizes válidas em momento de tão profundas transformações de suas estruturas.

As épocas de transição, como a em que vivemos, encerram em seu bôjo contradições aparentemente insolúveis. São múltiplos e díspares os rumos que podem ser tomados, com relação às questões fundamentais. Sob a aparente unidade da vida social escondem-se tensões extremas, que dividem a opinião pública, que criam dúvidas e perplexidades, não raro acarretando a paralisação da ação do Estado e decepções profundas na coletividade. Generaliza-se então a crítica malévola e parcial, e escasseiam as expressões de compreensão, de construção.

Nesses períodos de divisão de pensamento, a primeira tarefa do político — nessa expressão genérica cabendo todos os que têm trato da causa pública, sejam os líderes políticos, os administradores públicos, os estudiosos e técnicos da política — é tentar o diagnóstico objetivo e claro dos fenômenos e problemas. Só a partir dêsse diagnóstico é que será possível fixarem-se rumos e soluções. Não nos devemos iludir, porém: ou descobrimos e apresentamos os verdadeiros caminhos do interêsse nacional para os vários problemas fundamentais do País, ou correremos o risco de uma súbita e violenta ruptura de nossas instituições. É fundamental para a atual geração brasileira firmar os rumos que assegurarão a permanência da democracia, aliando-a à justiça social.

Não é fácil a missão do comentarista político. A vida é fluida e vária; produz-se todos os dias sob aspectos diversos. Extrair dêsse fluir incessante e variado conclusões de interêsse permanente é obra de pensamento, de emoção, de intuição, mais do que de saber ou de cultura.

São justas, pois, as apreensões com que me lanço à tarefa. Farei uma verdadeira aprendizagem, cujas tentivas e erros serão visualizados pelo leitor com facilidade. Por isso creio que poderia chamar com justeza aos artigos que se seguirão a êste de **Ensaios de Aprendiz**.

Passarinho garante que a justiça social será implantada

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, garantiu que o programa traçado pelo Govêrno para sua Pasta "será integralmente cumprido, quer queiram quer não queiram os grupos neofascistas que já se assanham, pensando que a Revolução foi feita para defender privilégios inconfessáveis".

O Sr. Jarbas Passarinho disse que o objetivo final do programa é a implantação da justiça social. Êle falou para dezenas de líderes trabalhadores, industriais e comerciantes, que foram domingo ao Clube do Trabalhador, próximo a Belo Horizonte, especialmente para ouvi-lo.

DEFINIÇÃO

— Não sou comunista nem socialista, como me acusam, pois não admito que a propriedade seja do Estado. Sou solidarista cristão. Defendo a propriedade privada, condicionado o seu uso aos interêsses da coletividade. A propriedade e a iniciativa privada só têm sentido quando usadas em benefícios comum. A comunidade inteira não pode ficar condicinada ao egoísmo de poucos. Não se pode institucionalizar a intocabilidade dos privilégios. Aceito como válida a crítica marxista à tirania liberal do capitalismo. Mas a execução desta crítica, na prática, é tão violenta como o liberalismo econômico — disse inicialmente o Ministro.

— Este é o meu pensamento e dentro dêle a meta e a implantação da justiça social no Brasil, pois são muitos os que não reconhecem a existência de injustiça social no País. Faço, neste sentido, a seguinte advertência: não sou candidato à Presidência da República, pois não preciso do cargo para defender a implantação da justiça social, por ter um mandato de oito anos no Senado. Estamos a serviço da democracia, da valorização do homem e isto será cumprido à risca, pois todo o Govêrno se reúne em tôrno dêste pensamento, que tem como centro o Presidente Costa e Silva. Assim, não representamos a fase anterior, primitiva, mas uma segunda fase construtiva.

NEOFASCISTAS

— Peço perdão por estar num Ministério de má fama, numa casa de péssima reputação — continuou o Sr. Jarbas Passarinho —, pois o Ministério do Trabalho sempre foi usado como trampolim para outros cargos. Falava-se aos trabalhadores com uma linguagem paternalista: o que se dava com a mão direita tomava-se com a esquerda.

— Os grupos que apóiam esta linguagem são os mesmos que ainda exigem do trabalhador um recibo de salário mínimo, apesar de pagar-lhe menos. São os que estão fazendo com que o trabalhador veja o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço como uma instituição odiosa, pois não deixam ao empregado a faculdade de escolher, mas exigem que êle opte pelo FGTS como forma de pressão. São os que defendem atestado ideológico para o trabalhador ocupar cargos sindicais. São os que desejam a extinção do sindicalismo, acusando o sindicato trabalhista de excrescência do Partido Comunista. São os que querem a manutenção de Estado pretoriano, para continuar a subjugar os trabalhadores às suas vontades, com a ponta da baioneta.

MINORIA

— Estes são os neofascistas, os que pensam que a Revolução foi feita para defender seus privilégios inconfessáveis. Ainda bem que formam uma minoria desprezível, que aos poucos se vão identificando — prosseguiu o Sr. Jarbas Passarinho.

— Este grupo se assanhou contra mim desde o dia em que o Presidente Costa e Silva falou na alteração do resíduo inflacionário, quando o problema não é meu, mas do Presidente. Como não podem atacá-lo, atacam a mim. Aliás, já não sou mais Passarinho, mas bode, pois sempre precisam de um bode expiatório.

ATESTADO IDEOLÓGICO

— O sindicato é, será e continuará sendo defendido, mas como forma de pressão em defesa de uma classe e não aquêle sindicalismo que fomentava greves até mesmo em represália a uma decisão do Govêrno sôbre política exterior. Todos os brasileiros sabem que a segurança do País não está condicionada a um simples recibo dado por uma delegacia de ordem política, muitas vêzes falsificado.

— Os erros e injustiças que vêm sendo cometidos neste particular demonstram perfeitamente que não se pode deixar à Polícia política a missão de dizer quem é ou não patriota. Assim, entendemos — e será adotado — que o atestado ideológico na atual conjuntura não pode ser um empecilho para os verdadeiros líderes assumirem cargos sindicais — garantiu o Ministro do Trabalho.

NOVA FRENTE

O Sr. Jarbas Passarinho disse que "o combate ao peleguismo e ao atestado ideológico subentende uma outra luta que estamos iniciando e para a qual convoco todos os trabalhadores brasileiros: o fomento à liderança autênticamente democrática e nacionalista".

— Para isto, o Ministério do Trabalho não está aparelhado, mas assim como nas classes culturalmente mais evoluídas seus próprios componentes descobrem os picaretas, também no sindicato do trabalhador isto deve ser colocado em prática. Esta contribuição dos próprios trabalhadores poderá ser complementada por uma universidade de preparação de líderes sindicais. O Brasil precisa desta universidade com urgência, com um currículo preparado pelo Ministério da Educação e não como acontece com o Instituto Cultural do Trabalho (ICT), que é pago e orientado pelo CIO-FLO, dos Estados Unidos. A situação, meus amigos, é mais grave do que parece.

PEDIDO DE APOIO

— Sou o Ministro de empregados e de empregadores e o apoio que vocês, trabalhadores e industriais, me dão é necessário. Principalmente quando estou recebendo pauladas tão fortes na área do seguro privado.

— Fiquem certos, entretanto: não abandono a luta. Sou igual àquela frutinha do Norte: quanto mais me batem mais cheiro — assegurou o Sr. Jarbas Passarinho.

RESÍDUO INFLACIONÁRIO

— Os neofascistas também estão lutando para evitar a modificação da taxa do resíduo inflacionário, porque isto contraria seus interêsses pessoais de maiores lucros. Querem impor, para cálculo do resíduo, uma taxa deflacionada muito inferior à real, de forma que o resíduo seja apenas de 10%. Ora, isto não podemos permitir, principalmente quando sabemos que a fórmula para o cálculo do resíduo não é nossa, mas do Govêrno passado, do Sr. Roberto Campos. Estou sendo *Robertiano* por excelência e desejo apenas aplicar a fórmula corretamente e não deturpada, como querem nos impor.

— Aquêles que defendem a manutenção da atual injustiça social são os mesmos que antes da revolução de 31 de março nos ofereceram metade de seus bens para salvarmos o País do comunismo. Hoje, êles não querem nem mesmo pagar o impôsto que devem.

INDEPENDÊNCIA

— Andam nos acusando, inclusive, da viagem que faremos à Europa, quando acham que deveríamos permanecer no País para que nossas medidas sejam aplicadas. Minha presença não é vital para que a lei estatizando o Seguro de Acidentes do Trabalho seja aprovada, pois desde o momento em que o Presidente Costa e Silva a apoiou, os líderes Daniel Krieger, no Senado, e Ernâni Sátiro, na Câmara Federal, garantirão os dois terços necessários para que o projeto seja aprovado.

Concluindo, disse o Ministro do Trabalho:

— Na Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Brasil manterá uma posição de independência. O Brasil tem o máximo interêsse em dela participar, pois lá se assentam os líderes trabalhadores de todo o mundo para discutir teses que estão atrasadas no Brasil há 50 anos. Nossa delegação, que seria de 12 elementos, foi reduzida para seis, apenas por questão de economia de despesas para o Erário.

Trabalhadores irão ao Ministro para apoiar

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes sindicais paulistas pretendem avistar-se, se possível ainda esta semana, no Rio, com o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, a fim de prestar-lhe solidariedade pela atuação que vem desenvolvendo e ao mesmo tempo inteirar-se da extensão das ameaças decorrentes de suas teses em favor de um sindicalismo livre.

Essa decisão e a de divulgar, se necessário, um documento de apoio ao Ministro, foram tomadas ontem pelos líderes de duas federações — a dos vidreiros e a dos têxteis — e de mais oito sindicatos, representando cêrca de 800 mil trabalhadores de São Paulo, na primeira das reuniões que os operários realizaram para estudar tôdas as medidas do Govêrno que afetem, direta ou indiretamente, a classe.

SEGURO SÔBRE ACIDENTES

Os operários, que estarão reunidos novamente na próxima têrça-feira, discutiram ontem aspectos relativos ao projeto de estatização do seguro sôbre acidentes de trabalho e sôbre o trabalho do menor, debatendo ainda o problema das indústrias Jafet, cujos operários estão sem receber há sete meses e que será objeto de conversação com o Ministro Passarinho.

Dependendo do êxito dessas reuniões, os dirigentes sindicais poderão preparar-se para dar início, já em julho próximo, a uma nova campanha de revisão salarial, "pois a inflação não foi contida", segundo informações do Presidente do Sindicato dos Gráficos, Sr. Luís Rufino Pereira.

Belo Horizonte (Sucursal) — Os líderes da indústria, comércio e agricultura de Minas, assim como deputados estaduais do MDB, apoiaram com pequenas restrições o pronunciamento do Ministro Jarbas Passarinho. Eles foram unânimes, porém, em considerá-lo "um homem de ótimas intenções".

A voz discordante foi a do Deputado federal pelo MDB padre José de Sousa Nobre:

— O Ministro do Trabalho tem falado demais em liberdade sindical, em maquinações de grupos neofacistas, mas até hoje só falou, nada realizando. Já é hora de êle começar a trabalhar muito e agir, ao invés de ficar deitando falação".

DISSOCIAÇÃO

Goiânia (Correspondente) — Os empresários goianos, aos quais foi levada ontem uma súmula das declarações feitas pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, em Belo Horizonte, concordaram com êle, quando afirmou que "a Revolução não foi feita para defender privilégios inconfessáveis". Os empresários advertiram, porém a necessidade de "uma dissociação entre o que é o que não é grupo neofascista".

Alguns setores empresariais concordam com os princípios gerais da política trabalhista do Govêrno, mas continuam estranhando o tom em que fala o Ministro Jarbas Passarinho, achando-o "virulento" e "um tanto ao quanto desproporcional às reações, pràticamente inexistentes, às manifestas inclinações governamentais na área do Ministério do Trabalho".

Domenach diz em Minas que catolicismo deve liderar luta para libertar o homem

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor da revista *Esprit*, o pensador francês Jean-Marie Domenach, afirmou que "o catolicismo tem por obrigação estar sempre na vanguarda dos movimentos de libertação do homem, lutando por oferecer-lhe as condições mínimas para a sua realização como ser temporal, conforme propõe a Encíclica *Populorum Progressio*".

Para o pensador, que está em Belo Horizonte para proferir uma série de conferências sôbre seu último livro, *Le Retour du Tragique*, "nos países subdesenvolvidos, a tarefa evangélica assume maiores implicações por parte da Igreja, devido às condições de infra-estrutura que desumanizam o homem".

O HOMEM-OBJETO

— A principal função da Igreja no mundo moderno — diz Jean-Marie Domenach — é lutar — lutar contra a diminuição do ser humano, que cada vez mais se transforma em um objeto dependente de outros objetos, em virtude da ausência total de um movimento espiritualizador que lhe ofereça uma nova perspectiva.

Em conferência pronunciada na Faculdade de Ciências Econômicas, o pensador abordou algumas idéias expostas em **Le Retour du Tragique**, afirmando que o homem moderno, "dominando tôdas as técnicas e capaz de auferir confôrto em todos os setores de sua vida, perde suas características de homem, transformando-se em um objeto inerte, que oscila ao sabor do ritmo da vida moderna, sem qualquer espécie de individualismo".

Segundo Jean-Marie Domenach, "a luta pela vida pode destruir a vida, se não existir em primeiro plano o desejo de realização espiritual do homem, que deve lutar para adquirir os meios materiais para a sua realização como sêr humano e não estar dependente dêstes meios, que fatalmente o aniquilam, se não são restritos na sua importância real".

— Nos países subdesenvolvidos — prossegue — onde se verifica o centro nevrálgico de tôdas as crises do homem moderno, a realidade especial que se denuncia ante os olhos de um homem cristão é uma ausência de qualquer espécie de condição básica para a existência.

Disse ainda Jean-Marie Domenach que na Europa "existe em têrmos exemplares aquilo que deveria ser realidade nos países subdesenvolvidos: unidade política e espiritual da Igreja, que luta, conjuntamente com outras fôrças interessadas na libertação social, por melhores condições de vida, pela paz mundial, pelo retôrno do sêr humano a seu verdadeiro estado: integração de corpo e espírito, unidos na batalha da evolução".

Militares argentinos viram com simpatia discurso que Lira Tavares fêz no Brasil

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Círculos militares argentinos receberam com simpatia as declarações, no Rio, do Ministro Aurélio Lira Tavares, indicando que uma maior cooperação Brasil-Argentina, inclusive no plano militar, ajudaria a neutralizar as ameaças que pesam sôbre o Continente e a incentivar o desenvolvimento.

O Ministro do Exército brasileiro está sendo esperado em Buenos Aires na próxima sexta-feira, para uma visita oficial de quatro dias, e fêz seu pronunciamento em jantar de despedida oferecido pela Embaixada da Argentina no Rio de Janeiro. Seu discurso foi imediatamente retransmitido a Buenos Aires pela missão diplomática.

IDENTIDADE

Após minuciosa análise do texto, alguns setores da cúpula do Exército argentino o interpretaram como "identidade de pensamento" que caracteriza, presentemente, as relações entre as Fôrças Armadas da Argentina e do Brasil.

O Ministro Lira Tavares, que será recebido pelo Comandante-Chefe do Exército platino, General Julio Alsogaray, ficará hospedado na Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

O programa oficial da recepção prevê, em princípio, chegada ao meio-dia, cumprimentos protocolares e, à noite, jantar oferecido pelo Embaixador Décio de Moura, para apresentação do Ministro do Exército às autoridades militares do país e personalidades do Govêrno Juan Carlos Onganía.

Apesar de não estar previsto no programa oficial, sabe-se que o Ministro Aurélio Lira Tavares fará uma série de contatos com integrantes da alta chefia militar de Buenos Aires, para exame de aspectos diversos das relações entre as Fôrças Armadas dos dois países.

Assunção (UPI-JB) — Em declarações aos jornalistas que acompanham o Ministro Aurélio Lira Tavares nesta sua visita ao Paraguai, o Presidente Alfredo Stroessner disse que seu país "está contra o comunismo e tôda forma de opressão, pelo qual nos encontramos de acôrdo com a reunião para estudar medidas contra a subversão".

— Defendemos a soberania dos povos e somos partidários da criação de uma Fôrça Interamericana de Paz — acentuou o mandatário paraguaio em entrevista que durou mais de uma hora com os jornalistas.

Stroessner admitiu a realização de conversações com o Ministro Lira Tavares e os três Chefes militares argentinos para adotar medidas contra os movimentos guerrilheiros em países do Continente. A comitiva brasileira empreenderá viagem de regresso às primeiras horas de hoje.

Câmara adia ampliação do salário-família

Brasília (Sucursal) — O projeto que estende os benefícios do salário-família à espôsa do trabalhador, já aprovado pelas comissões técnicas da Câmara, teve sua discussão e votação adiada pelo plenário, por ter sido emendado pelo Deputado Nélson Carneiro (MDB carioca).

Pela proposição, de autoria do Deputado Braga Ramos (ARENA do Paraná), a concessão do benefício à espôsa dependeria da apresentação da certidão de nascimento. O Sr. Nélson Carneiro apresentou emenda, também subscrita pelo Vice-Líder governista Geraldo Freire, concedendo o salário-família aos dependentes do trabalhador, de qualquer tipo.

RETARDAMENTO

Anteriormente, o mesmo deputado sugeriu a extensão do benefício à companheira do trabalhador.

Se o Sr. Nélson Carneiro não retirar a alteração a votação do projeto será retardada, pois sôbre a emenda terão de se pronunciar as comissões técnicas, e só depois a matéria voltaria a ser incluída na Ordem do Dia do plenário, para deliberação.

aconteceu

O que ~~vai acontecer~~
agora que a Volkswagen
e a Vemag
trabalham em conjunto?

Um nôvo Belcar "S"
com mais 10 HP.

O trabalho conjunto Vemag-Volkswagen já começou a apresentar seus primeiros resultados.

Para nós isto não é surprêsa.

Quando duas fábricas que entendem muito de automóveis resolvem trabalhar em conjunto, o que pode acontecer?

Decidiram que um carro que tem tudo de bom pode ser melhorado ainda mais, graças à experiência de uma fábrica aliada à experiência da outra.

Foi por isso que surgiu o nôvo Belcar "S", com motor de 60 HP.

O que significam, para v., mais 10 HP?

Significam: maior poder de aceleração (arranque mais rápido nas saídas), maior capacidade de subida, mais facilidade ainda nas ultrapassagens, maior agilidade no trânsito e um dirigir mais agradável.

Na verdade, o Belcar foi sempre um excelente carro.

V. Já imaginou agora, com mais 10 HP no motor?

Não precisa imaginar. Visite um Revendedor Autorizado DKW-Vemag.

Depois é só pisar no acelerador e boa viagem.

Johnson renova apêlo de paz ao Vietname do Norte

Washington (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson lançou aos dirigentes do Vietname do Norte nôvo apêlo em favor de "uma negociação que tire nossos povos dêsse impasse sangrento".

Declarou mais o Presidente Johnson em sua proclamação: "Em nome do povo americano — na verdade em nome de todos os povos do mundo — eu repito aos líderes daqueles contra quem lutamos: sentemo-nos juntos para traçar o simples curso da paz".

ORAÇÃO PELA PAZ

A proclamação presidencial foi feita em cumprimento de uma resolução do Congresso norte-americano segundo a qual o *Dia dos Mortos*, celebrado em data especial nos Estados Unidos, seja transformado em "um dia de orações em favor da paz permanente".

Êste ano Johnson designou as 11 horas da manhã (hora de Washington) do dia 30 de maio como o momento em que a nação norte-americana deverá unir-se a êle em oração pela paz e pela segurança dos americanos que estão nas fôrças armadas do país.

Em seu pronunciamento antecipado, afirmou Johnson: "Tivemos que aceitar a guerra do Vietname para sermos fiéis à nossa palavra aos que aceitaram de boa fé a nossa promessa de proteger seus direitos de livre escolha. Só assim podemos preservar nosso direito à liberdade".

"Continuaremos resistindo contra o agressor no Vietname — continuou Johnson —, mas permaneceremos com a porta aberta a uma paz honrosa."

Terminou o Presidente pedindo que todos os norte-americanos "juntem-se a mim em oração para que a voz da razão e da humanidade seja ouvida e que essa trágica luta possa terminar".

Senadores dos EUA temem a ameaça chinesa

Washington (UPI-JB) — Os dirigentes da China popular advertiram os Estados Unidos, há vários meses, que entrarão em ação se o Vietname do Norte se render, informaram ontem os Senadores democratas Albert Gore e Joseph Clark, que participam da Comissão de Relações Públicas do Senado norte-americano.

No decorrer de um programa de rádio e televisão, os Senadores Albert Gore e Joseph Clark disseram também que a China intervirá em dois casos, a invasão, por terra, do Vietname do Norte ou da própria China, ou o bombardeio a pontos situados em seu território.

ADVERTENCIA SIGILOSA

Os Senadores Clark e Gore não esclareceram como obtiveram essas informações ou que vias diplomáticas foram usadas para que a advertência de Pequim fôsse transmitida aos Estados Unidos. Outro participante do programa, o Senador Hugh Scott, pediu a Gore que comentasse as declarações do Primeiro-Ministro chinês, Chu En-lai, de que a China Popular não permitiria que Hanói negociasse um acôrdo.

O Senador Gore respondeu:

— O Senador Clark e eu soubemos, há tempos, que os dirigentes de Pequim preveniram Washington de que a China popular entraria na guerra se ocorresse uma das seguintes hipóteses: a invasão terrestre do Vietname do Norte ou a decisão norte-vietnamita de capitular."

"A terceira circunstância" — disse Clark — "é invadirmos ou bombardearmos a China Vermelha". Gore disse que os Estados Unidos deveriam "ter cuidado" porque a China popular fêz advertências iguais antes de intervir na Coréia.

INSTRUÇÕES

O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, General Earle Wheeler, afirmou ontem que os Comandantes militares norte-americanos no Vietname têm instruções para manterem suas tropas fora do território do Vietname do Norte, "mesmo no caso de perseguição às fôrças inimigas".

— Não temos a intenção de invadir o Vietname do Norte — disse Wheeler numa entrevista pela televisão — e o General William Westmoreland, Comandante norte-americano no Vietname, não cruzará o Rio Ben Hai, que limita os Vietnames do Norte e do Sul.

JUSTIFICAÇÃO

O Departamento de Estado procurou ontem justificar a invasão da zona neutra do Vietname afirmando que a operação demonstrou que os norte-vietnamitas ocupam parte importante da região, "em menosprêzo dos acôrdos de Genebra".

Em resposta às críticas mais ou menos violentas feitas por diversos países comunistas, os quais alegam que a invasão norte-americana constitui, em si mesma, uma violação dos acôrdo de Genebra, o porta-voz norte-americano disse que a presença dos EUA na zona neutra é necessária para a defesa do território sul-vietnamita.

Vietcong viola a trégua de dois dias em honra de Buda

Saigon (UPI-FP-JB) — Dois minutos após o início da trégua proposta pelos guerrilheiros vietcongs em honra do nascimento de Buda, as tropas norte-vietnamitas abriram fogo contra a Infantaria norte-americana no Planalto Central, a 370 quilômetros a noroeste de Saigon e a apenas 5 quilômetros da fronteira cambojana.

Segundo as informações procedentes da região, os norte-vietnamitas atacaram com 400 soldados duas companhias norte-americanas, empregando morteiros, granadas e armas automáticas. Nas primeiras horas da luta, morreram 18 norte-americanos e 75 ficaram feridos no 12.º Regimento da 9.ª Divisão de Fuzileiros Navais. Os norte-vietnamitas perderam 55 homens.

A rádio do Vietcong pediu a todos os guerrilheiros que operam no Vietname do Sul para que permaneçam na defensiva e não iniciem qualquer ação bélica nas 48 horas seguintes às 7 horas de ontem, em sinal de respeito pelo aniversário de nascimento de Buda.

A guerra no Vietname desenvolveu-se, ontem, assim:

ZONA DESMILITARIZADA — Os norte-vietnamitas continuam fugindo ao choque aberto com as fôrças norte-americanas, três vêzes mais numerosas. O único combate de importância ocorreu ao sul da zona desmilitarizada, a 5 quilômetros ao sul da colina de Con Thiem, trinta e seis norte-vietnamitas morreram contra 26 fuzileiros navais, enquanto outros 59 *marines* eram feridos.

Às 17h45m de ontem, os *marines* que operavam ao sul do Rio Ben Hai, a 8 quilômetros ao norte de Con Thiem, sofreram imenso bombardeio dos canhões norte-vietnamitas localizados além da fronteira.

A luta na zona desmilitarizada causou até agora a morte de 616 norte-vietnamitas contra 83 norte-americanos, os quais tiveram mais 500 feridos, alguns em estado grave.

DONG HA — Localizada a 15 quilômetros ao sul da zona desmilitarizada, a base de vanguarda dos *marines* em Dong Ha recebeu obuses de calibre indeterminado lançados pelos vietcongs. Ignora-se o número de baixas na região

QUANG TRI — O QG dos EUA em Quang Tri sofreu nôvo bombardeio dos morteiros vietcongs, mas não houve nem vítimas nem prejuízos.

HANÓI — a aviação norte-americana bombardeou durante o dia de ontem as fábricas de indústria leve localizadas no sul da Cidade e no setor de Dong Anh, ao norte, danificando sèriamente os edifícios da região. Não há notícia sôbre o número de mortos, segundo despacho da agência soviética Tass.

Um comunicado militar norte-americano informou que a central elétrica localizada no centro de Hanói foi bombardeada domingo pea Fôrça Aérea dos EUA pela segunda vez em 48 horas. Na mesma ocasião, os aeroportos de Hoa Lac e Kep Ha, a 38 e 59 quilômetros da Capital norte-vietnamita, foram duramente atacados pelos aviões americanos.

Em Saigon, um comunicado norte-americano informou que 18 Migs da Fôrça Aérea do Vietname do Norte foram derrubados em pleno vôo ou avariados em terra pelas esquadrilhas norte-americanas no curso dos três últimos dias.

THAN HOA — um caça-bombardeiro norte-americano e um helicóptero de salvamento foram derrubados ontem no norte do Vietname na região de Than Hoa. Todos os membros da tripulação dos aparelhos norte-americanos foram salvos por outro helicóptero de salvamento. A aviação dos EUA efetuou nas últimas 48 horas um total de 106 missões aéreas.

Os correspondentes ocidentais em Saigon serão autorizados pelo QG dos EUA a acompanhar dos aviões norte-americanos os ataques aéreos contra o Vietname do Norte. Os jornalistas interessados deverão efetuar dois períodos de treinamento, um na base da Fôrça Aérea em Okinawa e outro na base de Clark, nas Filipinas. Os primeiros períodos de treinamento terão início em junho e durarão cinco dias.

Fugitivos da guerra rezam em Cam Lo

Raymond Perrot Minnot
Especial para o JB

Cam Lo (Ao Sul da zona desmilitarizada) (AFP-JB) — A Missa acaba de terminar. O padre Phan Van Co diz uma última palavra a seus paroquianos, reunidos numa barraca coberta de lona, onde foi reinstalada a velha igreja: "Conto com vocês para que ajudem os novos refugiados que chegam hoje. Necessito de três homens para distribuir o arroz."

O tom é sêco. Os voluntários se apresentam à porta da sacristia-enfermaria-oficina onde, entre uma mesa de madeira branca e um catre de campanha, o padre colocou duas imensas jaulas cheias de pássaros.

"Somos os primeiros refugiados da zona desmilitarizada a chegar aqui. Por isso, estamos instalados tão precàriamente", disse-me o padre.

Chegaram cêrca de 150 nestas últimas três semanas. O Govêrno sul-vietnamita lhes designou êste terreno, a quatro quilômetros da nova rota e 3 km a Oeste de Cam Lo.

Cada família tem direito a 400 metros quadrados de terra, quinze chapas de ferro e 5 000 piastras para construir um teto.

Mas nestes últimos dias chegaram mais de dois mil novos refugiados, que tiveram de instalar-se em tendas que rodeiam o primeiro acampamento.

Acabou de chegar num nôvo comboio de cêrca de 50 caminhões, depois de longa viagem de duas horas, que trouxe os refugiados de uma aldeia próxima, Trung Luong, a êste campo de refugiados.

As paradas foram múltiplas: para deixar passar os comboios militares que circulavam em direção contrária, ou simplesmente para recolher um colchão, uma caçarola ou uma vaca, que às vêzes caíam dos caminhões, durante uma descida.

Do Oeste, ouve-se o canhão e pode-se divisar os aviões que lançam suas bombas sôbre a colina que se ergue na margem fronteira.

Com um sentido da ordem muito oriental, os caminhões tinham sido carregados além de sua capacidade, com tôdas as pobres coisas que cada família possuía: camas de madeira, altares dos antepassados, instrumentos agrícolas, porcos, bôlsas de arroz, utensílios de cozinha, canários, vacas.

Apenas o comboio partiu, a aldeia foi ocupada por tropas governamentais. Apenas nos afastamos quinhentos metros no caminhão quando as chamas começaram a elevar-se das casas de palha.

A primeira parada foi em Ha Thanh, 3 km ao Sul de Trung Luong, para desembarcar o primeiro grupo. Ali foi estabelecido um acampamento desde quinta-feira. Dois mil refugiados aí se instalaram.

Mais tarde, em Cam Lo, eu soube através do padre que muitos ficaram em Ha Thanh na esperança de poder colhêr seu arroz mais tarde.

"A colheita", acrescentou, "nunca foi mais promissora do que neste ano. Nossos camponeses preferem seu arroz ao norte-americano, que é distribuído nos campos de refugiados".

Alguns, percorrem oito km até Cam Lo, outros, dois a Ha Thanh e há muitos que devem vir da costa, onde embarcam no LST (barcaças para transportar tanques), que os levam até Dong Haen, subindo o rio.

O coronel do Kein Nheiu coordena o deslocamento efetuado em Cam Lo.

"Não tivemos nenhum problema, diz o padre, com as aldeias católicas maiores. Mas as do padre Co precisaram ser evacuadas e em outros locais foi necessário lançar mão da persuasão, porque o vietcong fêz correr o boato de que os refugiados não teriam água nos campos, ou que esta seria envenada".

Ao mesmo tempo que começaram as operações na zona desmilitarizada, lançaram-se volantes nas aldeias para convidar a população a preparar-se para a evacuação.

Acredita-se que, no primeiro dia, 12 mil pessoas, pelo menos, vieram ao Sul. Todavia, parece que esta cifra será superada de vários milhares.

China fecha representação da Inglaterra em Xangai

Londres, Hong-Kong e Pequim (UPI-AFP-JB) — O Govêrno da China Popular fechou ontem a representação britânica em Shangai e ordenou que o pessoal diplomático da Inglaterra abandone a Cidade em 48 horas, segundo a nota oficial divulgada ontem em Londres pelo Foreign Office.

O fechamento da representação, que não era reconhecido pelas autoridades chinesas como um consulado, foi provocado pela decisão britânica de ordenar o toque de recolher em Hong-Kong e prender 167 chineses que se recusaram a permanecer em casa.

VIOLENCIA

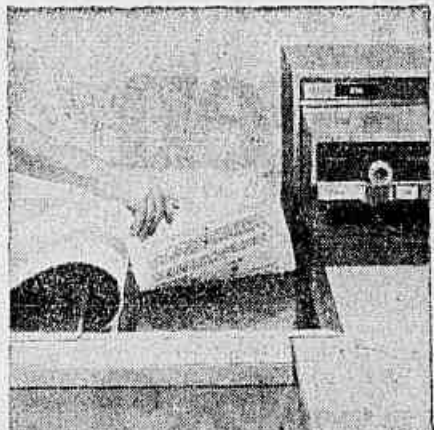
O Govêrno colonial britânico proibiu, ontem, a realização de qualquer manifestação ou concentração pública não autorizada em Hong-Kong, após o dia de maior violência já registrado na história daquela cidade, quando 167 pessoas foram detidas e dezenas ficaram feridas em conseqüência de sangrentos choques entre policiais chineses e manifestantes comunistas que seguem a linha política de Pequim.

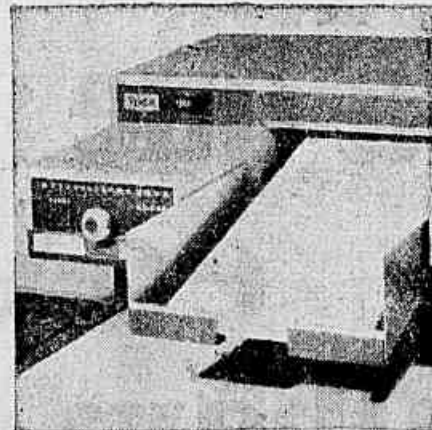
Os piores distúrbios ocorreram em frente à agência do Banco da América, quando policiais reagiram contra os manifestantes que os agrediam, segundo informou um porta-voz do Govêrno colonial. As autoridades decretaram o toque de recolher, que vigorará das 18h30m até às cinco da manhã. Todos os transportes públicos suspenderam suas atividades e muitos táxis estão abandonados nas vias públicas, impedindo o tráfego.

CHOQUE COM A POLÍCIA

Os incidentes tiveram início quando a multidão tentou se dirigir ao palácio do Govêrno, no que foram impedidos pela Polícia. Escaramuças surgidas diante do Hotel Hilton provocaram conflitos menores no bairro comercial de Hong-Kong, na hora do almôço, quando grande número de trabalhadores circula pelas ruas.

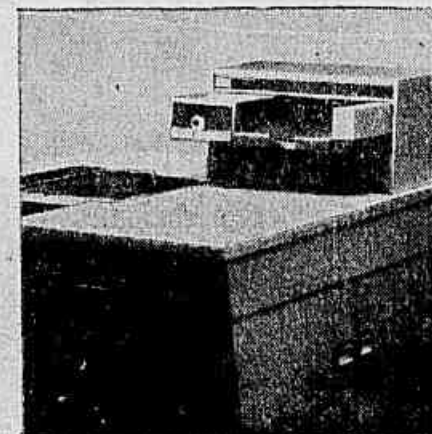
Os manifestantes, em colunas por dois e de mãos dadas, desfilaram posteriormente pelas ruas da cidade empunhando cartazes e livros vermelhos com citações de Mao Tse-tung. Alto-falantes colocados em dois prédios que pertencem ao Banco da China davam, incessantemente, palavras de ordens comunistas e transmitiam cânticos revolucionários.

Outros dois incidentes sérios verificaram-se na manhã de ontem nos bairros situados na parte leste de Hong-Kong, onde grupos de manifestantes que fixavam nos muros cartazes com dizeres comunistas atacaram a pedradas um destacamento da Polícia.

Você coloca o original na Xerox 914.

Aperta um botão, assinalando o número de cópias desejadas.

Automàticamente, de 7 em 7 segundos, as cópias são depositadas na bandeja.

Tão fácil como usar a Xerox 914...

V. quer a 914 emprestada e liga para a Xerox.

O representante Xerox vai a seu escritório e acerta os detalhes (são detalhes, mesmo: V. não precisa pagar nada).

Poucos dias depois a 914 está em sua emprêsa, sem que V. precise investir um centavo.

...é conseguir uma emprestada.

É assim:
Nós lhe emprestamos a Xerox 914 e você só paga as cópias que fizer com ela.
E como a 914 reproduz absolutamente a sêco e em papel comum, as cópias ficam extremamente parecidas com o original.
(Tão parecidas que muitas vêzes você vai ficar em dúvida: qual é a cópia? qual é o original?).
Outras vantagens da 914?
Reproduz côres num magnífico prêto e branco.
Idem, marcas de carimbos e sinêtes, assinaturas a lápis, tinta ou esferográfica.
Quer mais informações?
Peça a visita de um representante Xerox.
Quer assistir a uma demonstração da 914?
Venha à nossa loja. (Para nós será um prazer.
Quanto à 914, ela gosta de se exibir).

XEROX
XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas
RIO: R. 7 de Setembro, 48 - Tel. 42-6868
S. PAULO: Av. Angélica, 2529 - Tel. 52-8679

Advogado nega que Ruby fôsse do grupo da CIA acusado de matar Kennedy

Detroit (AFP-UPI-JB) — O advogado da família de Jack Ruby, Alan Adelson, anunciou ontem que provará, nos tribunais, que o Promotor de Nova Orléans, Jim Garrison, mentiu ao vincular Ruby aos agentes da CIA que mataram o Presidente John Kennedy.

Garrison explodiu uma nova bomba domingo, ao divulgar, em entrevista pela televisão, que antigos agentes da CIA, e não Lee Harvey Oswald, mataram Kennedy, mas os "serviços governamentais se negam a revelar onde se acham atualmente".

UM GRUPO

"Lee Harvey Oswald não assassinou Kennedy" — disse o promotor. "E não sòmente não foi o assassino, mas não fêz um único disparo do edifício do depósito de livros escolares de Dalas, nem sequer tocou em uma arma de fogo nesse dia. Oswald foi apenas uma isca, depois uma cabeça-de-turco e, finalmente, uma vítima".

"Sei quem matou o Presidente" — continuou Garrison. "Conhecemos o grupo responsável e os nomes de alguns de seus membros. Mas não sabemos a posição exata de cada um, no dia do crime, em Dalas, e não poderemos sabê-la, enquanto nos estejam vedados os arquivos da CIA."

"Foram antigos agentes da CIA. Logramos averiguar os nomes de alguns, por meios que não posso revelar agora. Mas os serviços governamentais se negam a revelar onde se acham atualmente e defrontamo-nos com um verdadeiro muro, no que se refere à identificação dos outros membros do grupo. Só posso dizer que êstes outros eram cubanos que treinavam em Nova Orléans."

Durante a entrevista, Jim Garrison sustentou que a CIA, "muito mais poderosa que a Gestapo e a NKVD (Polícia secreta soviética) juntas", tentava dificultar-lhe a investigação. Acrescentou que os principais chefes da CIA e seu Diretor Richard Helm, se sob sua jurisdição, estariam já implicados no caso.

Segundo o Promotor, Oswald era apenas um empregado da CIA, como os cubanos envolvidos no assassínio. Era um anticomunista. Quanto a Perry Raymond Russo, apresentado como testemunha-chave, não o é: há outras mais importantes que deverão ser apontadas a seu devido tempo.

Garrison iniciou, o ano passado, sua investigação particular sôbre o assassínio de Kennedy. Acreditou, a princípio, que Lee Oswald fôsse um um dos agentes da CIA. Oswald foi assassinado por Jack Ruby dois dias depois da morte de Kennedy, e Ruby, por sua vez, morreu devido a um câncer. O Promotor de Nova Orléans acusa também a CIA de ter induzido a Comissão Warren a falsas pistas, levando-a a conclusões erradas.

Incêndio destrói loja em Bruxelas

Bruxelas (UPI-AFP-JB) — Um incêndio com violentas explosões destruiu, ontem, uma loja de sete andares em Bruxelas, causando 22 mortos e cêrca de cem feridos, quando o estabelecimento comemorava a Semana dos Estados Unidos.

A Polícia abriu inquérito para averiguar se o desastre foi um ato de sabotagem, pois desde o início dos festejos houve diversas manifestações contra os americanos.

VITIMAS

Muitas das vítimas pereceram ao se atirar, em chamas, das janelas do L'Inovation quando se viram presas nos andares superiores do prédio. O incêndio, ao que parece, começou com a explosão de um botijão de gás, no quarto andar, no momento em que o estabelecimento estava repleto de compradores e curiosos. As chamas propagaram-se com incrível rapidez, facilitadas pelo material de **nylon** de dezenas de bandeiras norte-americanas e belgas, levando o pânico a oito quarteirões próximos, que foram evacuados.

O Rei Balduíno estêve no local durante o trabalho dos bombeiros e a Rainha Fabíola deixou de comparecer a um espetáculo teatral, em sinal de luto.

As provas da possível sabotagem são difíceis de encontrar, pois o prédio foi totalmente destruído.

OEA ouve denúncia de Leoni contra Cuba e se prepara para convocar chanceleres

Washington (AFP-UPI-JB) — A Comissão-Geral do Conselho da OEA reuniu-se ontem, a portas fechadas, para estudar o relatório do Govêrno de Caracas sôbre atividades subversivas de cidadãos cubanos na Venezuela e preparar a convocação da reunião de Chanceleres americanos, que decidirá a respeito da intervenção do organismo.

Antes de apresentar o informe ao Conselho, a Venezuela comunicou à Assembléia-Geral das Nações Unidas que havia decidido iniciar gestões visando a imediata convocação da reunião de consulta da OEA. A atitude do Govêrno de Caracas era prevista desde o início do mês, quando dois militares cubanos foram presos ao desembarcar na costa venezuelana.

INSTRUMENTOS

Durante a sessão matutina da Assembléia-Geral das Nações Unidas, o Embaixador cubano, Ricardo Alarcón, pronunciou um violento discurso contra a Venezuela, no qual afirmou:

"Não nos estranha em absoluto que a camarilha corrompida e subserviente que governa a Venezuela açule a guerra imperialista contra nosso povo, porque já há vários anos ela vem fazendo a guerra contra o povo da Venezuela, e sua impotência para esmagar o movimento revolucionário é o que explica seu desespêro".

Disse também o representante de Fidel que a ONU é quase sempre um instrumento dos Estados Unidos e que a OEA se havia transformado num "Ministro de Colônias dos Estados Unidos" e era utilizada como "aparelho de repressão política contra os povos da América Latina".

Respondendo às acusações de que seu país estava desenvolvendo uma "campanha histérica de violência, agressão e guerra" contra Cuba, o Embaixador da Venezuela, Manuel Perez Guerrero, afirmou, antes do fim da sessão, que o discurso de Alarcón confirmava a intervenção cubana que havia sido descoberta, graças à eficiência das fôrças de vigilância venezuelanas.

Chile busca submarino desconhecido

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — Um navio e três aviões anfíbios ampliaram, a uma extensa zona além da costa norte do Chile, a busca ao submarino desconhecido atacado sexta-feira à noite, em águas chilenas, por destróieres da Marinha, mas perderam totalmente o contato e acredita-se que êle tenha rumado para alto mar.

Uma série de hipóteses já se formulou em tôrno do incidente, correndo boatos, inclusive, que o submarino levaria armas e munições para os guerrilheiros bolivianos. Um deputado chileno julga que o submarino deixou-se ver de propósito, possìvelmente procurando desviar a atenção de outros fatos.

SUMIU

O submarino foi localizado sexta-feira, submerso, frente ao pôrto de Pisagua, a 1 980 km ao norte de Santiago, por unidades da Marinha de Guerra chilena que navegavam para Arica.

"Como o submarino não se identificasse, nem viesse à superfície, mantendo uma atitude hostil, foi atacado com armamento adequado" — dizia o comunicado oficial da Armada. Nesse ataque, utilizaram-se bombas de profundidade de 200 quilos de trotil.

Posteriormente, avistou-se o periscópio do submarino, mas os destróieres acabaram por perder de nôvo o contato. As buscas continuam.

EUA interrogam Debray para apurar ligações com Fidel Castro e "Che"

Paris e Cairo (AFP-UPI-JB) — Regis Debray foi levado para o Quartel-General das Fôrças dos Estados Unidos na zona do Canal do Panamá, para ser interrogado por peritos norte-americanos sôbre suas ligações com o Primeiro-Ministro Fidel Castro e com *Che* Guevara, segundo hipótese levantada pelos jornais franceses *Combat* e *Le Monde*, com base em notícias procedentes de La Paz.

Comentando as declarações de sábado do Presidente Barrientos, o *Combat* afirma que as hesitações do General em permitir que alguém se entreviste com Regis Debray, reforçam ainda mais as versões de que o professor de filosofia francês, detido há mais de um mês pelas autoridades bolivianas, já está morto ou foi torturado.

DÚVIDAS

"Se Debray estivesse vivo, as autoridades bolivianas obteriam a mais indubitável vitória anti-subversiva, aceitando o que agora se negam a fazer: mostrar Debray e demonstrar sua culpabilidade. Porém é possível que, na atmosfera rarificada do altiplano andino, essa lógica não tenha chegado até o espírito dos militares bolivianos", escreve J. M. Kalflèche, o articulista do **Combat**.

Interrogando-se sôbre os motivos das autoridades bolivianas para converterem Debray em um mártir, diz o articulista que Barrientos pode estar querendo satisfazer a paixão de um Exército que perdeu 27 homens, ou pode ter a esperança de que a presença de Debray e outros estrangeiros na Bolívia "melhore consideràvelmente uma situação que terá de enfrentar um dia ou outro".

O jornalista também levanta a hipótese de que Barrientos esteja procurando utilizar-se do caso Debray para unir a Bolívia contra "supostos assassinos vindos do estrangeiro" e que, para obter isso, tenha necessidade de burlar as próprias leis do país, o que aumenta a impressão de que o regime não pode sobreviver.

Por outro lado, o **Le Monde**, seguindo a mesma linha de raciocínio do **Combat**, ressalta: "não é possível deixar de salientar uma vez mais a violência e as contradições do General Barrientos; na semana passada havia prometido expressamente receber a Senhora Alexandre Debray e agora adia o encontro para uma data indefinida. É preciso saber quais as dificuldades que impedem que o Presidente boliviano respeite os artigos de uma Constituição adotada em fevereiro passado, Constituição que ordena expressamente a entrega de qualquer detido 24 horas depois de sua prisão".

Mensagem de Frei à Nação prega reformas sociais e exorta partidos à unidade

Santiago do Chile (UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei, em sua terceira mensagem à Nação, ontem, fêz um apêlo à união de todos os grupos políticos, no esfôrço comum para o desenvolvimento sócio-econômico do país, ao qual só se chegará através de uma reforma social profunda, que exige trabalho e sacrifício de todos.

Em seu documento de 75 páginas, Frei falou do desenvolvimento social, desenvolvimento econômico, política externa do Govêrno, inflação e gastos, seu programa e metas a atingir.

CONQUISTAS

"Uma revolução não se pode fazer da noite para o dia, uma vez que exige sacrifícios de todos. As revoluções mais violentas, com governos totalitários e sem oposição, não conseguem êxito senão após anos de esforços. Muito mais difícil é realizar, em pouco tempo, uma revolução em liberdade" — declarou.

E continuou: "O país deve, pois, escolher o caminho do desenvolvimento econômico e da reforma social, que possa levar a uma transformação fundamental, ou seguir o caminho da inflação, que tornaria impossível ao Govêrno realizar seu programa ou qualquer outro plano de desenvolvimento".

Frei não falou na crescente cisão em seu Partido, o Democrata Cristão, nem insistirá em obter do Senado permissão para uma visita oficial aos Estados Unidos, em fins do ano. A parte referente ao desenvolvimento social foi uma exposição das conquistas já realizadas pelo Govêrno, sobretudo no setor da educação.

Quanto à política internacional, fêz uma defesa eloqüente da rápida integração econômica latino-americana, que a ala rebelde de seu Partido vem atacando, com o **slogan**: "Revolução primeiro, integração depois". Citou, como um dos acôrdos fundamentais da Conferência de cúpula de Punta del Este, a integração regional como medida de transição para o Mercado Comum, previsto para 1985. E louvou que a nova Carta da OEA não preveja a criação de uma fôrça interamericana de paz, "que traria grave perigo à convivência americana".

Americana suicida-se na Colômbia

Cartagena, Colômbia (UPI-JB) — As autoridades colombianas iniciaram ontem investigações sôbre o suposto suicídio de Katherine Tuell, mulher do chefe da missão naval dos Estados Unidos, Capitão-de-Fragata Merrit Tuell, morta em conseqüência de um disparo na cabeça.

O corpo de Katherine foi encontrado na praia, no luxuoso Bairro de Bôca-Grande, a poucos metros de sua casa, já de madrugada. Do revólver, nem sinal, mas é possível que tenha sido arrastado pela maré. A bala extraída é de calibre 38.

Pessoas ligadas à família, disseram que Katherine dirigiu-se para a praia, depois do jantar, sem mostrar qualquer sinal de preocupação. Pouco depois, ocorria o disparo.

O cadáver foi encontrado de madrugada por diversas pessoas, entre elas um médico amigo da família. Não mão direita, Katherine usava uma pérola e a aliança.

A Senhora Tuell deixa três filhos: Patrícia, de 20 anos, que estuda no Canadá, Ruano, de 18, e Merrit, de 14, que estudam na Colômbia.

Os médicos legistas já fizeram a autópsia, e a polícia verifica se foi a própria vítima que fêz o disparo.

Constantino anuncia nova Carta

Atenas (AFP-UPI-JB) — O Rei Constantino anunciou, ontem, em sua primeira mensagem à nação, depois do golpe de 21 de abril, que uma comissão especial apresentará, dentro de seis meses, o projeto de nova constituição às autoridades militares gregas que, caso seja aprovada, será submetida a plebiscito.

A mensagem, que teve como motivo o nascimento do herdeiro do trono, foi interpretada nos meios diplomáticos gregos como susceptível de satisfazer o Govêrno dos Estados Unidos em sua ameaça de suspensão de ajuda militar à Grécia.

Para facilitar seus negócios em New York, comece procurando o único banco que fala português sem sotaque.

Vá ao 680 Fifth Avenue - New York, N.Y. 10019.

Lá está o Banco da Lavoura de Minas Gerais, o único banco brasileiro que tem filial nos Estados Unidos.

O que nós podemos oferecer a V. é exatamente o que pode lhe oferecer qualquer banco norte-americano.

A vantagem é que V. trata com brasileiros como V.

Começa pelo português sem sotaque.

Por mais que V. saiba inglês, não precisa ficar procurando palavras para pedir uma operação de câmbio.

Financiamos importação ou exportação.

Emitimos cartas de crédito.

Confeccionamos fichas cadastrais de firmas norte-americanas, transferimos numerário para qualquer parte do mundo, recebemos depósitos, vendemos "travellers checks", efetuamos cobranças em qualquer parte dos Estados Unidos e em qualquer outro país, etc., etc.

V. pensava que só um banco norte-americano podia fazer essas coisas?

Nós também. Até o dia em que passamos a ser "Branch".

Ou seja, uma das mais altas qualificações que pode ter um banco estrangeiro.

Por isso, temos tanta liberdade de ação.

Por isso, também é que temos prazer em lhe fazer um convite bem pessoal para aparecer por lá.

Informe JB

Plano integrado

Já que estamos falando muito no metrô e na ponte Rio—Niterói, é oportuno falar também num plano de desenvolvimento integrado — um master-plan —, para estudar globalmente todos os problemas que se criarão no chamado Grande Rio com a execução de obras como aquelas.

Em São Paulo, antes de falar no metrô, falou-se no master-plan, que ainda não está pronto, é bem verdade, mas caminha para ser executado.

* * *

No Rio de Janeiro, as soluções representadas pelo metrô e pela ponte para Niterói ocasionarão grandes deslocamentos de massas urbanas, e uma variedade enorme de outros problemas. Tudo isso merece a previsão de um plano integrado, um plano capaz de examinar a questão sob o prisma dos diferentes aspectos que vão surgir.

* * *

Até mesmo para facilitar a execução do metrô ou da ponte, o plano integrado de desenvolvimento é, senão indispensável, ao menos da maior conveniência.

O master-plan de São Paulo está em fase de concorrência. Quando sairá o do Rio?

Pressa

O Ministro da Agricultura, engenheiro Ivo Arzua, não fêz muitos amigos nem deixou boa impressão no contato que manteve em São Paulo, recentemente, com líderes rurais, na Secretaria de Agricultura do Estado.

O Sr. Ivo Arzua recebeu os líderes de pé e preocupado com o relógio. O encontro não durou mais que 15 minutos. E a não ser que volte a São Paulo e receba os agricultores sentados, êle continuará a não ser uma figura muito popular entre os paulistas.

Impôsto

Os baianos estão irritadíssimos com o aumento do Impôsto Predial em Salvador. O Prefeito Antônio Carlos Magalhães fêz aprovar uma reforma pela qual um imóvel que pagava setenta cruzeiros antigos por ano passará a pagar um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos.

Diz-se que o Sr. Jorge Calmon, por exemplo, terá que pagar seis milhões de cruzeiros antigos de Impôsto Predial anualmente.

Norueguesas

Visitando o Ministério do Exterior da Noruega, jornalistas brasileiros constataram que no gabinete do Ministro só trabalhavam dois funcionários, inclusive a secretária. Todo o serviço diplomático norueguês, incluindo o pessoal de carreira e funcionários burocráticos, não vai além de 250 pessoas. E a Noruega, diga-se de passagem, é um país desenvolvido.

* * *

A fábrica de celulose que o grupo norueguês Borregaard está projetando para o Rio Grande do Sul representa um investimento de 60 milhões de dólares. O projeto deverá ficar pronto em junho e contará com o apoio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

* * *

A Noruega detém o maior índice de longevidade do mundo: a média de vida é ali de 70 anos de idade e o Govêrno norueguês dedica importante programa assistencial aos velhos. Um jornalista brasileiro observou que os cemitérios noruegueses, ao longo de sua excursão pelo país, estavam sempre abandonados.

* * *

Os noruegueses bebem três xícaras consecutivas de café, cada vez. São, por isso, os maiores consumidores per capita de café, no mundo, entrando o café brasileiro com 90% do consumo total. Mesmo que a Noruega entre para o Mercado Comum e o produto seja agravado com taxas protecionistas, os noruegueses não se passarão para os africanos. O gôsto do café brasileiro, segundo todos os depoimentos, está definitivamente arraigado no país.

* * *

A lei sêca ainda predomina em várias regiões da Noruega e noutras a permissão de beber é controlada por horários rígidos. Muita gente na Noruega condena o sistema, inclusive por prejudicar o turismo. Mas as diversas tentativas já feitas para reformar a legislação têm caído por terra. Na hora do voto, descobre-se que a maioria é mesmo contra o álcool.

* * *

Na capital do bacalhau, Aalesund, é fácil encontrar quem fale português. O próprio prefeito maneja com desenvoltura a nossa língua. O Brasil há vários anos é o maior importador de bacalhau da Noruega.

* * *

Três problemas principais concentram as atenções do Embaixador brasileiro em Oslo: a utilização do saldo brasileiro de 15 milhões de dólares na balança comercial com a Noruega; a segunda freqüência para o Brasil pretendida pela Scandinavian Airlines System; e o problema dos fretes marítimos criado pela ALALC, que pode importar em sensível prejuízo para a Noruega.

Mais um

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, está em Pôrto Alegre, aonde foi lançar a pedra fundamental do futuro Palácio da Cultura, em terreno recuperado ao Rio Guaíba.

O Palácio terá dezoito andares e um teatro ao lado; para as obras, existe já um depósito bancário de um bilhão de cruzeiros antigos.

* * *

Mais um Palácio da Cultura, menos umas salinhas de aula.

Comércio

Em São Paulo, foram já apresentados vários projetos para permitir que o comércio funcione à noite.

Só a Sears paulista criaria 450 novos empregos, caso fôsse permitido o comércio noturno na Capital.

Ressurreição

Voltou a operar a Usina de Mogi das Cruzes, do grupo Jafet, que em 1965 encerrou as suas atividades em conseqüência de dificuldades financeiras da Mineração Geral do Brasil, levando ao desemprêgo 1 980 trabalhadores.

A recuperação da Usina foi promovida por um grupo de engenheiros e técnicos da Companhia Siderúrgica Nacional, dirigidos pelo engenheiro Mauro Mariano.

Convescote

Do locutor da Rádio Nacional, domingo, durante o jôgo entre o Nacional de Montevidéu e o Atlético Mineiro, falando sôbre a desenvoltura dos uruguaios em campo:

— Meus amigos, é uma sem-cerimônia! É um convescote...

Mau negócio

Em Jequeri, Minas, o Sr. José Viramundo foi prêso por ter dado a filha adotiva ao septuagenário Aprígio Perdigão, que apesar de casado *cismou* de casar outra vez.

Viramundo foi denunciado à Polícia por ter recebido em trôco uma vaca de leite e cem mil cruzeiros antigos. Uma vaca em Jequeri vale um milhão de cruzeiros antigos.

Lance-livre

- O ex-Presidente Castelo Branco embarca amanhã para Portugal pela TAP, atendendo a antigo convite. Ficará alguns dias em Lisboa, onde vai rever parentes e amigos, e depois irá a Paris, rememorar os dias que ali passou, fazendo um curso de guerra.
- O Ministro Hélio Scarabotolo está imprimindo nôvo ritmo de trabalho ao Gabinete do Ministro Gama e Silva, que chefia. A rotina ministerial, no Rio como em Brasília, ganhou nova dimensão.
- Chegou ao Rio o Sr. Plácido Castelo, Governador do Ceará, que está de partida para os Estados Unidos e a Europa. Com êsses últimos aguaceiros que arrebentaram mais de 50 açudes, permanecer em Fortaleza é no mínimo querer molhar-se.
- Hoje, às 17h, os Professôres Mircea Buescu e Vicente Tapajós lançam o livro **História do Desenvolvimento Econômico do Brasil**. Na Casa do Livro, Rua da Quitanda, 27.
- O arquiteto Luís Antônio Valandro Keating inaugurou ontem uma exposição de desenhos e gravuras na Galeria Goeldi. Valandro, companheiro de Chico Buarque de Holanda e igualmente bom no violão, pertence à nova geração de artistas.
- O Banco Brasileiro de Descontos acaba de bater nôvo recorde no País, com depósitos populares da ordem de NCr$ 358 milhões (358 bilhões de cruzeiros antigos).
- A Assessoria de Imprensa da Presidência da República acaba de imprimir duas plaquetes com os discursos feitos pelo Presidente Costa e Silva na primeira reunião ministerial e no Itamarati, a 5 de abril último.
- O Museu Histórico Nacional inaugura amanhã, no Clube Militar, às 17h, uma exposição comemorativa do 101.º aniversário da Batalha de Tuiuti.
- O jornalista Jean-Paul Lagarride não vem mais ao Brasil. Compromissos profissionais na Índia e no Vietname impedem-no de vir. Ficam, assim, adiadas as homenagens que ia receber aqui.
- O engenheiro Hélio de Almeida está novamente disputando a Presidência do Clube de Engenharia.
- O economista Benedito Ribeiro e o jornalista Mário Mazzei Guimarães estão preparando uma enciclopédia com a história dos bancos e do desenvolvimento financeiro do Brasil. Será uma edição de alto luxo, para distribuição entre os participantes da reunião do FMI, em setembro. A enciclopédia será publicada em português, inglês e espanhol, e terá prefácio do Ministro da Fazenda.
- Acaba de ser eleita a primeira Diretoria do Instituto Brasileiro de Direito Agrário. Na Presidência ficou o Sr. Carlos Ferdinando Mignone, na Vice-Presidência o Sr. Otávio Melo Alvarenga, na Secretaria Executiva o Sr. Manuel Fortunado Ribeiro de Azevedo.
- Apesar do cancelamento da vinda de Jean-Paul Lagarride, Lan inaugura no dia 29 a sua exposição de caricaturas no L'Atelier.
- E o Sindicato da Indústria do Material Plástico da Guanabara, em comemoração ao Dia da Indústria, promove hoje, no Hotel Glória, um almôço de confraternização, às 12h30m.
- A propósito do Dia da Indústria: o Cerimonial da Presidência da República é que está organizando o jantar que a CNI oferece ao Marechal Costa e Silva, depois de amanhã, no Copacabana Palace.
- A Editôra Nova Fronteira lançou **Jack, o Estripador**, do escritor americano Tom Cullen, que 78 anos depois faz revelações inéditas sôbre o criminoso que aterrorizou Londres no fim do século passado.
- Hoje, às 21h, na Oca, o coquetel de apresentação do IV Congresso Mundial de Relações Públicas.
- Estão sendo esperados na Guanabara os professôres de Radiologia Friman Dahl, de Oslo, e Aires de Sousa, de Lisboa. Virão participar dos trabalhos do XI Congresso Brasileiro de Radiologia e da V Jornada Radiológica da Guanabara, em julho próximo.
- Embarcou ontem para os Estados Unidos a Sr.ª Florenza Saffirio, Diretora da Editôra de Música Brasileira Internacional. Vai manter contatos com a Peer-Southers Music Publishing para intensificar a divulgação de música brasileira no exterior.
- Será lançada hoje, às 17h, na Confederação Nacional do Comércio, a primeira edição do **Anuário da Comunidade Lusíada**.
- O ex-Deputado Arnaldo Nogueira, Presidente da Sociedade de Abastecimento de Brasília, da Prefeitura do Distrito Federal, está hoje reunido com o Sr. Enaldo Cravo Peixoto para examinar a possibilidade de um acôrdo para abastecer Brasília, com a participação da SUNAB, da CIBRAZEM, da COBAL e da SAB. Nos seus primeiros 30 dias na Presidência da SAB, o Sr. Arnaldo Nogueira já conseguiu baixar de 16,1 por cento o preço da carne.

AMOR À HISTÓRIA

Criar uma mentalidade de amor às coisas históricas é a meta do Sr. Trajano Quinhões

Nôvo Diretor do Patrimônio do Estado transferirá de local o Arquivo Histórico

A transferência de local do Arquivo Histórico, instalado desde o Govêrno passado junto a uma velha serraria do Estado; a organização do Parque Estadual do Mendanha, na floresta do mesmo nome, em Campo Grande; e a criação de uma mentalidade de amizade às coisas históricas são as primeiras metas do nôvo Diretor do Patrimônio Histórico da Guanabara, Prof. Trajano Quinhões.

Durante a solenidade de posse, a realizar-se na próxima sexta-feira na sede da Divisão do Patrimônio, o Prof. Trajano Quinhões mostrará o local onde funciona o Arquivo Histórico e as inconveniências e falta de segurança de sua localização, começando assim a reforma que pretende empreender dos Serviços de Museus, de Tombamentos e do Arquivo Histórico da Cidade.

NOVAS CONCEPÇÕES

A mudança de local da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara há muito foi solicitada, segundo o Professor Trajano Quinhões. O prédio onde vem funcionando a Divisão não oferece a mínima segurança e não se coaduna com a importância dos serviços que a Divisão presta ao Estado, sendo a mudança solicitada mais do que justificável. O Govêrno — continuou o nôvo Diretor da Divisão de Patrimônio — já está tomando providências para dar ao Arquivo Histórico um local condigno.

— Ao mesmo tempo em que pretendemos esta mudança, queremos também modificar a mentalidade de muitos que pensam que museu é velharia. Todos os museus do Estado da Guanabara carecem de modificações nas partes materiais e técnicas. Fazemos museu da mesma forma que nossos antepassados em outros séculos. Vamos procurar fazer um trabalho dinâmico que corresponda à dinâmica do nosso tempo.

Finalizando, disse o Professor Trajano Quinhões que vai se esforçar para que o Govêrno federal ceda o prédio do Paço da Cidade, onde funciona o Departamento de Correios e Telégrafos.

— Se isso acontecer, instalaremos lá o Museu da Cidade do Rio de Janeiro, pois o próprio local já conta muita coisa de nossa história.

Sing-Out diz adeus e vai embora

Viva a Gente é o espetáculo que os 400 participantes do conjunto Sing-Out Deutschland, patrocinados pelo Rearmamento Moral, apresentarão amanhã no Maracanãzinho, despedindo-se da platéia brasileira.

Sábado passado, o conjunto promoveu uma conferência em Petrópolis sob o título de **Agora Vamos**, quando veiculou, através de uma mistura de músicas folclóricas alemãs e de iê-iê-iê, as mensagens do Rearmamento Moral.

OTHON PALACE HOTEL
e
SÃO PAULO OTHON HOTEL
confôrto e categoria
bem no centro da capital bandeirante
Reservas no Rio:
Fone: 23-8548
HOTÉIS OTHON
A maior cadeia de hotéis do Brasil

"Realidade" impede ida de Odilo para Agência Nacional porque paga seis vêzes mais

Brasília (Sucursal) — O jornalista Odilo Costa, filho, ex-Adido Cultural do Brasil em Lisboa, recusou ontem o convite do Presidente Costa e Silva para assumir a Direção da Agência Nacional, alegando ter recebido oferta da Editôra Abril, de São Paulo, para dirigir a revista mensal *Realidade* com o salário de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos).

Para dirigir a Agência Nacional, órgão recentemente desmembrado do Ministério da Justiça e agora subordinado ao Gabinete Civil da Presidência da República, o Sr. Odilo Costa, filho receberia mensalmente cêrca de NCr$ 800 (oitocentos mil cruzeiros antigos).

PRESIDENTE LAMENTA

Ao conversar com o Ministro Magalhães Pinto, durante a cerimônia da entrega de credenciais do nôvo Embaixador da República Árabe Unida, no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva disse que lamentava bastante não poder contar com aquêle jornalista na Direção da Agência Nacional.

— Êle tinha ótimas credenciais para o cargo — explicou o Presidente.

Em 1964, um mês após a Revolução, o Sr. Odilo Costa, filho, recusou convite do Presidente Castelo Branco para ser seu Secretário de Imprensa, alegando que não teria então a necessária liberdade para o desempenho do cargo, uma vez que se tratava de um regime de exceção.

Farmacêutico e químico diz que o uso interno da água oxigenada é "uma velharia"

O General Lúcio Muniz Barreto, ex-assistente de Química das Universidades de São Paulo e Federal do Rio de Janeiro e ex-chefe de Química do Instituto de Biologia do Exército, disse que o uso interno da água oxigenada apregoado pelo engenheiro Francisco Antunes é "uma velharia do princípio do século, totalmente abandonada por falta de base científica".

Farmacêutico e químico, o General Muniz Barreto afirmou que o uso interno da água oxigenada parece não fazer bem nem mal, não tendo nenhuma influência no organismo o acréscimo de 35 centímetros cúbicos de oxigênio receitados pelo engenheiro, sabendo-se que o corpo humano consome cêrca de 500 litros de oxigênio em 24 horas.

ALQUIMIA

Na sua opinião, a campanha do engenheiro-químico Francisco Antunes pelo emprêgo da água oxigenada no combate a tôda sorte de doenças tem muita semelhança com o sonho da juventude eterna dos alquimistas da Idade Média.

— Ponce de Leon apresentou à humanidade a água da vida e numerosos livros trataram da juventude eterna. A própria água oxigenada, usada há uns 150 anos, foi receitada com a mesma finalidade já no princípio do século.

O General Muniz Barreto considera leviana e capaz de entusiasmar apenas os leigos em medicina e farmácia a campanha do engenheiro Francisco Antunes, que atribui à água oxigenada podêres antifermentativos e antiputrefativos, pela eliminação da flora intestinal.

— A eliminação da flora intestinal chamada útil — disse o General Muniz Barreto — implicaria, entretanto, em complicações graves para o mecanismo da coagulação sanguínea, pela perturbação do processo da formação de protombina, no qual um dos elementos é a vitamina K, elaborada justamente pela flora intestinal útil. Acontece, todavia, que essa flora útil — como também parte da flora patogênica — é aeróbia e precisa de oxigênio livre para seu desenvolvimento. Nesse caso, se a água oxigenada chegasse até essa flora, no intestino, como quer o engenheiro, faria justamente o contrário do que êle diz.

Analisando as prescrições do engenheiro Francisco Antunes, que aconselha um homem de 70 anos a beber 70 gôtas de água oxigenada, como remédio para o rejuvenescimento da pele, pergunta o General Muniz Barreto:

— Será que o oxigênio que faltava para uma saúde perfeita era apenas essa desprezível quantidade?

— Não creio que haja mal no uso de umas gotinhas misturadas à água — finaliza — mas parece-me inócuo e inútil. Há, entretanto, pesquisas recentes que falam de poder carcinogênico (capaz de provocar o câncer) em elevada percentagem e, por isso, vale a pena esperar mais um pouco.

Esta vantagem é exclusiva para quem já possui Obrigações Reajustáveis:

Reaplicando em novas Obrigações, você obtém o preço de um mês atrás e ganha, de imediato, um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária!

Você já conhece muito bem tôdas as vantagens de possuir Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional: resgate em um ou dois anos; juros respectivos de 6% e 8% ao ano, pagáveis semestralmente; correção monetária mensal; negociáveis a qualquer tempo na Bôlsa de Valores. Não deixe que o seu dinheiro cesse de crescer. Aproveite esta oportunidade única e exclusiva de continuar usufruindo de mais Obrigações Reajustáveis e ainda ganhar um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária!

Procure um dêstes Corretores Oficiais da Bôlsa de Valores:

ALBANO FERREIRA VIANNA JUNIOR
ALEXANDRE CASTRO CERQUEIRA
ALEXANDRE DALE
ALEXANDRE ROBILLARD DE MARIGNY
ANTONIO BERNARDO VAZ DE CARVALHO
ARLINDO DE SOUZA GOMES
ARMANDO AMORIM CAMPOS
AYRTON RODRIGUES
CARLOS DE ALMEIDA LIBERAL
CARLOS CALADO DE SOUZA
CARLOS CONDE BARROCA
CÉLIO PELAJO
CLÁUDIO OTTO ONETO
DELFIM DO ESPÍRITO SANTO ARAÚJO
DREYFUS CATTAN
FRANCISCO ANTÔNIO MANDARINO FILHO
FRANCISCO LINHARES
GUILHERME LIPS DA CRUZ
HENRIQUE CASTELPOGGI FILHO
HENRIQUE GUEDES DE MELLO
ITACOLOMY DE MENDONÇA
JOÃO DA SILVEIRA REIS
JOÃO BAPTISTA DE QUEIROZ VIEIRA
JOÃO GODOY FILHO
JOAQUIM PAULO DE OLIVEIRA
JOEL DE OLIVEIRA MONTEIRO
JORGE SEBASTIÃO SOUNIS
JOSÉ BRANT RIBEIRO
JOSÉ WILLEMSENS JÚNIOR
JÚLIO LIPS DA CRUZ
LINCOLN RODRIGUES
LUIZ FREDERICO MISSICK HASSELMANN
LUIZ JOSÉ CABRAL DE MENEZES
MANOEL RODRIGUES DUARTE ROSA
MAURÍCIO MARCELLO DUTRA LEITE BARBOSA
MILTON ARAÚJO PASSOS
NELSON LOSSO
NEY SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO
PAULO ERNESTO FREDERICO HEILBORN
PAULO TELLES BITTENCOURT
PAULO WILLEMSENS
SÉRGIO JOSÉ DE VILLEMOR AMARAL
SIVERT FRANCISCO BARTHOLDY
WALDIR ALVES

Estudantes acamparão hoje para garantir o Calabouço

Os estudantes que fazem refeições no Calabouço acamparão hoje, após o jantar, no terreno do restaurante, como medida prévia à realização da passeata de calouros e veteranos que sairá da Praça 15 às 17h30m, de amanhã, sob a coordenação dos extintos UME, AMES e UBES.

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, recomendou aos estudantes que não promovam a passeata, pois ela perdeu a razão de ser com a promessa do Governador Negrão de Lima de que o restaurante do Calabouço continuará funcionando até que as autoridades encontrem a solução para a construção de outro refeitório para a classe estudantil.

TREVO PÁRA

O Secretário de Obras, Sr. Raimundo de Paula Soares, divulgou nota oficial na qual afirma que a SURSAN "não praticará arbitrariedade com relação à demolição do restaurante dos estudantes" e que "caso o assunto da mudança não seja levado a bom têrmo", o órgão admite, inclusive, que as obras sejam paralisadas até a solução, apesar de sua importância para a vida da Cidade.

O Secretário de Segurança, também em nota oficial, informa que "o Govêrno do Estado determinou que a demolição só se procedesse depois das providências que o Govêrno federal está tomando para atender às pretensões dos estudantes em outro local mais apropriado", e alerta os estudantes "para que não se deixem iludir por agitadores contumazes".

A PASSEATA

Elementos do DOPS retiraram ontem da frente da Faculdade de Filosofia da UFRJ os cartazes de convocação para a passeata, que, segundo os estudantes, "visa a integração dos calouros no movimento estudantil e protestar contra o Acôrdo MEC-USAID, a extinção do restaurante do Calabouço e o não atendimento das reivindicações apresentadas à Diretoria do Ensino Secundário.

Os estudantes afirmam que farão a manifestação "de qualquer maneira, independentemente da repressão policial que possa haver".

GREVES

Os alunos do Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro estenderão hoje a tôdas as cadeiras o boicote que faziam sòmente às aulas de Sociologia, cuja cátedra reivindicam para o Professor Evaristo de Morais Filho.

Os da Faculdade de Farmácia da UFRJ também hoje paralisarão as aulas, em um movimento de advertência contra a mudança do nome de sua escola, de Faculdade de Farmácia e Bioquímica para Faculdade de Farmácia, simplesmente, devido à Reforma Universitária, pois com isso poderão perder o direito à pesquisa.

NA ASSEMBLÉIA

Numerosos oradores, discursando ontem na Assembléia Legislativa, protestaram contra a ação da Polícia no restaurante do Calabouço, na sexta-feira, e o fato de dois oficiais da Polícia Militar terem desrespeitado os Deputados Ciro Kurtz e Fabiano Vilanova.

A CPI que investiga as violências praticadas pela Polícia enviará um ofício ao Comando da Polícia Militar a fim de que os dois oficiais implicados no caso — um capitão e um tenente — compareçam à Assembléia para prestar esclarecimentos sôbre a sua conduta.

A ARBITRARIEDADE

O Deputado Ciro Kurtz explicou, da tribuna, que "de manhã os estudantes reuniram-se e discutiram, pacificamente, o destino dos seis mil colegas ameaçados de perder o restaurante. À tarde houve o compromisso do Governador no sentido de que nada seria feito contra êles, mas a PM espancou e prendeu diversos alunos".

O Deputado Salvador Mandim, hipotecando solidariedade aos colegas desrespeitados, afirmou que, se na próxima manifestação estudantil a violência se repetir, a Assembléia deverá abrir suas portas aos estudantes, desde que êles defendam uma causa justa.

Mineiros entram na aula à fôrça

Belo Horizonte (Sucursal) — Cento e cinqüenta excedentes de Sociologia, História, Jornalismo e Geografia invadiram ontem as aulas da 1.ª série "porque estão esperando há dois meses, embora já com matrícula assegurada, providências das diretorias dos cursos da Faculdade de Filosofia, sem nada conseguir".

A invasão das salas provocou uma reação dos alunos já matriculados, mas depois, com a explicação dos excedentes de que tomavam aquelas medidas a fim de "pressionar as direções dos cursos para encontrar uma solução definitiva" aderiram ao movimento, dividindo com êles as carteiras ou sentando-se no chão.

PROMESSA

Os excedentes do vestibular de Ciências Humanas, com a promessa do Diretor da Faculdade de Filosofia, professor Artur Versiani Veloso, de que as aulas começariam ontem, compareceram em massa à escola.

Ao verificarem que não havia condições para o funcionamento normal das turmas que formarão — pois não existem salas, nem carteiras e nem horário de aulas — resolveram entrar nas salas dos colegas já matriculados.

REUNIÃO

O problema dos excedentes será analisado pelos alunos veteranos em uma reunião, hoje, no Diretório Acadêmico. O Presidente do DA da Faculdade de Filosofia, universitário Luís Macedo, disse que os diretores dos cursos recusaram a verba inicial de NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos) enviada pelo MEC e destinada ao aproveitamento dos excedentes, "porque novas turmas foram formadas e êles seriam obrigados a cumprir as horas contratuais, o que prejudicaria suas atividades fora da Universidade".

PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — FAU —, expulsos do interior da escola pela Polícia na madrugada de sábado, permanecem acampados diante do prédio — ainda policiado — e exigem, agora, a matrícula dos 85 excedentes e a demissão do Diretor Pedro Moacir do Amaral Cruz.

Os seis mil alunos da Universidade Mackenzie continuam em greve contra o aumento das anuidades na base de 50%, que consideram excessivo e, diante da decisão do Conselho Universitário, de manter o aumento e punir os grevistas, vão realizar hoje uma passeata.

CAMA E COLCHÃO

Os 150 estudantes que tomaram o terceiro andar do bloco F do conjunto residencial da Cidade Universitária começaram ontem a levar para lá suas camas e colchões e dizem que sòmente entregarão os apartamentos quando tiverem alojamento garantido.

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Enfermagem da UFF solicitou ontem ao Secretário de Segurança do Estado do Rio que seja identificado e processado o motorista que, brandindo um revólver, lançou seu carro sôbre a passeata de trote realizada no sábado nesta capital.

As alunas entregaram ao Secretário de Segurança o número do carro — GB-16-45-89 e descreveram-lhe o motorista, tendo o Chefe do Gabinete, Coronel Lima Barreto, informado que ontem mesmo seria pedido o prontuário do motorista agressor ao Serviço de Trânsito da Guanabara.

CEARENSES

Fortaleza (Correspondente) — Os estudantes secundários desta Capital realizaram ontem o seminário preparatório do V Congresso Estadual de Estudantes Secundários, a instalar-se no dia 25, quando será eleita a nova diretoria do CESC e nomeados os diretores da Polícia Estudantil.

O DOPS libertou quase todos os estudantes presos em virtude das depredações de ônibus devido ao aumento de tarifas, tendo sido exonerado da chefia do órgão o Delegado Quarguasi Frota, o qual foi substituído no cargo pelo seu adjunto, o Delegado Isaac Sombra. A situação vai gradativamente voltando à calma.

O ESFÔRÇO SUPREMO

Desde a madrugada na fila, muitos não suportaram o esfôrço e desmaiaram

Quatro mil pessoas na fila do material escolar do MEC seria um plano de agitação

Mais de quatro mil pessoas concentraram-se ontem no pátio do Ministério da Educação, em longas filas, a fim de conseguir auxílio para material escolar, com mulheres amamentando seus filhos em público e filas extras para a redação de requerimento sôbre os automóveis estacionados por perto.

O Diretor da Divisão Extra-Escolar do MEC, Prof. Jorge Boaventura, após informar a multidão, pelo alto-falante, de que o prazo para entrega dos requerimentos fôra prorrogado por 30 dias, atribuiu a grande afluência de interessados à "ação criminosa de elementos desconhecidos, desenvolvida principalmente nas favelas, para que houvesse tumulto no Ministério".

DE MADRUGADA

Desde as 4 horas de ontem já várias pessoas aguardavam a formação de filas no pátio do Ministério da Educação, e um choque da Polícia Militar foi chamado no sentido de organizar e orientar os requerentes, além da ação dos agentes de segurança do MEC.

As filas foram-se formando em todo o pátio e num certo momento ninguém conseguia entrar no Ministério, porque as portas tiveram que ser fechadas para evitar uma invasão.

Os excedentes de Medicina, que há mais de dois meses estão permanentemente no Ministério para conseguirem vagas, colaboraram preenchendo requerimentos para os analfabetos, pois alguns sabiam apenas que estavam "distribuindo um salário mínimo para compra de material escolar".

O QUE FOI

Para o Diretor da Divisão Extra-Escolar, "o aumento colossal do número dos requerentes foi notado a partir da quinta-feira e culminou ontem, quando, "se não fôsse a prudência dos funcionários e o policiamento, teria ocorrido algum distúrbio sério".

— Há muitos anos o Ministério vem prestando êsse auxílio — disse o Professor Jorge Boaventura — que tem como finalidade ajudar as famílias mais necessitadas na compra de material escolar para seus filhos.

— Êste ano, continuou, houve um aumento na procura, o que determinou a publicação de uma nota esclarecendo que os requerimentos deveriam, por medida de disciplina interna, serem entregues, preferencialmente, até o dia 19 último, o que não significa porém ter sido sexta-feira passada o último dia.

SALÁRIO MÍNIMO

— O que ocorreu para que esta multidão viesse ao Ministério, o que não aconteceu nos anos anteriores — acentuou o Sr. Jorge Boaventura — foi a veiculação de boatos, alguns de boa-fé e outros criminosamente, de que o MEC estaria distribuindo dinheiro até um salário mínimo a quem requeresse. Espalhados em larga escala nas zonas mais pobres, visavam apenas a criar tumulto.

Disse ainda que, circulando entre os vários grupos, viu que vários papéis mimeografados foram distribuídos, convocando-os para pedirem o auxílio, que não está ainda com sua importância fixada.

A Divisão Extra-Escolar fará, no mínimo de 60 dias, uma sindicância para, num critério básico, verificar quais são as famílias mais necessitadas — partindo do dado de receberem um salário mínimo e terem mais de seis filhos — e, caso o número seja baixo, procederão a nova triagem.

A verba prevista é de NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos), e até 13 horas de ontem havia 1 300 inscritos (sòmente no dia de ontem), prevendo-se a inscrição de umas oito mil pessoas, quando, normalmente, era de apenas 700.

Dario iniciará o seu plano para reestruturar órgãos da Secretaria de Segurança

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, pretende iniciar com a nomeação do General Milton Lisboa, da ex-Fôrça Policial (atual Guarda Civil), para a Direção do Instituto Félix Pacheco, cargo para o qual já está indicado, um plano de reestruturação dos diversos órgãos da Secretaria cuja produtividade funcional tem deixado muito a desejar.

Entretanto, o reaparelhamento da Delegacia de Homicídios é um problema mais grave, porque existe divergência entre o Secretário de Segurança e o Superintendente da Polícia Judiciária, Delegado Olavo Rangel, para quem a citada delegacia não é um órgão tão desaparelhado como se comenta, embora precise de algumas melhorias, realmente.

DELEGADOS

Outra das providências determinadas pelo General Dario Coelho, relativa à permanência de Delegados nos Distritos Policiais, será tomada hoje, numa reunião entre o Superintendente da Polícia Judiciária e todos os delegados de polícia do Estado. Será pedida aos mesmos maior assiduidade ao serviço, a fim de que a produção policial não sofra solução de continuidade, "o que de modo algum será mais tolerado pelo General Dario Coelho".

Enquanto isso, na Inspetoria Geral de Polícia, o promotor Junqueira Aires mandou, ontem, instaurar sindicância para apurar em que circunstâncias foi um motorista baleado, dentro da 18.ª Delegacia, tendo já ouvido o comissário que se encontrava de serviço, no dia da ocorrência, bem como o chofer que prestou depoimento no Hospital em que se encontra internado.

Por outro lado, o promotor Junqueira Aires deverá ouvir, também hoje, o escrivão Tapioca, da Delegacia de Vigilância, onde a Inspetoria-Geral de Polícia, em recente blitz de fiscalização ali realizada, constatou que um outro escrivão, com a prisão preventiva decretada, que se encontrava naquela Delegacia, aguardando julgamento como prêso, fôra passar o fim de semana em casa. Isso deu origem a uma sindicância para apurar o fato, ao mesmo tempo que uma ordem da Justiça mandava recolher ao DOPS todos os detidos que, embora com prisão especial garantida por lei, se encontravam em diversas repartições policiais do Estado.

SURPRÊSA

Nas diversas sindicâncias que tem instaurado para apurar irregularidades na Polícia — inclusive jôgo e subôrno —, a Inspetoria-Geral tomará até o fim desta semana uma série de outras providências consideradas pelo promotor Junqueira Aires como saneadoras, "pois não só fiscalizamos e constatamos o que de errado existe, como procuramos, ainda, através de sugestões, dar ao Secretário de Segurança meios para solução dêsses problemas".

Assim, o General Dario Coelho receberá, até o fim do mês, um relatório sôbre o problema dos emperramentos de laudos no Instituto Médico-Legal, Instituto Félix Pacheco e Instituto de Criminalística, tendo a Inspetoria-Geral de Polícia, que examinou a questão detalhadamente, sugerido ao Secretário de Segurança que peça ao Governador do Estado, através de concurso na ESPEG, a admissão de escreventes-dactilógrafos para a Secretaria-Geral de Segurança, sem o que nada poderá ser feito para a solução do impasse.

Senador critica plano de entregar ao INPS o seguro de acidentes do trabalho

Brasília (Sucursal) — O Sr. Atílio Fontana condenou ontem, no Senado, a pretendida estatização do seguro de acidentes do trabalho, criticando a posição tomada pelo Ministro Jarbas Passarinho.

Leu trechos do manifesto divulgado pela Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, dizendo que o INPS não está sequer capacitado a levar sua ação assistencial ao interior do País, sendo de todo desaconselhável atribuir-lhe mais um encargo pesado.

CUSTO

Bastaria, segundo disse o Sr. Atílio Fontana, a experiência que temos sôbre o custo operacional dos serviços realizados por repartições públicas em nosso País para que a pretendida estatização fôsse condenada como errada e nefasta aos interêsses dos próprios empregados.

Acresce a isso o desaparelhamento do INPS, que não possui agências em número capaz de levar a todo o interior a assistência que lhe toca dar aos segurados. Observou ainda que "não se compreende que enquanto o Marechal Costa e Silva proclama o incentivo à iniciativa privada, venha o Ministro do Trabalho propor medidas estatizantes tão erradas como essa do seguro de acidentes do trabalho".

Leia editorial "Os falsos pretextos".

STM vê se o julgamento de Seixas Dória cabe à 6.ª ou 7.ª Região Militar

O conflito de jurisdição levantado pela Auditoria da 7.ª Região Militar (Recife), que tem dúvida sôbre se compete ao seu conselho ou ao da Auditoria da 6.ª Região, sediada na Bahia, processar o ex-Governador de Sergipe, Sr. Seixas Dória, começou a ser julgado ontem pelo Superior Tribunal Militar.

A dúvida surgiu quando o Sr. Seixas Dória, detido pelas autoridades da 6.ª Região Militar, sob cuja jurisdição teria cometido crime contra a segurança nacional, teve a sua prisão preventiva decretada em Recife pela 7.ª Região. A 6.ª enviou à 7.ª os autos do processo, mas esta alegou que não lhe cabia julgar o acusado.

DIREITO DO STM

O Ministro Ribeiro da Costa, relator da matéria, é de opinião que o julgamento do Sr. Seixas Dória cabe ao STM, conforme determina o Artigo 122 da Constituição, embora a Procuradoria-Geral tenha-se fixado na competência da primeira estância (a 6.ª Região Militar).

— Seixas Dória foi acusado quando Governador de Sergipe e, por isso, está clara a competência do STM — afirmou êle.

O Sr. Valdemar Tôrres, por sua vez, observou que o Sr. Seixas Dória, tendo sido cassado pela Revolução, perdeu o direito a fôro privilegiado, "uma vez que os atos do Govêrno revolucionário ficam excluídos de apreciação judicial".

CABO ARRAIS

O Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar prosseguiu ontem na formação de culpa do cabo do Exército Francisco Dorismar Arrais — prêso há vários meses na Fortaleza de Santa Cruz — acusado de ter facilitado a fuga da Fortaleza de Lajes de três presos políticos, entre êles o estudante goiano Tarzá de Castro. Foi ouvido o Capitão Getúlio Martins dos Santos, como testemunha de defesa do soldado César Augusto de Oliveira Botelho, acusado de ter ajudado o cabo a dar fuga aos presos.

— Eu tomei conhecimento da fuga horas depois, e fiquei surpreendido ao saber da colaboração do soldado Botelho, pois êle sempre me pareceu apático e sem iniciativa, embora cumpridor dos seus deveres — disse o capitão.

— Horas antes da fuga — acrescentou — ao passar com minha família pelo forte, à bordo de uma lancha, vi Tarzá de Castro e seus companheiros do lado de fora. Achei que isso constituía uma irregularidade, mas o cabo Arrais, com quem falei imediatamente, garantiu-me que estava cumprindo ordens do encarregado do IPM. Mais tarde, quando a fuga já havia-se concretizado, soube que o major não dera nenhuma ordem ao cabo Arrais.

PREFEITO ABSOLVIDO

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Prefeito da Cidade de Barão de Cocais, Sr. Valdemar das Dores, que seis dias depois da eclosão do movimento revolucionário de 31 de março teve seu mandato cassado pela Câmara Municipal e estêve prêso no 6.º BI, em Governador Valadares, foi ontem absolvido pelo Conselho da IV Região Militar.

O Sr. Valdemar das Dores foi indiciado por corrupção, além de ter sido acusado de participar de movimentos orientados pelos comunistas, quando Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Barão de Cocais.

Tarso no Sul defende o MEC-USAID

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, reafirmou ontem em Pôrto Alegre que não tinha qualquer compromisso com os estudantes com relação ao Acôrdo MEC-USAID, e voltou a esclarecer que o documento nada contém de atentatório aos interêsses nacionais.

O Sr. Tarso Dutra informou que uma das próximas tarefas do MEC será a reorganização da classe estudantil — "para o que haverá uma reunião em Florianópolis" — e quanto às manifestações estudantis disse não identificar uma causa única: "algumas visam o aproveitamento dos excedentes, outras são contra êsse aproveitamento e existem também aquelas cujo objetivo é reduzir o número de aulas".

CRÍTICA NA CÂMARA

Brasília (Sucursal) — Discursando ontem, na Câmara, o Deputado Márcio Moreira Alves (MDB — Guanabara) afirmou que os acôrdos assinados entre a USAID e o Govêrno brasileiro, no campo da educação, "enquadram-se dentro de uma técnica de contrôle colonial que vem desde o Império Romano: a do domínio da formação da juventude nos países satélites".

— Por êsses acôrdos, em número de 16, que cobrem todos os setores educacionais, ficamos sem saber o que o Ministério e as Secretarias de Educação terão de fazer daqui para a frente. Aliás, esta sensação de inutilidade já é sentida até mesmo pelo Ministro Tarso Dutra, que declarou na Câmara que não tivera tempo de ler os acôrdos e, logo em seguida, os renovou.

NO SENADO

Brasília (Sucursal) — A propósito dos acôrdos MEC-USAID, o Senador Mário Martins enviou ontem à Mesa do Senado, requerimento no qual indaga do Presidente da República em que data e em que têrmos foram assinados êsses acôrdos.

"E agora? Perdi todo o meu dinheiro." Se forem Traveler's Checks "Citibank" basta você comunicar o fato para ser reembolsado. (Com Traveler's Checks você nunca sai perdendo).

Valem como dinheiro a qualquer hora, em qualquer parte do mundo, à taxa do dia.

Em caso de perda, roubo ou destruição, você será prontamente reembolsado, num dos 25.000 pontos de reembôlso às suas ordens, no mundo inteiro.

Traveler's Checks "Citibank" nunca perdem o seu valor: são válidos para sempre.

Nos valôres de 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000 dólares.

Traveler's Checks "CITIBANK"

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 85

Filiais em: Belo Horizonte • Brasília • Campinas • Curitiba • Pôrto Alegre • Recife • Salvador • Santos • São Paulo.

Brasil defenderá em Londres diversificação para o café

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, defenderá no Conselho da Organização Internacional do Café, que estará reunido de 31 de maio a 8 de junho, em Londres, a criação de um Fundo Internacional de Diversificação da Economia das regiões cafeeiras, fórmula tida "como excelente para fortalecer a entidade".

A posição do Govêrno do Brasil já recebeu o apoio de diversas nações produtoras de café e pretende, através de um planejamento meticuloso baseado num levantamento técnico desvinculado de qualquer protecionismo emocional, salvaguardar os interêsses econômicos dos países que assinaram o Acôrdo Internacional do Café.

FORTALECIMENTO

Sem definir "como poderá ser o fortalecimento do Acôrdo Internacional do Café", o Brasil integra o grupo de países membros interessados nos estudos iniciais do futuro acôrdo uma vez que em setembro de 1968 estará caduco o que foi assinado em 1963, e que hoje conta com a participação de 61 integrantes.

O Sr. Horácio Coimbra, que está realizando reuniões constantes para estudar a volumosa agenda das sessões do Conselho da OIC, defenderá, ainda, o estabelecimento de cotas definidas "para que não haja oferta maior do que a demanda, com a finalidade de assegurar bom preço ao produto".

O tema relacionado com "estoques do café" é considerado pela assessoria do Presidente do IBC "como da maior importância", pois vê na planificação da matéria a possibilidade mais real de evitar "muitos dissabores no futuro", tendo em vista que muitas nações dão pouca importância ao contrôle da produção.

OIC VÊ COTAS

Londres (AFP — JB) — Um Grupo de Trabalho da Organização Internacional do Café se reunirá esta semana para estudar dois problemas:

1) As cotas de base de exportação que devem ser atribuídas a Quênia e Honduras, novos membros do acôrdo, que até o momento só dispõem de cotas provisórias.

2) Os pedidos de adesão ao acôrdo apresentados pela Libéria e Cingapura. Êsses dois países desempenharam um papel de primeiro plano no contrabando (café turista) dos últimos anos. Sua incorporação ao acôrdo será acolhida com satisfação, visto que permitirá controlar suas reexportações de café.

O Grupo de Trabalho deverá assegurar que tal contrôle poderá efetuar-se eficientemente.

O Grupo compreende representantes do Brasil, Colômbia, Uganda, França, Nova Zelândia, Inglaterra e Estados Unidos.

NA JUNTA

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café iniciou ontem os seus trabalhos relativos à aprovação do esquema financeiro e o regulamento de embarques da safra 67/68, concentrando principalmente as suas atenções na Comissão de Finanças do órgão e na estimativa da safra, a cargo de uma comissão especial.

Hoje, às 15 horas — possìvelmente com a presença do Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra — a Junta Administrativa realizará a sua primeira sessão plenária, oportunidade em que serão debatidos todos os assuntos em pauta, visando a discussão dos pontos básicos da política do café para a próxima colheita.

NO JAPÃO

Antecipando a viagem ao Brasil do Príncipe Herdeiro Akihito e da Princesa Michiko, do Japão, a Embaixada brasileira em Tóquio promoveu uma exposição sôbre os produtos nacionais no Takashimaya Department "um dos mais importantes estabelecimentos comerciais da Cidade de Iokohama". O Escritório do IBC executou a parte referente ao café.

CMN VÊ ESQUEMA

O Conselho Monetário Nacional se reunirá, hoje às 15h, no Ministério da Fazenda, ocasião em que será examinado o esquema financeiro da safra cafeeira 1966/67, bem como a possibilidade da redução dos depósitos compulsórios da rêde bancária.

Consta, ainda, da pauta da reunião do Conselho Monetário a discussão do problema do FINAME S.A., que o Govêrno deseja que seja absorvido pelo Banco Central, ao invés de permanecer sôbre a jurisdição do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Álcalis atende a demanda nacional de barrilha e deixa lucro de 6 milhões

A produção de barrilha pela Companhia Nacional de Álcalis já atende, integralmente, à demanda do mercado nacional, segundo informação prestada ao Senado Federal pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, que considera, em conseqüência, haver a CNA atingido a sua meta principal.

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, respondendo a requerimento de informações do Senador Leandro Maciel, adiantou ainda que a Companhia Nacional de Álcalis apresentou no último exercício um lucro superior a NCr$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos) e revelou que a emprêsa está estudando planos para instalação de unidades de produção em outros Estados.

PRODUÇÃO E LUCRO

Além de 91 167 toneladas de barrilha e de soda cáustica, a Companhia Nacional de Álcalis produziu em 1966 salmoura a 25º Bé, no total de 284 589 metros cúbicos e, com as instalações de Cabo Frio, 19 727 toneladas de sal refinado e 8 733 toneladas de sal por cristalização solar.

CURSO SÔBRE CORROSÃO
CIRJ/ESCOLA DE QUÍMICA

Abertas as inscrições para mais um CURSO SÔBRE CORROSÃO, promovido pelo **Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro.** Constará de 15 aulas, a partir de 2.6.67, às 3as., 5as., e 6as.-feiras, das 20 às 22 horas, no Salão Nobre da Escola de Química (Av. Pasteur, 404, fundos).

Apresentadores: Profs. Vicente Gentil, Catedrático de Química Inorgânica; Hugo Lima, da Diretoria da Engenharia da Marinha; e Sabetai Demajoravic, Superintendente da Cia. Brasileira de Produtos Químicos SHELL e dos de Pós-Graduação da PUC.

Inscrições (NCr$ 80,00) no Departamento de Divulgação e Relações Públicas do CIRJ — Rua Santa Luzia, 684 — 4.º andar — Tel.: 52-6084, ramal 27. (P

-um banco dinâmico

33 AGÊNCIAS EM 3 ESTADOS
Tôdas as operações bancárias, executadas por uma equipe dinâmica para oferecer a V.Sa. um serviço rápido e eficiente.
Rio: Rua Sete de Setembro, 73 - Filial
B. Horizonte: Av. Paraná, 393 - Matriz

GANHE MAIS COM LETRAS DE CÂMBIO IPIRANGA!

Ipiranga s.a.
Crédito e Financiamento
sabe dar lucro ao seu dinheiro!
Carta de autorização de nº 155 do Banco Central
Rua da Alfândega, 47

transForte s. a. transportadora de valôres

Associa-se às comemorações do cinqüentenário de fundação do BANCO PREDIAL DO RIO DE JANEIRO S.A., seu usuário, e jubilosamente apresenta à Diretoria, Funcionários e Clientes dêsse grande estabelecimento bancário seus cumprimentos e votos de prosperidade. (P

BANCO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL, S. A.
Autorizado a funcionar por Dec. n.º 18374, de 28 de agôsto de 1928 — C. Patente n.º 1262 — Matriz em P. Alegre — RS

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE MAIO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
Em Caixa e no Banco do Brasil S/A	15.406.743,55	Capital e Reservas	12.872.838,64
Depósito à ordem do Banco Central	14.745.397,18	Depósitos	110.519.798,63
Títulos Descontados e Empréstimos	94.152.532,00	Títulos Redescontados	148.986,53
Empréstimos da Carteira Crédito Agrícola	10.978.516,93	Carteira Agrícola — Investimento Estado	1.777.318,50
Agências e Correspondentes	30.225.642,64	Agências e Correspondentes	36.360.126,77
Outros Valôres a Realizar	13.977.929,05	Ordens de Pagamento e Outros Créditos	21.580.074,68
Edifícios de Uso, Imóveis e Outros Bens	9.462.835,41	Resultados Pendentes	14.059.939,00
Resultados Pendentes	8.369.485,99	Contas de Compensação	116.442.008,38
Contas de Compensação	116.442.008,38		
	313.761.091,13		313.761.091,13

Gustavo Langsch — Diretor Presidente
Bernardino Conte — Diretor Vice Presidente
Juracy de Souza Cardoso — Diretor Superintendente

Diretores: Amaro Barcellos Feio
Auto Paiva Guimarães
José Alexandres Zachia
Artur Bachini

Pedro Vasconcellos de Araújo
Sub-Chefe da Contabilidade
Contador CRCRS 1565

A MAIOR RÊDE BANCÁRIA GAÚCHA

Agências na Guanabara: RIO DE JANEIRO: Av. Presidente Vargas n.º 463 — Tels. 43.2880 e 23.3264 • URBANA CASTELO-CINELÂNDIA: Rua México n.º 98-C — Tels. 42.84.25 e 52.4465 • URBANA COPACABANA: Rua Santa Clara n.º 47-A — Tels. 36.1217 e 57.7892 • URBANA TIJUCA: Rua General Roca n.º 798 — Tel. 28.5574.

GRUPO H HALLES
SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS
FUNDO HALLES Informa Valor da cota HOJE: NCr$ 0,46
FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS
Administrado por
HALLES S/A - Investimentos, Crédito e Financiamento
Capital e Reservas: NCr$ 1.173.879,56
Rua Gonçalves Dias, 39 - Sobreloja - Tels.: 52-1189, 32-8358 e 52-7340

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Marco Alemão	0,67886	0,68398
Esc. Português	0,093960	0,95839
Franco Suíço	0,62559	0,63042
Dólar Canad.	2,49426	2,51083
Pêso Uruguaio	0,028080	0,033666
Libra	7,54002	7,58869
Florim	0,74938	0,75490
Franco Belga	0,054378	0,054815
Pesetas	0,045090	0,046698
Franco Franc.	0,54872	0,55413
Lira	0,004322	0,004360
Schil. Aust.	0,104400	0,106428
Coroa Dinam.	0,39001	0,39353
Pêso Argent.	0,007209	0,008663
Coroa Norueg.	0,07773	0,38118
Coroa Sueca	0,52420	0,52847
£ RPC	7,54029	7,58806
£ RPC	7,54002	7,58869
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045090	0,046698
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,535	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guaranís	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos negociados ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se ligeiramente superior ao da última sexta-feira, tendo sido negociadas ações no montante de NCr$ 300 951,87, contra NCr$ 276 252,06 registrados no dia 19. O índice BV, a 99,5, apresentou baixa de 0,7. De um modo geral, as ações apresentaram pequena queda nas cotações, com exceção de Brasileiras de Roupas, Lojas Americanas, que subiram 2,2 e 2,2% respectivamente. As ações da CBUM, A. Fabril, Belga, Mesbla, Samitre, White Martins e Willys mantiveram-se estáveis. Dentre as que apresentaram baixa, encontra-se a Hime com menos 4,2 pontos. Venderam-se Letras de Câmbio na importância de NCr$ 5 474,34.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

22/5/67	19/5/67	15/5/67	8/5/67	Maio de 1966
3788	3835	3848	3664	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Val. Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Val. Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	19/5	0,60	0,01 Mar.	38 431 871
CONDOMÍNIO DELTEC	22/5	0,25	0,01 Mar.	4 442 711
FUNDO HALLES	22/5	0,45	0,012 Mar.	1 709 995
FUNDO FEDERAL	19/5	1,06	0,03 Mar.	1 633 378
FUNDO ATLÂNTICO	17/5	0,24	0,01 Mar.	1 031 611
FUNDO VERA CRUZ	19/5	3,33	0,14 Dez.	527 317
FUNDO TAMOYO	19/5	0,98	0,04 Dez.	222 935
FUNDO BRASIL	20/4	0,26	0,02 Dez.	182 035
FUNDO SBS (Sabbá)	10/	0,10 2/10	0,01 Dez.	176 870
FUNDO NORTEC	4/5	0,60	0,02 Mai.	46 410
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40 336

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. C/Div. Ex/Bonif.	1 000	1,21
ARNO	800	0,53
IDEM	1 700	0,54
IDEM	1 400	0,55
B. DO BRASIL	280	4,95
IDEM	2 168	4,97
IDEM	600	4,98
BRAS. DE ROUPAS	500	0,46
IDEM	500	0,47
C. B. U. M.	3 600	0,33
BRAHMA, Pref.	7 100	1,60
IDEM	4 900	1,61
IDEM	1 200	1,62
IDEM	600	1,63
BRAHMA, Pref. Recibo	1 600	1,57
BRAHMA, Ord.	15 400	1,55
D. DE SANTOS	8 500	0,70
IDEM	15 600	0,71
D. ISABEL, Pref.	900	0,50
D. ISABEL, Ord.	200	0,50
F. BRASILEIRO	4 100	0,85
IDEM	2 500	0,86
AMER. FABRIL	200	0,30
IDEM	400	0,31

Ações	Quant.	Cot.
S. CRUZ. Ex/Dir.	4 000	1,80
S. CRUZ. Recibo	100	1,76
BELGO MINEIRA	2 300	0,72
IDEM	27 200	0,73
IDEM	3 000	0,74
SIDERÚRGICA NACIONAL, Port.	5 000	1,32
IDEM	2 200	1,33
IDEM	5 300	1,34
IDEM	1 600	1,35
HIME	4 800	0,45
IDEM	5 500	0,46
KIBON	800	2,05
L. AMERICANAS	2 300	1,74
IDEM	1 700	1,75
IDEM	1 700	1,75
IDEM	1 000	1,76
ESTRÊLA, Pref.	100	1,03
MESBLA, Pref.	1 000	0,68
IDEM	200	0,69
IDEM	2 200	0,70
IDEM	1 000	0,71
MESBLA, Ord.	1 100	0,69
IDEM	5 300	0,70
M. SANTISTA	300	1,01
PETROBRÁS	33 400	0,84
SAMITRI	2 500	0,79
SÃO PAULO ALPARGATAS	3 500	0,98
V. RIO DOCE, Port.	100	3,01
IDEM	2 100	3,02

Ações	Quant.	Cot.
W. MARTINS	1 100	3,40
WILLYS, Pref.	1 000	0,63
IDEM	200	0,64
WILLYS, Ord.	100	0,77
IDEM	3 800	0,78
IDEM	3 900	0,79
IDEM	11 900	0,80
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	1 000	0,60
TÍTULOS DA UNIÃO		
RECUPERAÇÃO FINANCEIRA	60	0,60
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 820, Plano A	1 114	0,74
LEI 820, Plano B	112	0,74
TÍTULOS PROGRESSIVOS		2 307,00
IDEM		2 310,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. BOAVISTA	225	3,10
D. INDUSTRIAL	2 000	0,30

Ações	Quant.	Cot.
BRASILEIRA DE E. ELÉTRICA	5 000	0,93
IDEM	1 000	0,94
IDEM	500	0,95
PAULISTA DE F. E LUZ, Port.	15 300	1,25
PAULISTA DE F. F. E LUZ, Nom.	22 840	1,20
IDEM	400	1,23
S. B. SABBÁ — Ord., Nom.	100	1,15
CASA JOSÉ SILVA, Ord. Port.	300	1,29
REF. PET. UNIÃO, Pref.	484	1,15
BEMOREIRA, Pref. Port.	100	0,72
PROGRESSO INDUSTRIAL, Nom.	7 700	0,53
SID. MANNESMANN, Pref.	1 100	0,45
SID. MANNESMANN, Ord.	1 700	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	2 000	0,45
IDEM	1 300	0,46
ANT. PAULISTA	1 800	1,22
IDEM	1 100	1,23
CIMENTO ARATU	2 700	1,60

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
S. B. SABBÁ		
33% a. a.	330	5 474,34

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	872,10	876,61	863,75	871,05	— 3,50
20 FERROVIAS	239,29	241,46	237,30	239,88	+ 0,01
15 CONCESSIONÁRIAS	137,21	137,88	135,96	136,78	— 1,05
65 AÇÕES	313,76	315,76	310,99	313,49	— 1,00

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 607 200; Ferrovias 88 300; Concessionárias de Serviços Públicos: 118 700; Total 814 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,71.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	5	Col Gas	27-5/8	Int Nick	91	RCA	51-3/8	United Gas	69
Allied Chem	39-7/8	Con Ed	34-7/8	Int Tel & Tel	93-3/4	Rep Stl	44-5/8	U S Steel	44-1/2
Allis Chal	24-1/4	Cont Can	53-3/4	Johns Manville	56-7/8	Rey Tob	37-7/8	U S Gypsum	66-3/4
Am Can	57-7/8	Cont Stl	31-5/8	Kennecott	43-1/8	Sears	53-3/8	Union Royal	39-3/4
Am Forn Pow	20-1/2	Cord Pd	45-1/8	Kroger	22-1/2	Sinclair	74	U S Smelting	62-1/4
Am Met Cl	34	Crown Zell	51-1/2	Lehman	33-3/4	Southern R	49-1/8	Warner Bros	24-3/8
Amer Std	23-1/4	Curtiss W	24-3/4	Lockheed	58-1/4	Std O Cal	59-3/4	West Air Br	35-1/8
Amer Smel	63-3/4	Du Pont	158	Lows Thea	58-1/2	Std O Ind	56-1/8	Woolwth	24-1/8
Am T & Tel	56-5/8	East Air L	103-1/4	Lonestar Cem	17-1/2	Std O N J	63	Westg El	51
Amer Tob	32-3/8	Eastman	133-3/4	Mobil Oil	45-1/8	Stand. Brands	37-5/8	Alleen Inc	13-5/8
Anaconda	90-1/8	Electron Spc	23-7/8	Mont Ward	25-5/8	Studebaker	68-3/8	Ark La Gas	39-7/8
Armour	34	Ford	50-3/4	Nat Cash R	98-3/8	Swift	50	Brit Am Oil	18-1/8
Atlan Rich	96-1/4	Gen Ele	89-1/8	Na Dist	46-1/4	Tech Mat	11-7/8	Brit Pet	9-1/4
Atlas Corp	4	Gen Foods	72-5/8	Nat Lead	60-1/4	Texaco	75-1/2	Creole P	33-1/8
Bendix	45-1/2	Gen Motors	77-5/8	N Y Centr	77	Texas Gulf	117-1/7	Espey Mfg	24-1/2
Beth Stl	34-3/4	Gillette	54-5/8	Otis Elev	48-3/8	Textron	69-3/4	Giant Yell	9
Can Pac	66-1/4	Glidden	29-3/4	Pac G El	34-5/8	Timken	41-1/2	Home Oil A	18-1/8
Case J I	19-1/8	Goodyear	41-1/4	Pan Am	70	Un Carbide	54-1/2	Husky Oil	14-1/8
Cerro	40-3/4	Grace W R	47-7/8	Penn R R	63-5/8	Union Pacific	40	Norf So Ry	44-3/4
Ches & Oh	69	IBM	472	Phillips P	61-1/4	United Aircr	105-1/4	Seeman	5-7/8
Chrysler	41-7/8	Int Harv	37-1/2	Pub S E G	35-3/4	Utd Fruit	38-3/4	Syntex	97-1/2

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, ontem, na Bôlsa desta Cidade:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Canadá	0,9242	Lira	0,001602
Libra	2,7940	Marco	0,2515
Franco francês	0,2036	Cruzeiro	0,37-1/2
Franco suíço	0,2318	Pêso argentino	0,0029
Escudo	0,0350	Pêso uruguaio	0,0125
Peseta	0,01675	Pêso mexicano	0,08101

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Do Estado do Rio chegaram 2 300 sacos, tendo saído 3 000. Existência de 25 681 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Entraram 86 fardos de São Paulo e 65 de Minas Gerais. A existência é de 1 545 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 22/5/67	SÃO PAULO 22/5/67	MINAS 22/5/67	PARANÁ 22/5/67	R. G. DO SUL 19/5/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	34,00 a 41,00	32,00 a 37,50	38,00 a 39,00	35,00 a 37,00	x x x
Agulha	31,00 a 36,00	29,50 a 32,50	s/negócio	35,00	26,00 a 32,00
Blue-Rose	32,00 a 34,00	28,50 a 30,50	s/negócio	34,00	25,00 a 29,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 23,00	24,50 a 25,80	28,00 a 29,00	25,00 a 26,00	17,00 a 20,00
Prêto	22,00 a 25,00	20,00 a 22,50	22,00 a 25,00	18,50 a 20,00	18,00 a 21,00
Mulatinho	18,00 a 22,00	20,50 a 21,30	23,00 a 25,00	18,00 a 20,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	31,00 a 32,00	32,00	32,50	34,50	32,00 a 34,00
Médio	30,00 a 31,00	30,00	31,50	33,00	31,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	x x x	merc. estáv.
Vivas	ausente	1,00 a 1,15	1,50	x x x	1,30 a 1,40

Beltrão confirma previsão de maior desafôgo e menor inflação para 2.º semestre

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, considera que existem fundadas esperanças de melhora do poder aquisitivo da população a partir do segundo semestre, quando "haverá mais dinheiro sobrando nos envelopes de pagamento" e destaca que o ritmo inflacionário vem apresentando considerável baixa, como ocorreu no último mês de abril.

Justificando sua opinião, lembrou ainda o Ministro Hélio Beltrão várias medidas adotadas pelo Govêrno, tais como a que aumenta o teto de isenção para recolhimento do Impôsto sôbre a Renda na fonte; a nova legislação sôbre o Impôsto sôbre Produtos Industrializados e os novos critérios para revisão do resíduo inflacionário atingindo todos os assalariados.

DESCENTRALIZAÇÃO

O Ministro Hélio Beltrão abordou também, ràpidamente, a evolução da "Operação-Desemperramento" recentemente lançada pelo Ministério do Planejamento e objetivando, numa primeira etapa, a maior descentralização administrativa possível. Afirmou ser satisfatória a evolução dos trabalhos e adiantou que já nas próximas semanas será possível avaliar os primeiros resultados.

PRAZO FATAL

Cêrca de 5 mil pessoas deixaram para ontem, último dia, a declaração de suas rendas

Macedo presidirá a primeira reunião da CONEP com nova sistematização de contrôle

A Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços — CONEP — realizará amanhã a sua primeira reunião depois de sua transferência para a área do MIC, com as alterações no sistema de contrôle e na constituição de seu plenário, e contará com a presença de três Ministros, além da do Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, que a presidirá.

Na reunião, programada para as 16 horas, o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva fará uma exposição sôbre o nôvo sistema de contrôle de preços e sua concepção, em face das modificações introduzidas em seu sistema, entre as quais a substituição dos demonstrativos de evolução de preços pelas listas de preços emitidas periòdicamente pelas emprêsas filiadas.

PROGRAMA NÔVO

O Ministro da Indústria e do Comércio confirmou a informação de que no encontro de amanhã será traçado um programa de trabalho para a CONEP em têrmos de observância da nova sistematização de contrôle.

Lembrou o Ministro Macedo Soares e Silva que as atividades da CONEP — de grande interêsse tanto para o comércio como para a indústria — foram atingidas com a entrada da SUNAB para a jurisdição do Ministério da Agricultura, fato que, somado às determinantes da Reforma Administrativa, justificou a reformulação do órgão, dando condições a que a política de preços dos setores industrial e comercial possam desenvolver-se de forma compatível com os supremos interêsses nacionais.

O plenário da Comissão, que será presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio, é integrado pelos Ministros da Fazenda, do Planejamento e da Agricultura, pelos Presidentes do Banco Central, do Banco do Brasil, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, da Confederação Nacional do Comércio, da Confederação Nacional da Indústria, da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e pelo Diretor do Departamento do Impôsto de Renda.

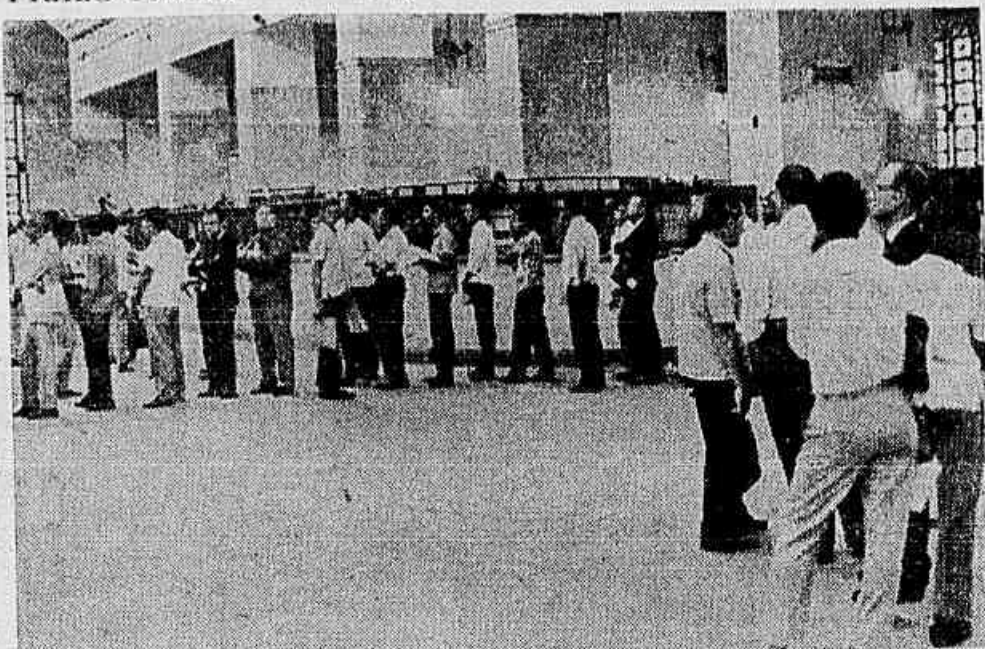
FIEGA diz que quem paga o seguro de acidentes é a emprêsa e não o empregado

Com a afirmação de que o ônus do seguro de acidentes do trabalho é exclusivamente do empregador, não cabendo ao empregado qualquer parcela de contribuição, a Federação das Indústrias do Estado contesta, em memorial enviado ao Presidente da República, declarações feitas pelo Ministro do Trabalho, segundo o qual a estatização do seguro isentaria os trabalhadores dêste ônus.

Concorda o memorial com o Govêrno, quando êste diz que a prestação dos serviços securitários deve ser aprimorado cada vez mais, visando atender as reais necessidades das classes assalariadas, mas ressalta que a melhoria só poderá ser conseguida através do regime da livre concorrência "inclusive por estarem sempre, as emprêsas seguradoras, procurando introduzir os métodos mais avançados".

MENOS EFICIÊNCIA

Prossegue o documento assinado pela FIEGA e pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro afirmando estar absolutamente certo da impossibilidade que teria um órgão monopolista de prestar os serviços desejados com a mesma eficiência das emprêsas privadas e cita como exemplo o fato de que várias organizações "que espontâneamente fizeram o seu seguro no extinto IAPI e se viram forçadas a rescindi-lo decorrido algum tempo, em face das constantes reclamações de seus empregados quanto à má qualidade da assistência oferecida pelo aludido órgão previdenciário".

O memorial prossegue contestando a declaração de que as emprêsas seguradas auferem lucros excessivos, pois no seu entender, mesmo procurando o lucro com as suas emprêsas, dentro do regime da livre emprêsa, as companhias seguradoras, distribuída a parcela correspondente à remuneração do capital, em bases mínimas, destinam o restante do lucro para a "reserva técnica", cujos recursos são controlados pelo Govêrno federal.

Govêrno fixa capital para os bancos de investimentos

O Banco Central divulgou ontem as Resoluções 55, 56 e 57, tratando as duas últimas da fixação dos limites de capital para o funcionamento das financeiras que variarão, de acôrdo com a região, de NCr$ 400 mil a NCr$ 2 milhões, enquanto os bancos de investimento terão os tetos mínimos de NCr$ 5 milhões a NCr$ 15 milhões.

A Resolução 55 determina a ampliação da composição da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, que terá doravante a participação de um representante do comércio, da indústria e dos bancos privados de investimento, segundo a deliberação do Conselho Monetário Nacional.

AS RESOLUÇÕES

São as seguintes, na íntegra, as Resoluções baixadas pelo Banco Central:

Resolução n.º 55

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 19 de maio de 1967, e de acôrdo com o dispôsto nos artigos 7.º, § 3.º, e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, Resolve ampliar a composição da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, mediante participação de representantes:

a) — do Comércio; b) — da Indústria; c) — dos Bancos Privados de Investimento.

Resolução n.º 56

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 19 de maio de 1967, com fundamento nos Artigos 4.º, inciso XIII e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, resolve:

I. — A autorização para funcionamento de novas sociedades de crédito, financiamento e investimentos e do tipo misto ou, ainda, a transformação de emprêsas em bancos dessa natureza, será concedida em função das áreas de ação e da localização de suas sedes ou dependências, respeitados os limites de capital estabelecidos no item III abaixo.

II. — Para os efeitos do item anterior, o estatuto social delimitará a área geográfica de atuação da sociedade, dentro da qual fará a captação e a aplicação de seus recursos.

III. — Os capitais mínimos integralizados para os efeitos da concessão de que trata o item I assim se distribuirão:

a) — Para as sociedades de crédito e financiamento e as de tipo misto: 1 — para os Estados da Guanabara e de São Paulo, NCr 2 000 000,00; 2 — para os Estados de Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, NCr$ 1 200 000,00; 3 — para os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Santa Catarina, NCr$ 800 000,00; 4 — para o Distrito Federal, demais Estados e Territórios, NCr$ 500 000,00.

b) — Para as Sociedades de Investimento será obedecido o mesmo zoneamento, exigindo-se-lhes, porém, o capital mínimo realizado equivalente a 25% dos valôres acima fixados e não mais se lhes facultando, conseqüentemente, realizar operações de financiamento na forma prevista no item VIII da Portaria n.º 309, de 30 de novembro de 1959, do Ministério da Fazenda.

IV — Na autorização para a instalação de dependências levar-se-á em conta a área pretendida, obedecidas, além dos demais requisitos da regulamentação em vigor, as seguintes dotações adicionais de capital realizado:

a) — Para as Sociedades de Crédito e Financiamento e as de tipo misto: — 1. para São Paulo e Guanabara, NCr$ ... 1 600 000,00; 2. para Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, NCr$ 960 000,00; 3. para Espírito Santo, Rio de Janeiro e Santa Catarina NCr$ ...... 640 000,00; 4. para o Distrito Federal demais Estados e Territórios NCr$ 400 000,00.

b) Para as Sociedades de Investimento aplicam-se as mesmas normas e o mesmo zoneamento exigido para as Sociedades de Crédito e Financiamento, reduzindo-os, entretanto, de 75% os valôres dos adicionais mínimos acima fixados.

V — As operações de crédito e captação de recursos das sociedades em aprêço serão concertadas ùnicamente com entidades localizadas na sua área de ação.

VI — As sociedades já autorizadas a funcionar deverão ajustar seus capitais ao disposto nos itens III e IV desta Resolução, até 31 de maio de 1969, sob pena de cancelamento automático da respectiva carta-patente.

VII — As operações que não preencherem a condição estabelecida no item V deverão ser liquidadas no seu vencimento, admitida uma única recontratação com as mesmas emprêsas por valor, equivalente, no máximo, a 50% do valor dos contratos em vigor nesta data.

VIII — Ficam revogadas a Circular n.º 21 dêste Banco e a Instrução n.º 246, de 3 de setembro de 1963, da antiga Superintendência da Moeda e do Crédito.

Resolução n.º 57

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 19 de maio de 1967, com fundamento nos artigos 4.º, inciso XIII, e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, Resolve:

I — A autorização para funcionamento de novas sociedades de crédito, financiamento e investimentos e do tipo misto ou, ainda, a transformação de emprêsas em bancos dessa natureza, será concedida em função das suas áreas de ação e da localização de suas sedes ou dependências, respeitados os limites de capital estabelecidos no item III, abaixo.

II — Para os efeitos do item anterior, o estatuto social delimitará a área geográfica de atuação da sociedade, dentro da qual fará a captação e a aplicação de seus recursos.

III — Os capitais mínimos integralizados, para os efeitos da concessão de que trata o item I, assim se distribuirão:

a) — Para as sociedades de crédito e financiamento e as de tipo misto: 1) para os Estados da Guanabara e de São Paulo NCr$ 2 000 000,00; 2) para os Estados de Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul NCr$ 1 200 000,00; 3) para os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Santa Catarina NCr$ 800 000,00 e 4) para o Distrito Federal, demais Estados e Territórios NCr$ ...... 500 000,00.

1.ª região: compreendendo o norte e nordeste até o Estado de Alagoas, e mais Mato Grosso e Goiás, no centro-oeste — NCr$ 5 000 000,00. 2.ª região: compreendendo as zonas leste e sul, os Estados da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como o Distrito Federal NCr$ 10 000 000,00. 3.ª região: constituída pelos Estados da Guanabara e São Paulo. NCr$ 15 000 000,00.

IV. — Na autorização para instalação de dependência, levar-se-á em conta a área de ação pretendida, observadas, além dos demais requisitos da regulamentação em vigor, as seguintes dotações adicionais de capital realizado: 1.ª região: NCr$ 4 000 000,00; 2.ª região: NCr$ 8 000 000,00; 3.ª região; NCr$ 12.000 000,00.

V. — Os bancos privados de investimento ou de desenvolvimento já autorizados a funcionar deverão ajustar seu capital ao disposto nos itens III e IV da presente Resolução até 31 de maio de 1969, sob pena de cancelamento automático da respectiva carta-patente. Igual prazo fica estabelecido para adaptação das operações ativas e passivas das mesmas entidades, nos têrmos do item II acima.

Entrega das declarações de rendimentos encerrou ontem

Encerrou-se ontem o prazo de entrega de declarações do impôsto de renda das pessoas físicas e sociedades limitadas, e todos os contribuintes que não entregarem suas declarações de rendimento dentro do prazo de dez dias terão que pagar seu tributo de uma só vez, não se beneficiando do parcelamento mensal até dezembro do corrente ano, além de pagarem com multa de mora de 1% ao mês.

Segundo o Delegado Regional do Impôsto de Renda da Guanabara, Sr. Moacir Tavares, os contribuintes que não fizeram espontâneamente suas declarações de renda, ao serem intimados pela repartição competente, além da mora estão sujeitos a multas que variam de 50 a 300%, assim como poderão responder criminalmente por sonegação de impôsto.

COMPORTAMENTO

Disse o Sr. Moacir Tavares que aproximadamente 81 mil contribuintes já entregaram as declarações e êste número, a seu ver, deverá atingir 100 mil até o final dêste mês. Êste índice é bastante significativo em confronto com o comportamento do ano passado quando, até o mês de abril, haviam sido entregues apenas 33 mil e durante todo o ano cêrca de 90 mil.

Explicou o Delegado do Impôsto de Renda que êste ano não houve maiores dificuldades, pois a maioria das pessoas físicas — cêrca de 70% — já entregara as declarações em abril, devido ao escalonamento por ordem alfabética. Com a prorrogação do prazo de entrega apenas uns 30% se beneficiaram da medida.

Ontem, o movimento de declarações foi mais intenso do que outros dias, funcionando sete guichês para atendimento do público e com uma média de 5 mil declarações entregues. Normalmente, o número de declarações entregues não ultrapassa mil. Mesmo assim, segundo o Sr. Moacir Tavares, a movimentação não foi como a de anos passados, quando funcionavam 15 guichês para fazer a entrega da declaração no último dia.

AVISO AOS NAVEGANTES

O Delegado Regional do Impôsto de Renda chama a atenção dos que viajam constantemente ao exterior de que a fiscalização está exigindo declarações de rendimentos compatíveis com os gastos das viagens feitas, "porque estas despesas evidenciam sinais flagrantes de riqueza".

Lembra também ao contribuinte que não fêz a entrega da declaração até ontem, que poderá fazê-lo espontâneamente dentro de dez dias para se beneficiar do pagamento, em parcelas iguais, a iniciar-se em julho e até o último mês do corrente ano. Se o contribuinte fôr intimado pela repartição arrecadadora terá multa que varia de 50 a 300%, paga de uma só vez sôbre o montante do impôsto.

Adverte ainda o Sr. Moacir Tavares que as declarações instruídas com documentos falsos (recibos de médicos, escolas e dependentes), as que omitirem os rendimentos ou apresentarem deduções indevidas estarão incursas em crime por sonegação, que resulta em multa e cadeia ao mesmo tempo.

O prazo de entrega das declarações das sociedades anônimas com balanços encerrados até 31 de dezembro do ano passado encerrar-se-á, obedecendo o escalonamento, no dia 29 do corrente mês. Revelou o Delegado do Impôsto de Renda que estas declarações apresentam movimento intenso de entrega, devido ser mais difícil para os fiscais analisarem êsses documentos e ser o próprio recibo de entrega a notificação de lançamento do Impôsto de Renda.

Bôlsa inicia trabalho em silêncio

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro inaugurou ontem o sistema de trading post para negócios com as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, dando assim o primeiro passo para a eliminação do call system, que é o pregão em voz alta, e da corbelha, uma tradição de 130 anos no prédio da Praça XV.

No primeiro dia da inovação, o movimento das ORT já apresentaram um volume superior aos dos últimos pregões.

Industriais do cacau vão ao MIC

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, recebeu uma comissão de industriais de cacau da Bahia, que fêz a entrega de memorial contendo reivindicações da classe, no sentido de "colaborar com a política de aumento da produção industrial, anunciada num dos pronunciamentos do Ministro da Indústria e do Comércio".

ADECIF vai examinar a Circular 89

A Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — manterá reunião hoje à tarde, ocasião em que os empresários financeiros examinarão a Circular 89, do Banco Central, que fixou o percentual de comissão das sociedades corretoras, sociedades de crédito, financiamento e investimento e bancos de investimento para operarem com o Decreto-Lei 157.

RIQUE S.A.
crédito financiamento e investimentos

CÉLIO PELAJO
Av. Rio Branco, 52 - 14.º
Telefone: 43-8927

Banco Industrial de Campina Grande S.A.
Avenida Rio Branco, 87
Rua do Rosário, 90-A

E a Credibrás, você já sabe. É aquela companhia experiente que serve seus clientes na base da confiança absoluta, sem cobrar um tostão por isso.

credibrás
financeira do brasil s.a.
Em transformação para
banco credibrás de investimento s.a.
Rua do Carmo 8 - 4.º - Tel. 31-0020 - R. Janeiro/GB.

Banco Industrial de Campina Grande S.A.

Rio - Santos - Cubatão - São Paulo - Recife - Campina Grande - João Pessoa - Patos - Souza - Cajàzeiras - Natal - Fortaleza
Em Instalação: Belo Horizonte - Salvador e Maceió.

BALANCETE EM 5 - 5 - 1967

ATIVO		PASSIVO	
Em caixa	3.000.304,95	Capital e Reservas	4.106.786,52
Dep. Banco do Brasil S. A.	7.077.880,05	Depósitos	35.941.481,22
Dep. à ordem do Banco Central, tit. Tesouro Nacional e Emp. Rurais	5.813.444,03	Agências e Correspondentes	10.633.266,37
Empréstimos e Descontos	23.251.310,91	Outras Responsabilidades	4.323.739,46
Agências e Correspondentes	10.914.071,62	Resultados Pendentes	2.631.278,45
Outros Créditos	2.361.359,90	Contas de Compensação	26.349.681,92
Imóveis e Instalações	3.710.017,66		
Resultados Pendentes	1.508.162,90		
Contas de Compensação	26.349.681,92		
	83.986.233,94		83.986.233,94

JOÃO RIQUE FERREIRA, Diretor-Presidente — NEWTON VIEIRA RIQUE, Diretor-Superintendente — NIVALDO VIEIRA RIQUE, Diretor Secretário — EDIVAL DE SOUZA CARVALHO, Diretor Gerente
SEBASTIÃO CARVALHO MERGULHÃO, Diretor — JOÃO RIQUE FILHO, Diretor — EDSON DE BARROS FERREIRA, Diretor

Francisco de Assis Mesquita de Mello - CRC - 2.445 - PE

Lavradores valem-se de Jeremias contra grileiro que saqueia em Itaboraí

Niterói (Sucursal) — A Federação dos Trabalhadores na Agricultura pediu providências urgentes ao Governador Jeremias Fontes contra grileiro que vem invadindo terras em Itaboraí, com a ajuda de capangas armados. A entidade distribuiu nota oficial denunciando as violências.

O tesoureiro da Federação, Sr. Acácio dos Santos, informou que o lavrador Isaac Pedro de Abreu, que cultiva há 25 anos um sítio em Itaboraí "e paga religiosamente os seus compromissos", teve as suas terras invadidas e saqueadas pelo grileiro Joaquim da Costa Antunes, conhecido por *Beleza*.

A DENÚNCIA

Em sua nota, diz a entidade que o fato ocorreu no dia 15 último. "As autoridades policiais de Itaboraí tomaram conhecimento da agressão ao lavrador, tendo o investigador Caetano Gomes Vieira e o soldado da Polícia Militar Enéias Campos obrigado o grileiro a abandonar a sua casa".

O Departamento Jurídico da Federação, dirigido pelo advogado Ciro Nascimento, requereu imediatamente a instauração de inquérito.

PAPUCAIA VIOLENTA

O tesoureiro da Federação dos Trabalhadores Cristãos, Sr. Eduardo Rodrigues Príncipe, disse ontem que o memorial enviado pelos lavradores do Núcleo Colonial de Papucaia, em Cachoeiras de Macacu, ao Presidente Costa e Silva, reivindica "um tratamento mais humano por parte das autoridades do IBRA".

— O General Saraiva, denunciado pelas violências que cometeu na região, voltou a orientar os lavradores de Papucaia. Seu assistente é o Tenente reformado Amauri, que obriga os trabalhadores a capinar estradas e tem espalhado ressentimentos em todo o núcleo. Revoltados, os lavradores entraram em contato com o padre Antônio da Costa Carvalho, a quem pediram a redação do memorial.

Arcebispo de Goiânia diz que poderosos temem a voz da justiça e da fome

Goiânia (Correspondente) — O Arcebispo de Goiânia, D. Fernando Gomes dos Santos, reuniu ontem os jornalistas para exortar os órgãos de divulgação a se tornarem os principais condutores da mensagem da encíclica *Populorum Progressio*, e condenou os "poderosos senhores do mundo econômico, que temem a voz da Justiça e não suportam a ação social da Igreja".

O Arcebispo D. Fernando Gomes observou que o Episcopado brasileiro, dentro das decisões da Assembléia-Geral de Aparecida, vai se empenhar no sentido de que o desenvolvimento econômico brasileiro se produza a favor, e não contra o homem.

GRITOS DA FOME

— Entendemos que na colocação do seu esfôrço desenvolvimentista, o Govêrno brasileiro deve ter em mira, no primeiro plano, a dignificação do homem. Os poderosos senhores do mundo econômico não suportam a ação social da Igreja; temem a voz da justiça, os gritos da miséria e da fome, os apelos do bom senso e as exigências do bem comum. A Igreja, fiel intérprete do Evangelho de Cristo, compreende a cada dia, mais e melhor, que é impossível pregar uma religião separada da vida, ou uma religião contra a vida da grande maioria dos homens que constituem o mundo moderno — disse.

Bispo de Belo Horizonte considera o sacerdócio incompreendido no Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bispo Auxiliar de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes de Araújo, referindo-se ao seminário sôbre vocações sacerdotais que se realizará nesta Capital em julho próximo, afirmou ontem que "o brasileiro tem uma visão muito pequena do que seja ser padre, da mesma maneira que deixa de lado carreiras técnicas importantes para o progresso do País".

Salienta o Bispo mineiro que, atualmente, apenas 10% dos seminaristas chegam ao sacerdócio, o que atribui "a mania muito comum antigamente, entre nós, de os meninos entrarem mais ou menos à fôrça nos seminários e ao fato de as famílias mais abastadas não gostarem de ver seus filhos padres, pois querem um médico ou um engenheiro".

O CHIQUE

Antigamente — diz Dom Serafim Fernandes de Araújo — era bonito uma família ter um bacharel em casa, da mesma maneira que agora o chique é um médico ou um engenheiro. No próximo seminário sôbre vocações sacerdotais procuraremos salientar a importância dos adolescentes, que já são capazes de decidir por si próprios e mostrar que a vida de padre não é êsse bicho de sete cabeças que todo mundo imagina".

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

A Companhia Siderúrgica Mannesmann reitera os convites anteriormente feitos aos portadores que ainda não se acordaram com ela, para comparecerem aos seus escritórios à Av. Amazonas, 491, 5.º andar, em Belo Horizonte, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 13.º andar, no Rio de Janeiro e à Rua Dr. Falcão, 56, 11.º andar, em São Paulo, e, uma vez preenchidos certos requisitos, se inscreverem como candidatos ao acôrdo já feito com muitos.

Trata-se da última oportunidade para tal inscrição, pois deverá esta ficar encerrada no curso dêste mês de maio.

Poderão os portadores preencher os formulários necessários, ainda que não estejam na posse de suas promissórias, por se encontrarem em Juízo ou em poder de terceiros, tais como corretores.

A DIRETORIA

(P

Polícia sai à caça dos tosquiadores

Niterói (Sucursal) — O comissário Antônio Zanotti, do 1º Distrito Policial de São Gonçalo, está chefiando uma equipe de 15 policiais experimentados, que vem vasculhando as ruas mais afastadas do Município, há 72 horas, na esperança de apanhar em flagrante os três misteriosos cavaleiros que procuram, alta madrugada, tosquiar senhoras e môças de longas cabeleiras, armados de tesoura e revólver.

As diligências foram iniciadas na madrugada de sábado, quando a misteriosa quadrilha quase levou as longas melenas da romântica jovem Vera Lúcia de Sousa, de 16 anos — que mora sòzinha, numa rua escura do Bairro de Boaçu, em São Gonçalo —, ao abrir a porta da sua casa para os três cavaleiros, pensando tratar-se de um primo que de vez em quando a visita altas horas da noite.

DEFUNTOS NÃO

Em Niterói e São Gonçalo, foram registrados, há dias, diversas tentativas de violação de sepulturas nos cemitérios das duas cidades, mas a hipótese de que os profanadores de túmulos andavam à procura de cabelos para vender aos fabricantes de perucas foi desfeita por um cabeleireiro fluminense que assegurou que cabelo de morto não pode ser industrializado, pois com o abafamento perde a oleosidade.

Grosso é o melhor na arte em 67

Em solenidade realizada na Associação Brasileira de Propaganda, o Sr. Oscar Grosso, diretor da Mc Cann-Erikson, recebeu a Medalha de Ouro do Clube de Diretores de Arte do Brasil, transformando-se na maior personalidade da publicidade em 1967, em seu campo de atividades.

O Sr. Oscar Grosso é responsável pelas campanhas publicitárias da Esso e Coca-Cola, entre outras, e recebeu das mãos do Presidente do Clube dos Diretores de Arte, Sr. Daniel Cardoso, a Medalha de Ouro, agradecendo em seguida com um breve discurso.

PRESENÇAS

Inúmeros publicitários, diretores de arte, e artistas em geral compareceram à solenidade, quando o Sr. Daniel Cardoso explicou que a premiação do Sr. Oscar Grosso se deve à sua condição de "excelente artista, profissional exemplar e um dos entusiastas do desenvolvimento do Clube dos Diretores de Arte do Brasil."

Rêde de "campings" é unificada

Os sócios da rêde de campings da FLUMITUR, emprêsa do Govêrno fluminense destinada a incrementar o turismo, poderão utilizar-se a partir de hoje dos campings do Camping Clube do Brasil, em conseqüência do convênio assinado ontem entre as duas organizações.

O acôrdo solucionou um impasse que se prolongava por duas administrações da FLUMITUR, que decidiu entregar finalmente a administração de seus campings de Friburgo e Araruama ao Camping Clube do Brasil. Desta forma, cinco campings passaram a formar uma rêde única.

Funcionários da Caixa apóiam CLT

O Presidente da Associação do Pessoal da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, Sr. Artur Ferreira de Sousa Filho, disse ontem que os economiários não são contrários à sua transferência para o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho, desde que conheçam prèviamente seus direitos e deveres no nôvo regime.

Sôbre a nova sede da Caixa, disse o Sr. Artur Ferreira que, enquanto a Caixa Econômica não se instalar em edifício adequado ao andamento normal de seus serviços, tanto o funcionalismo quanto o público em geral estarão sacrificados, pois "sem base material não há como se cogitar de organizar administrativamente os seus serviços".

SEGUROS

Quanto à orientação do Serviço de Assistência Social e Seguros dos Economiários — SASSE, face à nova orientação dada às atividades securitárias, através do Decreto-Lei 73/66, esclareceu que o ex-Procurador-Geral do Conselho Superior, Sr. Assis Ribeiro, elaborou fundamentado parecer mostrando que a atual lei referente ao sistema de seguros privados não atingia a lei relativa à organização do SASSE, cujos seguros têm um sentido típico de manutenção dos benefícios obrigatórios e voluntários concedidos por aquêle Serviço.

O NÔVO MÉTODO

O professor Herbert Cogan falou para um auditório atento de dirigentes de grandes emprêsas, em Petrópolis

Médicos do Rio confirmam que poluição do ar pode causar câncer nos pulmões

Cancerologistas do Rio de Janeiro admitiram, ontem, que a poluição do ar venha a provocar o câncer pulmonar, ao analisar o primeiro relatório do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, segundo o qual foi no bairro de São Cristóvão onde foi encontrada a maior concentração de partículas sedimentáveis expelidas pelas fábricas.

As estatísticas do Instituto Nacional do Câncer não coincidem, todavia, com as da SURSAN, mas uma análise comparada mostrou que está mesmo em São Cristóvão o maior centro de contaminação. Os operários que lá trabalham residem no Méier, Inhaúma e Piedade, os três bairros com o maior índice de vítimas do câncer do pulmão.

CASOS AUMENTAM

Os médicos do Instituto Nacional do Câncer afirmaram, ainda, que vem subindo bastante, nos últimos anos, a incidência de casos de câncer nos Distritos de Saúde do INC, espalhados por vários bairros da Cidade. A maioria dos casos é registrada nas mulheres que, de acôrdo com as estatísticas, apresentam 59% do total. A maioria, entretanto (cêrca de 70%), contrai a doença nos órgãos sexuais, sendo um total de 50% nos aparelhos genitais e mais de 20%, aproximadamente, na mama.

Nos últimos dez anos, dos 18 236 casos registrados sòmente no Instituto Nacional do Câncer, 10 761 pertencem às mulheres, enquanto que os restantes 7 475 aos homens. Os médicos informaram que a maior incidência, entretanto, entre o homem e a mulher, se registra na pele, num total de 3 730, casos nos últimos três anos, enquanto que 2 330 foram localizados na mama e 3 170 no colo uterino.

Quanto ao homem, os casos de câncer no pulmão, na traquéia e nos brônquios ocupam o quarto lugar nas estatísticas, e na mulher não figuram entre os dez primeiros lugares. Uma das conclusões a que os médicos chegaram é de que a doença seja contraída através do fumo e da fumaça das fábricas, mediante contato direto. Outros órgãos em que tanto a fumaça das indústrias quanto a do cigarro atacam mais diretamente o homem são a laringe e a faringe, que apresentam os seguintes índices no homem e na mulher, respectivamente, nos últimos dez anos, sòmente no registro do INC: laringe: 607 e 109; faringe: 376 e 91. Em igual período, os índices registrados entre os dois sexos, com doenças no pulmão, na traquéia e nos brônquios são: 483 no homem contra 73 nas mulheres.

O número de óbitos por bairro vem aumentando, segundo os médicos do Instituto Nacional do Câncer, estando os bairros do Méier, Inhaúma e Piedade, pertencentes ao 9.º Distrito do INC, em primeiro lugar com 2 070 casos, vindo em seguida os Distritos de Saúde da Penha; com 1 794, de Irajá, com 1 270, e o de São Cristóvão, justamente onde o Instituto de Engenharia Sanitária registrou a maior concentração de partículas sedimentáveis, com mais de 55 toneladas por quilômetro quadrado, em um mês, com 493.

PODE CAUSAR

Os cancerologistas afirmaram que a poluição do ar atmosférico registrado no Estado, em índice elevado, é um fator de cancerização do pulmão. A fumaça, expelida por qualquer instrumento, em grande quantidade, é um elemento altamente cancerígeno, sendo a contaminação da atmosfera responsável pela alta incidência do câncer pulmonar que se vem verificando ùltimamente nos centros populosos, em grande contraste com as regiões rurais. É que a fuligem das chaminés contêm substâncias que, isoladas quìmicamente, produzem câncer artificial nos animais de laboratório.

— O exemplo mais evidente — afirmou o médico René Lourenço — se verificou com os limpadores de chaminés da Inglaterra, onde se aproveitavam meninos de pequena estatura, que pudessem entrar pela tubulação das lareiras. Êsses meninos acabaram com câncer da pele, principalmente nas regiões escrotais, em alta porcentagem.

Para êle, não é sòmente a poeira das indústrias que prejudica a população circunvizinha, lembrando que existe uma estatística na União Soviética que comprova que o câncer do pulmão não era muito mais freqüente nas zonas industriais do que nos subúrbios das mesmas cidades.

Cancerologista garante cura se fôr preventiva

O câncer é curável como tôdas as doenças, desde que localizado e diagnosticado quando do seu aparecimento, garantiu, ontem, o cancerologista João Luís Campos Soares, durante sua aula no Curso Educativo e Social promovido pela Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer.

"Todos nós poderemos ser prêsa do câncer e mais possibilidade teremos de o ser se ignoramos os fatôres que favorecem o seu aparecimento, as suas primeiras manifestações e qual a conduta a ser adotada em cada caso", advertiu o médico.

OS SINAIS

Lembrou o médico João Campos Soares que todos devem ficar atentos aos sinais reveladores do câncer, a fim de evitar males piores, inclusive a própria morte. Os sinais reveladores são os seguintes:

1 — Nódulos ou endurecimentos indolores em qualquer parte do corpo, principalmente nos seios. 2 — Feridas que não cicatrizam, particularmente na língua, bôca e órgãos genitais. 3 — Qualquer perda anormal de sangue. 4 — Verrugas, sinais e cicatrizes que cresçam ou mudem de aspecto. 5 — Perturbações do estômago ou da digestão que perdurem por mais de duas semanas. 6 — Qualquer alteração persistente das funções intestinais. 7 — Rouquidão ou modificação da voz por longo período. 8 — Dificuldade crescente no engolir os alimentos. 9 — Perda sanguínea na mulher, fora das regras ou depois da idade crítica e 10 — Todo o emagrecimento rápido, anemia ou cansaço sem causa aparente.

Esclareceu o cancerologista João Luís Campos Soares que o mais importante no combate ao câncer é saber como evitá-lo, através de campanhas educativas, pois na maioria dos casos a moléstia pode ser afastada com medidas higiênicas, pela adoção de hábitos sadios e por uma vigilância sanitária individual ou coletiva.

— A elevada e progressiva mortalidade causada pelo câncer — observou o médico — decorre, em grande percentagem, da ignorância.

O CURSO

O Curso Educativo e Social patrocinado pela Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer iniciado no dia 3 último prosseguirá até o próximo dia 30, estando ainda marcadas palestras para amanhã, sexta-feira e segunda-feira próxima, sempre no horário de 15 às 16 horas no auditório do Instituto Nacional do Câncer, na Praça Cruz Vermelha, 23.

A Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, mantém, permanentemente, médicos especializados em seus diversos ambulatórios, onde são atendidos, para um exame médico preventivo, todos os interessados.

São os seguintes os postos: Fonte da Saudade, 31, Lagoa, tôdas às quartas-feiras, das 14 às 16 horas; Rua Leopoldo, 434, junto às Obras Sociais da Paróquia São Cosme e São Damião, tôdas às segundas, quartas e sextas, no horário das 8 às 10 horas, e em Campo Grande, Av. Cesário de Melo, 13h16m, às quartas-feiras, das 12 às 14 horas.

Segundo curso de análise dos problemas empresariais é feito por 18 dirigentes

Em regime de tempo integral, 18 dirigentes de grandes emprêsas nacionais e estrangeiras iniciaram ontem, no Margarida's Hotel, em Petrópolis, o segundo curso de treinamento no método Kepner-Tregoe de análise de problemas empresariais, patrocinado pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC.

O curso, orientado pelo Professor Herbert Cogan, da Kepner-Tregoe Associates, destina-se a ensinar aos dirigentes de emprêsas a se utilizarem daquele método, que inclui análises de problemas, de decisões e das conseqüências dessas decisões, através de uma sistemática racional empregada com êxito em várias emprêsas do mundo inteiro.

GRUPOS DE ESTUDO

Os participantes do curso são divididos em grupos aos quais prèviamente são entregues problemas hipotéticos das mais variadas categorias dos diversos setores de uma grande emprêsa. Através de instrumental de análise, com apostilas de orientação e uma série de indicações, o grupo deverá apresentar as soluções e modo de ação que achar conveniente para o problema ou problemas estudados. Depois que cada equipe estudar seus problemas e indicar as melhores soluções, os grupos se reunirão em mesa redonda. Orientados pelo Professor Herbert Cogan, exporão suas soluções, defendendo-as.

Cada grupo conta com um coordenador, que é seu porta-voz, e um elemento prèviamente designado que, além de estudar e sugerir a solução com os demais componentes, deverá opinar sôbre as soluções e análises do problema feitas por outro grupo.

EXERCÍCIOS

Êsses exercícios práticos são a base do método Kepner-Tregoe e deverão continuar após o término do curso, previsto para cinco dias, durante cêrca de seis meses.

Durante os cinco dias de exercício, os participantes do curso aprendem a desenvolver as análises de problemas, a tomar decisões ràpidamente, a selecionar soluções para cada tipo de problema, a avaliar propostas e recomendações e a transmitir novos métodos e idéias aos liderados.

O primeiro curso Kepner-Tregoe foi realizado recentemente para uma equipe de engenheiros e altos funcionários da Rêde Ferroviária Federal, sendo intenção do Instituto de Administração e Gerência da PUC, segundo informou seu Diretor, Sr. Hélio Leôncio Martins, adaptá-lo para a língua portuguêsa para ser melhor difundido.

Participam do curso no Margarida's Hotel dirigentes de alto nível da Companhia Vale do Rio Doce, IMB, Ford Motor Company, Companhia Siderúrgica Nacional, Esso Brasileira de Petróleo, Leite Glória, Montor, Petrobrás, Fundação Getúlio Vargas, Rêde Ferroviária Federal, Upjohn e o Adido de Agricultura da Embaixada dos Estados Unidos, Sr. Jerome Kuhl.

Médico Nélson Schustof apóia campanha para dar à classe melhores salários

O médico Nélson M. Schustof manifestou-se favorável à campanha anunciada pela Sociedade Médica e Cirúrgica, visando a conquista de salário profissional equivalente a seis vêzes o salário mínimo regional.

Entende o médico, que é diplomado pela Escola Superior de Guerra, que a idéia de enviar um memorial ao Presidente da República, embora revele boa intenção, é dispensável, "pois o Marechal Costa e Silva tem perfeita ciência dos problemas da classe médica, através dos trabalhos e estudos da ESG".

DOENÇAS

O Sr. Nélson Schustof afirma que "os tristes valôres da vida média, em nosso País, dizem de maneira insofismável do papel preponderante que as doenças transmissíveis desempenham na mortalidade infantil".

Acentuando a gravidade do problema da saúde no Brasil, diz que "em nossa Pátria, com sua vastidão territorial, apresentando condições climáticas particulares e estágios econômicos e sociais sensivelmente diferentes, conforme as regiões geográficas, existem disseminadas pseudo-habitações, onde a miséria física e as condições péssimas de moradia constituem a regra geral".

Chama a atenção para a necessidade de dar melhores condições para o profissional de Medicina, afirmando que, "em todo o Brasil, o médico é o herói anônimo que está sempre à frente no combate aos males e à dor".

Camelôs voltam tranqüilos ao Centro e anunciam que preço do cigarro aumentou

Bem mais tranqüilos e indiferentes aos funcionários do Departamento de Fiscalização e às autoridades da Secretaria de Justiça, os camelôs voltaram ontem a vender artigos nacionais e contrabandeados pelas ruas da Cidade, tendo aumentado os preços de algumas mercadorias, como os cigarros americanos, que de NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) passaram para NCr$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos).

Embora o Centro da Cidade seja considerado pelos camelôs como o melhor local para as vendas, Copacabana está sendo o preferido, pois os fiscais não vão lá nem mesmo para importunar os camelôs, que já têm clientela certa em ponto fixo.

O COMÉRCIO CONTINUA

Alguns camelôs do Centro da Cidade, principalmente os que operam nas imediações da Avenida Rio Branco com as Ruas do Ouvidor e Miguel Couto, ficaram meio contrariados com as notícias que os consideravam vitoriosos na guerra contra as autoridades.

— Isso só deixa o pessoal da Justiça meio irritado conosco — disse um vendedor de cigarros americanos, que anunciou um aumento de 50% no seu preço, acrescentando: — Enquanto os jornais continuarem falando a nosso respeito, os fiscais e mesmo os soldados da Polícia Militar vão perturbar terrìvelmente nosso trabalho. Se nos deixam de lado, automàticamente as autoridades nos esquecem e não nos perturbam.

Perguntado se não se considerava infrator da lei, uma vez que exerce uma atividade comercial ilegal, um vendedor de cigarros americanos sorriu e respondeu:

— Que nosso comércio é ilegal, todo mundo sabe, mas ninguém deixa de comprar. Que as autoridades nos perseguem só quando os jornais nos noticiam, isso ninguém dúvida. E tem mais: que é preferível o exercício ilegal do comércio do que o exercício do crime, ninguém pode discordar. Nós somos camelôs porque não conseguimos outros empregos. E não consideramos legal abandonar o trabalho deixando nossos filhos sem comida.

Alceu e Vinícius vão ser jurados

O escritor Alceu Amoroso Lima, o poeta Vinícius de Morais, o ex-Ministro Osvaldo Cordeiro de Farias e o jornalista Gilson Amado são alguns dos jurados sorteados ontem pelo Juiz Gama Malcher para funcionar no I Tribunal do Júri, durante o mês de junho.

DCT amanhã homenageia telegrafista

O Dia do Telegrafista será comemorado amanhã pelo Departamento de Correios e Telégrafos com várias solenidades, que se iniciarão com a missa na Igreja do Carmo, às 10h30m, celebrada pelo Prelado do Rio Negro, no Amazonas, Dom Pedro Massa.

A sede própria do Clube dos Telegrafistas do Brasil, à Rua Alcindo Guanabara, 15, 2.º andar, será inaugurada às 12h30m, uma hora após a homenagem que será prestada à classe no pátio interno do edifício da Diretoria-Geral do DCT.

CONVIDADOS

Os convidados especiais para as comemorações do Dia do Telegrafista são Ministério das Comunicações, o Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL), o Departamento Nacional de Telecomunicações (DENTEL), a Emprêsa Brasileira de Telecomunicações (EMBRATEL), o Serviço de Comunicações do Exército, a Diretoria de Comunicações da Marinheira e a Diretoria de Comunicações da Aeronáutica.

Militares retiram veto a jornalista

Belém (Correspondente) — Sem nenhuma explicação oficial, as autoridades militares do Exército retiraram ontem o seu veto ao nome do jornalista Aldo Almeida, Secretário de Imprensa do Governador Alacid Nunes, que concorre às eleições do sindicato da classe, marcadas para o dia 27. O veto permanece para o restante da chapa.

Gaúcho se identificará com o RH

Pôrto Alegre (Sucursal) — A indicação do grupo sanguíneo e do fator RH será mais um dado das carteiras de identidade dos gaúchos, segundo informou o Secretário da Saúde, Professor Marques Pereira, ao apresentar à comissão do Banco de Sangue o plano de arregimentação dos 20 mil doadores desta Capital.

A medida será posta em prática até o fim dêste ano e tem por finalidade facilitar o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Banco de Sangue desta Capital, dotando todos os hospitais de sistema permanente para atender o fornecimento de sangue e plasma sanguíneo à população.

AÇOS VILLARES S.A.

(C. G. C. N.º 60.664.810)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Aços Villares S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 1 de junho de 1967, às 10 horas, na sede social, na Rua Pescadores n.º 75, nesta Capital, a fim de deliberar sôbre:

a) Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para elevação do capital social e conseqüente reforma dos estatutos sociais;

b) assuntos de interêsse social.

São Paulo, 19 de maio de 1967.

Alfredo Dumont Villares
(Diretor Vice-Presidente)

(P

AÇOS VILLARES S.A.

(C. G. C. N.º 60.664.810)

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

O 19.º dividendo, correspondente ao exercício vencido em 30 de junho de 1966, à razão de 12% ao ano, ou seja, NCr$ 0,12 (doze centavos) por ação, será pago a partir de 12 de junho de 1967.

O pagamento será efetuado mediante apresentação das cautelas, nominativas ou ao portador, na Avenida Brasil, 2 153, nesta Capital, onde os Srs. acionistas serão atendidos diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas.

Sendo esta sociedade considerada de capital aberto, não haverá desconto de impôsto de renda na fonte sôbre os dividendos de ações nominativas e nem sôbre os de ações ao portador, quando os beneficiários optarem pela identificação. No caso da não identificação, e no de residentes no exterior, o desconto na fonte será de 27,5%.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1967.

Alfredo Dumont Villares
(Diretor Vice-Presidente)

(P

Brasília terá tabela de cortes de circuitos para atenuar crise de energia

Brasília (Sucursal) — O Ministério das Minas e Energia anunciou ontem que receberá amanhã uma tabela de cortes de circuitos, no sistema NOVACAP-CELG, a ser revisto por uma comissão de racionamento, com a finalidade de atenuar a crise de abastecimento de energia elétrica por que passa atualmente a Capital da República.

Em reunião realizada ontem no Ministério das Minas e Energia, presidida pelo Ministro Costa Cavalcânti, ficou decidida também a criação de um grupo de trabalho encarregado de, no prazo de 120 dias, apresentar soluções para a crise de energia elétrica.

URGÊNCIA

Ao iniciar a reunião de ontem, o Ministro Costa Cavalcânti assinalou que a atual insuficiência no suprimento de energia elétrica na área de concessão da NOVACAP provém, principalmente, da saída de serviço de uma das unidades geradoras da Usina Hidrelétrica de Paranoá.

Mesmo com o retôrno da unidade do Paranoá deverá perdurar uma situação de precariedade no fornecimento de energia elétrica ao Distrito Federal, o que determinou a resolução de estabelecer-se uma tabela de cortes de circuito.

GRUPO DE TRABALHO

Ficou decidida a criação de um grupo de trabalho composto de três representantes do Ministério das Minas e Energia, respectivamente do Gabinete do Ministro, no DNAE e da Eletrobrás, dois representantes da Prefeitura do Distrito Federal e dois das Centrais Elétricas de Goiás S/A — CELG.

Aleixo explica as razões por que deputados novos reclamam do Legislativo

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, esclareceu ao JB os comentários que fêz durante a entrevista que concedeu, no fim da última semana, em Goiânia, quando interrogado a respeito das queixas de deputados novos com relação ao Congresso, salientando que os parlamentares reclamam do Legislativo, em virtude da pouca ou nenhuma publicidade da imprensa aos seus atos.

Para o Sr. Pedro Aleixo, os deputados, especialmente os novos, de um modo geral, "estão empenhados em dar cumprimento aos deveres do mandato", frisando que numerosos projetos já foram oferecidos e estão em estudos nas comissões, de iniciativa dos novos deputados, que são também freqüentes nas intervenções, em debates e em discursos, para justificar teses, proposições e críticas favoráveis ou contrárias a atos do Govêrno.

FALTA DE NOTICIAS

— O que acontece, entretanto — concluiu — é que não havendo dos trabalhos dos deputados um noticiário minucioso e muitas vêzes, até, não havendo qualquer noticiário, os deputados novos não habituados às praxes parlamentares, sentindo que não encontram a publicidade almejada, assumem uma atitude de reclamação e também passam a censurar o processo de funcionamento do Legislativo.

Secretaria de Finanças vai punir as tinturarias que estão com impôsto atrasado

O Departamento de Impôsto sôbre Serviços da Secretaria de Finanças, com base em relação de contribuintes em atraso fornecida pelo seu computador eletrônico, acertará hoje os detalhes para a deflagração de campanha contra 1 500 lavanderias e tinturarias que não recolhem seus impostos com regularidade.

Todos os agentes do Departamento que participaram recentemente de *blitz* contra hospitais e casas de saúde, pelo mesmo motivo, serão mobilizados pelo Diretor do Departamento, Sr. Heitor Brandon Schiller. O cérebro eletrônico constatou que entre lavanderias há uma larga margem de sonegação de impostos.

LISTA PRONTA

Depois das tinturarias, o Departamento agirá contra gráficas, barbearias e salões de beleza, atividades agrupadas pela Inspetoria n.º 6 entre as que mais sonegam impostos.

A Secretaria de Finanças, após constatar a percentagem de infrações, calculada em 35%, obrigará as lavanderias a recolherem seus impostos no prazo máximo de 72 horas. Os sonegadores que se recusarem a fazê-lo serão impedidos de exercer sua atividade.

Cantagalo dá passagem de 18 às 20 horas para quem vai de Copacabana à Lagoa

O tráfego pelo Corte do Cantagalo está aberto desde ontem, mas só na direção Copacabana—Lagoa e no período de 18 às 20 horas, pois a SURSAN, na opinião dos engenheiros da firma empreiteira que realiza o trabalho de contenção da encosta do morro, terá muito que fazer ainda para liberar a passagem nos dois sentidos.

O Corte está interditado desde as últimas chuvas, quando a barreira do lado direito rolou para a pista, interrompendo a passagem de veículos e deixando quase sôltas algumas pedras que ameaçavam rolar sôbre dois edifícios. A SURSAN afastou o perigo com a dinamitação das pedras e a custosa obra de contenção da encosta.

PREÇO ELEVADO

O vulto da obra e as condições precárias de trabalho fizeram do Corte do Cantagalo a passagem mais cara do sistema de grandes artérias do Rio, pois sòmente os caminhões que retiraram o atêrro cobram NCr$ 16,00 (dezesseis mil cruzeiros antigos) por metro cúbico de terra retirada. Levando-se em conta que os três caminhões contratados dão de 80 a 100 viagens por dia, a NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos) cada uma, pode-se afirmar que só no transporte do atêrro o Estado tem um gasto diário de NCr$ 6 400,00 (seis milhões e quatrocentos mil cruzeiros antigos) a NCr$ 8 000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos).

Hermano Alves não crê que o Brasil tenha mesmo uma política externa soberana

Brasília (Sucursal) — Sob a observação de que a conduta externa é uma conseqüência da política interna, o Deputado Hermano Alves (MDB-Guanabara) manifestou ontem, no plenário da Câmara, ceticismo diante da "hipótese de que a política externa do Govêrno seja, realmente, soberana e independente".

Sustentou o Deputado que, no fundamental, não há diferenças entre o Govêrno do Marechal Costa e Silva e o do Marechal Castelo Branco. Disse ainda que "pode ser que o atual tenha a intenção de restabelecer o Poder civil, mas, até agora, não há qualquer sinal seguro nesse sentido".

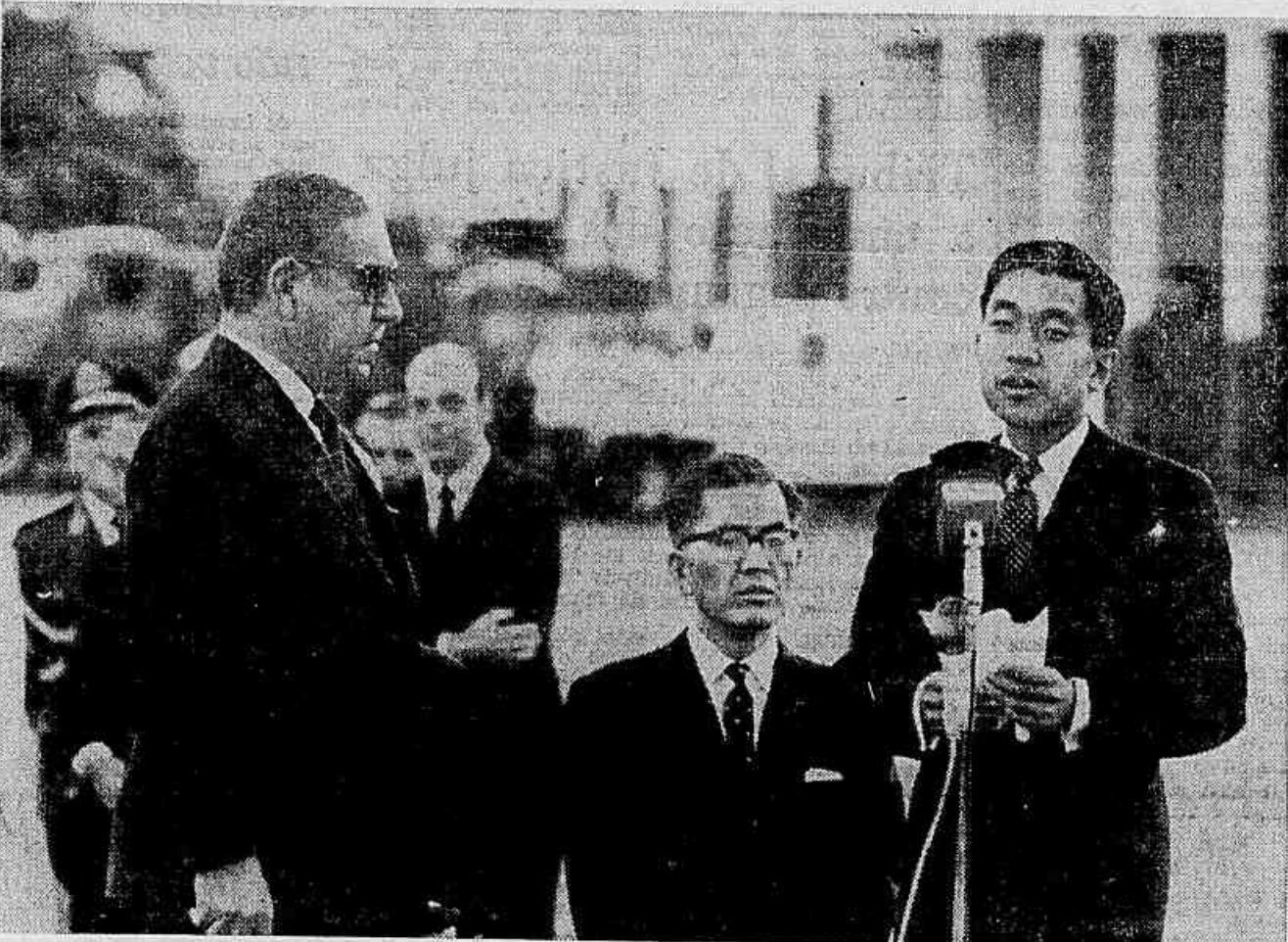
FÔRÇA DE PAZ

O Sr. Hermano Alves criticou a afirmação do Ministro Magalhães Pinto de que a Fôrça Interamericana de Paz está sepultada em definitivo. Disse que, se as Chancelarias a engavetaram, "o mesmo não ocorreu com os Estados-Maiores".

— Sob a égide do pentágono, processa-se um esfôrço pela transformação da Junta Interamericana de Defesa em Estado-Maior Conjunto. Mas os passos iniciais já foram dados com a adoção de um conceito comum, às Fôrças Armadas latino-americanas, de segurança nacional, agora restrita à segurança interna. Neste momento, estão reunidos na Venezuela os Chefes de Estado-Maior das Fôrças Aéreas do Continente, estudando métodos comuns de luta contra guerrilhas. E, na Colômbia, estão reunidos os delegados da Conferência Interamericana de Centros Militares de Treinamento, cuidando do mesmo assunto.

A DELICADEZA BRASILEIRA

Na Biblioteca do Palácio, o Presidente Costa e Silva condecorou o Príncipe Akihito e cumprimentou a Princesa Michiko

A TRANQÜILIDADE ORIENTAL

Em poucas palavras, o Príncipe Akihito agradeceu a saudação do Presidente Costa e Silva no Aeroporto de Brasília

UM MOMENTO NOS JARDINS

Dona Iolanda mostrou à Princesa Michiko, auxiliada pelo intérprete, os jardins do Palácio, com desenhos japonêses

À MODA DA TERRA

Telefoto UPI-JB

A Princesa Michiko, ocidentalizada, sentou-se ao lado do Presidente, e Dona Iolanda ao lado do Príncipe Akihito

Akihito e Michiko iniciam amanhã visita a São Paulo

Brasília (Sucursal) — Em São Paulo, onde permanecerão 48 horas, os Príncipes Akihito e Michiko desembarcarão no Aeroporto de Congonhas quarta-feira às 14h30m, quando serão recebidos com honras de estilo pelo Governador Abreu Sodré e outras autoridades estaduais.

Estarão no Aeroporto o Cardeal de São Paulo, o Presidente da Assembléia Legislativa, o Presidente do Tribunal de Justiça, o Prefeito Municipal, o Comandante do II Exército, o Comandante da IV Zona Aérea, Secretários de Estado, o Decano do Corpo Consular, o Cônsul-Geral do Japão e a Comissão de Recepção da Colônia Japonêsa.

A CHEGADA

O Avro que conduzirá a imprensa descerá no Aeroporto de Congonhas antes do aparelho que levará os Príncipes, para que os jornalistas e fotógrafos possam presenciar tôdas a cerimônia da chegada. O Governador Abreu Sodré e sua mulher estarão colocados perto do local onde estacionará a aeronave dos Príncipes Akihito e Michiko. Ao estacionar o avião o Cônsul-Geral do Japão, Sr. Shiro Kondo, subirá a bordo.

Os Príncipes serão os primeiros a desembarcar, seguidos do Embaixador japonês no Brasil Sr. Kaiichi Tatsuke, e sua mulher, com o resto da comitiva aguardando ordem para deixar o avião. Ao tocarem o solo paulista, os Príncipes Akihito e Michiko aguardarão o Governador, que caminhará ao seu encontro. Deverá ser apresentado aos visitantes pelo Chefe do Cerimonial do Estado. Em seguida, os Príncipes e o Governador se dirigirão ao local onde se iniciará a formação da tropa, quando serão executados os hinos nacionais dos dois países. Depois o Comandante do Destacamento se apresentará ao Príncipe Akihito e o convidará a passar em revista a tropa formada em sua honra. Logo a seguir o Embaixador japonês apresentará o Sr. Abreu Sodré e sua mulher aos membros da comitiva dos Príncipes, que desembarcarão depois dos cumprimentos entre o Príncipe Akihito e o Governador.

Finalmente, será a vez das autoridades estaduais serem apresentadas aos visitantes pelo Chefe do Cerimonial do Estado, depois do que a comitiva seguirá para o Othon Palace Hotel, com o Sr. Abreu Sodré acompanhando o Príncipe Akihito no primeiro carro, e a Princesa Michiko tendo a companhia da mulher do Governador no segundo carro.

Apenas os jornalistas e fotógrafos credenciados pelo Itamarati poderão ter acesso ao desembarque, dispondo de área limitada para trabalhar. Dois caminhões conduzirão a imprensa ao hotel, precedendo o cortejo: o primeiro será para os japonêses e o segundo para os brasileiros. As bagagens da comitiva japonêsa seguirá em avião especial da Linhas Aéreas do Japão e desembarcará no Aeroporto de Viracopos, seguindo para o hotel em três caminhões.

No hotel, o Príncipe Akihito e o Governador posarão por alguns minutos para os fotógrafos, depois do que se despedirão. Às 17 horas, o Príncipe será homenageado pelas classes produtoras no Vale do Anhangabaú, onde novamente será recebido pelo Sr. Abreu Sodré. A homenagem durará 30 minutos e se constituirá na apresentação de uma marcha de cavalaria, da Banda de Música da Fôrça Pública, e de um desfile estudantil e carros alegóricos. Encerrando o programa do dia, os príncipes jantarão em seu apartamento no hotel às 21 horas, informalmente, enquanto o resto da comitiva jantará no Chalet Suíço, também no hotel.

QUINTA-FEIRA

Ao chegarem ao Pacaembu, passarão para carros abertos e darão uma volta no Estádio até chegarem à Tribuna de Honra, quando ouvirão os hinos nacionais do Japão e do Brasil, seguidos de saudação pelo Presidente da Comissão de Recepção da Colônia, da entrega de um diploma da Assembléia estadual por uma comissão de deputados e da resposta de saudação do Príncipe Akihito. Finalizando a cerimônia, às 10h40m, os príncipes retornarão aos automóveis, fazendo a volta do Estádio até a saída. Às 10h50m, a Princesa Michiko, que sairá do Pacaembu em cortejo separado, visitará o Hospital da Santa Casa convidada pela mulher do Governador, regressando ao hotel em seguida. Enquanto isto, o Príncipe Akihito visitará o Monumento à Independência, no Ipiranga, onde serão executados os dois hinos. O Príncipe depositará uma coroa de flôres.

Às 15 horas, visitarão a exibição especial de produtos agrícolas e manufaturados pela colônia japonêsa, na CEASA, na porta da qual serão esperados pelo Governador. Será descerrada a placa do monumento comemorativo da visita dos Príncipes ao local. Em seguida, de automóvel, seguirão para exposição, onde permanecerão 45 minutos. Dentro da CEASA, o deslocamento será sempre em carro aberto.

Visitarão o Centro Cultural Brasil—Japão às 16h20m, depois de deixarem a Exposição Agro-industrial — para ver as entidades sediadas no centro e a exposição de pintura do Grupo. Quarenta e cinco minutos depois deixarão o local.

O programa de quinta-feira se encerrará com a recepção a ser oferecida aos Príncipes pelo Sr. Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes, com casacas e condecorações, às 21 horas. Na porta do Palácio, serão recebidos pelo Governador. Em segida, serão apresentados pelo Chefe do Cerimonial do Estado aos convidados. Na ocasião, o Príncipe Akihito e o Sr. Abreu Sodré discursarão, seguindo depois a um palanque armado no terraço para ver a explosão de fogos de artifício.

SEXTA-FEIRA

O dia começará com uma visita à Universidade de São Paulo, acompanhado dos componentes do Conselho Universitário e do Reitor, que se iniciará às 10h05m. Às 11 horas, terão um garden party a ser oferecido pelo Presidente da Aliança Cultural Brasil—Japão, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, na residência do Sr. Ermelino Matarazzo. O almôço será informal, devendo-se encerrar às 13h45m, quando os Príncipes Akihito e Michiko se despedirão dos presentes, seguindo para o Aeroporto de Congonhas, de onde embarcarão para o Rio.

Chegarão ao Aeroporto às 14h15m, encontrando-se com o Governador Abreu Sodré, que os conduzirão até o avião, passando por uma fileira de soldados perfilados à entrada do aparelho. Às 14h30m, o avião decolará para o Rio.

Príncipes receberão uma família de 24 membros

O comerciante Teruo Imanishi e seus 22 descendentes, em quatro gerações, serão apresentados ao Príncipe Akihito e à Princesa Michiko, quinta-feira próxima, na Sociedade Paulista de Cultura Japonêsa, como uma família típica de imigrantes japonêses.

Escolhido pela Comissão de Recepção da Colônia Japonêsa ao Príncipe Akihito, Teruo Imanishi, de 70 anos de idade, veio para o Brasil há 45 anos, acompanhado pela mulher, Yoshino, e dois filhos menores. O casal se fixou em Santa Cruz do Rio Pardo, teve mais dois filhos e hoje a família, reunida em Indaiatuba — a 90 quilômetros da Capital — chega a 24 pessoas.

UMA HORA ANTES

Os Imanishi, ao serem escolhidos para representar a colônia japonêsa, encomendaram roupa nova e ganharam projeção na cidadezinha. Teruo, porém, recebeu a indicação com tranqüilidade, alegando que já viu o imperador algumas vêzes no Japão. Sua única preocupação foi a de combinar com os organizadores da festa para chegar uma hora antes na Sociedade Paulista de Cultura Japonêsa.

Além dêsse encontro, a colônia japonêsa em São Paulo estará com o Príncipe numa audiência coletiva no Estádio do Pacaembu, quinta-feira de manhã e no desfile de carros alegóricos no Vale do Anhangabaú, amanhã à tarde.

PREPARATIVOS

Principalmente no Bairro da Liberdade, onde se concentra a colônia japonêsa, as lojas de japonêses estão decoradas com retratos da família imperial do Japão. A Comissão de Recepção distribuirá 50 mil bandeirinhas e cartazes de boas vindas. Nos hoteis da Liberdade não há mais vaga e os do centro também deverão ficar lotados hoje, pois ainda há caminhões se deslocando para a Capital com representantes da colônia em Mogi das Cruzes, Marília, Presidente Prudente, Fernandópolis e Cotia.

No Othon Palace Hotel já estão prontos os quatro andares preparados para receber o casal e comitiva. Foram contratadas três telefonistas bilingües e cozinheiros do consulado do Japão. Três mil homens da Fôrça Pública integram o dispositivo de segurança, que funcionará desde amanhã às 14h 30m, quando o Príncipe desembarcar em Congonhas, até a partida para o Rio, sexta-feira à tarde.

EUA apressam a mudança da Embaixada

Brasília (Sucursal) — A seção política da Embaixada dos Estados Unidos será transferida do Rio para Brasília a partir de 1.º de junho. O Embaixador John Tuthill, ao anunciar a medida, disse que ela se caracteriza como apoio do Govêrno norte-americano à intenção do Presidente Costa e Silva de consolidar a Capital.

O Sr. John Tuthill acrescentou que a transferência da seção política é mais um passo no esquema de mudança total da representação de seu país.

Facultativo o ponto na quinta-feira

Brasília (Sucursal) — Será facultativo o ponto nas repartições federais na próxima quinta-feira, dia 25, consagrado ao Corpo de Deus.

Nesse sentido, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, enviou telegrama-circular a todos os Ministérios e órgãos da administração indireta.

Govêrno tira privilégio de Manguinhos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva encaminhou ontem ao Congresso projeto de revogação da lei que concedeu isenção de direitos de importação para materiais, máquinas e equipamentos adquiridos pela refinaria de petróleo de Manguinhos para sua instalação na Guanabara.

Na exposição de motivos que acompanhou o projeto, o Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, explica que tais isenções foram concedidas no período de instalação daquela refinaria.

Cidades do Ceará ficam incomunicáveis porque o temporal destruiu tudo

Fortaleza (Correspondente) — A população do Município de Crateús está vivendo momento de desespêro, completamente ilhada do resto do Estado, sem estradas, sem aeroporto, sem telégrafo e com os trens virtualmente paralisados, em face das chuvas torrenciais que caem desde a madrugada do dia 16.

A supressão do tráfego aéreo — que ligava a cidade a Brasília, Recife e São Luís — foi determinada na noite de ontem pelo Departamento de Aeronáutica Civil, em face das condições de impraticabilidade para decolagens e aterrissagens. Até o momento, mais de 100 residências já desabaram em conseqüência do temporal.

DILÚVIO

Os trens estão chegando a Crateús com um atraso de uma semana, mas outras cidades também chegaram a situações desesperadoras: Jaguaribe está sem estradas, sem telégrafo e sem radiotelefone há três meses. Também não existe mais estrada em Solonopole, onde já romperam-se 50 açudes pequenos e médios.

As últimas chuvas caídas foram classificadas pela população local como "verdadeiro dilúvio", pois o pluviômetro já acusa um índice de 126 milímetros. Várias casas desabaram e são inúmeras as lavouras destruídas pelas enchentes que arrasaram tôdas as estradas municipais e estaduais.

MAIS DESTRUIÇÃO

De Limoeiro do Norte chegaram informações de que o tempo continua ameaçador e causa apreensão em tôda a região jaguaritibana, onde a situação do comércio é calamitosa. As Cidades de Tabuleiro do Norte e São João de Jaguaribe estão ilhadas, com toda a lavoura destruída e prejuízos incalculáveis.

A estrada que liga Boqueirão a Aracati foi destruída e as entidades de classe enviaram telegrama ao Diretor Regional do DNER, engenheiro Amílcar Távora, desafiando-o a ir ao local constatar as denúncias formuladas pela população.

Na Cidade de Ipu ocorreram diversos desabamentos de sobrados, sem que fôssem registradas vítimas, o mesmo ocorrendo em Araripe, terra natal do Governador Miguel Arrais. Em Itaicaba a situação continua desoladora, pois foi uma das cidades mais atingidas e ficou pràticamente num buraco, distante menos de 100 metros da margem esquerda do Rio Jaguaribe.

AÇUDES FIRMES

Os açudes de Orós, Banabuiu e Araras estão seguros, segundo reafirmou o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas; os três armazenam 5 bilhões e 700 milhões de metros cúbicos de água e estão com os sangradouros abertos. A maioria dos ônibus que trafega pelo interior está com um atraso de seis a 24 horas.

Feu Rosa acha venal a imprensa

Brasília (Sucursal) — Para o Deputado Feu Rosa (ARENA — Espírito Santo) "a imprensa brasileira é venal e é preciso uma lei mais dura do que a atual".

A declaração foi feita pelo parlamentar a bordo do avião da FAB que conduziu o Sr. Pedro Aleixo e vários parlamentares a Brasília, de volta de Ourinhos, onde se encerrou domingo a I Exposição-Feira Agropecuária e Industrial.

DEFESA

O Sr. Feu Rosa acusou a imprensa de "venal" quando notou que o Vice-Presidente da República estava conversando com um jornalista sôbre assuntos gerais, tendo o Sr. Pedro Aleixo e outros deputados protestado e defendido a imprensa brasileira.

O representante capixaba acha que, além de "venal", a imprensa está precisando uma lei mais "dura" que regule o direito de informação no País.

Em estudos financiamento a indústrias do Estado para mudança de ciclagem

Nos próximos dias, deverá ser realizada uma reunião no Ministério das Minas e Energia, com representantes do Ministro Costa Cavalcânti e das Diretorias da Eletrobrás, Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG —, dos órgãos técnicos do Govêrno carioca e da Rio Light, para tratar de um possível financiamento às médias e pequenas indústrias do Estado, visando à mudança de ciclagem de seus equipamentos elétricos.

O Vice-Presidente da COPEG, Sr. Marcílio Marques Moreira, informou que êsse financiamento — a ser concedido, provàvelmente, com parte de um empréstimo global da AID à Eletrobrás — deverá ser utilizado também para a modernização do equipamento elétrico dessas indústrias, e poderá ser estendido aos condôminos dos edifícios residenciais para custear as despesas com a conversão de ciclagem dos elevadores.

ESTUDOS

Salientou o Sr. Marcílio Marques Moreira que os estudos para a concessão dêsse financiamento foram iniciados há cêrca de seis meses, ainda durante o Govêrno Castelo Branco, "que não se preocupou muito com o assunto", sendo reativados apenas após a posse do Marechal Costa e Silva, através de contatos feitos com o Secretário-Geral do Ministério das Minas e Energia, Sr. Henrique Cavalcânti.

Segundo o Vice-Presidente da COPEG, êsse financiamento, que ainda não está decidido e poderá ser concedido com outros fundos que não o empréstimo da AID à Eletrobrás, seria feito sob a forma de repasse: a COPEG receberia os fundos da Eletrobrás e concederia os empréstimos aos pequenos e médios industriais. O pagamento, da mesma forma, seria feito à COPEG, que, então, reembolsaria a Eletrobrás.

COPEG SEM RECURSOS

Acrescentou o Sr. Marcílio Marques Moreira que a COPEG não tem recursos para financiar, por si mesma, a conversão de ciclagem na Guanabara, pois essas despesas, segundo os vários cálculos até agora feitos, deverão atingir de NCr$ 50 milhões (50 bilhões de cruzeiros antigos) a NCr$ 100 milhões (100 bilhões de cruzeiros antigos).

— Dentro da filosofia da COPEG — explicou — êsse financiamento seria concedido apenas às pequenas e médias indústrias, e, sòmente em caráter excepcional, às grandes emprêsas, que têm melhores condições para conseguir empréstimos.

Acha o Vice-Presidente da COPEG que as indústrias cariocas estão atravessando uma fase difícil de recuperação, após a grave crise de racionamento de energia elétrica, e ainda se ressentem da falta de capital de giro. Por êste motivo, é de opinião que elas devem ser ajudadas na operação de mudança de ciclagem, e, "como terão de mexer em seus equipamentos, será melhor aproveitarem para melhorar as suas instalações elétricas".

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

Edital de Concorrência Pública para venda de 2 (dois) navios de 2 200/3 040 TDW.

A Comissão de Marinha Mercante, autorizada pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas no Ofício n.º 66-00729 (C.M.M.), de 28 de janeiro de 1966, relativo ao processo M.V.O.P. 66-002268, de 3 de fevereiro de 1966, faz ciente a todos quantos êste virem que fica aberta, nesta data, concorrência pública para venda, exclusivamente às emprêsas nacionais de navegação, particulares, individualmente ou em parceria de 2 (dois) navios de 2 200/3 040 TDW, identificados por EMAQ-255 e EC-154 ambos em construção no Brasil pela EMAQ — Engenharia e Máquinas S.A. e Indústrias Reunidas Caneco S.A., respectivamente, atendidas as condições que seguem:

I — Da habilitação e Apresentação de Proposta

1.º Condição — A habilitação será 30 (trinta) dias após a publicação do presente, às 14 horas, na Sede da Comissão de Marinha Mercante, à Avenida Rio Branco, 115, 14.º andar, nesta cidade, com a entrega dos seguintes documentos e da respectiva proposta, para cada navio, em separado:

a) recibo de depósito, como caução, no Departamento Financeiro e de Contrôle da Comissão de Marinha Mercante, da quantia de NCr$ 37.500,00 (trinta e sete mil e quinhentos cruzeiros novos) em espécie ou título da Dívida Pública Federal, pelo valor nominal, a ser feito até à data da concorrência;

b) prova de idoneidade financeira passada por estabelecimento bancário;

c) prova de quitação com todos os impostos federais, estaduais e municipais, os últimos referentes ao Estado e à cidade em que fôr sediado o concorrente;

d) certidão relativa ao cumprimento da Lei dos Dois Têrços (Decreto-lei n.º 1.843, de 7 de dezembro de 1939);

e) prova de quitação com o serviço militar e do cumprimento da Lei Eleitoral pelos responsáveis pela firma;

f) certidão atualizada de quitação das contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos;

g) certidão negativa do Impôsto de Renda, passada no último exercício financeiro;

h) prova de quitação do Impôsto Sindical do Empregador e dos Empregados;

i) prova de quitação para com a Comissão de Marinha Mercante, fornecida pelo Departamento Financeiro e de Contrôle, inclusive quanto à aplicação de auxílio e subvenções.

2.ª condição — A concorrência será realizada à hora e na data fixada na primeira condição, procedendo-se à abertura das propostas após e exame dos documentos a que se refere a primeira condição. As aceitas serão abertas pela Comissão de Concorrência, nomeada pelo Presidente da Comissão de Marinha Mercante.

3.ª condição — A proposta, datada e assinada, será apresentada em 7 (sete) vias, em invólucro fechado e lacrado, com a indicação do nome do proponente e de seu conteúdo, devendo o interessado declarar expressamente na proposta que se sujeitará a tôdas as condições dêste edital.

4.ª condição — Não serão permitidas, em qualquer documento, emendas, rasuras ou entrelinhas sem competente ressalva, sob pena de desclassificação do concorrente.

II — Do Julgamento das Propostas

5.ª condição — Com a abertura das propostas perante os interessados, lavrar-se-á ata em que se mencionarão os nomes dos proponentes, com os respectivos preços e condições e outras ocorrências que interessem ao julgamento. As propostas deverão ser rubricadas em tôdas as suas páginas pelo Presidente da Comissão de Concorrência e pelos interessados presentes.

6.ª condição — A Comissão de Concorrência reunir-se-á tantas vêzes quantas necessárias para o perfeito exame das propostas apresentadas à sua classificação.

7.ª condição — O preço do navio será de NCr$ 3.750.000,00 (três milhões, setecentos e cinqüenta mil cruzeiros novos), que poderá ser dividido em duas parcelas:

a) Parcela financiada — que não poderá ser superior a 95% do preço ofertado, para pagamento no prazo máximo de 15 (quinze) anos, com juros à taxa mínima de 5% ao ano e mais a Taxa de Fiscalização à taxa de 0,5% ao ano, calculados sôbre o saldo devedor (Tabela Price), vencendo-se a primeira prestação 30 dias após a assinatura do "Têrmo de Entrega" do navio ao armador;

b) Parcela não financiada — que não poderá ser inferior a 5% do preço ofertado, para pagamento nas seguintes épocas:

1) 50% por ocasião da assinatura da escritura de promessa de compra e venda do navio.

2) 50% por ocasião da assinatura do "Têrmo de Entrega" do navio ao armador.

Além dos juros de Financiamento e de Taxa de Fiscalização será devida a Taxa de Abertura de Crédito, igual a 1% sôbre o valor do financiamento, a ser pago por ocasião da assinatura da escritura de promessa de compra e venda do navio.

8.ª condição — De acôrdo com o Decreto n.º 51.163 de 11 de agôsto de 1961, a Comissão de Concorrência julgará as propostas, levando em consideração:

a) preço superior ao mínimo;

b) sinal e princípio de pagamento;

c) taxa de juros superior à mínima;

d) prazo menor do que o máximo fixado.

9.ª condição — Nos têrmos da condição anterior, será considerada vencedora da concorrência o proponente que apresentar o maior valor de "X" calculado de acôrdo com a seguinte fórmula:

$$X = A + B \frac{a_{\overline{n}|\,2\%\ a.m.}}{a_{\overline{n}|\,i}}$$

A = Pagamento à vista
B = Parte financiada
$a_{\overline{n}|}$ = valor atual de n prestações mensais, postcipadas, iguais a i.
i = taxa de juros oferecida.

10.ª Condição — Será aplicada a Correção Monetária de acôrdo com o Decreto-lei n.º 123 de 31 de janeiro de 1967, na forma de sua regulamentação.

11.ª condição — Não serão aceitas as propostas que divirjam dos têrmos dêste Edital.

12.ª condição — Em caso de igualdade de condições, será dada preferência à emprêsa cujo decreto de autorização para operar em cabotagem seja o mais antigo.

13.ª condição — A Comissão de Concorrência apresentará à Comissão de Marinha Mercante, relatório minucioso dos seus trabalhos no qual registrará e fundamentará a classificação dos concorrentes.

14.ª condição — Sem efeito suspensivo, os recursos contra o julgamento poderão ser interpostos perante a Comissão de Marinha Mercante até 3 (três) dias após a publicação do Diário Oficial e, em última instância, perante o Ministro dos Transportes, através da Comissão até 3 (três) dias após a publicação do despacho denegatório do Diário Oficial.

15.ª condição — O concorrente classificado no primeiro lugar será convocado por carta para a assinatura da correspondente escritura de promessa de compra e venda, o que deverá ocorrer a critério da Comissão de Marinha Mercante, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a partir da publicação da decisão do julgamento das propostas.

16.ª condição — A recusa ou o não comparecimento do concorrente classificado em primeiro lugar, para cumprimento do que determina a 15.ª Condição, acarretar-lhe-á a perda da caução estipulada na 1.ª Condição, letra "a". Neste caso se houver conveniência para a Comissão de Marinha Mercante, serão convidados, sucessivamente e na ordem de classificação, os demais concorrentes, sujeitos também às mesmas condições.

17.ª condição — As cauções prestadas na forma da 1.ª Condição, letra "a", serão devolvidas aos concorrentes mediante requerimento, nunca antes da data da assinatura da promessa de compra e venda referida na 15.ª Condição dêste Edital.

18.ª condição — Fica expressamente vedada a cessão dos direitos à aquisição dos referidos navios por período igual à metade do prazo estipulado para o pagamento total, salvo motivo de fôrça maior e mediante consulta e aprovação prévia da Comissão de Marinha Mercante.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1967.

José Celso de Macedo Soares Guimarães, Presidente

(Publicado no Diário Oficial da União, Secção I — Parte II, de 5 de maio de 1967 à fls. 1062).

Tribunal de Justiça julga à tarde ação dos juízes contra pagamento de Renda

Os desembargadores do Tribunal de Justiça da Guanabara vão julgar hoje, às 14 horas, o mandado de segurança impetrado por desembargadores e juízes cariocas contra o ato do Presidente do Tribunal que determinou o desconto do Impôsto de Renda na fonte, sôbre as suas remunerações, a partir de 1.º de janeiro de 1967.

Sustentam os magistrados impetrantes que a nova Constituição do Brasil alterou a Emenda Constitucional n.º 9 (que os obrigou ao pagamento do Impôsto de Renda), e revigorou o princípio vigente até 1964 de que os vencimentos dos juízes são irredutíveis "não como um privilégio, mas como prerrogativa da função".

PRERROGATIVA E PRIVILÉGIO

Os magistrados cariocas que se estão insurgindo contra o pagamento do Impôsto de Renda fizeram questão de acentuar, na petição inicial do seu mandado de segurança, que não pedem a isenção como um privilégio, mas sim como uma prerrogativa inerente às suas funções.

Afirmam que não se poderia conceber que ao Govêrno, ao qual se veda afastar juízes de suas funções, pelas garantias de vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos, se fôsse reconhecer a faculdade de, por meio indireto, retirando vantagens, onerando com impostos e reduzindo vencimentos, forçar a demissão de magistrados, ou constrangê-los em sua independência.

Em outro trecho dizem os magistrados que estão em situação desigual relativamente a outras categorias profissionais, pois estão proibidos pela Constituição de exercer outra função pública, sob pena de perderem o cargo judiciário.

O CASO

O mandado de segurança foi impetrado contra o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, porque foi êle quem ordenou o desconto na fonte, após manter entendimentos com o Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas. Segundo a autoridade fiscal, tendo sido revogada a Lei 4 480, que estabelecia um regime especial para a tributação dos magistrados, estaria a sua remuneração sujeita ao impôsto na fonte, sobrado como antecipação do devido, na declaração de rendimentos.

Em conseqüência do ofício remetido ao Tribunal pelo Sr. Orlando Travancas, o Desembargador Aluísio Maria Teixeira baixou a ordem de serviço n.º 11/67, determinando o desconto na fonte, a partir de janeiro de 1967.

A ISENÇÃO

A isenção pleiteada pelos magistrados da Guanabara se baseia no fato de que a nova Constituição do Brasil não repetiu integralmente o que estava escrito na Emenda Constitucional n.º 9. Até 1964, a Constituição dispunha que os vencimentos dos magistrados eram irredutíveis, salvo quanto aos impostos gerais. Como o Impôsto de Renda não é um impôsto geral (há muitas isenções legais e constitucionais) o Supremo Tribunal Federal firmou jurisprudência no sentido de não admitir o pagamento do tributo pelos membros do Poder Judiciário.

Em 1964, o Congresso Nacional, através da Emenda Constitucional n.º 9, modificou a Constituição de 1946 e, ao lado do artigo que falava na irredutibilidade dos vencimentos, salvo quanto a impostos gerais, colocou uma remissão ao Artigo 15, n.º IV, alusivo, precisamente, ao Impôsto de Renda. Assim, a partir de 1964, os magistrados passaram a pagar o tributo. Com a nova Constituição, porém, a remissão ao Impôsto de Renda foi retirada, de forma que se voltou à situação anterior, isto é, à isenção.

FRIEZA ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher o que é necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFICIT (SUFICITE), usando-o por algum tempo. Suficit lhe dará pujança sexual e evitará o cansaço e o esgotamento. Nas Farmácias e Drogarias. FABR. 32-5566. (P

T. C. B.

Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda.

AVISO

A SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA LTDA. torna público, para conhecimento dos interessados, que se acham abertas, no seu SERVIÇO DE COMPRAS, instalado no 7.º andar do Edifício do I.R.B., sala 712, setor bancário SUL, as inscrições para registro de fornecedores, consoante o disposto no artigo 3.º do Decreto "N" n.º 434, de 17 de agôsto de 1965, da PDF.

Os interessados deverão procurar no endereço acima a relação dos documentos exigidos para o registro.

André Luiz R. Reis
Diretor Administrativo — T.C.B. (P

Jornalistas em débito não votarão

Os jornalistas deverão pagar até a próxima segunda-feira suas mensalidades atrasadas, sem o que não poderão votar nas eleições para a nova Diretoria do seu sindicato, na primeira quinzena de julho. A quitação compreende, inclusive, a mensalidade do mês de junho, para efeito eleitoral.

Até o momento existe apenas a chapa encabeçada pelo jornalista Joel Silveira, que resultou da composição das antigas chapas lideradas pelo Senador Mário Martins, Raimundo Magalhães Júnior e João Klier.

OUTRA

Uma facção dissidente, todavia, vinculada à Direção atual, e que apoiou a antiga Chapa Azul, está articulando a formação de outra chapa, que será encabeçada pelo Sr. Maurício Caminha de Lacerda ou pelo jornalista José Machado.

Batalha do Tuiuti foi há 101 anos

O Presidente Costa e Silva comparecerá amanhã, às 11 horas, à Vila Militar, onde participará das comemorações do 101.º aniversário da Batalha de Tuiuti. A cerimônia será realizada no Estádio do Regimento Sampaio.

Além dos ministros civis e militares, cêrca de 100 generais estarão presentes às festividades, bem como o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e ministros do Superior Tribunal Militar e convidados.

EXPOSIÇÃO

O Museu Histórico Nacional inaugurará às 17 horas de amanhã, no 5.º andar do Clube Militar, uma exposição comemorativa do 101.º aniversário da Batalha de Tuiuti, mostrando, entre outras peças, uma lança e objetos pessoais do General Osório.

A exposição mostrará também revólveres, baionetas, espingardas, sabres, espadas e minas usadas em Tuiuti, além de objetos, óleos e gravuras de outros chefes brasileiros que participaram da Guerra do Paraguai, como uma espada de Carneiro Campos, Presidente da Província de Mato Grosso.

AVISOS RELIGIOSOS

À Milagrosa Menina Odetinha do Cemitério São João Batista

Quadra 6 n. 850. Agradeço a graça tão desejada que alcancei — M. C. P.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). Por uma graça alcançada.

MARIA.

COBAL afirma que o País não terá problemas em 67 com gêneros alimentícios

Não haverá problemas de abastecimento de gêneros alimentícios no País êste ano, segundo explicou ontem o Presidente da COBAL, General Teotônio Vasconcelos, para quem o Govêrno está empenhado em "oferecer ao povo alimentação farta e por preços razoáveis".

Embora reconhecendo que ainda não se atingiu a um nível de preços ideal em relação à média salarial, o General Teotônio Vasconcelos acha que o Govêrno Costa e Silva está trabalhando também para dar ao povo brasileiro maior poder aquisitivo.

DISTRIBUIÇÃO

Anunciou que a COBAL iniciará, dentro de 20 dias, a operação, através de um grande armazém de gêneros alimentícios, de atendimento aos agricultores que vão ao Centro de Abastecimento de São Paulo (CEASA) para vender seus produtos.

Disse o presidente da emprêsa que êsse já é um dos resultados positivos da recente visita do Marechal Costa e Silva a São Paulo. Os produtos não serão vendidos apenas aos agricultores, mas a tôda a população residente nas imediações daquele centro de abastecimento.

A CEASA assinou também um convênio com a CIBRAZEM, a fim de passar a utilizar o entreposto de pesca de Santos para incrementar a comercialização do peixe na região. Quanto à comercialização do peixe no Rio, a CIBRAZEM anunciou um sistema de rodízio de seus carros frigoríficos móveis a partir de hoje, nas feiras livres do Catete, Botafogo, Grajaú e Maracanã.

Apesar da tendência altista verificada no preço do peixe no mercado carioca, a CIBRAZEM assegura que o seu produto não foi majorado para o público e na sala de venda no Entreposto da Praça Quinze. Disse estar cobrando ainda os seguintes preços: anchova, NCr$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos); namorado e garoupa, NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos); camarão, NCr$ 5,40 (cinco mil e quatrocentos cruzeiros antigos); xarelete, NCr$ 0,90 (novecentos cruzeiros antigos); pescadinha, NCr$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos). Garantiu ainda a emprêsa estarem os preços mais baixos 20% em relação ao mercado varejista em geral.

BÔDAS DE PRATA

As funcionárias do Departamento de Administração do C. F. E. convidam os demais colegas, parentes e amigos de
GUARACIABA — NILO RODRIGUES DE DEUS MARTINS
para a missa comemorativa do 25.º aniversário de casamento, que será celebrada na Capela do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, às 18 horas de hoje, dia 23 de maio, à rua Ibituruna, 108. (P

HOMERO VIVACQUA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Homero Vivacqua convida parentes e amigos para a missa do 7.º dia que fará realizar na Igreja Nossa Senhora do Carmo, no dia 24, quarta-feira, às 11h30m.

KAMIL RICHTER

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de KAMIL RICHTER agradece, penhorada as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia que em sua intenção mandará realizar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula na próxima 4.ª-feira, dia 24, às 8,30 horas da manhã. (P

MARLY MIGUELOTE SAMPAIO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família da idolatrada e inesquecível MARLY agradece sensibilizada as confortadoras demonstrações de pesar, recebidas quando de seu sepultamento e volta a convidar parentes e amigos, para assistirem às missas de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua puríssima alma, fará celebrar no altar-mor e nos laterais da igreja de N. S. do Monte do Carmo, à Rua Primeiro de Março, amanhã, quarta-feira, dia 24 de maio, às 11,00 horas, externando-se, desde já, profundamente reconhecida a todos os que comparecerem a mais êste ato de amizade e fé cristã.

Fiapo levanta clássico ao derrotar Fragonard na reta movimentada por um desvio

Fiapo levantou, domingo, o Grande Prêmio Frederico Lundgren, no Hipódromo da Gávea, realizado em pista de grama macia em 2 000 metros, atropelando sôbre o ponteiro Fragonard e prejudicando-o na altura dos 200 metros finais, mas trazia tantas sobras que a Comissão de Corridas optou pela confirmação do páreo, após ver o filme-control.

Fragonard despontou logo após o pique de partida, seguido de Aperitivo e Fiapo — êste junto à grade —, até a reta, quando foi dominado por Fiapo, com um corpo de luz, ficando a formação da dupla em poder de Fragonard, decidida no *photochart* diante do ataque de Neléu.

1.º PÁREO — 1 200 metros — Pista G.Mc. — Prêmio — NCr$ 2 000,00.

1.º Héia, A. Santos 55
2.º Bebel, D. Moreira 55

Não correu Itaquera. (Itaquera foi sacrificada)

Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 73" 3/5 — Venc. (2) NCr$ 0,19. Dupla (23) 0,19. Placês (2) 0,10 e (3) 0,10. — Movimento do páreo — NCr$ ..... 15 130,00. HÉIA — F.C., 2 anos, São Paulo — Fil. Wilderer e Zaúla. — Propr.: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Treinador: José L. Pedrosa. — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º PÁREO — 1 400 metros — Pista G.Mc. — Prêmio — NCr$ 1 300,00.

1.º Loirita, O. Cardoso 57
2.º Octava, D. Moreira 57

Diferenças — 2 corpos e mínima. — Tempo: 86". — Venc. (6) NCr$ 0,11. Dupla (44) 0,22. Placê: (6) NCr$ 0,10. LOIRITA — F. A., 4 anos, São Paulo. — Fil.: Cobalt e Starasta — Propr.: Stud Loques. — Trienador: Válter Aliano. — Criador: Roberto e Nélson Seabra. — Movimento do páreo — NCr$ 23 548,00.

3.º PÁREO — 1 300 metros — Pista G.Mc. — Prêmio — NCr$ 1 300,00.

1.º Lord Byron, S. M. Cruz . 57
2.º Taiama, J. Pinto, ap. .. 54
3.º Savaltore, A. Ricardo 57

Não correu Matagato.

Diferenças — Vários corpos e 1/2 corpo. — Tempo: 93". — Vencedor (8) NCr$ 0,27. Dupla (14) 0,38. Placês (8) NCr$ 0,20 (3) 0,54 e (9) 0,55. — Movimento do páreo — NCr$ 35 401,50. LORD BYRON — M. C., 4 anos, São Paulo. — Fil.: Mogul e Diorama. — Propr.: Stud Del-Bela. — Treinador: T. R. Gomes. — Criador: Haras Maria Isabel.

4.º PÁREO — 1 200 metros — Pista G.Mc. — Prêmio — NCr$ 2 000,00.

1.º Mujalo, H. Vasconcelos . 55
2.º Urbelo, C. Morgado 55

Diferenças — Vários corpos e 3/4 de corpo. — Tempo: 71" 4/5. — Venc. (1) NCr$ 0,28. Dupla (13) 0,60. Placês (1) 0,23 e (3) 0,34. — Movimento do páreo — NCr$ 37 832,50. MUJALO — M. C., 2 anos, São Paulo. — Fil.: Nordic e Ukajala. — Propr.: Stud M. M. J. Lopes. — Treinador: Artur Araújo. — Criador: Haras São Luís.

5.º PÁREO — 2 000 metros — Pista G.Mc. — Prêmio — NCr$ 5 000,00 — (Grande Prêmio Frederico Lundgren).

1.º Fiapo, A. Santos 60
2.º Fragonard, J. Machado . 60
3.º Neléu, J. B. Paulielo .. 57
4.º Abaeté, M. Silva 57
5.º Salamalec, P. Alves 60
6.º Aperitivo, L. Correia ... 57
7.º Mestre Juca, F. Per. F.º 60
8.º Adelmo, H. Vasconcelos . 57
9.º Mechant, C. Morgado .. 60
10.º Charnot, J. Santana 60
11.º Kalapalo, J. Correia 60

Não correu Nointot.

Diferenças — 1 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 123" — Venc. (6) NCr$ 0,32. Dupla (24) 0,35. Placês (6) NCr$ 0,17. (9) 0,13 e (7) 0,16. Movimento do páreo — NCr$ 42 351,00. FIAPO — M. C., 4 anos, São Paulo. — Fil.: Swallow Tail e Platina. — Propr.: Zélia G. Peixoto de Castro. — Treinador: Manuel de Sousa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º PÁREO — 1 300 metros — Pista G.Mc. — Prêmio — NCr$ 1 300,00.

1.º Della, J. Pinto, ap. 54
2.º Kiriaki, O. Cardoso 57
3.º Hetaira, R. Penido 57

Diferenças — 3 corpos e 1 1/2 corpo. — Tempo: 94". — Venc. (1) NCr$ 0,25. Dupla (13) 0,25. Placês (1) 0,13, (7) 0,11 e (2) 0,26. — Movimento do páreo — NCr$ 42 462,00. DELLA — F. C., 4 anos, São Paulo. — Fil.: Bravo Buck e Papyrosa. — Propr.: Rogério Luís Viana. — Treinador: Alcides Morales. — Criador: Haras São Quirino.

7.º PÁREO — 1 400 metros — Pista GMc. — Prêmio — NCr$ 1 300,00.

1.º Albião, A. Ricardo 57
2.º Hippo, J. Santana 57
3.º Rio Negro, J. Pinto, ap. 54

Diferenças — 3 corpos e 1/2 cabeça. — Tempo: 86" 2/5. — Vencedor 9 NCr$ 0,22. Dupla (34) 0,38. Placês (9) 0,14, (6) 0,35 e (1) 0,12. — Movimento do páreo — NCr$ 47 557,00. ALBIÃO — M. A., 4 anos, R. G. Sul. — Fil.: Albajará e Divina Lady. — Proprietário: Antônio Carlos Amorim. — Treinador: Manuel de Sousa. — Criador: Haras Tio Chico.

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1 300,00.

1.º Diana, J. Pinto, ap. 49
2.º Happy Moon, J. Machado 56
3.º Lady Manon, L. Acuña . 54

Diferenças — 3 corpos e 3 corpos. — Tempo: 76". — Venc. (2) NCr$ 0,90. Dupla (14) 0,33. Placês (2) 0,21, (7) 0,18 e (8) 0,29. — Movimento do páreo — NCr$ 35 304,00. DIANA — F. T., 4 anos, São Paulo. — Fil.: Royal Game e Bamboa. — Propr.: Pascoal Patti Jr. — Treinador: O. B. Lopes. — Criador: Haras Carvalho.

9.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1 100,00.

1.º Eulaia, A. M. Caminha . 57
2.º Fabienne, J. Pinto, ap. . 57

Diferenças — 1 corpo e cabeça. — Tempo: 78". — Venc. (6) NCr$ 0,26. Dupla (14) 0,31. Placês (6) NCr$ 0,15 e (1) 0,12. — Movimento do páreo — NCr$ 34 708,00. EULAIA — F. T., 5 anos, São Paulo. — Fil.: Quiproquó e Urze. — Propr.: Stud Excelsior. — Treinador: J. W. Viana. — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr$ 315 293,00. CONC. — NCr$ 18 856,32. — TOTAL — NCr$ 334 149,32.

Resultados dos concursos

Bôlo de sete pontos — 6 vencedores
— Rateios .... NCr$ 888,10
Betting Duplo — 32 vencedores
— Rateios .... NCr$ 123,53

Noturna de sexta-feira tem sete provas regulares com sexto páreo sendo o melhor

A reunião noturna, que esta semana será realizada sexta-feira, tem provas apenas regulares, pelo modesto e pequeno número de competidores inscritos, mas vale, apesar disso, ressaltar o sexto páreo, onde concorrentes de três anos com uma vitória podem promover uma luta equilibrada.

Sem muito rigor, ainda merecerá alguma referência os segundo e terceiro páreos, onde alguns dos alistados têm chance parelha, embora nas provas aparentemente mais fáceis é que, ùltimamente, os concursos mais têm se acumulado pelas surprêsas que aparecem até mesmo com alguma insistência.

1.º páreo — às 20h — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00

	kg:
1—1 Bad-Girl, ... •	57
2—2 Monteô, ... •	57
3—3 Alta, ... •	57
4 Jandinha, ... •	57
4—5 Miss Seival, ... •	57
6 Fórmula, ... •	57

2.º páreo — às 20h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

	kg:
1—1 Lone, ... •	54
2—2 Guardi, ... •	55
3—3 Espadim, ... •	58
4 Sinal, ... •	55
4—5 Barquito, ... •	55
6 Ural, ... •	55

3.º páreo — às 21h — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

	kg:
1—1 Estuário, ... •	54
2—2 Pleno, ... •	56
3 El Califa, ... •	56
3—4 Birk, ... 2	54
5 Cheviot, ... •	54
4—6 Efeso, ... 1	55
7 Rei de Monial, ... •	56

4.º páreo — às 21h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00

	kg:
1—1 El Matrero, ... •	57
2—2 Corcel, ... •	57
3 Flattery, ... 2	57
3—4 Paganini, ... •	57
5 Bacharel, ... 1	57
4—6 El Maestro, ... 3	57
7 Dr. Osmane, ... •	57

5.º páreo — às 22h05m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00 - (Betting)

	kg:
1—1 Masaccio, ... •	57
2—2 Rockmoy, ... •	57
3 Tom Jones, ... 2	57
3—4 Celso, ... •	57
5 Empedan, ... 1	57
4—6 Dragão, ... •	57
7 Printer, ... •	57

6.º páreo — às 22h40m — 1 200 metros - NCr$ 1 600,00 - (Bettint)

	kg:
1—1 Querubim, ... •	56
" Violento, ... 1	56
2—2 Pichuri, ... •	56
3 Dr. Didi, ... •	56
3—4 Goiás, ... 3	56
5 Town, ... 5	56
4—6 Palermo, ... 6	56
7 Arisco, ... 2	56
" Gorino, ... 4	56

7.º páreo — às 23h15m — 1 300 metros - NCr$ 1 100,00 - (Betting)

	kg:
1—1 Emenda, ... •	57
2 Majó, ... •	57
2—3 Cambroeira, ... •	54
4 Cobiçada, ... •	57
3—5 Bela Luiza, ... •	55
" Miss Morumbi, ... •	53
6 Ana Maria, ... •	55
4—7 Flora Gabiroba, ... •	54
8 Palmloa, ... 1	54
9 Raure, ... 2	57

Comissão suspendeu A. Santos

A Comissão de Corridas confirmou ontem a suspensão imposta ao treinador Valdemiro Gomes de Oliveira, por trinta dias, pelo uso de medicação na semana da corrida de Foggy-Day, enquadrando-o por infração do artigo 184 do Código de Corridas.

Adálton Santos, jóquei de Fiapo, ganhador do clássico, foi punido também por 12 dias, até 4 de junho, e Carlos Roberto Carvalho, por falta de empenho no dorso de Batenzambá — até 8 de setembro.

RESOLUÇÕES

— Notificar os treinadores dos animais Expo 67, Rockmoy, Albião, Dragão, Lady Manon, Diana, D. Bolonha, Araranguá e Digrafo (indocilidade), sendo êste pela última vez;

— Atendendo aos recursos interpostos pelos respectivos interessados e em conclusão às sindicâncias realizadas, tornar sem efeito o cancelamento de registro dos proprietários Stud Estrêla do Oriente e Geraldo da Costa Velho;

— estender a suspensão imposta ao jóquei Carlos R. Carvalho (Batenzambá — corrida do dia 11), por infração do Art. 157 do C. de C. (falta de empenho) até 8 de setembro de 1967;

— suspender, por infração do Art. 184 do C. de C. (uso de medicação na semana da corrida) o treinador Valdemiro G. Oliveira (Foggy-Day) até o dia 22 de junho próximo;

— suspender, por infração do Art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 26 do corrente, o jóquei Adálton Santos (Fiapo) até 4 de junho próximo;

— multar, por infração do Art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Jorge Pinto (Farplease, Della e Fabienne) em NCr$ 20,00; Oraci Cardoso (Britanicus e Guinéu) em NCr$ 15,00, José Portilho (Quantilo), Rangel Carmo (Carabranca), Jorge Gil (Tésio), José Machado (Gironda), Mauro Carvalho (Guirlanda) e Adálton Santos (Héia) em NCr$ 10,00 e José Pedro Filho (Patchouly), Jeferson Baffica (Gauchinha Linda), Carlos Morgado (Urbelo) e Ronaldo Penito (Hetaira) em NCr$ 5,00;

— multar, por infração da alínea D, do Art. 34 do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Zilmar D. Guedes (Albione) em..... NCr$ 5,00.

— ordenar o pagamento do prêmio do 9.º páreo da corrida do dia 6 do mês em curso, mais os das corridas de 11, 13 e 14 de março de 1967.

Onira vai correr com milha de 105"

A castanha Onira trabalhou muito bem, para a reunião diurna de quinta-feira, passando a milha em 105", com reservas, agradando muito aos observadores, enquanto que, para a mesma prova, Codajaz, juntinho à cêrca externa, passou 1 400 em 93", com excelente disposição e deve melhorar ainda mais na raia de grama.

Trabalho de primeira ainda para a mesma reunião foi o realizado por Guaxupé, que passou 1 400 em 91" uma das melhores marcas da madrugada e superior, nitidamente, a todos os exercícios dos concorrentes ao seu páreo, mostrando que não será derrotado com facilidade.

SOTERO

Sotero (M. Silva) os 1 200 em 82" 2/5, muito à vontade e um pouco afastado da cêrca e Atirador (F. Conceição) aumentou para 85", dominando a um companheiro com grande facilidade.

GUAXUPÉ

Alicondom (J. B. Paulielo) os 1 400 em 95", muito à vontade. Guaxupé (F. Estêves) melhorou para 91" 2/5, deixando ótima impressão. Princesse D'Azur (J. Baffica) aumentou para 94" 2/5, chegando muito junto de outro. Trovão (H. Vasconcelos), vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 67" 2/5, com algumas reservas e Sapoti (D. Santos) melhorou para 67", com seu pilôto muito tranqüilo.

CODAJAZ

Onira (S. Gomes) a milha em 105", agradando muito. Happy Widow (L. Santos) deixou Happy Sun (S. M. Cruz) há vários corpos em 111" a milha, e Codajaz (F. Maia) os 1 400 em 93", com alguma facilidade e sempre juntinho à cêrca externa. Rangpur (A. Ramos) os 1 500 em 98" 1/5, deixando muito boa impressão.

EL EMIR

El Emir (M. Alves) a milha em 110" 2/5, demonstrando neste floreio grandes progressos, pois arrematou algo contido. Aimberê (R. Carmo) aumentou para 111", com algumas reservas. Dingo (M. Silva) os 1 500 em 106", de carreirão.

CORUMIN

Endeavor (A. Hoedecker) os 1 400 em 96", um pouco solicitado no final. Corumin (L. Carlos) os 1 200 em 79" 2/5, com algumas reservas.

G. P. Manuel Mendes Campos reuniu 11 potros estreantes

O Grande Prêmio Manuel Mendes Campos, reunindo potros estreantes, é a atração do final de semana, ainda mais que alguns dos concorrentes foram reservados especialmente para essa prova e, pelos seus bons trabalhos, certamente irão promover uma disputa equilibrada.

Enquanto, no domingo, um grupo de potros vai estrear na tarde de sábado, as potrancas enfrentarão 1 400 metros em eliminatória, onde as figuras de Mariu, Uvacha, Rema e Algaroba parecem ganhar destaque, sendo problemática a escolha, entre estas competidoras, da provável ganhadora.

SÁBADO

1) — (Grama) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Nouvelle Vague 56, Gasconha 56, Farisséa 56, Tabaúna 56, Gateza 56 e Gália 56.

2) — (Grama) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Uvacha 55, Paraína 55, Preditora 55, Mariú 55, Mrs. Grazy 55, Rema 55, Exclusiva 55, Algaroba 55 e Gondoleta 55.

3) — (Grama) — 2 000 — NCr$ 1 320,00 — Bahramdiso 58, Labéu 56, Aravá 54, Miss Morumbi 56, Dom Otávio 56, Zapi 57, Uncle 54, Estádio 56 e Fass-Bier 57.

4) — (Grama) — 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Solderã 54, Old Flame 52, Azores 52, Loirita 52, Floreira 52, Estilheira 56, Cura-Leufu 56, Happy Moon 56 e Eryma 56.

5) — (Grama) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Bonnie 56, Fardela 56, Angana 56, Albarelle 56, Groelândia 56, Quarentena 56, Mascotita 56, Happy Climax 56, Hiawatha 56 e Farindy 56.

6) — (Grama) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — El Amore 56, Lulu Belle 56, Estamura 56, Estamura 56, Quartinha 56, Boccia 56, Que Classe 56, Mais Linda 56, Liza 56, Ganja 56 e Christine 56.

7) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Allegoria 56, Grã 56, Zumaville 56, Flexa Alada 56, Guirlanda 56, Prateada 56, Elgina 56, Albione 56, Flora Boneca 56, Arbele 56, Maroñas 56, Gazelle 56, Goga 56 e Galapa 56.

8) — 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Fistor 57, Voltio 57, Peplo 57, Light-Já 57, Hal-Aastro 57, Chanceler 57, Happy Sun 57, Taiamã 57, Manield 57, Honey Fool 57 e Lippi 53.

DOMINGO

1) — (Areia) — 2 200 — NCr$ 960,00 — Crispin 58, Platter 58, London Tower 58, Blue Sea 55, Quioió 56 e Aripuana 56.

2) — Handicap especial — 1 800 — NCr$ 1 600,00 — Fusão 55, Estória 52, Happy Widow 52, Clair de Lune 53, Salomé 53 e Camina 54.

3) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Obstiné 55, Outonal 55, Hanói 55, Suez 55, Irerê 55, Maruco 55, Estafeiro 55, Ucrigio 55, Harari 55 e Carajá 55.

4) — 1 400 — NCr$ 1 400,00 — London 52, Don Rebimba 56, Palpite Infeliz 56, Garbo 56, Gambito 56, Gerânio 56, Geiser 58, Guarulhos 56 e Rock-Gin 56.

5 — Grande Prêmio Manuel Mendes Campos — 1 400 — NCr$ 5 000,00 — Amarillo 55, Quick-Match 55, Dom Gozik 55, Nhô-Jota 55, Manduco 55, Herói 55, Biblos 55, Utrillo 55, Imperator 55, Ícaro 55 e Sândalo 55.

6) — 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Faulkner 57, Jalisco 57, Ragamuffin 57, Mastro 57, Albião 57, Feudo 57, Fidalgo 57, Mengo 57, Mangazo 57, Guignard 57 e Flâneur 57.

7) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Gran Vizir 56, Bodegon 56, Amílcar 56, Arpino 56, Honest Man 56, Abismado 56, Baldwin Hills 56, Taarup 56, Tabaran 56, Thorium 56, Chaplin 56, Querosene 56 e Fernandel 56.

8) — (Areia) — 1 600 — NCr$ 1 300,00 — Miss Kadina 57, Saga 57, Munição 57, Neidoca 57, Portela 57, Vestal Girl 57, Las Palmas 57 e Della 57.

Corrida de quinta-feira é diurna

A corrida de quinta-feira, por se tratar de um dia feriado, será realizada excepcionalmente à tarde e o importante é que apresentará duas ótimas Provas Especiais, entre nove páreos com participação de elevado número de competidores.

A primeira Prova Especial em 1 300 metros, apresenta animais bons ganhadores, com ligeiro destaque para Alzon e, a segunda, na milha, contando com um campo bastante equilibrado, chamando atenção, à primeira vista, a situação de Onira, agora muito mais aguerrida e anotada contra rivais mais fracos.

1.º PÁREO - Às 13h30m - 1 200 metros — NCr$ 1 100,00

		Kg
1—1 Nurmi, R. A. Pinto P	x	58
2 Vasqueiro, F. Meneses	x	5
2—3 Guarapema, M. Silva .	x	58
4 Resko, B. Santos	4	53
3—5 Sapa, O. Ricardo	1	56
6 Dama Marieta, D. F. Graça	x	56
7 Vale Sagrado, L. Alvarenga	5	58
4—8 Gold Express, A. Ramos	2	58
9 Decenal, S. Silva	x	56
10 Moleirão, J. Queiroz .	3	58

2.º PÁREO — Às 14 h — 1 000 metros — NCr$ 00,00

		Kg
1—1 Dragon Bleu, H. Vasconcelos	x	57
2 Balmain, P. Fernandes	3	54
2—3 Portolino, J. Pedro F.º	2	56
4 Maron, J. Ramos	x	54
3—5 Resgate, M. Carvalho .	x	58
6 Queppi, R. Carmo	4	53
4—7 Armadilha, E. Marinho	x	54
Queppi, R. Carmo ..	4	53
9 James Bond, M. Henrique	x	57

3.º PÁREO - Às 14h30m - 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

		Kg
1—1 Precavida, C. Morgado	5	55
2 Don Querido, A. Ramos	6	56
2—3 Marocas, R. Carmo ...	x	52
4 Luthier, J. Queiroz ..	7	56
5 Ipirá, F. Pereira F.º ..	x	54
3—6 Galgo Branco, D. Milanes	2	56
" Lindavice, S. Cruz ..	x	56
7 Xaviana, A. Reis	x	54
4—8 Altaiin, M. Silva	4	56
9 Mais Teu, J. Pedro F.º	1	56
10 Dunois, J. Paulielo P	3	56

4.º PÁREO — Às 15 h — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

		Kg
1—1 Hal-Báltico, C. Morgado	x	57
2 Vergel, B. Santos	9	55
3 Gigue, N. correrá	6	55
2—4 Massacre, R. Carmo ..	2	57
5 Purião, J. Machado ..	4	57
6 Denotar, F. Meneses .	5	55
3—7 Larghetto, O. Cardoso	8	55
8 Barbizon, N. correrá .	x	57
9 Natal, A. M. Caminha	7	57
4-10 Sotero, M. Silva	3	57
11 Atirador, I. Sousa ..	1	57
12 Muguinha, N. correrá .	x	55

5.º PÁREO - Às 15h30m - 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Prova Especial

		Kg
1—1 Alzon, J. Portilho	2	56
2 Alicondom, J. B. Paulielo	3	53
2—3 Guaxupé, J. Machado .	1	53
4 Princesse D'Azur, J. Baffica	4	50
3—5 Magnasco, M. Silva ..	x	55
6 Trovão, H. Vasconcelos	x	57
4—7 Forrobodó, F. Pereira Filho	x	59
8 Sapoti, J. Borja	5	57

6.º PÁREO - Às 16h05m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — Prova Especial

		Kg
1—1 Rangpur, A. Ramos ..	x	57
2 Princesse D'Or, N. correrá	4	45
2—3 Onira, O. Cardoso ..	x	54
4 Drive-In, M. Silva ...	x	53
3—5 Floco, F. Pereira F.º .	x	56
6 Happy Widon, J. Baffica	4	47
4—7 Codajáz, F. Estêves ..	3	51
" Donato, N. correrá .	4	51
8 Jangadeiro, J. Silva ..	2	50

7.º PÁREO - Às 16h40m - 1 600 metros — NCr$ 800,00 — Betting

		Kg
1—1 Alfredo, O. Cardoso .	x	56
2 El Emir, M. Alves ..	x	57
3 Aventureiro, J. Diniz .	x	51
4 Cantilever, M. Henrique		
2—5 Quantilo, J. Portilho .	x	57
6 Aimberê, R. Carmo ...	x	59
7 Araranguá, J. Reis ...	x	58
8 Quajapá, J. Brizola ..	x	51
3—9 Majéste, A. Ricardo ..	x	56
10 Quatrin, J. Pedro F.º	2	57
11 Hand, J. Queiroz	x	49
" Hemel, J. Silva	x	58
4-12 Dingo, J. Borja	1	53
13 Xilógrafo, J. Machado	3	51
14 Isquion, J. Paulielo .	x	55
15 Lord Sabiá, C. A. Sousa	1	53
" Floraninha, D. Santos	x	52

8.º PÁREO - Às 17h15m - 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 — Betting

		Kg
1—1 Cami, L. Correia	x	5
2 Arkepan, J. Machado .	x	53
2—3 Endreavor, A. Hoddecker	x	55
4 Full-Cry, J. Santana .	x	55
5 Jilto, N. correrá	x	55
3—6 Lieutenant, J. Borja .	x	56
" Lincolin, J. Pinto ...	3	53
7 Jangadeiro, J. Silva ..	2	55
4—8 Corumin, A. Ricardo .	1	5
9 Quenal, J. Pedro F.º	x	55
10 Caucasiana, J. Reis ..	x	56

9.º PÁREO - Às 17h50m - 1 200 metros — NCr$ 800,00 — Betting

		Kg
1—1 Compositor, L. Carvalho	x	55
2 Macon, A. M. Caminha	x	57
3 Purus, L. Alvarenga ..	x	56
2—4 Way Up High, M. Silva	2	54
5 Payaso, B. Santos	5	57
6 Leizo, J. Borja	1	58
3—7 El Rigonez, C. Sousa	3	57
8 Mistral, J. Martins ..	x	55
9 Helna, J. Pinto	x	54
4-10 Garôta de Paris, R. Carma	x	56
11 Apis, N. correrá	x	58
12 Eagle Stone, A. Ramos	4	58

El Asteróide trabalha para reaparecer dia 4 de junho no G. P. Presidente Vargas

El Asteróide trabalhou para reaparecer no Grande Prêmio Presidente Vargas, dia 4 de junho, 2 400 metros em 166", com a milha final de 108" 2/5, na direção de Alberto Dorneles, demonstrando muita disposição, na pista de areia leve.

Clair de Lune, Gasconha, Igaruama, Elora, First Class, Hall, Fusão, Hippos, Fontanella e Azores, anotados nos páreos da semana, também impressionaram aos observadores, pela movimentação e vivacidade que imprimiram aos floreios.

FUSÃO

Old Cat — J. Reis — 1 400 em 95".
Edição — J. Correia — 1 800 em 145" — 1 600 em 121".
Fusão — C. A. Sousa — .. 1 300 em 88" 1/5.
Granfina — F. Estêves — 1 500 em 103".
Eddie — H. Vasconcelos — 1 200 em 80"2/5.
Estuário — J. Ramos — .. 1 300 em 86"2/5.
Tajar — J. Borja — 1 400 em 97"2/5.
Galopade — J. Machado — 1 400 em 93"3/5.
Tom Jones — J. Santana — 1 400 em 98"1/5.

HIPPOS

Hippos — J. Silva — 1 300 em 87"2/5.
Halcysta — D. Graça — 1 200 em 80"2/5.
Flexa de Ouro — J. Machado — 1 000 em 68"3/5.
Itararé — J. Machado — 1 200 em 79".
Carajá — J. Paulielo — 1 000 em 69".
Allegretto — C. Morgado — 1 000 em 67"2/5.
Duraque — J. Correia — 1 500 em 99"3/5.
Freeness — J. Borja — 1 400 em 92".
Suez — L. Correia — 1 400 em 98".

FONTANELLA

Good Looking — J. Borja — 1 000 em 66".
Albarelle (A. Santos) e Vivandière (J. Pinto) — 1 000 em 67".
Fontanella (F. Maia) e Esdrúxula (A. Ricardo) — 1 600 em 107"2/5.
Geiser (F. Maia) e Guarulhos (F. Estêves) — 1 400 em 92"2/5.
Fouquet (M. Vasconcelos) e Floreira (F. Pereira Filho) — 1 200 em 80".
Hanoy (M. Silva) e Fás (S. Silva) — 1 400 em 96"2/5.
Freedon (H. Vasconcelos) e Foxtrot (S. França) — 1 400 em 93"1/5.
Ucrísio (J. Silva) e Willy (P. Alves) — 1 400 em 97".
Nargel (L. Acuña) e Him (D. Moreira) — 1 000 em 68".

VOLTIO

Faigamar — L. Acuña — 1 400 em 96".
Dr. Didi — D. Moreira — 1 200 em 81".
Iakova — D. Moreira — 1 000 em 68".
Honest Man — J. Pinto — 1 000 em 67"2/5.
Royal Caparly — Lad. — 1 000 em 70"2/5.
Surriento — Lad. — 1 200 em 81".
Voltio — A. Ramos — 1 300 em 88"1/5.
Lulla Bell — M. Alves — 1 400 em 98".
Bananoso — A. Néri — 1 000 em 69"2/5.

CODAJAZ

Fiel — M. Henrique — 1 600 em 108"2/5.
Horco — Lad. — 1 300 em 92".
Kongolo — R. A. Pinto — 1 000 em 69"2/5.
Cadipó — P. Alves — 1 200 em 80"2/5.
Feitiço da Vila — A. Ricardo — 1 400 em 99".
Vestal Girl — J. Borja — 1 400 em 97"1/5.
Egis — P. Alves — 2 040 em 142" — 1 600 em 109".
Solderã — J. Pinto — 1 200 em 81".
Codajaz — F. Maia — 1 400 em 93".

ZAPI

Milhefre — R. G. Martins — 1 300 em 09".
Zapi — A. Hodecker — 1 000 em 67"2/5.
Mangetout — J. Vieira — 1 000 em 67"2/5.
Escurinho — A. Hodecker — 1 200 em 82".
Miss Kadina — A. Ramos — 1 200 em 83".
Jalisco — A. Marçal — 1 300 em 86".
Chanceller — A. Ramos — 1 200 em 81"2/5.
Sylvain — C. Morgado — 1 200 em 80"2/5.
Crispim — Lad. — 2 040 em 147"2/5 — 1 600 em 114"2/5.

CLAIR DE LUNE

Lord Ricardo — P. Alves — 2 040 em 146" — 1 600 em 111".
Corcel — A. Ramos — 1 500 em 102".
Emenda — Lad. — 1 300 em 89"2/5.
Clair de Lune — J. Portilho — 1 500 em 101"2/5.
Princesse D'Azur — J. Baffica — 1 400 em 94"2/5.
Maus — L. Santos — 1 400 em 95".
London Tower — C. A. Sousa — 2 040 em 146" — 1 600 em 114".
Feitio de Oração — J. Santana — 1 300 em 91"2/5.
El Asteróide — A. Dorneles — 2 400 em 166" — 1 600 em 108"2/5.

GASCONHA

Gasconha — S. Silva — 1 300 em 85"2/5.
Saga — F. Menezes — 1 400 em 94"2/5.
Rangpur — A. Ramos — 1 500 em 105".
Gigo — Lad. — 1 300 em 91".
Alicondon — J. B. Paulielo — 1 400 em 95".
Onira — S. Gomes — 1 600 em 105".
Incat — J. Reis — 1 400 em 95".
Gualapa — J. Queirós — 1 000 em 67"2/5.
Espadim — O. Cardoso — 1 300 em 88".

IGARUAMA

Igaruama — M. Silva — 1 400 em 93".
Aracati — J. Pedro F. — 1 500 em 100"2/5.
Aripuana — L. Correia — 2 040 em 145" — 1 600 em 111"2/5.
Stand Pipe — A. Hodecker — 1 400 em 100".
Kopenik — Lad. — 1 200 em 81"2/5.
Aimberê — R. Carmo — 1 600 em 111".
Nairobi — J. Borja — 1 400 em 99"2/5.
Ragamuffin — J. Silva — 1 400 em 96"2/5.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

EDITAL

VENDA DE EX-NAVIOS

A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO, torna público que receberá propostas para venda a dinheiro dos ex-navios "ALMTE. ALEXANDRINO", "CABEDÊLO" e "TUPIARA", com suas máquinas, caldeiras e outros materiais existentes a bordo, no estado em que se encontram.

As propostas globais ou por unidade, deverão ser entregues ao Presidente da Comissão até o dia 31 do mês em curso, às 17 horas, no Gabinete do Departamento de Compras e Vendas, sito à Rua do Rosário, n.º 1, 13.º andar.

Os licitantes deverão apresentar suas propostas em 2 (duas) vias datilografadas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, com o preço em cruzeiros, mencionados em algarismo e por extenso e mais a declaração de não repôr em tráfego qualquer unidade alienada, destinando-se a compra ùnicamente ao aproveitamento do material.

Será declarado vencedor o licitante que apresentar o melhor preço, reservando-se a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, ao direito de, a seu exclusivo critério e na defesa de seu patrimônio, rejeitar tôdas e quaisquer propostas, sem que dessa sua recusa caiba direito à reclamação ou responsabilidade para seus cofres.

Fica estabelecido que o vencedor deverá depositar na Tesouraria da emprêsa, dentro de 72 horas, o preço oferecido e mediante assinatura do contrato.

Os interessados poderão vistoriar os ex-navios onde se encontram, devidamente autorizados pela Chefia do Departamento de Compras e Vendas, obtendo ainda tôdas as especificações e detalhes no horário do expediente.

O preço de cada unidade será calculado tomando-se por base o seu pêso e a cotação do mercado para cada espécie do material.

Fica designado o dia 2 do próximo mês de junho, às 16 horas, no local antes mencionado, para a abertura e julgamento das propostas pela Comissão, sendo o resultado divulgado aos interessados presentes.

A retirada do material deverá ocorrer no prazo máximo de 90 (noventa) dias, após a abertura das propostas e assinatura do contrato respectivo.

a) HÉLIO SILVESTRE POCCIA
p/Comissão.
Chefe do Departamento de Compras e Vendas

(P

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE CAXIAS
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 379-LOJA
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS.

AVISO IMPORTANTE

1.ª GRANDE REUNIÃO DO FAECO-GB

A SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO — SAOEx, Administradora do FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFÔRÇO CONJUGADO — GUANABARA (FAECO-GB), comunica aos seus participantes que a 1.ª Grande Reunião Mensal será realizada no próximo dia 26, sexta-feira, no Ginásio do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro à Rua Marquês de Olinda, 38 — Botafogo. De acôrdo com as prescrições contratuais, quem não estiver quite com a tesouraria, **NÃO PODERÁ ADIANTAR QUOTAS** nesta reunião.

A SAOEx comunica ainda que o início da reunião está marcado para as 9,00 horas, sendo que os ADIANTAMENTOS serão aceitos sòmente até às 15,00 horas. Logo após, iniciar-se-ão os trabalhos de cômputo e distribuição dos financiamentos.

Lembramos aos Srs. Associados que só poderão concorrer se estiverem de posse de seus TALÕES DE PAGAMENTOS. Devem, portanto, apanhá-los na Sede da Filial — GB.

ATENÇÃO: Até 1.º de junho não se fará nenhuma espécie de transferência. (P

SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXERCITO
PARA CIVIS E MILITARES, BENEFÍCIOS SEMPRE EM VIDA
P. ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 1224 - Loja 4
CURITIBA: Rua Carlos de Carvalho, 250
GUANABARA: Manuel de Carvalho, 16 — 3º and. — Tel. 32-1182 e 22-9564

Red venceu no gôlfe

George Reed venceu domingo por uma tacada a Alfredo Osório de Almeida na última volta da Taça Atwater, jogada no fim de semana nos **links** do Gávea Gôlfe Clube. Herbert Francis Penfield, que liderou os 18 buracos da primeira volta, com 64 **net**, não chegou a classificar-se entre os cinco finalistas.

No Itanhangá, Ricardo Castro Barbosa foi o vencedor, com 37 pontos, da Taça Sousa Cruz — **parpoint** com 7/8 de handicap — deixando Lars Norgreen e Hélio Barki empatados com o escore de 36 pontos, no segundo lugar dos 18 buracos da competição.

ATWATER NO GÁVEA

A Taça Atwater, jogada em duas voltas de 18 buracos, **stroke-play**, teve como finalistas os seguintes golfistas: em 1.º — George Reed (68 **net** na primeira volta e 67 na última), com 135; 2.º — Alfredo Osório de Almeida (68 + 68), com 136; 3.º — Ricardo Mayer (68 + 70), com 138; 4.º — Homer Libbey (68 + 71), com 139 e empatados em 5.º — Nilo Gomes de Lemos (69 + 72), Herbert Francis Penfield (64 + 77) e Jaime González (73 + 68) com 141 tacadas **net**.

Jaime González, também na tarde de domingo, disputou com Válter Ratto o desempate da Taça Mário González e venceu-o nos 36 buracos, **stroke-play**, com o escore de 73 e 68 tacadas **net** contra os 72 e 75 de seu adversário.

Ainda no Gávea, continua hoje a disputa da Taça Gigi Reis com a disputa dos 18 buracos finais; na primeira volta lideraram: na primeira categoria Lee Elwood com 67 **net**; na segunda Eileen Goldie com 70 e, finalmente, na categoria especial para principiantes Enid Freeland com 38 **net**.

Os melhores da Taça Sousa Cruz foram os seguintes: 1.º — Ricardo Castro Barbosa, com 37 pontos; 2.º — Lars Norgreen, empatado com Hélio Barki, com 36 e em 3.º — Empate de Laurinho de Luca e Vitor Pinheiro Filho que somaram 35 pontos. Esta competição foi jogada no Itanhangá.

Brasil classificou nadadores

Com vários recordes, três dêles sul-americanos, já estão classificados onze nadadores — sete homens e quatro moças — para representar o Brasil nos próximos Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, onde o técnico Roberto Pavel espera da equipe uma atuação destacada.

Pavel — convidado pelo Comitê Olímpico para dirigir os nadadores que vão ao Canadá — acredita, inclusive, que o Brasil conseguirá o primeiro lugar entre os países sul-americanos, com possibilidade de melhorar suas marcas até julho, época dos Jogos Pan-Americanos.

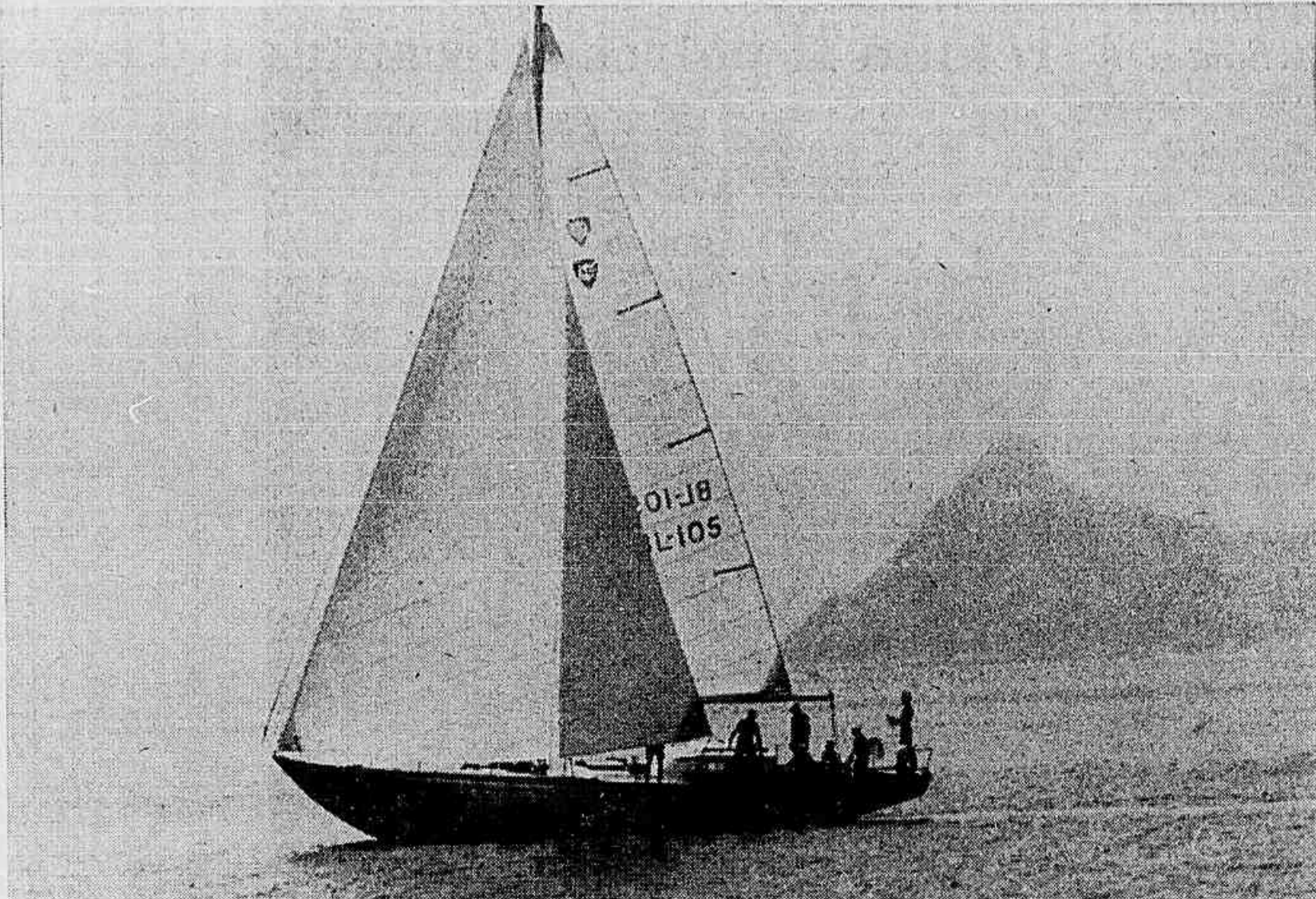
OS ONZE

No nado livre estão classificados Ilson Pinto Asturiano (Botafogo), Roberto Davis (Grêmio Náutico União), José Diniz Aranha (São Paulo), Ricardo Caneti (Guanabara), Valdir Mendes Ramos (Botafogo), e Reinaldo Lima Neto (Guanabara). Valdir classificou-se também no nado de costas, Reinaldo no borboleta e José Silvio Fiolo completou o grupo masculino no nado de peito clássico. Entre as moças, Eliete Mota (Flamengo) classificou-se nos nados livre e borboleta; Eliane Pereira (Vasco), no de peito clássico; Ana Cecília Freire (Botafogo), nos de costa e livre; e Eliana Mácia (São Paulo), apenas no livre.

OS RECORDES

Ilson bateu o recorde carioca nos 100 metros livres (55s3); José Silvio o sul-americano dos 200 metros de peito (2m34s6); Ana Cecília o brasileiro dos 100 metros de costas (1m13s8); Ricardo o brasileiro dos 200 metros livre (2m7s4); mesmo tempo obtido por Roberto Davis. Além dêsses, foram estabelecidos dois recordes de revezamento, ambos sul-americanos, um do 4x100, outro do 4x200, formando a equipe com Roberto, José Aranha, Linhares e Asturiano.

Na opinião de Pavel, os brasileiros deverão aparecer bem, sobretudo nas provas de menor distância. As provas de classificação, na piscina do Fluminense, foram controladas por Maurício Mecker, indicado pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

O PRIMEIRO

Pluft II, com Israel Klabin no timão, obteve uma excelente vitória entre os veleiros de oceano, na Regata Pimentel Duarte, ao largo da Ilha do Governador

P. Duarte levou à raia 50 veleiros

Com bom tempo e vento, 50 iates de várias classes tomaram parte na tarde de sábado, da Regata Pimentel Duarte, competição tipo cruzeiro e que tem o Farolete do Xaréu, ao largo da Ilha do Governador, como principal marca do percurso.

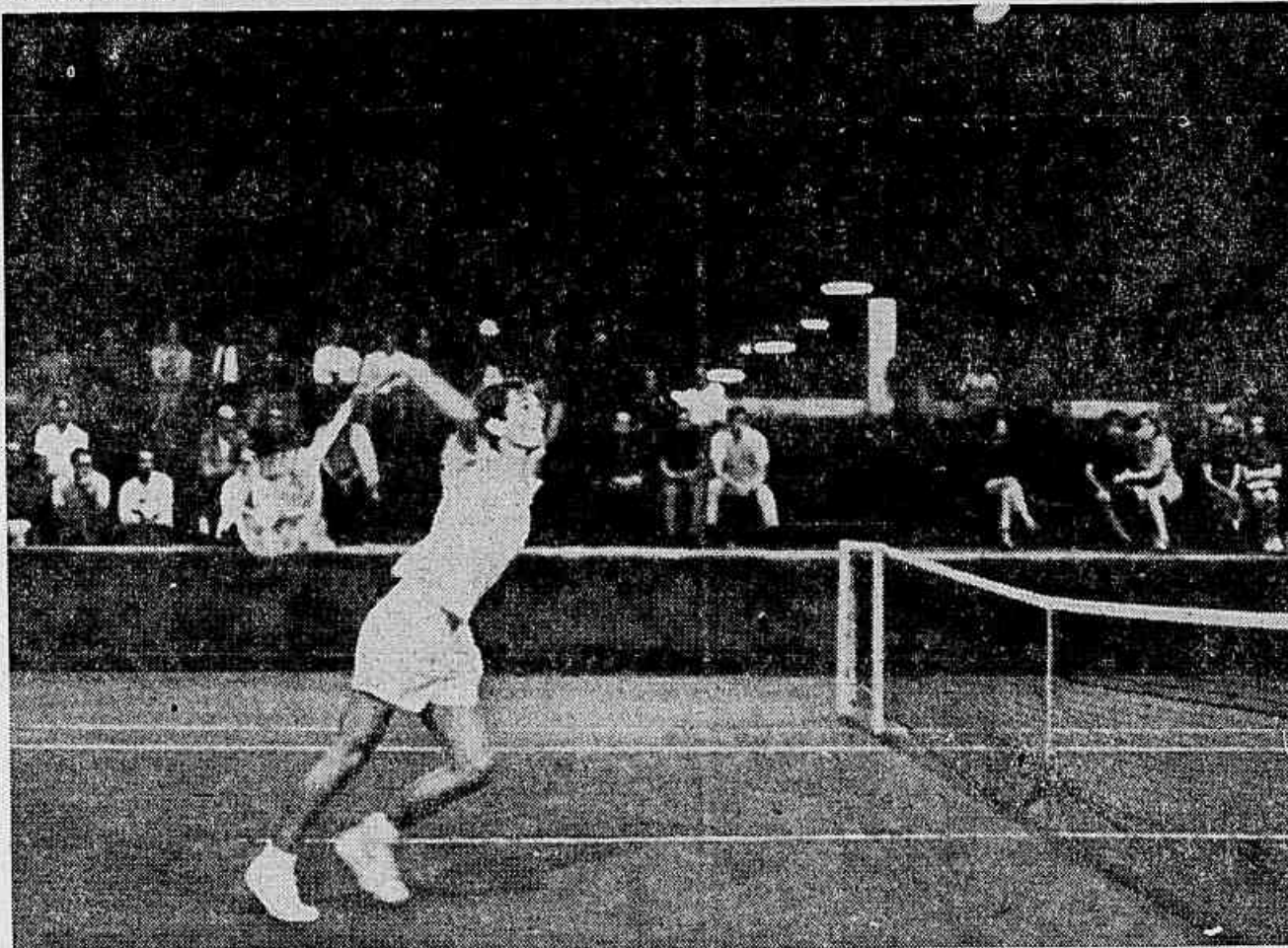
A regata faz parte do calendário da Federação Carioca de Vela e transcorreu sem anormalidades, começando às 14 horas e acabando às primeiras horas da noite. *Pluft II* venceu na classe oceano; *Clementine*, na star; *Balise*, na carioca e *Cicerone*, na veleiros juniors.

Tendo a montagem da Ilha de Paquetá sido cancelada por motivos técnicos, para algumas das classes inscritas a Regata Pimentel Duarte desenvolveu-se tôda na ida e volta ao Xaréu, permitindo o percurso que a maioria dos competidores estivesse de volta ao alinhamento da Escola Naval ao anoitecer de sábado.

Reunindo aproximadamente 50 veleiros de vários tamanhos e tipos, a competição, além de ter sido um belo espetáculo para os olhos, alcançou também pleno êxito na parte técnica, onde boas lutas táticas foram assinaladas, não só quando da empopada de ida para o Xaréu, como, principalmente na volta, quando os veleiros foram obrigados a um longo contravento até a chegada.

Foram as seguintes as principais colocações: Classe Oceano: 1.º) *Pluft II*, de Israel Klabin; 2.º) *Saga*, de E. Lorentzen; 3.º) *Kincaid*, de Eugênio Vilarino. Classe Star: 1.º) *Clementine*, de Harry Adler; 2.º) *Martha*, de Pedro Strasser; 3.º) *Tartaruga*, de Vitor Demaison. Classe Carioca: 1.º) *Balisa*, de Angbal Petersen; 2.º) *Garóa*, de Hugo Radino; 3.º) *Aragem*, de Carlos Gomes. Classe Veleiros Júnior: 1.º) *Cicerone*; 2.º) *Sallymara* e 3.º) *Arrastão*.

O contrôle técnico da competição estêve a cargo da Federação Carioca de Vela, patrocinadora da regata.

A ÚLTIMA

Lemann estará hoje na final de dupla do Campeonato Álvaro Osório e, quinta-feira, decide a simples

Basquete viaja para lutar pelo trimundial no Uruguai

Com o objetivo de conquistar o título inédito de tricampeão de basquetebol masculino, a delegação brasileira viaja hoje para o Uruguai, em dois grupos, um às 8 horas, no Galeão, e outro às 9 horas, em Congonhas, pelo vôo 502 da Pluna, com chegada em Montevidéu prevista para as 13 horas. Da Capital uruguaia a delegação deverá seguir hoje mesmo para a Cidade de Salto, onde disputará a série eliminatória.

Treze países inscreveram-se para o V Campeonato Mundial e todos, exceto o Uruguai — já classificado para o turno final, por ser o patrocinador — interverão nas séries eliminatórias, entre os dias 27 e 30 do corrente, nas Cidades de Salto, Mercedes e Bahia Blanca, esta na Argentina. Os dois primeiros de cada série participarão do turno final, entre 1 e 11 de junho, em Montevidéu, enquanto os não classificados disputam o turno de consolação, na Cidade argentina de Córdoba.

TEM CHANCE

A seleção brasileira, agora novamente sob o comando do técnico Kanela, procurará reeditar no Uruguai os feitos de 1959, no Chile, e de 1963, no Ginásio do Maracanã. Os brasileiros acham-se concentrados e em treinamento na Capital de São Paulo, desde o dia 5 de abril último, já tendo o elenco atingido 80% do seu potencial técnico, segundo se concluí das informações prestadas por Kanela.

Os 12 jogadores que acabaram selecionados para ir ao Uruguai constituem um grupo mesclado de veteranos e novos, embora todos possuam experiência internacional, ostentando condições para alcançar o tricampeonato mundial, se bem que outros países igualmente vão-se apresentar em condições de ganhar o título, sobressaindo-se dentre êstes a Iugoslávia, URSS e talvez os Estados Unidos. Os iugoslavos foram vice-campeões mundiais, no último certame oficial, além de vencerem o Mundial Extra, realizado o ano passado, no Chile. A União Soviética normalmente se apresenta com destaque nos mundiais e Jogos Olímpicos, enquanto os Estados Unidos constituem uma incógnita: se quiserem mandar ao Uruguai uma equipe poderosa, certamente estarão entre os prováveis vencedores do torneio.

Dentro da chave eliminatória do Brasil, Polônia e Pôrto Rico poderão se constituir em obstáculos difíceis, se reproduzirem as últimas atuações, pois os polacos ficaram em 3.º lugar, no Campeonato da Europa, enquanto os pôrto-riquenhos são campeões centro-americanos.

O Brasil estréia dia 27, em Salto, contra o Paraguai, apontado pelos observadores como o mais fraco adversário da série. Tal fato, contudo, não deve ser levado a crédito, a exemplo do que sucedeu no recente Mundial Feminino, onde o Japão — também considerado o mais inexpressivo competidor da chave brasileira — acabou passando às finais. Depois, o Brasil atuará contra a Polônia, dia 29, encerrando os compromissos eliminatórios dia 30, frente a Pôrto Rico.

ÍNDICES FAVORÁVEIS

Dentre os componentes do elenco brasileiro, apenas Amauri e Jatir participaram da campanha do bicampeonato, em 59 e 63. Ubiratã, Mosquito, Sucar e Menon foram campeões em 63, sendo os demais estreantes em campeonatos mundiais. Entretanto, Edvard e Sérgio integraram a seleção brasileira nos Jogos Olímpicos de Tóquio, enquanto Emil Rached, César e Zé Olaio estiveram no Sul-Americano de dezembro último, na Argentina, e Hélio Rubens defendeu o Brasil no Torneio de Confraternização Americana, em Cosquin.

O mais velho da seleção que viaja hoje é Amauri, com 31 anos completos, e os mais novos, César e Zé Olaio, ambos com 21 anos. O mais alto — não só da equipe brasileira como de todo o Campeonato Mundial — é Emil Rached, com seus 2,23 m, sendo Mosquito o de menor estatura, com 1,76 m. Os índices de idade e estatura da equipe brasileira podem ser considerados favoráveis para uma representação de basquetebol masculino, acusando, respectivamente, 25 anos e 1,92 m, assim discriminados: Amauri — 31 e 1,90 m; Jatir — 28 e 1,86 m; Ubiratã — 22 e 1,98; Mosquito — 28 e 1,76 m; Sucar — 27 e 2,02 m; Menon — 23 e 1,95 m; Edvard — 24 e 1,84 m; Sérgio — 22 e 1,90 m; Emil Rached — 27 e 2,23 m; César — 21 e 1,86 m; Zé Olaio — 21 e 1,95 m; e Hélio Rubens — 26 e 1,85 m.

Os demais participantes do V Mundial jogarão nas seguintes chaves: na cidade uruguaia de Mercedes — Estados Unidos, Iugoslávia, México e Itália; na cidade argentina de Bahia Blanca — URSS, Argentina, Japão e Peru. O Uruguai só participará do turno final.

QUEM VIAJA

A delegação brasileira viajará hoje assim constituída: chefe e médico — Milton Pauleto; delegados — Milton Montenegro e Alfio Gambini; jornalista — José Alcino Bentini (Gazeta Esportiva); juiz — Manuel Tavares (FMB); massagista — Guimarães Leite da Silva; mordomo — Francisco da Silva; técnico — Togo Renan Soares (Kanela); assistente-técnico — João Francisco Braz; jogadores — Amauri, Jatir, Ubiratan, Mosquito, Sucar, Menon, Edvard, Emil Rached, Zé Olaio, e Hélio Rubens — de São Paulo; Sérgio e César — da Guanabara.

Apenas o Dr. Milton Pauleto, o Sr. Milton Montenegro e o juiz Manuel Tavares embarcarão no Rio. O jogador Menon, por ter que fazer exames na Faculdade de Medicina, seguirá hoje mas às 16 hs., pela VARIG, direto a Buenos Aires, onde fará conexão para Montevidéu, pernoitando nesta Cidade para seguir amanhã com destino a Salto.

Santos joga hoje contra Portuguêsa

São Paulo (Sucursal) — Para se despedir de sua torcida, o Santos enfrenta a Portuguêsa de Desportes, hoje à noite, em Vila Belmiro, numa partida que marcará a penúltima apresentação da equipe antes de iniciar uma excursão à África. Quinta-feira deverá jogar em Brasília, contra a seleção da Capital.

A última vez que o Santos atuou em seu estádio foi no dia 19 de dezembro último, quando venceu a Prudentina por 3 a 0. Para a partida de logo mais, os times estarão assim constituídos: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Oberdã, Orlando e Rildo; Zito e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel. A Portuguêsa — Félix, Augusto, Ulisses, Zé Roberto e Brás; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Basílio e Ivair.

Jóquei vence no basquete em Goiás

Goiânia (Correspondente) — Após um jôgo nervoso e sensacional, encerrado na madrugada de ontem, o Jóquei Clube de Goiás levantou o Campeonato Goiano de Basquetebol, ao derrotar o Goiás Esporte por 57 a 56, no período de prorrogação.

O juiz Humberto Magalhães, da Federação Paulista de Basquete, foi o árbitro do jôgo decisivo do campeonato goiano, auxiliado por Benedito Bispo da Conceição, da Federação Carioca.

A partida realizou-se no ginásio da Escola Goiana de Educação Física, e foi assistida pelo maior público que compareceu a uma partida de basquete no Estado. Os novos campeões são: Jú (técnico), Reinaldo, Xaciolí, Aristides, Torquato, Telmo, Fernando, Paulo Afonso e Coutinho.

Brasil completou vitória sôbre Polônia na T. Davis e joga com Itália em junho

Varsóvia (UPI-JB) — O Brasil completou a sua vitória sôbre a Polônia pela Taça Davis, Campeonato Mundial do Tênis, ao ganhar no domingo as duas simples finais, fazendo 5 a 0, com Thomas Koch vencendo a Tadeusz Nowicki por 7-5, 6-2 e 6-4 e Édson Mandarino a Wieslaw Gasiorek por 6-4, 6-2 e 6-4.

Assim o Brasil classificou-se de forma categórica para as semifinais do grupo B da Zona Européia, e vai enfrentar a Itália, que derrotou Luxemburgo por 5 a 0, na primeira quinzena de junho, provàvelmente em Nápoles, enquanto França e África do Sul, os outros dois finalistas do grupo, jogam em Paris, no Estádio Roland Garros.

VITÓRIA FÁCIL

Édson Mandarino e Thomas Koch voltaram a ganhar com facilidade, pois os dois titulares da equipe polonesa se apresentaram de forma bisonha e em nenhum momento ameaçaram a vitória dos brasileiros.

Agora o Brasil aparece com grandes chances de chegar à final de seu grupo, embora a Itália seja um adversário muito difícil, surgindo Nicola Pietrangelli como o maior empecilho de Thomas Koch e Édson Mandarino nas semifinais.

Para os observadores europeus, os brasileiros levam algum favoritismo contra os italianos, dada a maior homogeneidade de sua equipe. Enquanto Thomas Koch e Édson Mandarino estão mais ou menos no mesmo plano, ambos em boa forma técnica e física, os italianos dependerão muito de Pietrangelli, que terá de ganhar as suas duas simples para a Itália ter possibilidades de ser finalista. Os outros dois jogadores do time italiano, Giordano Maioli e Vitorio Crotta, devem, normalmente, perder seus jogos, não importando qual dos dois venha a ser o titular ao lado de Pietrangelli.

Pietrangelli não está bem fisicamente, como deixou claro no campeonato italiano, perdendo quando o adversário resiste, prolongando o tempo de jôgo. Portanto, o pequeno favoritismo do Brasil dependerá da forma física em que o número um do tênis italiano se apresentar na ocasião dos jogos. Se Pietrangelli melhorar seu estado físico e ganhar suas duas simples, a dupla deverá ser a partida decisiva para a classificação.

OUTROS RESULTADOS

Em alguns outros resultados pelos dois grupos, o Chile está empatado em 2 a 2 com a Grécia, faltando a simples entre Patricio Rodriguez e Garbiepidis; a União Soviética tem uma vantagem de 2 a 1 sôbre a Dinamarca; a Grã-Bretanha eliminou a Bulgária; a África do Sul venceu de 5 a 0 a Mônaco, e a França também deu de 5 a 0 na Hungria.

A série entre Romênia e Espanha terminará sòmente hoje, pois as chuvas de ontem forçaram o adiamento da duas simples finais. A Romênia, surpreendentemente, vai vencendo por 2 a 1. A primeira individual de ontem, entre Juan Gisbert e Ilie Nastase, chegou a iniciar-se, sendo suspensa quando o espanhol levava a melhor por 5-3 no primeiro set.

EM PARIS

Voltando atrás em sua decisão, a Federação Francesa de Tênis declarou ontem que aceitou a inscrição de Thomas Koch e Édson Mandarino para o Campeonato Francês em quadra dura, que já começou a ser jogado no Estádio de Roland Garros.

Depois de negar aos brasileiros sua participação no campeonato, em solidariedade à Federação Italiana, que não se conformou com a ausência de Koch e Mandarino no Campeonato Italiano, os franceses resolveram tomar nova atitude, embora sem saber se agora os dois brasileiros irão ou não jogar em Paris.

Um dirigente da Federação Francesa disse ontem que Koch e Mandarino não foram escalados para a primeira rodada "porque êles terminaram no domingo a série contra a Polônia pela Taça Davis e, por consideração, nós resolvemos que êles poderiam chegar um pouco mais tarde".

Por outro lado, Ronald Barnes estreou ontem no Campeonato, dando uma boa exibição contra o japonês Isao Watanabe, titular da equipe de seu país, que irá decidir contra a Índia a final do grupo asiático da Taça Davis. Barnes jogou bem e venceu por 7-5, 8-6 e 6-3.

FINAL NO RIO

O Campeonato Individual Álvaro Osório, organizado pela Federação Carioca de Tênis, tem duas finais programadas para hoje no Country, a de dupla masculina, entre Jorge Paulo Lemann-Roberto Oliveira Lopes e Márcio Pascual-Hugo Pucheu, e de simples feminina, entre Vanda Ferraz ou vencedora do jôgo Gina Deirl x Helen Hancke x Helena Duarte ou Inara Freitas. A primeira partida será às 19 horas e a segunda às 20 horas, sendo a dupla em cinco sets.

O Campeonato Álvaro Osório deverá terminar na quinta-feira, quando serão disputadas as finais de simples masculina, entre Jorge Paulo Lemann e Afonso Pinto Guimarães, e de duplas feminina e mista. O único título já decidido na competição foi o de dupla de veteranos, sagrando-se campeão o duo Humberto Montenegro-Jacques Freeling, com a vitória por 7-5 e 7-5 sôbre Joaquim Rasgado-Luís Dodsworth Martins.

Palmeiras melhor venceu Internacional por 2 a 1 firmando-se na liderança

Pôrto Alegre (Sucursal) — Neutralizando bem os ataques adversários, que poucas vêzes conseguiram oferecer algum perigo, o Palmeiras venceu o Internacional, por 2 a 1, domingo aqui, firmando-se assim na liderança do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao lado do Corintians, que derrotou o Grêmio, sábado, no Pacaembu.

Aimoré Moreira acertou na substituição de Gildo, que não estava rendendo bem, por Gallardo, que levou perigo constante à área do time gaúcho, fazendo ainda o gol da vitória. Dario, com boa atuação, marcou o primeiro gol do Palmeiras, enquanto o zagueiro Scala, empatou, de cabeça, para o Internacional. A renda foi de NCr$ 57 383,00 (cinqüenta e sete milhões e trezentos e oitenta e três mil cruzeiros antigos).

INÍCIO

Sob a arbitragem do Sr. Romualdo Arpi Filho, os dois quadros começaram o jôgo assim: Palmeiras — Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Suingue; Gildo, Dario, Jair Bala e Rinaldo. Internacional — Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Élton e Lambari; Carlitos, Bráulio, Marino e Dorinho.

O primeiro tempo mostrou o Palmeiras mais cauteloso, sem muita pressa em localizar os pontos fracos do Internacional, que, por sua vez, jogava-se todo ao ataque, apoiado por sua numerosa torcida, mas sem oferecer perigo real à defesa adversária.

Carlitos forçava o jôgo pela direita, mas encontrava Ferrari atento e sem lhe dar nenhuma chance de progredir. As poucas bolas que conseguiu cruzar foram mal concluídas por seus companheiros de ataque, principalmente Marino.

O Palmeiras tinha três homens plantados no meio campo: Dudu, Suingue e Rinaldo, que além de neutralizar as armações do adversário, proporcionava bons lançamentos para Dario, Gildo e Jair Bala, enquanto a defesa vigiava em cima os atacantes gaúchos.

BOA TROCA

O Palmeiras iniciou o segundo tempo com Galhardo no lugar de Gildo, que era o ponto fraco do seu ataque, indo para o meio e passando Dario para a ponta-direita. O Internacional voltava com Claudimiro em substituição a Carlitos, mas sem conseguir vantagem com isso, pois o nôvo ponteiro também não conseguiu se sair bem frente a Ferrari.

Com Gallardo caindo pela esquerda, no espaço deixado por Rinaldo que continuava garantindo o meio-campo, o quadro paulista tornou-se muito mais agressivo e, aos 15 minutos, Dario aproveitava um córner cobrado por Rinaldo, marcando o primeiro gol do Palmeiras.

Influenciado por sua torcida, o Internacional foi todo para o ataque, conseguindo o gol de empate aos 20 minutos. Dorinho bateu uma falta pela esquerda, o zagueiro Scala entrou na corrida, de cabeça, sem chance para Pérez.

Durante os cinco minutos seguintes, o Internacional exerceu grande pressão sôbre a defesa do Palmeiras e, por pouco não conseguiu o seu segundo gol. Bráulio, da pequena área, chutou forte, mas Pérez desviou muito bem para córner.

Evidenciando maior experiência, o Palmeiras aos poucos foi dominando o time gaúcho, até que, aos 30 minutos, Gallardo aproveitou uma distração da defesa adversária, entrou pela direita, passando ainda por Luís Carlos, e chutou forte no canto esquerdo.

O Internacional ainda substituiu Marino por Joaquim, mas nada conseguiu, enquanto Aimoré colocava Zèquinha no lugar de Suingue, para garantir o placar.

Dorval e Prado foram trocados

São Paulo (Sucursal) — A troca de Prado por Dorval, durante um ano, foi efetivada ontem, sendo que o diretor de futebol do São Paulo, Sr. Manuel Martinho, acertou com o Santos a transferência sem sequer consultar o Presidente Laudo Natel, ocasionando uma manifestação de desagrado por parte dos demais membros da diretoria do clube.

O atacante Prado já se apresentou em Vila Belmiro e deverá ser aproveitado na próxima excursão do time santista, ao mesmo tempo em que Dorval estêve ontem pela manhã no Morumbi para se submeter a exames médicos.

Com 27 anos de idade, Prado teve seu passe pôsto à venda no início dêste ano, porém foi reintegrado no conjunto, atuando no quadro titular no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Caso o Santos se interesse pela compra definitiva do jogador, deverá pagar ao São Paulo a quantia de...... NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos).

Por sua vez, o ponteiro-direito Dorval, atualmente com 32 anos de idade, está sem contrato desde dezembro último, apesar de ter sido escalado para alguns jogos do Torneio. Seu passe está estipulado em NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos).

Instituto do Açúcar e do Álcool

Divisão de Exportação

Aviso N.º 23/67

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 23 de maio do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 20 000 (vinte mil) t.m., mínimo 10 000 (dez mil) t.m., de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota deferida ao Brasil para o ano calendário de 1967, nos têrmos das Resoluções n.ºs. 1 662/62 e 1 746/63, a ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Maceió e/ou Recife, para embarque durante o mês de agôsto, improrrogàvelmente.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1967.

as.) **Francisco Watson**
Diretor da D.Ex.

(P

DOMINGO DE BRIGA

O goleiro Domínguez tentou agredir o extrema Buião e foi contido pela polícia que teve muito trabalho para acabar a confusão

Na grande área

Armando Nogueira

Corintians-Grêmio, um belo jôgo: o que se viu pelo vídeo-tape, fora, naturalmente, a indisciplina, foi futebol de alto nível, muito vigor físico, inteligência tática e empenho de vitória. Os dois, aliás, se parecem um pouco no estilo de jôgo: são times sólidos na defesa e velozes, incisivos no ataque. Pena é que não se pode esperar boa coisa da revanche no Sul, daqui a uma semana.

* * *

Francamente, não sei nem se vale a pena pedir aos gaúchos que recebam o time do Corintians de cabeça fria, na próxima semana. A insensatez de Jair Marinho e Bataglia deve ter agravado o clima do jôgo-revanche. Por outro lado, o chamado Olímpico anda reagindo como um vulcão em plena atividade.

Assisti, no fim de semana, ao vídeo-tape do jôgo Vasco-Grêmio: deplorável a violência, a má fé de alguns jogadores dos dois times, mas houve lá uma cena que compromete a direção do Grêmio: a grosseria do médico do Grêmio, invadindo o campo à revelia do árbitro. Outra coisa chocante: as entrevistas tomadas a personagens da guerra — durante a guerra. O repórter-volante da gaúcha foi ouvir Zizinho justamente no momento da agressão de Alcindo a Ananias. Zizinho explodiu, chamando Alcindo de covarde — que Alcindo não teria coragem de fazer aquilo fora de Pôrto Alegre, etc., etc., etc. Ora, não pode haver instante mais inoportuno para ouvir alguém envolvido direta ou indiretamente num incidente. Sejamos realistas no exercício da missão jornalística, mas sejamos, também, conscientes de que a natureza do fenômeno esportivo nos impõe um papel de teor pedagógico que me parece mais importante que o simples dever de informar, de dar furos.

* * *

Voltando ao jôgo de sábado: o Grêmio apareceu com um jogador chamado Beto que, pela pinta, pode transformar-se em atração. O rapaz realizou cinco ou seis lances de extraordinária beleza técnica. O Corintians, por sua vez, voltou a ter em Dino Sani seu jogador mais brilhante, mais efetivo.

* * *

E é a propósito da forma atual de Dino Sani que me escreve delicioso bilhete meu velho amigo Geraldo Carneiro, Diretor do Banco Intra:

"Meu caro Armando. Após ter visto na televisão a empolgante partida jogada pelo Dino Sani, não resisto à vontade de contar-lhe o seguinte episódio da carreira do jogador. Em 1958, no regresso da seleção brasileira, o Presidente Juscelino Kubitschek, eufórico como todos nós, encarregou-me de dar aos jogadores tôda a assistência de que necessitassem de parte do Govêrno (Geraldo Carneiro era, então, um dos principais assessôres do Presidente da República).

Terminadas as comemorações pela conquista da Jules Rimet — continua Geraldo Carneiro —, veio procurar-me, trazido pelo Augusto Marzagão, o Dino Sani. Diz-me, então, que aceita o amparo oferecido pelo Presidente. Está perto dos 30 anos e vê seu futebol aproximar-se do fim. Já sente faltar-lhe o fôlego, não consegue acompanhar o pique de garotos como Pelé. Por isso, percebe que lhe resta ficar maneirando no meio de campo, por pouco tempo mais, e desejaria assegurar o futuro com um emprêgo público. Essa, em síntese, a conversa de Dino que levei ao Presidente, em 58, e que lhe valeu a nomeação para um modesto cargo na Delegacia da Fazenda, em São Paulo. A partir daí (lá se vão nove anos), Dino prosseguiu jogando, no São Paulo, no Milan, e, agora, essa enormidade, no Corintians. Você, Armando, que sabe tudo sôbre as coisas do futebol, pode informar-me o que foi feito do funcionário público Dino Sani? Abraços do Geraldo Carneiro."

Arquibancada desabou em Manaus ferindo 50 e pondo tôda a cidade em pânico

Manaus (do Correspondente) — O desabamento de uma parte da arquibancada do Parque Amazonense, onde se realizava a partida entre o Rio Negro e o São Raimundo, resultou no ferimento de 50 pessoas — 31 das quais foram imediatamente hospitalizadas — e num pânico que se generalizou por tôda a cidade, da tarde de domingo até a manhã de ontem.

O desabamento ocorreu num setor que a administração do estádio havia isolado para obras, mas o interêsse pela partida, que registrou renda recorde em Manaus, levou o público a ocupar o local não permitido. Já o pânico se deve à descrição do acidente por um locutor esportivo, que o comparou "à tragédia de 1964 no Estádio Nacional, de Lima".

NO CAMPO

A parte da arquibancada que desabou fica sôbre um dos setores da geral, felizmente não ocupado pelos torcedores. Faltavam poucos minutos para acabar a partida quando se ouviu um estrondo, vindo daquele local, ao que se seguiu o primeiro instante de pânico. O público começou a correr, os jogadores procuraram os vestiários, os policiais se dirigiram para o ponto do desabamento e os locutores passaram a fazer apelos pelo rádio para que fôssem enviados socorros.

À medida que os feridos foram sendo retirados dos escombros, os policiais e mesmo outros torcedores os levavam para o centro do campo, onde então os médicos dos dois clubes passaram a atendê-los. Os portões do estádio foram abertos, a fim de que os carros de bombeiros e ambulâncias pudessem responder aos chamados que as três emissoras faziam de minuto a minuto, uma delas exagerando ao descrever o acidente.

NOS HOSPITAIS

Das 50 pessoas atendidas, 31 foram levadas ao hospital, algumas em estado grave. No meio da correria, muitos se perderam, indo procurar parentes e amigos nos corredores dos hospitais, dificultando muito o trabalho dos médicos e da Polícia. O trânsito do estádio até o centro da cidade, ficou completamente congestionado, mas as cenas mais dramáticas se registraram justamente no Hospital Getúlio Vargas, onde o Chefe do Departamento de esportes da Rádio Difusora encontrou mulher e dois filhos entre os acidentados, e um dirigente do Rio Negro perguntava a todos os médicos se sua irmã realmente estava entre os casos mais graves, conforme uma das emissoras havia noticiado.

Atlético e Nacional empataram com briga

Belo Horizonte (Sucursal) — Em jôgo que foi muito mais espetáculo pugilístico do que partida de futebol, o Nacional, de Montevidéu, e o Atlético empataram, domingo passado, no Estádio Minas Gerais por 1 a 1, com os uruguaios mostrando valentia para enfrentar titulares e reservas dos mineiros que, no segundo tempo, não tiveram coragem para entrar em sua área.

Depois de uma briga entre os 22 jogadores, comandada pelo goleiro uruguaio Domingues, mas que resultou em expulsão de apenas três brigões, pelo juiz mineiro Joaquim Gonçalves, os torcedores não viram mais futebol, pois os jogadores do Nacional — em inferioridade numérica, limitaram-se a prender a bola em sua área esperando o tempo passar.

ANTES DA BRIGA

O jôgo estava muito bom antes da briga. Os uruguaios mostravam um futebol corrido, com um ataque objetivo e uma defesa segura, formada por homens fortes. O Atlético também surpreendia, conseguindo criar situações difíceis, explorando a agilidade dos dois pontas, Buião e Ronaldo. Os goleiros dos dois times faziam grandes defesas.

No gol dos uruguaios, aos 12 minutos houve falha do goleiro Luisinho. Várlei foi batido na corrida por Morales, mas outros jogadores do Atlético tinham condições de dar-lhe cobertura. O goleiro, porém, saiu precipitadametnte para dar combate ao uruguaio quase na intermediária. Morales livrou-se de Luisinho e chutou de longe, colocando a bola devagar no gol atleticano.

Aos 39 minutos, Beto, que havia entrado em lugar de Roberto Mauro, marcou o gol do empate, depois de grande confusão na área do Nacional. O gol foi motivo para a primeira interrupção da partida. Os uruguaios cercaram o juiz e reclamaram falta sôbre o goleiro. Mas quem ficou machucado no lance foi o jogador do Atlético. Logo depois do gol, Beto recebeu falta de Ubiñas, Ronaldo foi em cima do jogador uruguaio, o que foi o bastante para deflagrar um conflito que envolveu todos os jogadores.

O goleiro Domingues foi o principal culpado. Saiu correndo de sua meta para agredir Ronaldo e insuflou todos os outros uruguaios, que saíram correndo atrás dos jogadores do Atlético, só parando a briga com a intervenção da Polícia. Os reservas e dirigentes dos dois clubes saíram também dos túneis e entraram em luta corporal com os adversários. Só o juiz e os bandeirinhas não participaram da disputa.

Depois da briga, o juiz Joaquim Gonçalves expulsou apenas Ronaldo, do Atlético, e Sosa e Manicera, do Nacional, quando devia ter expulsado pelo menos mais dois jogadores uruguaios.

Antes de reiniciada, a partida ficou parada ainda por muito tempo. Os uruguaios ameaçaram sair de campo, sentaram na grama e fizeram várias outras ameaças. O técnico do América do Rio, Evaristo de Macedo, que estava assistindo à partida do túnel do Nacional, foi discutir com o juiz e acabou se desentendendo com êle, entrando ainda um bandeirinha contra o ex-jogador.

No segundo tempo, pouca coisa aconteceu. O Nacional passou a jogar recuado — já estava com inferioridade numérica e ficou procurando deixar o tempo passar, trocando bolas de pé em pé dentro de sua área. Os atleticanos se intimiram diante da valentia dos uruguaios e não entravam na área adversária. Quando atacavam, ficavam trocando passes na intermediária e só chutavam de longe.

Isto beneficiou muito o Nacional. Seus jogadores ficavam à vontade para fazer o tempo passar com a bola do goleiro para os zagueiros e vice-versa. Foi um futebol irritante depois de dois lances perigosos na segunda etapa, os raros contra-ataques do Nacional através de lançamentos longos.

A renda foi de NCr$ 52 482,50 (cinqüenta e dois milhões quatrocentos e oitenta e dois mil e quinhentos cruzeiros antigos) e não agradou ao Sr. Volnei Braune, Presidente do América do Rio, promotor da temporada. O juiz Joaquim Gonçalves foi muito complacente com os uruguaios, mas tècnicamente apitou bem. Os dois quadros jogaram assim: Atlético — Luisinho, Varlei, Dilsinho, Grapete, Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir (Fontana) Roberto Mauro (Beto) e Ronaldo.

Nacional - Domingues - Ubiñas - Manicera (Monteiro), Alvarez e Mojica; Monteiro, Sosa e Vieira (Techera), Urusmendi (Bita) Célio e Morales (Callejos).

América sem ataque empatou com Huracán

Belo Horizonte (Sucursal) — O América Mineiro empatou por 1 x 1, com o Huracán, da Argentina, na preliminar da rodada dupla de domingo passado, no Estádio Minas Gerais num jôgo em que foi mais time, mas não teve ataque para vencer a defesa adversária, pois apenas Samuel criava situações de perigo contra os argentinos.

O time visitante mostrou apenas bom preparo físico, correndo todo o tempo, mas sem contrôle, no que os mineiros foram superiores. O América, se tivesse tido um ataque mais objetivo — principalmente no primeiro tempo — poderia ter vencido com facilidade, pois nesta fase o atacante Mosquito perdeu uma série de oportunidades sempre criadas por Samuel.

No primeiro tempo, Samuel jogou muito bem, sabendo prender a bola nos momentos necessários, e dando ótimos passes a seus companheiros de ataque. Só o ponta-esquerda Caldeira o auxiliava, pois os outros, especialmente Mosquito, até atrapalhavam as conclusões. O Huracán jogou muito recuado, com uma defesa cerrada, só sendo superior em lances individuais.

No tempo final, Edvar entrou no lugar de Mosquito e deu maior objetividade ao América, apesar de muito lento e não ser o homem de que o time precisa para jogar ao lado de Samuel.

Aos 12 minutos a defesa do América, que vinha jogando bem, apesar de apelar muitas vêzes para a violência, teve sua grande falha. Café, em lance já dominado atrasou para Djair, que foi mal na bola deixando-a escorregar. O atacante Álvarez que acompanhava o lance recebeu a bola sòzinho para marcar.

O empate veio pouco depois, aos 15 minutos. Samuel lançou a Edvar, que chutou bem. Com o gol de empate e a entrada de Sudaco, o América melhorou, mas continuava com dificuldades para marcar gols.

Só nos chutes de fora da área tinha sucesso e dois dêles, um de Sudaco e outro de Zé Horta bateram na trave. Sílvio Davi foi um juiz apenas regular e os dois quadros jogaram assim:

América — Djair, Décio Brito, Luizão, Café, Zé Horta e Edson; Sudaco e Chiquinho, Zé Carlos, Samuel, Mosquito (Edvar) e Caldeira.

Huracan — Irusca, Tarchino, Fernandes, Bortado e Cantu; Dopásio e Cabelo, Sansone (Viberti) Vera, Alvarez e Caballero.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA GUANABARA

DER-GB INICIA MEIO-FIO E ASFALTAMENTO DO REBOUÇAS

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara vai começar, amanhã, a colocar os meios-fios e, ainda, os serviços de asfaltamento do Túnel Rebouças (Rio Comprido—Lagoa), obras que serão executadas numa extensão de 2 800 metros.

O DER-GB já concluiu os serviços de instalação dos equipamentos de iluminação provisória, para, tão logo as obras o permitam, possa entregar o Túnel Rebouças ao tráfego controlado.

Em virtude dessas obras, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara comunica a todos que ficam suspensas, a partir de amanhã, dia 24, as permissões de trânsito por aquela obra.

(P

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CENTRO REGIONAL RIO

ASSEMBLÉIA GERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados todos os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral a realizar-se na 2.ª-feira, dia 29 de maio de 1967, na sede social à Av. Paulista 548, — São Paulo — São Paulo, em primeira convocação às 20 horas ou em segunda convocação às 21 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia.

a) Discutir e votar as contas da Diretoria Central de S. Paulo e Diretoria Regional do Rio de Janeiro, referente ao exercício de 1966.

b) Fixar as contribuições anuais e extraordinárias dos associados.

c) Outros assuntos de interêsse social pertinentes a Assembléia.

Paulo Sampaio
Presidente

Edgard de Souza Rêgo
Vice-Presidente
Centro-Rio

(P

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Agência **CINELÂNDIA**
Praça Floriano, 23
Fones: 42-6661 e 22-5933
SEDE PRÓPRIA
Só opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO SEM LIMITE COM CORREÇÃO MONETÁRIA
Depósitos populares e limitados até NCr$ 5.000
Expediente: 9,00 às 18 hs.

Os jogadores do Nacional foram ontem à Praia de Copacabana, e Viera — uma das suas atrações — foi dos que mais se divertiram

Flu pode substituir Huracán no domingo

O Vice-Presidente do América, Sr. Gérson Coutinho, já sondou o Fluminense, ontem, para substituir o Huracán na jornada dupla programada para domingo, caso o Presidente da AFA, Sr. Valentim Suarez, que será consultado hoje, no Rio, não concorde em transferir o jôgo do clube argentino contra o San Lorenzo, também domingo, pelo Campeonato Nacional.

Os dirigentes do Huracán, mostrando boa vontade, propuseram jogar sábado, hipótese em que viajariam para a Argentina logo após a partida, para enfrentar o San Lorenzo no dia seguinte, mas a antecipação não foi possível.

Antunes enfrenta Huracán amanhã

O ponta-de-lança Antunes fêz teste ontem à tarde, no Andaraí, e nada sentiu na coxa esquerda, devendo por isso jogar contra o Huracan, quinta-feira, na abertura do quadrangular internacional, pois terá hoje e amanhã o seu tratamento intensificado, segundo informou o médico Oscar Santamaria.

O apoiador Marcos e o zagueiro-direito Zé Carlos são os únicos jogadores que o técnico Evaristo Macedo não poderá usar durante o torneio, pois ambos ainda estão contundidos. Ontem à tarde, os jogadores fizeram um treino individual e recreativo, e esta tarde realizarão o apronto.

TIME PROVÁVEL

Evaristo ainda não definou a equipe titular que jogará na quinta-feira, porque ainda tem dúvidas em algumas posições, entretanto, a equipe mais provável é a seguinte: Ita, Sérgio, Alex, Aldeci e Gilson; Djair e Ica; Joãozinho, Edu, Antunes e Eduardo.

As dúvidas de Evaristo estão na lateral esquerda, entre Gilson e Wilson Valença, no meio-campo entre Ica e Amorim, e na ponta-direita, onde também existe a possibilidade de Jorginho ser aproveitado. Após o treino da tarde de hoje, no Andaraí, os jogadores seguirão para a concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis.

TREINO PUXADO

O treinamento de ontem constou de um individual puxado, durante o qual os jogadores foram obrigados a dar piques, pular barreiras e exercícios com medicine-ball. Após o individual, Evaristo organizou uma pelada, que só não contou com Antunes, Marcos e Zé Carlos.

Marcos está com uma contusão no pé direito, mas só sente dores quando chuta, tendo participado de todo o individual, normalmente. Zé Carlos treinou entre os juvenis, que se exercitaram durante 50 minutos, para enfrentarem a Portuguêsa, amanhã, no Andaraí.

Durante êste torneio, Evaristo experimentará o quarto-zagueiro Berto, que veio de Goiás e vem agradando nos treinos. Berto foi lançado nos jogos que o América disputou em Teófilo Otôni e Itabira. O goleiro Arézio, que também teve excelentes atuações, deverá revezar-se com Ita.

O Vice-Presidente de Futebol, Sr. Gérson Coutinho, disse que o América não obteve grande lucro com a rodada dupla que patrocinou, domingo, em Belo Horizonte, e por isso espera obter boas arrecadações nas rodadas de quinta-feira e domingo, no Maracanã, "porque, em caso contrário, o nosso prejuízo será muito grande".

MAIS JOGOS

O Sr. Gérson Coutinho informou ainda que o América enfrentará o Atlético de Madri, dia 2 de julho, no Maracanã, tendo na preliminar Fluminense e o Libertad, do Paraguai. O dirigente do América disse que serão instalados postos de venda de ingressos para os jogos de quinta-feira e domingo, no Teatro Municipal, Mercadinho Azul e Praça Saens Peña.

O chefe da torcida organizada do América, Elias Bauman, anunciou que os torcedores que comparecerem ao Maracanã, quinta-feira, terão uma surprêsa, ao verem as enormes faixas que mandou fazer. Uma das faixas terá 25 metros e os dizeres: "A côr do pavilhão é a do nosso coração".

Bita substitui Sosa contra Vasco

O técnico Roberto Escarone, do Nacional de Montevidéu, disse que vai escalar Bita no lugar de Sosa, no jôgo de depois de amanhã, à tarde no Maracanã, contra o Vasco, pois o jogador titular sofreu uma contusão no tornozelo, provocada pelo chute de um fotógrafo, durante a briga na partida contra o Atlético.

Roberto Escarone gostou da produção de sua equipe, tendo em vista ter jogado quase todo o tempo com apenas nove jogadores, esclarecendo que ela poderá sofrer modificações para a partida de depois de amanhã, uma vez que Carlo Paz, Atilio Anchieta, Eduardo Curia e Victor Esparrego chegaram ontem à noite e podem ser escalados para reforçar o time.

CULPA DO JUIZ

O brasileiro Célio, com muito bom ambiente entre os jogadores e já considerado uma das figuras principais do time, comentava os incidentes ocorridos no jôgo contra o Atlético, culpando o juiz e as jogadas violentas dos mineiros pela briga durante a partida.

Os uruguaios são unânimes em culpar o juiz e os jogadores do Atlético e Manicera, um dos integrantes da seleção do Uruguai, afirma que tudo começou numa jogada limpa em que êle tentou bloquear o ataque do adversário. O jogador explica que costuma jogar sério, mas que nunca usa de deslealdade quando tenta fazer o bloqueio a qualquer atacante, afirmando que talvez o juiz e os próprios jogadores do Atlético interpretaram mal a sua maneira de jogar.

O atacante Bita, recentemente contratado ao Esporte Clube Recife, assegura que o seu gol anulado foi perfeito, e que a sua anulação provocou muitas vaias do público.

— Recebi a bola na frente do zagueiro — afirma — o driblei, e logo em seguida fui tabelando com Célio até o gol, numa jogada perfeitamente válida. O próprio juiz deu o gol, anulado quando o bandeirinha marcou o impedimento.

FASE BOA

O técnico Roberto Escarone afirma que sua equipe vai agradar bastante na partida contra o Vasco, alegando que todos os jogadores atravessam uma boa fase, tanto física como técnica.

— Somos campeões uruguaios — explica — e nas 12 partidas da terceira série da Taça Libertadores da América, marcamos 34 gols, o que considero uma média excelente. Tivemos apenas duas derrotas, mas nessas ocasiões jogamos em condições adversas, com o adversário abusando muito do jôgo violento. Tenho, inclusive, bastante esperança de conseguir a classificação para as finais da taça, e já no dia 16 vamos jogar em Belo Horizonte contra o Cruzeiro, partida válida para as semifinais.

O técnico já viu jogos do campeão brasileiro e disse ser uma equipe de valor e que apresenta um futebol bonito, corrido e multo objetivo, o que na sua opinião só pode valorizar a partida que disputarão.

NA MODA

Os jogadores do Nacional tiveram o dia de ontem livre para compras e à noite já se vestiam com roupas modernas compradas nas lojas de Copacabana.

Viera, Montero Castilho, Urusmendi e Morales foram a praia durante à tarde e, embora fizesse um pouco de frio, tomaram banho de mar, explicando que aquela temperatura é igual a do verão uruguaio. Na volta foram para o apartamento em que está Manicera, e com os outros companheiros ficaram em tôrno de uma mesa tomando chimarrão, pois se preocuparam em trazer todo o material necessário para sua preparação.

Hoje pela manhã, haverá um leve individual no campo do Fluminense, e na parte da tarde, tôda a delegação irá visitar os pontos turísticos, num ônibus especial cedido pelo América, ao qual todos elogiam pela maneira com que a equipe carioca os vem recebendo.

Huracán promete melhor atuação

O auxiliar técnico do Huracan, Ovaldo Emiliozze, reconhece que a equipe não estêve bem na partida contra o América de Minas, com alguns jogadores atuando mal, além de estranhar bastante o gramado, muito diferente do que está acostumada a jogar, mas garantiu que os reforços que chegaram ontem à noite com o técnico Emílio Baldomero dará um nôvo ritmo de jôgo ao time.

Ovaldo Emilioze disse que não há problemas de contusão e já marcou um individual para hoje de manhã no campo do Vasco, deixando o treino de conjunto para amanhã, quando com Emílio Baldomero observará as condições dos jogadores que ontem chegaram, para então fornecer a escalação da equipe que enfrentará o América.

O auxiliar técnico do Huracan disse que o América sempre estêve mais perto da vitória, mas se justifica explicando que embora o estádio de Minas seja um dos melhores que já conheceu e possua um excelente gramado, êsse é bem mais fôfo do que o campo do Huracan e a maioria dos argentinos, onde o grande número de partidas prejudica muito o gramado.

Os jogadores que chegaram ontem são os volantes Viverte e Ponchino, o zagueiro Ginarti e os atacantes Oberti e Medina. Ovaldo Emiliozze garante que êsses reforços tornarão o Huracan mais seguro na sua defesa e mais objetivo no seu ataque.

Segundo o auxiliar técnico, o Huracan já desenvolve um futebol diferente daquele que todos estão acostumados a ver nas equipes argentinas, pois sempre pede que seus jogadores deixem de lado as jogadas individuais e procurem jogar à base de passes e lançamentos objetivos.

— Os argentinos são, muito virtuosos — explica — e fazem malabarismo com a bola, esquecendo o futebol moderno e coletivo que se joga atualmente. Entretanto, muitas equipes já estão tentando corrigir êsse êrro e creio que no dia em que isso fôr atingido o futebol argentino, que possui jogadores de alta categoria, estará dando um passo para readquirir o lugar de destaque que já teve em outros tempos. Acho que há necessidade de maior união entre os clubes.

— Não temos estádios como aqui no Brasil — disse — onde tôdas as equipes possam jogar. Lá cada um tem o seu campo, quase sempre a pouca distância um dos outros, fazendo com que o espetáculo perca muito em beleza, pois um grande estádio que pudesse ser usado por todos é o ideal.

TIME JOVEM

Ovaldo Emiliozze explica que o Huracan conta com uma equipe jovem e muito fácil de ser dirigida. Assegura que o time não joga com um esquema pré-determinando e que suas táticas são sempre organizadas em campo, de acôrdo com o tipo de jôgo do adversário.

— Pode-se dizer que o time tem um futebol elástico — diz — com a defesa avançando para apoiar o ataque e vice-versa.

A delegação do Huracan teve o dia de ontem livre, os jogadores passearam de ônibus por diversos pontos da Cidade e, à noite, após o jantar, receberam ordens para se recolherem aos seus apartamentos, uma vez que Emiliozze quer poupar os jogadores, alegando ser necessária uma boa apresentação depois de amanhã, para apagar a má impressão deixada pelo jôgo de Belo Horizonte.

— Tiramos o quarto lugar no último Campeonato Argentino com boas atuações — afirmou — e posso garantir que no próximo jôgo vamos melhorar em muito a nossa produção.

Campeonato será mesmo antecipado

A Comissão de representantes de clubes cariocas, encarregada de estudar o plano da CBD, aprovou-o por unanimidade, com pequenas alterações" devendo a assembléia-geral referendar a decisão, concordando com a antecipação do Campeonato Carioca para o período entre 4 de março e 24 de junho, em 18 rodadas.

Segundo o plano, a Taça Guanabara será jogada entre 1 e 29 de julho, ficando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa — que passará a ser chamado de Taça de Prata — para o período entre 5 de agôsto e 25 de novembro. A primeira parte da Taça Brasil será disputada paralelamente com os Campeonatos dos Estados, ficando a segunda para o segundo semestre.

ALTERAÇÃO

Para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o plano previa um número máximo de 18 participantes — os 15 disputantes do atual torneio e mais três clubes a serem escolhidos a critério da Comissão Executiva — mas os cariocas aprovaram a alteração para ficarem só 15 clubes mesmo.

A Comissão foi favorável à manutenção do regulamento atual para o torneio, com cinco clubes do Rio e cinco de São Paulo, com direito automático à disputa, e mais os clubes mineiros, gaúchos e um paranaense a serem convidados.

O torneio será dirigido por um Comitê Executivo, que terá como membro nato o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, na presidência, e mais dois membros — os presidentes das federações de futebol do Rio e de São Paulo.

A Comissão carioca estêve assim constituída, na reunião de ontem, pelos Srs. Radamés Lattari, Vice-Presidente da FCF, Murilo Pinheiro Alves, do América, Abraim Tebet, do Bangu, Romeu Dias Pino, do Bonsucesso, Flávio Soares de Moura, do Flamengo, José Carlos Vilela, do Fluminense e Agathirno Silva Gomes, do Vasco.

Flu multa Jairo se êle não aparecer

O Fluminense vai multar o zagueiro Jairo Augusto e suspender seu contrato se êle não se apresentar ao clube para o treino individual desta manhã, pois há 12 dias teve licença para visitar sua mãe em Caratinga e não mais voltou nem deu qualquer satisfação.

O Vice-Presidente Dilson Guedes disse ontem que o time não foi convidado oficialmente para substituir o Huracan na partida do próximo domingo pelo Torneio Internacional promovido pelo América, mas que poderá estudar a proposta se o convite vier a ser feito, pois está realmente com a data livre.

EM BARRA MANSA

Roberto Pinto, Valtinho e Gílson Nunes também não apareceram ontem de manhã para o treino individual. Gílson Nunes tem aliás licença para fazer os individuais à tarde, porque tem aulas na Faculdade de Educação Física e de manhã só faz os treinos de conjunto. Roberto Pinto passou o fim de semana em Barra Mansa e não deve ter podido voltar a tempo. Valtinho está servindo o Exército.

HOMENAGEM EM ITAJUBÁ

O Sr. Fernando Barbosa, Vice-Presidente do Azurra, de Itajubá, estêve ontem acertando os detalhes da partida amistosa que o Fluminense disputará lá no dia quatro. O embarque da delegação está marcado para a véspera, em ônibus especial, e antes do jôgo o quarto-zagueiro Altair e o dirigente Dilson Guedes serão homenageados.

Advogado de P. César nada conseguiu com Botafogo e vai recorrer à Justiça

O advogado de Paulo César, Sr. Dirceu Mendes, não conseguiu que o Botafogo aumentasse a proposta de NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) oferecidos para o jogador assinar contrato, e declarou que, de agora em diante, o assunto será resolvido diretamente pela Justiça, onde não espera perder.

Bastante irritado por não ter conseguido nada de positivo na reunião de ontem à noite, com o Conselho Fiscal do clube, o advogado disse que não aceitará mais qualquer tipo de conversação com o Botafogo, e "que a trégua acabou, agora é a guerra". Expressou ainda a opinião de que se não vencer na Justiça Esportiva, vencerá fácil na do Trabalho.

NA JUSTIÇA

Já achando que o Botafogo não aceitará mesmo pagar os NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) prometidos em carta, assinada pelo Presidente Nei Palmeiro, e que está em seu poder, o Sr. Dirceu Mendes disse que se não conseguir isto, conseguirá a liberação do jogador, que inclusive já recebeu proposta idêntica do Santos.

Membros do Conselho Fiscal declararam que o Sr. Dirceu Mendes quer fazer render o caso o máximo possível, "pois ninguém gosta mais de publicidade que êle", e ainda que não abrirão mão dos NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) de forma nenhuma.

Padre reza missa para o Atlético com gandulas em lugar dos coroinhas

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais de 300 pessoas assistiram, domingo último, à "Missa do Galo Forte", celebrada pelo padre Felisberto de Almeida, no gramado da Capela de Santo Antônio da Pampulha, dividida em dois tempos, com sermão no intervalo, apito em vez de campainha e gandulas no lugar dos coroinhas.

A missa, que durou 90 minutos, foi em homenagem ao Clube Atlético Mineiro e a São Pedro, patrono do time, e, no seu sermão, o padre Felisberto falou sôbre a lealdade esportiva, com recomendações aos jogadores e dirigentes de clubes mineiros, terminando com a bênção aos craques e suas famílias.

CONFIANÇA

O pároco, em seu sermão, chamou a atenção dos jogadores, principalmente para a lealdade esportiva mas sem nunca se esquecer do que "devem ganhar sempre porque neles está depositada a confiança do torcedor mineiro" especialmente daquele que não tem outra diversão".

"A alegria do torcedor é a única que não deve ser esquecida" disse o padre Felisberto enquanto contava aos fiéis os planos que tinha para a construção do "Pampulha Iate Paróquia" um conjunto de play-ground, campo de futebol e de salão, volei e basquete e uma pequena capela auxiliar, que será chamada "Capelinha de São Pedro" ou do "galo".

De pé na marca do pênalti, o padre criticou a campanha do clube mineiro no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e pediu "a união de todos em tôrno de Cristo e do clube para que nunca mais aconteça" desclassificação igual, tanto no céu como na terra".

O pároco não se esqueceu dos dirigentes esportivos, afirmando que nas derrotas do clube êles são os maiores culpados e que se continuarem assim "decerto não merecerão o céu".

Corintians fêz dois-toques com Tales que está curado e deve enfrentar Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — O Corintians fêz dois-toques, ontem de manhã, sob a direção de Teixeira, uma vez que o técnico Zezé Moreira se encontrava no Rio, tratando de negócios particulares. A novidade foi a presença de Tales, já liberado pelo departamento médico para enfrentar o Palmeiras, amanhã à noite, no Pacaembu.

Os jogadores estão concentrados desde ontem, às 21 horas, e Zezé Moreira, que chegou do Rio à tarde, já assumiu a direção da equipe. Foram poupados do dois-toques de ontem os jogadores Dino, Clóvis, Rivelino, Flávio, Gilson Pôrto e Maciel, que, segundo o médico Haroldo Campos, se contundiram levemente no jôgo contra o Grêmio, sábado último.

A VOLTA

O atacante Tales deverá reaparecer no jôgo contra o Palmeiras, ocupando o pôsto de Flávio, que teve boa atuação contra o time gaúcho, marcando, inclusive, um dos gols para sua equipe.

Como Flávio e Sílvio têm as mesmas características — disse o preparador Teixeira — Zezé Moreira deverá aproveitar Tales na partida, mas isso somente o técnico poderá confirmar. Depois do treino, Tales voltou a exercitar-se em chutes a gol, principalmente com a perna esquerda, na qual não confiava últimamente, devido uma contusão no joelho esquerdo. Ao término do treinamento, Tales declarou:

— Sinto-me bem e, se o técnico precisar de mim, estou às ordens. Não tenho mais nada na perna esquerda e estou pronto para jogar.

Administração do Minas vai processar quem disse que estádio tremeu

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor do Departamento Jurídico da Administração do Estádio Minas Gerais, Sr. Ari Frota, segue hoje para o Rio a fim de processar os jornais e emissôras de rádio que divulgaram a notícia de que a estrutura do estádio sofreu um abalo, domingo, durante a partida entre Atlético e Nacional.

O engenheiro Gil César Moreira — um dos responsáveis pela construção do estádio — comentou a notícia nos seguintes têrmos:

— Além de demonstrar irresponsabilidade profissional por parte dos que a divulgaram, constitui crime sujeito a processo. Nossa única preocupação, agora, é desmoralizar os autores dessa inverdade.

MINAS FIRME

Salientou o Sr. Gil César Moreira que o boato só pode ser atribuído "à campanha que estão movendo contra a Administração do Estádio Minas Gerais e a todo o futebol mineiro". Acha o engenheiro que a hipótese de um abalo nas estruturas do estádio não pode sequer ser formulada. Desde o início das obras, uma equipe de técnicos se encarregou de testar permanentemente cada um dos setôres das arquibancadas.

— Um estádio que já suportou por duas ou três vêzes mais de 100 mil pessoas — acrescentou o Sr. Gil César Moreira — não iria tremer com apenas 18 mil. Só mesmo um irresponsável espalharia tal boato.

O Sr. Ari Frota viaja para o Rio com instruções de apurar todos os fatos relacionados à notícia, lembrando que ela foi divulgada sem que ao menos uma pessoa credenciada pudesse se manifestar a respeito. A Administração do Estádio Minas Gerais pretende levar o caso até a Justiça, processando, um por um, todos os responsáveis.

— O pior é que ninguém cogitou de ouvir a opinião de uma autoridade no assunto, pois o que há, por enquanto, é a opinião de leigos, muitos dos quais nunca foram ao Estádio Minas Gerais.

COMPREENSÃO

O padre Felisberto pediu, durante o sermão, a união de todos para a grandeza do Atlético

AMÉLIA NÃO ERA MULHER DE VERDADE

FERNANDO GABEIRA
Desenho de LAN

"Ai meu Deus que saudades da Amélia/aquilo sim é que era mulher." Cada vez que se cantam êsses versos, os homens suspiram longamente e há mulheres que se interrogam sôbre o próprio caráter. Uma inocente canção de 1941 acabou fixando o símbolo de uma companheira ideal. Mas êsse símbolo oculta-se na pré-História e insinua-se por tôda a Bíblia, a começar por Eva, denunciada por Adão, sem contudo abandoná-lo. E é um símbolo que nem Freud explica — pois que êle também contribuiu para adensar o mal-entendido. À luz de uma visão moderna, Amélia é um tipo auto-anulador e bem distante da intensa felicidade que parece sugerir. Dentro dessa visão, talvez se situe melhor sua companheira de música popular, que jamais voltou para o lado do todo-poderoso doméstico: "Passei o resto da noite a chamar/Helena, Helena venha me consolar."

No verão de 65, dois jornalistas brasileiros entediavam-se num trem inglês, rumo a Liverpool. De repente, resolveram cantar em voz alta. Um suíço chamado Frank Martí aproximou-se e pediu que traduzissem as canções. Uma delas era **Amélia**. Quando chegaram no versinho "achava bonito não ter o que comer", êle saltou na poltrona:

— Esse eu vou anotar — disse emocionado. Era um jornalista também. Dois dias depois, publicava uma reportagem de sucesso sôbre **Amélia**, num diário de Lucerne. O verso era o primeiro parágrafo da história. Muitos o levaram ao pé da letra. O próprio autor, na época do lançamento, já teve que se explicar em outra canção:

"Você merece
receber um lição
por dizer que minha Amélia
morreu de inanição.
Quando eu dizia
que a coitada não comia
era pura fantasia,
era fôrça de expressão."

E se uma mulher do gênero **Amélia**, mesmo tomando como símbolo o achar bonito não ter o que comer, fôsse entregue a um psiquiatra? Seria analisada talvez assim, como o fêz Karen Horney no seu livro **Auto-Analysis**: "Mais importante de tudo era a supressão geral dos seus sentimentos e desejos. Suas inibições com relação a planos de melhoramentos (dizia: meu filho, o que se há de fazer?) eram por ela vistas como particularmente realistas — prova de que nunca desejava coisas fora do seu alcance. Na verdade ela era tão pouco realista quanto a pessoa que espera demais da vida (tudo que você vê você quer); ela apenas mantinha os seus desejos abaixo do nível das suas possibilidades. Ela era pouco realista em viver sob todos os aspectos aquém dos seus meios — social, econômica, profissional e espiritualmente. Parecia inatingível, conforme sua vida posterior demonstrou, ser estimada por muita gente e mostrar-se atraente."

E adiante:

— As conseqüências mais gerais desta tendência foram uma progressiva diminuição e uma insatisfação difusa em face da vida. Desta última, ela não se havia dado a mínima conta enquanto tudo estivesse **bastante bem** e não estivesse claramente consciente de ter desejos ou de êstes não serem satisfeitos.

A Biologia também fracassa na descoberta de uma resposta global para a submissão da mulher — submissão que a história de Amélia, como símbolo de uma companheira ideal, exacerba intensamente. Eis as conclusões a que ela deixa chegar, trabalhadas por Simone de Beauvoir, no seu ensaio **O Segundo Sexo**:

— É ela (a mulher) entre tôdas as fêmeas de mamíferos a que se acha mais profundamente alienada e a que recusa mais violentamente essa alienação; em nenhuma a escravização do organismo à função reprodutora é mais imperiosa nem mais dificilmente aceita; crises de puberdade e menopausa, **maldição mensal**, gravidez prolongada e, não raro, parto doloroso e por vêzes perigoso, doenças, acidentes são característicos da fêmea humana. Dir-se-ia que seu destino se faz cada vez mais pesado quanto mais ela se revolta contra êle, afirmando-se como indivíduo. Comparada com o macho, êste parece infinitamente privilegiado; sua vida genital não contraria a existência, desenvolvendo-se de maneira contínua, sem crise

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, têrça-feira, 23 de maio de 1967

e, geralmente, sem acidentes. Em média, as mulheres vivem tanto quanto os homens mas adoecem muito mais vêzes e durante muitos mais períodos não dispõem de si mesmas.

Mas há sempre outros ângulos para investigar. Quando a luta entre o velho pescador de Hemingway e o seu peixe tornou-se aguda, êle não teve dúvida: gritou para o peixe e pediu que se arriscasse, saltando para fora da água. O homem triunfava ali. Ainda Simone de Beauvoir:

— O guerreiro põe em jôgo a própria vida para aumentar o prestígio da horda e do clã a que pertence. Com isso, prova de maneira convincente que a vida é para o homem o valor supremo, que ela deve servir a fins mais importantes que ela própria. A maior maldição que pesa sôbre a mulher é estar excluída das expedições guerreiras. Não é dando a vida, é arriscando-a que o homem se ergue acima do animal; eis por que, na humanidade, a superioridade é outorgada não ao sexo que engendra e sim ao que mata. No animal, a gratuidade, a variedade das atividades do macho permanecem vãs porque nenhum projeto o habita: quando não serve à espécie o que faz não é nada; ao passo que, servindo à espécie, o macho humano molda a face do mundo, cria instrumentos novos, inventa, forja um futuro.

Para ampliar a visão filosófica, de SB Hegel:

— O privilégio do senhor vem de que afirma o Espírito contra a Vida pelo fato de arriscar sua vida... O escravo mostra as cicatrizes.

Quem mergulhar na História em busca de precedentes para Amélia não ficará completamente desamparado. Só encontrará algumas dificuldades nas sociedades escandinavas. Ali, segundo Tácito, a juventude das mulheres transcorre da mesma maneira que a dos varões; sua estatura é igualmente elevada; quando alcançam a mesma fôrça casam-se e os filhos reproduzem o vigor dos pais. Sob um ponto-de-vista feminista, sua condição, entretanto, era má. Punia-se com rigor o adultério das mulheres, e os homens pagavam um dote para arrebatá-las às famílias. Êsses dois costumes são comuns hoje a algumas sociedades africanas. O Chefe de Redação de um jornal de Uganda, de 36 anos, declarava-me, em setembro do ano passado:

-- Custei a casar porque não tinha dinheiro para pagar a mulher. Ficou-me em 50 libras (cêrca de Cr$ 300 mil) e assim mesmo porque provinha de uma família educada, onde o amor aos poucos substitui a importância do dote.

Entre os gregos, Penélope é um bom exemplo. Na época em que Homero cantou a Odisséia, Penélope encarnava o ideal helênico de mulher: tecia incansàvelmente sua tela, enquanto esperava Ulisses nas suas aventuras pelo Mediterrâneo. São os problemas de uma batalha. Consideradas incapazes para a guerra, as mulheres gregas da época eram logo transferidas para um lugar seguro, onde se guardavam os bens, os animais e as crianças. Intelectualmente se embruteciam; já não eram mais pessoas, mas um valor. Quando os maridos pendiam para os prazeres do espírito buscavam as hetairas, muito parecidas com as gueixas do Japão.

Quem não notará um fio de semelhança ao ler êsse trecho do diário de uma jovem espôsa da Zona Norte do Rio:

— Ontem meu marido zangou muito comigo. Fomos a uma reunião, nós dois juntos. Em certo momento perguntei o que é que estava havendo nesse lugar, o Vietname. Era uma guerra...

Mas já entre os gregos havia quem era contra. Platão, que detestava a idéia de ser mulher, colocou, entretanto, na bôca de Sócrates essa frase:

— Tanto a natureza da mulher como a do homem são aptas para a defesa da cidade. Entre êles não há mais que uma diferença de fôrça.

As romanas tiveram uma sorte levemente satisfatória. Embora afastadas da vida pública e dos negócios, eram encarregadas da educação dos filhos. Pelo menos não foram mantidas na ignorância completa. Tornaram-se companheiras mais íntimas. Quando surgiu o divórcio, numa época de grande individualismo, viram-se diante da possibilidade de abandonar o marido. Mas para fazer o que, se não tinham acesso aos negócios? Mesmo como educadoras começaram a falhar, tomadas de dúvida quanto aos valôres tradicionais em profunda deterioração.

Com Jesus as coisas melhoraram, mas pouco. Seus discípulos maravilhavam-se com o fato de falar com uma mulher. Êle não dava crédito a crenças de que as mulheres poderiam manchá-lo com sua impureza. Rechaçou a própria Lei de Moisés em nome do "amarás ao próximo como a ti mesmo". A Lei mandava apedrejar as adúlteras, mas êle se interpôs entre os que cumpriam a lei e a mulher com o seu célebre "atire a primeira pedra quem estiver sem pecado". Mas o que êle fazia, os seguidores desfaziam. Eis Paulo:

— As casadas estão sujeitas aos seus maridos... Quanto ao que me escreveste, é bom que o homem não toque em mulher; mas por causa da impureza é bom que cada um tenha a sua própria espôsa e cada uma o próprio marido... Quero que todos os homens sejam tais como também sou (solteiro); no entanto, cada um tem de Deus o seu próprio dom... Caso porém não se dominem, que se casem, porque é melhor casar do que se abrasar.

Mas o problema não só ficou na Bíblia, em várias passagens, como se projetou durante quase tôda a Idade Média. Eis um pequeno trecho de Verger, publicado em 1516, em Paris:

— A mulher é uma bêsta. Não pode ser firme nem estável.

O artigo do Direito Romano que consagrava o **imbecilitas sexus** refloresceia aqui. "A ligeireza de sua alma, a franqueza do seu juízo" eis algumas citações correntes. Grand Claude tentava a primeira interpretação:

— Os canonistas de segunda ordem seguem condenando em tôdas as mulheres o pecado de Eva.

Será que tudo se explicava assim? Havia uma série de outros pontos ocultos que ainda explodem hoje nas relações dos homens e mulheres. A dúvida quanto à virilidade, um complexo de inferioridade tudo isso pode levar o homem a desprezar a mulher porque reduzindo-a ao secundário êle pode se sentir o essencial.

A partir do Século XIV romperam-se os primeiros grilhões que atavam a mulher aos seus dominadores. Alçou-se ali para o primeiro grande vôo ainda não concluído. Um dos grandes propulsores do movimento foi John Stuart Mill. Sua tese: o homem domina a mulher porque tem mais fôrça muscular e porque a violência foi legalizada. Desde jovem — prossegue êle — a mulher é educada na debilidade, na abnegação e na renúncia a tôda vontade, em nome da **sedução feminina**. Mill rebelava-se aí contra "a natureza da mulher", idéia artificial que lhe havia sido imposta pelos próprios homens. Seu grande trabalho não foi em vão. em 1868 surgiu na Inglaterra a Sociedade Nacional pelo Voto Feminino. Em 1929, as mulheres conseguiram o direito de sufrágio completo, passando por várias etapas que fazem lembrar a escalada dos escravos brasileiros rumo à libertação geral. As idéias e esperanças liberais percorriam os países como um sôpro revolucionário. A opinião pública — que se supunha independente e soberana — era o grande móvel das decisões políticas.

Quando o jornalista Ibraim Sued em 1965 voltou da Rússia, entrevistaram-no para os jornais e êle se declarou chocado com a situação da mulher russa, jogada nos trabalhos mais rudes. Pois o próprio Vaticano em 1919 ficou também impressionado com o impulso que a revolução comunista havia dado à participação da mulher. Só que ao invés de se chocar começou a participar lentamente das aspirações de mudança. Os Partidos socialistas de todo o mundo já se declaravam favoráveis ao movimento de libertação. Em 1891, em Bruxelas, um dos pontos mais bem votados do programa — unanimidade menos três — era o da luta pela igualdade dos sexos.

Uma história rápida é sempre traiçoeira. A impressão que se tem é de que tudo se resolveu màgicamente. Mas houve resistências fortes. No princípio era o problema da competição. Surgiram outras que se projetam em todos os países — inclusive os comunistas — até o ano de 1967. E não são fracas. Algumas são líricas como a de Amélia.

Os dados vieram logo confirmar que as mulheres iriam ser as parceiras na transformação do mundo. Só nos Estados Unidos a proporção de mulheres ativamente econômicas subiu de 17 por cento em 1890 para 33 por cento em 1958. Hoje, cêrca de 20 milhões de mulheres estão incorporadas à fôrça de trabalho. Em 1957, a França já tinha 22 por cento de médicas, em relação aos números masculinos.

O primeiro grande problema para as mulheres foi o de controlar a casa e trabalhar ao mesmo tempo. Os grandes ataques foram feitos nesse flanco. Os defensores da participação feminina não se assustaram. É que, restritas ao universo doméstico, as mães correm risco de falhar também. Para começar não participam do movimento de transformação do mundo e se frustram. Tornam-se possessivas e querem projetar suas ambições nos filhos. Ou então sentem-se vítimas e injetam nêles um complexo de culpa do qual dificilmente se libertarão.

Um recente debate nos EUA provou que 80 por cento das mulheres trabalham por necessidade. Apenas uma parcela ínfima trabalha por luxo. Grande parte ganha menos que o marido mas isto ainda é um resultado da resistência: as mulheres que ocupam os cargos destinados ao homem ainda não conseguiram uma remuneração equivalente.

De qualquer forma, muita coisa mudou de Eva para cá. A secular dependência começa a ser abalada nos seus alicerces. Ao partir para o mundo a mulher passa a compartilhar com o homem as mesmas angústias e alegrias de quem trabalha. Ela tem as suas histórias e as suas obras. Uma relação recíproca e tensa começa a brotar entre os dois. Duas consciências se confrontam num clima de respeito. Daí para diante será cada vez mais difícil achar bonito não ter o que comer.

BARATA? SÓ INSETISAN Tel.27-9797

SUBEROTISMO FRANCÊS

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "A ENSEADA DOS DESEJOS"

Típico programa de Cineac (deslocado em salas normais) êsse *La Baie du Désir* (*A Enseada dos Desejos*), de Max Pecas. Típico também de uma ala marginal mais ou menos *institucionalizada* no cinema francês, que vive da fabricação de produtos de um erotismo vira-latas para consumidores menos exigentes. Apesar dos progressos introduzidos por Vadim e outros cineastas ou erotômanos que pressagiaram a *nouvelle vague* e dela se aproveitaram para preservar em fita os seus gostos pessoais, o suberotismo ainda encontra canais de distribuição e exibição em quase todo o mundo. Há fregueses que vão ao cinema para ver certas cenas anunciadas no *trailer* ou à porta, mesmo que todo o filme seja mero pretexto. *La Baie du Désir* — que suportamos até o fim por sua involuntária comicidade — tem, em lugar de roteiro, uma trama de pretextos das mais pueris. E os objetivos ditos eróticos estão, afinal de contas, muito abaixo da expectativa mais crédula. Haverá espectadores satisfeitos? Bem, sempre há quem se encandalize aprazivelmente com o espetáculo de qualquer mulher nua. (O *qualquer* se deve à presença nada estética de Sophie Hardy, uma dessas estrelinhas que não depõem em favor da minissaia).

Os ingredientes dêsse tipo de filme são baratos e tradicionais: poucos cenários interiores (pelo menos uma alcova); exteriores desertos (ilha é melhor, mas uma praia afastada — o caso presente — resolve o problema dos banhos paradisíacos o de não pagar *cachet* a extras); poucos atôres, sendo que as mulheres devem ser desinibidas, preferìvelmente com experiência em casas de *strip-tease;* um crime, passional; ciúmes, adultério, e, se possível, uma ponta de perversão. Não havendo lesbianismo na história, uma luta corporal entre duas mulheres fornece pretextos à imaginação dos aficionados e dá fotos comerciais para a publicidade. Roteiristas e diretor manipulam tais ingredientes com a maior displicência, certos de que o nível mental do público do gênero é inferior ao seu.

Na *Enseada dos Desejos*, uma *villa* de praia fornece cenários grátis para uma história tão simples que um de nossos cineastas lépidos como Luís de Barros filmaria calmamente em seis dias sem necessidade de descansar o sétimo. Jean Valmont e a adúltera Fabienne Dali mataram o marido desta antes de o filme começar (um *cachet* a menos), e, sem explicação bastante, enterraram-no no ponto mais alto do lugar, um promontório, visível à distância. Um misterioso forasteiro, pescador (*sem* caniço, rêde, puçá ou arpão...) — François Dyrek — é visto pelos amantes após o entêrro clandestino. Teria visto o cadáver? Seria um chantagista? As interrogações desejadas pelo roteiro não encontram encorajamento na cara de François Dyrek, uma espécie de versão piorada do Robert Mitchum dos tempos de calouro. O personagem rondará a *villa* até uma das seqüências finais sem papel, em disponibilidade para cenas de erotismo da marca Pecas. O terceiro personagem, pela ordem de trabalho na história, é a prima Fabienne (Sophie Hardy), recém-chegada de Dacar para férias. Com o aparecimento, sem aviso, de Sophie, que julga ser Valmont o marido da prima, o plano — comunicar que o marido desapareceu... — fica adiado por alguns dias. Tempo suficiente para que o triângulo Sophie-Valmont-Fabienne ameace a formação, apenas esboçada, de Valmont-Fabienne-Dyrek. Em verdade, embora ande como prostituta, fale como burguesinha promíscua e tire a roupa com todos os trejeitos grosseiros de *stripper* de cais de pôrto, Sophie se embaraça ante o menor avanço masculino e se escandaliza ao deduzir, (sem supeita mais grave) que Fabienne e Valmont são amantes. Ingênuamente, os dois se traem. O crime não compensa. Fabienne tenta matar Sophie, mas aparentemente (porque a sinopse fala em acidente) se suicida. Suicídio ou acidente, a cena é sob todos os pontos-de-vista inepta. Em seguida a justiça põe a mão em Valmont quando êle estava a ponto de arrancar-nos uma crítica mais camarada estrangulando a irritante Sophie Hardy.

FICHA — Produção e direção de Max Pecas. Roteiro de Maurice Cury Robert Topart, Max Pecas. Com Jean Valmonte, Sophie Hardy, Fabienne Dali, François Dyrek.

Celestina: *Grete Wurm, Lambert Hamel e Brigitte Drummer*

Celestina: *Grete Wurm e Hannelore Kiesbauer*

A FESTA DO TEATRO ALEMÃO

YAN MICHALSKI ASSISTE AO ENCONTRO TEATRAL DE BERLIM

Berlim — Poucas vêzes tivemos, até hoje, a oportunidade de assistir a uma ovação comparável àquela que encerrou o primeiro espetáculo que vimos em Berlim, e o segundo do Theatertreffen Berlin 67 — Encontro Teatral de Berlim, edição 1967 — que estamos acompanhando, a convite do Govêrno da Alemanha Ocidental.

Essa interminável e entusiástica ovação surpreendeu-nos profundamente, pelo menos sob dois aspectos. Em primeiro lugar, nada nos levaria a crer que o público que lotava completamente a bela e moderna sala da Freie Volksabühne fôsse capaz de uma tal explosão de entusiasmo: um público aparentemente circunspecto e reservado, cuja média de idade devia se situar por volta do dôbro da média de uma típica platéia carioca, e que havia acompanhado o desenrolar do espetáculo num silêncio que nos parecera indiferente. Em segundo lugar, o próprio espetáculo, *Celestina*, de Fernando de Rojas, em adaptação de Carlo Terron, apesar das suas indiscutíveis qualidades não nos parecia justificar uma acolhida tão excepcional.

Soubemos, antes de deixar o Rio, que Antônio Abujamira pretende encenar *Celestina* no Brasil, numa adaptação de Walmir Ayala, e, assistindo à encenação do Teatro da Cidade de Colônia, sentimos que a obra bem merece uma produção brasileira, que poderá se constituir num sucesso. Escrita por volta de 1500, esta tragicomédia em 22 atos que o escritor italiano Carlo Terron reduziu para um espetáculo de menos de três horas de duração possui uma surpreendente vitalidade e está muito mais perto de nós do que, por exemplo, *Le Cid*, que vimos outro dia no Rio. Essa história de um jovem casal — o primeiro jovem casal trágico da literatura teatral, afirma o programa — que é reunido graças aos bons serviços da astuciosa casamenteira Celestina, e logo depois separado para sempre por uma morte cruel, conserva até hoje uma fôrça autêntica e selvagem, tanto na sua parte cômico-lírico-erótica quanto no seu desfecho trágico.

A encenação dirigida por Karl Paryla irritou-nos um pouco, de início, pelo seu realismo: para cada nova cena um cenário diferente, bonitinho mas pesado e excessivamente detalhado, era trazido para o palco com grande barulho. Mas já no final do primeiro ato, o realismo atingiu um crescendo tão forte que acabava por transcender, pela sua própria intensidade, os seus limites naturais, e por se transformar num super-realismo altamente estilizado. Apoiado na notável beleza visual do cenário e dos figurinos, aquêle e êstes executados pràticamente só em prêto e branco e numa infinidade de tonalidades do cinza, o espetáculo cresceu incessantemente na segunda metade, e atingiu um belíssimo clímax na cena do suicídio da namorada, realizada através de um engenhosíssimo e original truque de cenografia. A impressão final que a encenação deixa é a de grande beleza, mas também de uma certa decepção provocada pela indecisão do diretor: em certos momentos Paryla critica aquilo que lhe parece particularmente ultrapassado no texto, através de achados irreverentes e divertidos, mas não consegue sustentar êsse tom de crítica, torná-lo conseqüente, ousar ir além de algumas brincadeiras bem comportadas. Com um pouco mais de coerência na ousadia, *Celestina* mereceria os excepcionais aplausos que lhe foram tributados pelo público. Com o excelente elenco que tinha, liderado pela excepcional intérprete do papel-título, Grete Wurn, o diretor do Teatro de Colônia poderia, certamente, ter ido além do que foi.

Vale a pena dizer mais alguma coisa acêrca do Encontro Teatral em si. Trata-se de um certame que está sendo realizado pela terceira vez, e ao qual a Alemanha está dando uma grande importância. As paredes e os postes de Berlim estão cobertos de cartazes dos diferentes espetáculos, o homem da rua e o balconista da loja sabem perfeitamente que está havendo um festival de teatro na Cidade, e o Govêrno alemão, além de proporcionar a vinda de nove elencos participantes (oito de várias regiões do país e um da Suíça) trouxe para o Encontro críticos teatrais da Índia, África do Sul, Espanha, Argentina, França, Bélgica, Estados Unidos, Noruega e Brasil. O grupo dos críticos, magnìficamente orientado por uma equipe de intérpretes-guias do Serviço de Imprensa e Informações do Govêrno da Alemanha, forma uma pequena assembléia bastante pitoresca e poliglota — o que não impede os seus integrantes de se entenderem muito melhor do que costumam fazer os críticos cariocas nas suas reuniões habituais.

Os espetáculos que participam do encontro foram selecionados durante tôda a temporada que se encerrou em 1.º de março, entre as produções de todos os países de língua alemã, por um júri composto por oito críticos alemães, um austríaco e um suíço. O critério que presidiu à escolha — e êste é um ponto de evidente importância — levava em consideração, em primeiro lugar, a qualidade e o interêsse da direção, ou melhor, "a medida em que a direção conseguiu fazer jus às suas próprias proposições". A importância dos textos ocupava um lugar muito subalterno entre os quesitos que foram levados em conta. Êste respeitável *parti-pris* talvez fôsse responsável, pelo menos em parte, pelo resultado bastante inesperado da seleção: enquanto cidades de grandes tradições teatrais, tais como Viena, Hamburgo ou Düsseldorf, não conseguiam colocar nenhum dos seus representantes entre os escolhidos, centros bem menores, como Obernhauser, Münster ou Wupperbal, puderam enviar seus elencos para Berlim. O Festival se anuncia, portanto, antes de mais nada, como um confronto de encenadores.

Dois elencos de Berlim Oriental — o Berliner Ensemble e o Deutsches Theater — foram selecionados pelo júri, mas tiveram de recusar o convite. O programa oficial do Festival dá a esta recusa um destaque surpreendentemente demagógico.

À margem do Festival, o Govêrno promove o Encontro dos Jovens Profissionais do Teatro: cinqüenta diretores, atôres, cenógrafos etc. da novíssima geração, selecionados em tôdas as regiões do país, foram trazidos a Berlim, onde assistem a todos os espetáculos, participam de debates com diretores e administradores, visitam museus etc.

Êste é, sem dúvida, um Festival *sui generis* — a ausência de prêmios e de espírito de competição lhe tiraria certamente, aos olhos do público brasileiro, um dos maiores atrativos, mas como festa de confraternização através da arte é difícil imaginar algo mais eficiente e — naturalmente — ... mais bem organizado.

Alexandre Filho

UM INGÊNUO NO SALÃO

ARTES | HARRY LAUS

O violento corte do atual Salão Nacional de Arte Moderna é um motivo de orgulho para os artistas que conseguiram assegurar um lugar dentro da faixa ínfima dos 8%, parcela que sobrou. Entre êles está o ingênuo Alexandre Filho, único do gênero que pratica aprovado, e ainda mais com os três trabalhos apresentados.

Conhecemos o artista em questão e já tivemos ocasião de a êle nos referirmos em notas saídas no Panorama. Natural de Bananeiras, Estado da Paraíba, veio para o Rio há oito anos tentar melhorar de vida, como tantos outros nordestinos. Aqui, foi balconista e trabalhou como boy de escritório. Até que descobriu a pintura, que pratica há cêrca de três anos, vivendo apenas dela, pois seus quadros têm bastante aceitação e naturalmente agora, com as condições de sua aceitação no Salão, ainda mais terão procura.

Como é natural, perguntamos se viera para o Rio em algum pau-de-arara. *Pois veio de avião. Ao manifestarmos nossa surprêsa, em face das dificuldades de vida alegadas, esclareceu que conseguiu uma carona num avião da FAB.*

Alexandre pinta a óleo sôbre Eucatex e algumas vêzes sôbre tela. Usa côres vivas e contrastantes, principalmente vermelho, verde, laranja, azul, amarelo, roxo. Há uma constante em suas telas que é o caju. Acha êle que deve ser uma reminiscência da infância, pois nasceu e se criou entre cajueiros. Um de seus quadros mais curiosos é uma cena do Paraíso, onde a maçã tradicional é substituída pelo caju, na tentação de Adão e Eva.

Suas composições ingênuas têm, não obstante, uma parcela de surrealismo. Alguns quadros apresentam peixes com patas, montados por anjos de asas coloridas. Os bichos que lhe foram familiares na infância também aparecem nos seus trabalhos: cabrito, jerico, lagarto, boi etc. Outras vêzes são os santos que preocupam sua mente para a criação que a imaginação lhe dita. Cactos, flôres silvèstres e a vegetação das caatingas completam a fabulação de Alexandre Filho.

O suporte para os quadros do pintor em matéria de tamanho e formato é o mais variado possível. Ora pinta em tiras horizontais, ora em verticais; outras vêzes prefere o retângulo ou o quadrado. Mas há sempre o traço pessoal e característico das côres e da motivação. Outro detalhe que distingue a pintura de Alexandre Filho é um traçado configurando uma espécie de mapas de uma geografia imaginária, que completa o fundo, sàbiamente colocado, sem interferir com o motivo principal. Ao contrário do que possa parecer, êsse traçado é feito depois de lançado o tema sôbre a superfície, pintada diretamente, sem um desenho anterior.

Não somos de fazer vaticínios, mas se sua pintura ingênua puder ser mantida num clima de modéstia, sem grande pressa ou vaidade, a carreira de Alexandre Filho poderá ser muito bem sucedida.

O quadro exposto no Salão

Panorama das letras

CARTIER NO RIO — O jornalista e escritor francês Raymond Cartier, considerado um dos maiores repórteres europeus da atualidade, estará amanhã no Rio, procedente de São Paulo, a fim de participar, a convite da Editôra Larousse do Brasil, do lançamento de sua obra **A Segunda Guerra Mundial**, em dois volumes. Comentarista de fama internacional, com cinco milhões de leitores na revista **Paris-Match**, Cartier assistiu a aspectos detalhados da Guerra, como observador do Estado-Maior francês no processo de Nuremberg. "Meu livro — diz Cartier — é uma obra coletiva que ocupou 40 pessoas durante mais de 25 meses. Trinta entrevistadores interrogaram, em seis países, as testemunhas dos grandes acontecimentos da Guerra. Êles reuniram os documentos, procuraram as fotografias inéditas. Comecei a escrever no dia 23 de abril de 1963. Segui, de trecho em trecho, a confecção do livro até sua publicação, colocando eu mesmo tôdas as legendas de fotos, os títulos e subtítulos, entregando os capítulos ao editor à medida que ficavam prontos."

* * *

AGENDA — O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais, que ontem apresentou em seu auditório, na Rua Almirante Saddock de Sá, 276, uma palestra do escritor francês Michel Butor, dá início hoje, devendo prosseguir nas demais têrças-feiras, entre 20 e 21 horas, a um curso de Literatura, com o Prof. Luís Costa Lima falando na abertura sôbre O Problema do Gôsto na Sociologia da Literatura.

Às 17 horas, também hoje, Mircea Buescu e Vicente Tapajós estarão na Casa do Livro, na Rua da Quitanda, 27, para autografar o livro que escreveram de parceria: História do Desenvolvimento Econômico do Brasil.

José Olimpio promoveu ontem em sua editôra, na Rua Marquês de Olinda, 12, uma grande tarde de autógrafos com a presença de quatro autores editados recentemente pela Casa: Oto Maria Carpeaux (Uma Nova História da Música); **Herman Lima** (Poeira do Tempo); **Maria Helena Cardoso** (Por onde meu Coração) **e Amando Fontes** (Os Corumbas).

A Associazione Amici D'Itália promoverá na próxima sexta-feira, em sua sede, na Avenida N. Sr.ª de Copacabana n.º 919/201, uma conferência da Prof. Emília Teresa Álvares Ribeiro sob o tema São Francisco de Assis e a Reforma Social.

No próximo dia 31, será realizada na Feira do Livro da Cinelândia a Noite do Escritor Brasileiro, promovida pela UBE com a colaboração da Associação Brasileira do Livro. Os autores interessados em participar deverão inscrever-se na ABL, na Avenida 13 de Maio, 23, 16.º andar, até a próxima quinta-feira.

* * *

A SAIR — Em princípios de junho deverá estar circulando o romance **Interrogação**, de Dario Tavares, um estreante, em edição Pongetti.

* * *

EDIÇÕES SNT — A publicação de uma antologia de peças nacionais, com finalidades essencialmente didáticas, bem como de manuais relativos a assuntos cênicos, foi incluída no Plano Nacional de Popularização do Teatro, que o Diretor do SNT, Sr. Meira Pires, apresentou ao Ministro da Educação.

* * *

FASCÍCULOS — A Abril Cultural prepara-se para lançar uma série de fascículos intitulada **Gênios da Pintura**, cujo primeiro número circulará em todo o País na primeira semana de junho, focalizando a vida de Van Gogh e apresentando reproduções de suas obras mais expressivas.

* * *

MODERNINHO — O beatnik paulista José Agripino de Paula lançará a sua Epopéia Panamérica **na república de seus companheiros cariocas da Rua Riachuelo. O livro, escrito em estilo neoprimitivo, foi editado pela Tridente, que já assinou contratos para a tradução com dois editôres europeus e um norte-americano. José Agripino procura conviver com o que chama de mitos modernos — Marilyn Monroe, John Kennedy, Kruschev, Gagarin, Marx, U Thant, João XXIII e Paulo VI.**

* * *

MINEIRO PREMIADO — Em edição, própria, com poucos exemplares, foi lançado em Belo Horizonte o livro de Luís Vilela, Tremor de Terra, que ganhou recentemente o Prêmio Nacional de Ficção da Prefeitura de Brasília. O livro do jovem contista mineiro, considerado "adulto e consciente" no prefácio de Laís Correia de Araújo, compõe-se de 20 contos. A capa é de Márcio Sampaio.

Panorama da noite

ESTRÉIA — Na frente do Rui Bar Bossa surgiu, sábado à tarde, um aviso de que Eliana Pittman ali estrearia amanhã, dia 24, quarta-feira. Dou esta notícia com algumas reservas, pois É Preciso Cantar pode ser considerado como o mais adiado show de boate da presente temporada. Já sofreu, pelo menos, três transferências de estréia. É bom que se diga, não obstante, que os adiamentos foram feitos sem que a imprensa especializada tenha sido avisada, ocasionando, por isso, informações errôneas e outros transtornos. A cantora será acompanhada pelo Trio de Osmar Milito, com o próprio ao piano, Sérgio no contrabaixo e Murilo na bateria.

CASA DE ZÉ KÉTI — De primeira: Zé Kéti, o popular compositor, comprou, na tarde de sábado, a Boate Gaslight, de sociedade com dois capitalistas portuguêses. O night club fechará por três semanas, mudará de decoração e nome (deverá chamar-se Casa de Zé Kéti) e será reaberta como ponto de encontro do samba carioca. Funcionará no estilo do primitivo Zicartola, onde cada noite se lançava compositor ou cantor desconhecido. A direção artística e relações públicas está a cargo de Celso Teixeira. É de se notar, porém, que o local tem verdadeira caveira de burro. Explicou: já mudou de nome quatro vêzes. Foi inaugurada com o nome de Dó-Ré-Mi, comandada pelo maître José Fernandes. Após, foi comprada pelo compositor Ataulfo Alves, passando a chamar-se K-Samba. Posteriormente, um grupo de ex-funcionários da Panair adquiriu o local, que sofreu marcante modificação nos seus interiores e, sob o título de Gaslight Club, funcionou como clube exclusivo de sócios do Diner's. Em tôdas as três primeiras tentativas, o negócio não deu certo, ocasionando grandes prejuízos aos seus proprietários.

SUCESSO — Circu's vem funcionando bem, desde sua inauguração. Beb de Freitas introduzirá duas bossas para dinamizar, ainda mais, sua casa: passará a servir café da manhã e vai lançar feijoadas aos sábados e vatapá aos domingos. Para a próxima segunda-feira, o Circu's já tem programada a chamada Uma Noite no Circo, onde só será permitida a entrada em traje a caráter.

ESTRÉIA — Nieta Maris, cantora italiana de iê, iê, iê, estreará, profissionalmente, no Brasil. Será no Pink Panther, dia 26, às 23 horas. Caso agrade, será a atração de tôdas as sextas-feiras na boate de Kamoto.

INAUGURAÇÃO — Paulinho Soledade fechou o Zumzum (uma das boas casas de shows), está mudando a decoração, fêz sociedade com João Batista Amaral e reabrirá a boate, no próximo dia 1.º, em alto estilo. Só que tem é que, de agora em diante, trabalhará à base de discotheque.

REAGINDO — Sarau, um dos melhores night-clubs do Rio, vem lutando, bravamente, pela sobrevivência. O movimento, segundo o maître China, está crescendo e a boate vem sendo descoberta pela sociedade. Cleide Magalhães, por outro lado, está se firmando como crooner, ao lado do conhecido Luís Bandeira.

CANECÃO EM JUNHO — Na primeira quinzena de junho próximo o Rio ganhará mais um centro de entretenimento noturno. Trata-se da Choperia Canecão, situada na entrada do Túnel Nôvo. De propriedade de Mário Priori, terá capacidade para 2 400 pessoas e funcionará a partir das 18 horas. A parte artística estará sob a responsabilidade de Miguel Martins, que já contratou dois conjuntos de iê, iê, iê (sendo um feminino), outro de bossa nova e uma banda. Ao lado disto, haverá um ballet, fixo de môças, coreografadas pelo Djalma Brasil. O couvert será de apenas 1 cruzeiro nôvo e cinqüenta centavos e a tendência da casa será aboli-lo, pois seu slogan é A casa dá o show e não cobra.

ÚLTIMAS — Rosita Gonzales é a atual atração do Drink *** Dircelene encerrará, dia 30, sua temporada no Fred's *** Na segunda quinzena de junho, inauguração do restaurante Madame du Barril *** Dorian, o figurinista, vestirá Carminha Mascarenhas para o show inaugural do Meia-Noite.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | ESTRELINHAS

** Duas frases de Gláuber Rocha: "não faço filmes, estou construindo uma obra" e "não cultivo respeitos pela cultura européia". Êsse orgulho, essa vontade de ser, essa recusa daquilo que é rico no mundo, essa adesão ao subdesenvolvimento, êsse escândalo — tudo isso finalmente me cativa, me conquista, me subjuga. Pensei que Gláuber estava querendo fazer política. Enganei-me. Êle está querendo ser.* Terra em Transe *deve ser visto assim: um drama, uma espécie de* Fellini Oito e Meio *sem oito, fellini e meio. Aos críticos, que êle agrediu ferozmente na carta por mim publicada domingo, peço que considerem o seguinte ponto: eu também, diante de* Terra em Transe, *vi minha posição misturar-se momentâneamente com a da censura federal. Momentâneamente graças a Deus...*

*** Abro os jornais, feliz: a crer nêles, o filólogo Antenor Nascentes voltou de Coimbra com algumas novidades sensacionais. No I Simpósio Luso-Brasileiro sôbre a Língua Portuguêsa Contemporânea, "uma das sugestões aprovadas foi a da eliminação do acento diferencial, que só será mantido quando indispensável à determinação de seu significado, como ocorre com* fôrma *e* forma. *Nos demais casos, o sinal gráfico será suprimido, como se dá com* nôvo, *que leva circunflexo para se diferençar de* novo, *tempo do verbo* novar, *raramente usado, e* nêle, *acentuado por causa de* nele, *nome de arroz com casca na Índia portuguêsa e de uma antiga moeda francesa".*

Os filólogos civilizam-se!

**** Insisto em dizer: sou a única pessoa no mundo que recebe cartas anônimas a favor. E livros: alguém, há algum tempo, me mandou um livro de Gilbert Cesbron, intitulado* Il Est Plus Tard Que Tu Ne Penses. *E foi seguramente a mesma pessoa que há dias me encaminhou outro livro do mesmo Cesbron:* Il Est Minuit, Docteur Schweitzer. *Com esta dedicatória: Ah! Sr. José Carlos Oliveira, é que sem Deus, na realidade, nada faz sentido.* Panos sujos *somos todos nós, mas há uma água com podêres de água lustral..." Que espécie de pessoa será essa, que bombardeia os ateus com a literatura edificante? E quem é que disse que tenho necessidade de salvação? Os dois títulos se misturam na minha cabeça, como se constituíssem uma só mensagem: "Il est minuit, Dr. Scweitzer; c'est à dire, il est plus tard que tu penses..." Peço a essa pessoa gentil e generosa que se identifique e se justifique. A preocupação pelo meu espírito — meus descaminhos — me desvanece; mas devo informar que há meses, palmo a palmo, leio um livro intitulado* Uma Santa na Era Atômica, *a propósito de Santa Teresinha de Lisieux. É fascinante; mas a minha incredulidade aumenta à medida que me entrego a êsse fascínio. Creio, que todos concordaremos neste ponto: as bombas estão caindo sôbre Hanói. O mundo me parece perfeitamente horrível. E é realmente muito tarde, Dr. Scweitzer! Mais tarde do que êles pensam...*

LÉA MARIA

PICADINHO

● Amanhã, Kalma Murtinho embarca para a Europa, indo até Genebra visitar sua irmã, esticando até Paris. Antes de viajar, Kalma deu um jantar de despedidas e também em homenagem a Genaro de Carvalho.

● A fazenda da família Guinle (Bem Posta), em Areal, foi vendida por NCr$ 300 000,00. Mas já existe um grupo americano que deseja comprá-la ao nôvo proprietário pelo dôbro, para construir um hotel de turismo.

● Renina Katz, pintora de S. Paulo, exporá pela primeira vez no Rio, em julho, na Petite Galerie.

● Roberto Carlos, que agora, quando vem ao Rio, se hospeda no Copacabana Palace, tem um mordomo milionário. Dentre os bens do *valet de chambre* do cantor, um Impala 1966.

● Hoje à tarde, segunda aula do curso de culinária da ABBR. O professor de hoje é Jacques Chaveau, que ensinará uma série de sobremesas francesas.

● D. Sara adiou sua viagem a Brasília, onde iria pagar uma promessa na Igreja de Nossa Senhora de Fátima. Motivo: há 4 dias Juscelino está de cama, sofrendo de nevralgia.

● O Governador Negrão de Lima, aliás, anteontem, aproveitou a folga de domingo para visitá-lo. O Governador quebrou a quarentena em que se vinha mantendo, desde que JK chegou, há 40 dias, visitando-o pela primeira vez, nessa temporada.

● Na semana passada, a moda Mary Quant foi mostrada no Rio, através do cinema. É que uma das atrizes do filme *Georgy Girl* veste modelos de Quant.

● As irmãs Marinho, com a agenda completa até pràticamente o final do ano: depois do *show* do Golden Room, com estréia em 1.º de julho, as môças vão até Las Vegas, para se exibir em um espetáculo com Sérgio Mendes.

● Sérgio, por sinal, deverá chegar ao Rio a qualquer momento. Antes do *show* brasileiro, o pianista vai tocar, em Las Vegas, com Bud Rich. Sinatra também cantará.

● No Festival de Cabeleireiros, dia 31, os manequins penteados por Jambert (Camille, que vem de Paris especialmente para o desfile, e Pierina) vão vestir-se com modelos de Guilherme Guimarães. Os modelos de Marisa usarão roupas de Barbarella.

● Na feijoada do Bistrô, sábado passado, estavam Hugo Borghi Galdeano — com o genro, Gilberto Prado. À noite, os casais Armando Mascarenhas, Antônio Araújo e Eduardo Magalhães Pinto.

● O ex-Governador do Pará, Aurélio do Carmo, já circulando (com óculos escuros), depois de se submeter a uma operação de catarata.

● No casamento de Arnaldo Jabor, diretor de cinema, e Teresa Simões Correia, a maioria das convidadas usou mini-saia. Nara Leão preferiu o outro extremo: estava de *tailleur* prateado, saia cobrindo os joelhos e *mocassins* prateados. Dentre os convidados, os Almeida Braga, os Sebastião e Sérgio Lacerda.

● Enfim, estreou *Meia Volta Vou Ver*, no sábado à noite, com casa superlotada.

● No dia 2, a Embaixada da Itália convida para uma taça de champanha em festejo ao Dia Nacional do País.

● Jacques Klein, na sexta-feira passada, constituiu um espetáculo especial: o pianista foi ovacionado por um Municipal repleto, que ficou de pé para saudá-lo. Klein, inclusive, bisou o *1.º Concêrto*, de Paganini. Na platéia: Embaixatriz Correia do Lago, casais Carlos Guinle, Israel Klabin, Otávio Bulhões.

● Esta semana será inaugurado o gigantesco painel de Djanira (120 metros quadrados) na bôca do Túnel Catumbi—Laranjeiras. Um ônibus levará um grupo organizado pelo Museu da Imagem e do Som até o local, voltando depois para o MAM, onde haverá reunião no *atelier* da pintora, mudado em exposição.

● No dia 30 o Ministro Andreazza será homenageado com um banquete, na Hípica, por 500 homens ligados aos setores de transportes do País.

● Um bom sinal para o teatro carioca: atualmente, na Cidade, 15 espetáculos infantis estão em cartaz, conseguindo bom público. Trata-se de um movimento que produzirá excelentes resultados, no futuro.

● De um leitor: "Se o buraco da Rua Fonte da Saudade, defronte da Embaixada da Tcheco-Eslováquia é um desrespeito aos diplomatas daquele país, segundo esta coluna, um outro buraco, na mesma rua, mesmo lado, próximo da Igreja de Santa Margarida Maria, é um desrespeito aos contribuintes de impostos que por ali são obrigados a passar — um local escuro, onde, por causa do buraco, vários automóveis já quebraram eixos e até rodas."

● Hoje, em São Paulo, inaugura-se uma grande venda de quadros no Shopping Center de Iguatemi. Artistas de todos os pontos do País ofereceram 200 telas.

MINI-MAX: O CASAMENTO DA RAZÃO

Esta semana, em Paris, foram apresentadas em *avant-première* as coleções do *prêt-à-porter* das principais firmas européias. Até o terceiro modêlo desfilar, nada de nôvo aconteceu: os vestidos e as saias subiam bem acima dos joelhos, continuando com seus mini-comprimentos. Daí em diante, no entanto, começou a surprêsa: um *tailleur* com saia longa, beirando a barriga da perna, apareceu. E até o final do desfile foi isto o que se viu: a mini-saia coexistindo com uma nova tendência que se faz anunciar — a maxi-moda. Os confeccionistas europeus afirmavam: "É um casamento lógico. Quem quiser, usa perna de fora, quem quiser, alonga a saia." O comprimento médio, apenas cobrindo os joelhos, é que é coisa fora de moda. Ou tudo ou nada: é a palavra de ordem.

Acontece que para adotar-se o *long look* é preciso tanta audácia como para usar a mini-saia. E mais dinheiro. As roupas mais compridas saem também mais caras: precisam de mais tecido e de mais fôrro, chegando, segundo cálculos feitos por especialistas da moda, a custar de 10 a 30% mais do que os mini-vestidos.

A prova de que o comprimento continuará ainda por muito tempo sendo o mínimo é a atitude dos donos das principais *boutiques* de Paris — Dorothé Bis, Hit Parade, Bus Stop, Vog, Vitória e Réal: só terão um décimo de seus estoques de roupas alongados para o comprimento máximo.

Em São Paulo, Madame Rosita mostrou a sua coleção de inverno, tôda ela inspirada em Paris. Os seus modelos são curtos. E como detalhe curioso: a jaguatirica foi utilizada em diversos mantôs, debruados de *vison*. Uma combinação esnobe e feliz.

ESTUDOS EM FIM DE SEMANA

Um grupo de mulheres da alta sociedade do Rio passou seu fim de semana em reunião no Cenáculo, nas Laranjeiras, em mais um *cursilho de cristandade*. A reitora do curso foi Beatriz Lerena. Dentre as dirigentes dos círculos de estudos, Teresa Muniz Freire e Léia Barreto. Dentre as alunas: Luciana Alencastro Guimarães, Helena Brenha, Magali Faria e Estela Batista.

MUSEU PARA NINGUÉM IR

Ou pelo menos, poucos. Nos fins de semana, os museus do Rio ficam às môscas. Além de não existir, no Brasil, um movimento educativo no sentido de desenvolver o hábito da freqüência aos museus, os horários são apertados, de modo que o visitante em perspectiva desiste antes de sair de casa. Senão, vejamos: o Museu de Arte Moderna e o da Imagem e do Som, abrem das duas às sete da noite de domingo. O de Belas-Artes, só abre as portas às três da tarde, para fechá-las às seis. Os Museus do Índio e de Geografia, ainda que pareça incrível, fecham aos domingos. Anteontem, inclusive, o Salão de Arte Moderna ficou fechado. Só a exposição de Djanira, a esta altura, milagrosamente, estava à disposição de visitantes.

MISSA JOVEM

A juventude, a atualização e a dinamização das missas de domingo rezadas em Olinda, no Mosteiro de São Bento, deveriam ser um ponto de partida para a reformulação dos domingos em tôdas as igrejas. O padre se veste de paramentos de estôpa. São môças e rapazes que se encarregam do côro, tocando violão e cantando arranjos de composições de Chico Buarque. O altar, completamente despido de adornos, e o sermão, com a duração de no máximo sete minutos. À hora da comunhão, ao invés de hóstias, são dados pães ázimos comprados nas sinagogas, divididos e distribuídos entre o povo. Depois da missa pròpriamente dita, numa sala ao lado (que fica lotada), há sempre uma reunião onde se discutem problemas da vida da comunidade e assuntos atuais (contrôle da natalidade foi um dos temas dessa semana). Uma das presenças assíduas a essas reuniões é D. Hélder Câmara, que chega, senta no chão, conversa, toma lanche e depois vai apanhar o ônibus para voltar a Recife.

GIMMICK: UM TRUQUE ASSINADO JOSÉ RONALDO

Gimmick foi o nome escolhido pelo costureiro José Ronaldo para a sua coleção de outono-inverno dêste ano. Devem ser roupas transformáveis, reversíveis, cheias de truques — como o nome sugere. O desfile de Ronaldo será amanhã, no próprio atelier do Flamengo. Depois, haverá ceia, dança e música — como aconteceu no ano passado. As jóias que acompanham os modelos são de Natham. Os sapatos, de Chagas. E como bossa nova, vai ser lançada uma linha de vestidos longos batizados de Robes Íntimos. Um dêles é o do croqui: tem estampado em azulão, shocking, *verde-esmeralda e verde-limão.*

Retrato, a nanquim, sôbre fundo amarelo, em exposição na Galeria Santa Rosa, por Zé de Dôme

O ÁRDUO CAMINHO DO SUCESSO

Há alguns anos atrás José de Dôme — uma das figuras mais interessantes do mundo das artes plásticas brasileiras — era servente, entregador de pão e guarda-noturno, na Cidade de Salvador. Ontem, o pintor estêve recebendo seus muitos amigos na Galeria Santa Rosa, inaugurando uma excelente exposição de aquarelas. Nascido em Sergipe, educado em Salvador, êle é autodidata, desenha as roupas que veste e não caiu no esquema da pintura primitiva ou ingênua. Seus admiradores mais fiéis: Carlos Lacerda, Jorge Amado e Odorico Tavares.

DURAS A FAVOR DE "TERRA EM TRANSE"

Marguerite Duras, a escritora de *nouveau roman*, que estêve em Cannes na qualidade de correspondente da Rádio de Luxemburgo, entusiasmada com o filme brasileiro: "Durante uma hora e meia um vento ardente chegou até nós, vindo de um país remoto, distante 7 mil quilômetros de Atlântico, de espaço, e distante de três séculos, no tempo. Trata-se de um poema negro, onde se demonstra o que é o poder sem dignidade, pesando sôbre uma multidão estonteada pela miséria, pela ignorância da poeira humana. O filme é violento, flutuando entre as declarações mentirosas e a calma dos terraços onde os ditadores se refugiam. Muitas seqüências foram tomadas nos fabulosos palácios brasileiros de princípio de século, em sua magnificência imperial. É preciso conservar na memória o nome de Gláuber Rocha e o título de *Terra em Transe*."

pintar paredes? POR QUÊ?

Dê um ar de festa, elegância e bom gôsto às paredes de sua casa, loja ou escritório, com o "show" de beleza que se irradia das côres modernas e dos padrões exclusivos de

VICRATEX tela vinílica

Preferido pelos arquitetos e decoradores, VICRATEX é um material para forração de paredes. Lavável e insensível à luz. Não rasga e não desbota. E é de durabilidade ilimitada! VICRATEX é, ainda, mais econômico.

agora com facilidades de pagamento

Informe-se, ainda hoje, pelo telefone

37-4924

das modalidades de pagamento que lhe são oferecidas, para a forração de suas paredes com VICRATEX - TELA VINÍLICA.

DISTRIBUIDOR
K DEL-KA DECORAÇÕES E REVESTIMENTOS LIMITADA
Aplicadores Exclusivos
Rua Barata Ribeiro, 96-B
Aceitamos representantes para o Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA PENHA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8.30 ÀS 17.30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

SERVIÇO FEMININO 1967

CHÁ-DESFILE EM BENEFÍCIO DA COLMEIA

D.ª Ema Negrão de Lima será uma das patronnesses do chá-desfile que será realizado dia 2 de junho, no Salão Nobre do Fluminense Futebol Clube, em benefício das Obras Sociais da Colmeia da I Região Administrativa. Nei Barrôcas mostrará a sua Coleção Inverno-67 e serão sorteados diversos brindes entre os presentes. Quem estiver interessado em participar do chá poderá dirigir-se à I-RA, na Zona Portuária. Cada convite custa.... NCr$ 6,00.

BRINCADEIRA QUE DÁ DINHEIRO

Já não é a primeira vez que uma idéia surgida de brincadeira vira negócio rendoso. Desta feita foram os três estudantes parisienses que, colecionando relógios velhos no mercado de Pucés, resolveram transformá-los em bijuterias estilo-nôvo. Os primeiros foram oferecidos às amigas de presente, mas o sucesso entre as jovens universitárias foi tal que, atualmente, relógios velhos são vendidos em tôdas as boutiques nouvelle vague de Paris, acompanhados de correias e detalhes em couro coloridíssimos.

FÁBRICA DE VESTIDOS DE PAPEL

De direito e de fato, o autor dos primeiros — e dos mais usados — vestidos de papel, na Europa, foi Paco Rabanne. A idéia, êle trouxe dos Estados Unidos, mas a produção em massa ficou mesmo na França. Na versão parisiense, bolada por Paco, o papel é reforçado do lado do avêsso por uma rêde de nylon ligada ao papel por um processo que o torna macio, silencioso, sem brilho e ligeiramente adamascado. Os vestidos criados por Rabanne são talhados em modêlo único, cônicos, sem mangas, amarrados nos ombros e estandardizados no tamanho 42. São confeccionados numa fábrica, no Loire, em Firminy, onde trabalham 200 operários especializados, utilizando quilômetros de fita de papel adesivo. Quando você compra, o vestido vem com saia longa. Depois, com o uso da tesoura, êle se adapta ao tipo e gôsto da freguesa: vira mini, mini-mini ou fica longo mesmo.

BELAS-ARTES NO CAMPO DA DECORAÇÃO

Os alunos do 1.º ano de Artes Gráficas da Escola Federal de Belas-Artes estão se revelando no campo da decoração. No jantar de sexta-feira, no Costa Brava, tôdas as mesas estavam enfeitadas com arranjos ultra-rústicos de autoria dêles: vidros azuis, aroeiras e velas brancas. A idéia começou como passatempo, na casa de Lúcia Fraga: o grupo se reunia e ia bolando as novidades. Agora, êles começam a se lançar e já decoraram igrejas para dois casamentos. O material usado é do mais variado: vai desde a palha até a flor tropical. Quem estiver interessado é só procurar o Pedro Albarran: êle está na escola diàriamente das 8h às 17 horas.

NOVIDADES DE PARIS PARA A AMÉRICA

Marília Ramos Valls, relações-públicas para assuntos de moda da América Fabril, está em Paris escolhendo estamparias e fios para serem utilizados na fábrica aqui no Rio. Segundo ela, as novidades serão muitas, e vão fazer sucesso no próximo verão.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Ciça foi aprovada imediatamente no teste de fotogenia feito no MAM

Jovem JB-Faenza

MARIA CECÍLIA VENCE POR UNANIMIDADE

Fotos de **OCTALES GONZALES**

A noite não poderia ser mais pródiga em beleza. Uma lua imensa — quase cheia — um público alinhado, um *menu* requintado — aprovado e oferecido pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, através do Secretário-Gourmet Carlos de Laet — uma coleção de peças deslumbrantes e o sorriso de 10 môças esperançosas à procura de um título cobiçado há mais de dois meses: o de Jovem JB-Faenza.

Tudo isso — quase um sonho — aconteceu sexta-feira última no Clube Costa Brava, em festa animada pelo conjunto de *iê-iê-iê* The Drivers e pelo pianinho de Mozart. A apresentação foi de Helena de Brito e Cunha, vestida de longo prateado, que mostrou ao júri e ao público a beleza e elegância de Maria Cecília Afonso Pena, Arinete Arzua Moreira, Regina Coeli Guerra, Lia Mônica Rossi, Rosa Maria Rocha Lisboa, Rosângela Boller, Cristina Anastassiu, Carmem Caminha, Leonora Sabino e Elina Sandra de Goiás Chaves.

Depois de alguma dificuldade — tôdas eram perfeitas — o júri decidiu dar o primeiro lugar (por unanimidade) para Maria Cecília Afonso Pena, seguindo-se Rosa Maria Rocha Lisboa, e o terceiro para Lia Mônica Rossi.

Maria Cecília Afonso Pena — Ciça — após a eleição, com todo o seu charme

CIÇA, NOSSO MANEQUIM POR 365 DIAS

Desde a sua primeira apresentação na passarela, com um terninho *madras* em marinho e bandeira, com blusa *côtelé* no mesmo tom de verde, Maria Cecília Afonso Pena — Ciça — provocou aplausos entusiásticos da assistência. Morena, com cabelos longos e prêtos, 1,74m de altura, esguia e sofisticada, Ciça desfilou como se conhecesse profissionalmente a passarela.

Em sua segunda passagem, as palmas continuaram insistentes, quando Ciça vestiu um conjunto de túnica-bermuda amarelo vivo, com a parte interna em malha sanfonada em branco com listras em laranja, vermelho e amarelo. Para completar o conjunto, um chapéu à Greta Garbo, amarelinho, petulante e moderno.

A última apresentação já consagrava Ciça como vencedora: um pallazzo-pijama em agibril côr-de-laranja, com calças largas formadas por diversos cortes godês embutidos e blusa transpassada, com movimento de faixa drapeada indo e voltando diversas vêzes na cintura.

De hoje em diante, Ciça estará sempre presente em nossas páginas, posando para fotos de modas e também participando dos acontecimentos oficiais do calendário do JORNAL DO BRASIL e da Cidade. Ela é a jovem-símbolo 67, cheia de graça, charme, cultura, desembaraço e beleza. Ela é Ciça, nosso manequim exclusivo por 365 dias.

As três finalistas do Jovem JB-Faenza, da esquerda para a direita: Lia Mônica Rossi (3.º lugar); Rosa Maria Rocha Lisboa (2.º lugar) e Maria Cecília Afonso Pena, a jovem eleita

Panorama das artes

TENREIRO — Continua montada na Galeria Copacabana Palace a individual de Joaquim Tenreiro, reunindo trabalhos dos últimos dois anos, inclusive alguns dos quadros com que participou da VIII Bienal de São Paulo. A produção do artista, nestes últimos tempos, tem passado por constante transformação, ora na temática — da figuração à abstração, ora na cromática — simplificada em uma ou duas côres ou mediante o emprêgo de várias côres; mas sempre utilizando o prego como elemento constante da composição. A nosso ver, sai-se melhor quando simplifica tanto a côr como o motivo. As composições abstratas ou de figuração simplificada (Os Ciclistas) apresentam mais refinamento do que as figuras de galos ou camponeses, remanescentes de sua origem portuguêsa. Inteligente, sensível, honesto e sincero, sabemos que Tenreiro encontrará o que procura.

GENARO — Na Petite Galerie continua a mostra do tapeceiro baiano Genaro de Carvalho, com tapeçarias que vão de 2 800 a 8 000 cruzeiros novos. Num tempo em que a pintura foge para a escultura e a escultura para a pintura (relevos, objetos etc), a tapeçaria de Genaro procura fugir para onde? O emprêgo de esferas de madeira, missangas e fios soltos força uma atualização que nada tem a ver com tapeçaria. Quando vimos na Bahia seus novos cartões, com colagens dêstes materiais, bem como de elementos de madeira, julgamos que êle queria aproveitar os efeitos de luz e sombra para a pesquisa de meios-tons no próprio tecido. Não sabemos, agora, até que ponto será válida, em têrmos de tapeçaria, a aplicação direta dos novos recursos.

JOSÉ MARIA — Trinta e dois óleos do pintor baiano José Maria (inclusive uma incrível natureza morta) estão em exposição na Galeria Bonino. O apresentador diz no final de sua crítica: "Sua pintura dirige-se para o coração mais que para o cérebro, e nesses tempos de novas objetividades e de caixas, é um repouso e uma alegria para os olhos". José Maria diz que quer contribuir "com um pouco de alegria e otimismo". Salve, pois, a boa intenção baiana, em que pêse a dramaticidade convencional das telas de José Maria. Continuamos preferindo sua gravura e desejando que amplie seus horizontes para fora da América Latina...

FERNANDO COELHO — Mais um baiano. Suas paisagens são conhecidas do carioca pela exposição que fêz na falecida Montmartre em 1965. Vendeu tudo naquela ocasião e agora está com tôda a mostra pràticamente vendida. É um paisagista que se inspira na arquitetura e topografia de Salvador, recriando a paisagem sem preocupação de fidelidade ao modêlo. Estiliza ladeiras, casario, igrejas e árvores (estas últimas de um modo simplório). Quem fôr visitar a exposição procure os quadros mais recentes onde o pintor melhor encontra um caminho pessoal, sem influências por demais reconhecíveis nos outros trabalhos.

JÚRI DA BIENAL — Como se sabe, o júri de seleção da Bienal de São Paulo é formado de cinco membros: dois eleitos pelos artistas, dois indicados pela Bienal e o quinto escolhido pelos quatro. Queixam-se os cariocas de que a premiação é comandada pelos paulistas. É natural, porque paulista não vota em crítico do Rio e os artistas do Rio votam sem a menor orientação de conjunto, o que impede terem um advogado carioca. Além do mais, a maioria é de artistas paulistas. Globalmente (entre os que votam e os que não votam), as percentagens dêste ano são: 56% de artistas paulistas, 25,9% de cariocas (menos da metade) e os restantes 18,1% de outros Estados. Cremos que está fora de dúvida que os paulistas, mais uma vez, elegerão dois membros paulistas. Resta ver quem a Bienal escolherá e quem os escolhidos indicarão, para se saber a sorte dos cariocas na IX Bienal de São Paulo.

CURSOS & ACADEMIAS

YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguaiana, 118/12.º
AVISA SEU NÔVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
Dias	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
HORARIO	7 9 17 19	8 10 16 18	8 10 16 18	7 9 15 17 19

DÉCOR
CURSO DE TAPÊTES
Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.
LÃ ESPECIAL — TAPETLON
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara
(P

CURSO DE TAPETES
WANDA
PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

CURSO AMARELINHA
ARTE INFANTIL
Aulas de pintura, desenho, modelagem carpintaria e gravura.
O curso funciona às têrças e quintas-feiras, das 8 às 10hs. e das 15,30 às 17.30hs. Sábados: das 9 às 11hs.
Rua Barão da Tôrre, 224 — Casa 3 — Tel.: 27-1886

ARTE & DECORAÇÃO

SAIU
GAM
N.º 4
À VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS
(P

DECORAÇÃO
com belíssimos desenhos — que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO — em côres e motivos os mais variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40 minutos, sem os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.
INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO) TEL.: 57-2434

DECORAÇÃO
NÃO É BICHO PAPÃO
Dê um aspecto agradável ao seu lar aproveitando o que já tem
ELOISA LACÊ — ARQUITETURA E DECORAÇÃO DE INTERIORES
CONSULTA DE DECORAÇÃO (na casa do cliente) Infs.: tels.: 47-2945 • 52-5846
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES (também à noite) no TEATRO MIGUEL LEMOS, R. Miguel Lemos, 51. Tel.: 56-1954

J. M. PIMENTEL
Arquitetura & Decoração
Projetos, instalações, reformas, stands para exposições. Móveis sob encomenda: colonial e moderno. Papel de parede, lanternas, ferragens antigas etc.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
R. Voluntários da Pátria, 46-A
Tel.: 26-9065

O FILME EM QUESTÃO: "MUNDO JOVEM"

Um Mondo Nuovo — **Direção de Vitório de Sica. Roteiro de Césare Zavattini. Fotografia de Jean Boffety. Música de Michel Colombier. Cenários de Max Douy. Elenco: Christine Delaroche, Nino Castelnuovo, Madeleine Robinson, Georges Wilson, Françoise Brion, Pierre Brasseur, Isa Miranda, Jeanne Aubert e Charles Millot.**

Vitório de Sica nasceu em Sora, província de Fronisone, Itália, em 1902. Ator em princípio (participou de inúmeros filmes desde 1930), formou com Césare Zavattini a famosa dupla a quem se atribui (juntamente com Roberto Rosselini) a paternidade do neo-realismo italiano. Dirigiu seu primeiro filme em 1939: Rose Scarlatte, **a que se seguiram,** Madalena, Zero in Condotta, **de 1940, e** Teresa Venerdi e Un Garibaldino al Convento, **de 1941. Em 1942, com** I Bambini ci Guardano, **se dá o encontro com Zavattini que produziria obras das mais significativas do neo-realismo: 1945:** La Porta del Cielo. **1946:** Sciuscia. **1948:** Ladrões de Bicicletas (Ladri di Biciclette). **1951:** Milagre em Milão (Miracolo a Milano). **1952:** Umberto D (Umberto D). **1953:** Quando a Mulher Erra (Stazione Termine). **1955:** Ouro de Nápoles (Oro di Napoli) **e 1956:** O Teto (Il Tetto). **Depois de quatro anos realiza** Duas Mulheres (La Ciociara); **em 61:** O Juízo Universal (Il Giudizo Universale) **e um episódio de** Boccaccio'70 (A Rifa); **em 62:** Os Condenados de Altona (I Sequestri di Altona); **em 63:** Il Boom **e** Ontem, Hoje e Amanhã (Ieri, Oggi I Domani); **em 64:** Matrimonio All'Italiana; **em 65:** Caccia alle Volpe **e um episódio em** Le Streghe; **e finalmente em 66:** Un Mondo Nuovo. **Dirige, no momento um filme com Shirley Mac Layne,** Sete Vêzes Mulher. **Césare Zavattini escreveu também roteiros em colaboração com Visconti** (Bellissima), **Pietro Germi** (Il Testimoni), **Renato Castelani** (Primavera) **e Alberto Lattuada, Luciano Emmer, Giuseppi De Santis, e dirigiu com Francesco Maselli um episódio de** Amore in Città (Storia de Caterina Rigogliosa), **filme que teve episódios dirigidos por Antonioni e Fellini.**

O mundo de Zavattini-De Sica era bem diferente. Do extraordinário **Sciuciá** a **Umberto D.** passando por **Ladrões de Bicicletas** e **Milagre em Milão**, o escritor-roteirista e o diretor tocaram o homem com extrema agudeza e observação, seja na visão de sua exaustiva luta pela sobrevivência ou, mais adiante, na solidão de sua velhice; e, ainda, num momento de fantasia, fizeram de um milagre um dos mais belos momentos do cinema. O mundo nôvo da dupla é uma velha anedota que todo cineasta medíocre costuma contar: a aventura romântica de dois jovens arrastados pelo ímpeto às relações amorosas. Só que, neste caso, o problema é precipitado logo na primeira seqüência, sem palavras e apenas após uma breve troca de olhares, durante uma festa de estudantes, em Paris. Depois, o filme trata de explicar o pesadelo da môça, entre aceitar ou não o abôrto, e o rapaz tentanto induzi-la a essa última hipótese. De Sica posa de turista na capital francesa, passeando sua câmara pelo meio estudantil, pela Universidade, indo às ruas e praças, e acompanhando melancòlicamente seus dois jovens personagens. No final, leva-os até um cinema onde está passando uma fita de **far-west**. **O Mundo Jovem** acaba aí, depois de longa, ultrapassada e demagógica reflexão sôbre o mundo jovem de hoje, mundo que, a julgar por esta fita, está fora do alcance de Zavattini-De Sica.

ALBERTO SHATOVSKY

Uma tardia e tresloucada tentativa de casamento entre o neo-realismo italiano e a nouvelle vague francesa; e, para tornar a coisa ainda mais flagrante, o herói (Nino Castelnuovo) é italiano, ao passo que a heroína (Cristine Delareche) é francesa. Como se isso não bastasse, há uma nostálgica homenagem ao Marcel Carné de Hôtel du Nord (1938) e algumas melancólicas visitas a velhas senhoras do cinema europeu (Isa Miranda, Madeleine Robinson...).

Ajudados por um inteligente fotógrafo da nova geração francesa, Vitório de Sica e Cesare Zavattini como que pretenderam fazer aqui uma projeção parisiense, dez anos depois de um temporão do neo-realismo, Il Tetto (1956). Só que seus heróis não pertencem às classes mais pobres, desta feita: ela é filha de um açougueiro de Clermont-Ferrand e está estudando Medicina em Paris; êle é filho de um rico advogado italiano e ganha a vida em Paris como fotógrafo. Suas preocupações são outras, portanto. **Mas, aos sessenta e cinco anos de idade, tanto De Sica quanto Zavattini parecem ter perdido aquela acuidade humana, aquela penetração social de seus melhores tempos.** Conhecendo-se os métodos de trabalho de Zavattini, pode-se adivinhar que levou meses a colhêr dados sôbre o comportamento da mocidade parisiense da classe de seus heróis; mas, depois, na hora de traduzir êsses dados em situações cinematográficas, dá a impressão de ter sido tomado pelo cansaço. Assim, o filme fica sempre na superfície ou à margem dos problemas propostos. Não deixa de ser triste que Un Monde Nouveau se acomode num nível bastante baixo de eficiência artesanal — e que, nesse nível, chegue, por vêzes, a funcionar como uma peça de cinema antiquado.

ALEX VIANNY

O velho ditado "de boas intenções o inferno está cheio" se aplica (talvez pela primeira vez) a Vitório de Sica, por **Mundo Jovem**. Poucos filmes me lembram tanto os demagógicos e inócuos filmes de **mensagem** do comercialíssimo Léonide Moguy do que essa realização que se pretendia uma visão quase documental dos problemas da juventude, ou, mais precisamente, do ceticismo da juventude contemporânea ante as opções do amanhã. Para colocar sôbre a procriação o teste da aptidão de seus protagonistas para enfrentar o futuro e ajudar a construí-lo, Zavattini (o roteirista) e De Sica não precisavam cometer uma historieta assim tão convencional e de alternativas tão aparentadas com o mundo posado das fotonovelas. **Ainda** que as intenções certamente sejam outras, os protagonistas representam apenas um esquematismo melodramático ao qual algumas virtudes de direção e de fotografia dão um inconsistente verniz de realismo. **Mundo Jovem** (salvo surprêsa do anterior **Matrimônio à Italiana**, ainda inédito aqui) é o pior filme de De Sica — a julgar pelo que conhecemos no Brasil de sua filmografia.

ELY AZEREDO

Um filme absolutamente ridículo e velho. O que impressiona em Mundo **Jovem é saber que De Sica e Zavattini já estiveram na linha de frente de um cinema todo êle voltado para o homem (o neo-realismo é uma nova medida do homem, afirmava Brunello Rondi, é um esfôrço no sentido de mostrar as coisas tal como elas são, afirmava o próprio Zavattini); o que impressiona é verificar que esta dupla de autores, outrora tão inovadora, é capaz de acumular a** tamanha **repetição de lugares-comuns que formam a historieta da jovem que engravida após um breve encontro com um desconhecido num baile carnavalesco. Porque** Un Mondo Nuovo **não é um filme que marque a inadaptação de um realizador com o nôvo momento cinematográfico. Não é um filme frustrado formalmente, como aconteceu por exemplo com** Os Condenados de Altona, **onde De Sica não consegue transformar em imagem de cinema o retrato teatral que** Sartre **fêz da Alemanha depois da guerra. Não é um filme de um diretor que envelheceu, é antes um filme de alguém que parece ter sido sempre velho e incapaz de se adaptar ao seu tempo. Como acreditar que se trata do mesmo diretor de (nem é preciso ir muito longe) O Teto, que recentemente pôde ser revisto no Rio?**

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Nôvo mundo, mundo jovem: duas mentiras. No filme de Zavattini & De Sica tudo é velho, da câmara aos personagens, das ruas de Paris à Faculdade de Medicina, do **travelling** à faixa sonora. Caso 1: mocinho e mocinha se amam. Caso 2: mocinha está grávida. Caso 3: é preciso encontrar um médico. Mocinha é jovem, mas o cinema é velho. Logo, ela nada sabe de pílulas, não lê o **Nouvel Observateur** e assim não vai, como milhares de suas amigas, a Neuchâtel ou Genebra (Suíça) praticar o abôrto sob a proteção da lei e com excepcional segurança. O velho De Sica, com a desculpa de ensinar à mocinha os avisos da gravidez, despe (da cintura para cima) uma jovem do Togo mais sabida que mocinha. De longe, mocinho observa, e já que mocinho é jovem — mas o cinema é velho —, entre os monumentos de Paris escolhe para citar **Hôtel du Nord**, filme de Marcel Carné, muito respeitado pelos historiadores do cinema. Nunca acreditei nas bíblias de Georges Sadoul ou de Charles Ford, e assim proponho uma revisão urgente das obras de Zavattini e De Sica. **Mundo Jovem** não deve ser criticado sob o clima da saudade e nostalgia: êle prova, definitivamente, o falso talento de De Sica, simples aproveitador de uma época e de um estilo, como por acaso de uma das correntes do neo-realismo, movimento extraordinário que não se fêz, porém, em **Ladrões de Bicicletas** ou **Umberto D**, mas em **La Terra Trema**, **Ossessione**, **Alemanha, Ano Zero** e **Sob o Sol de Roma**. Entre velhos e novos, o mesmo De Sica de sempre insiste em se mostrar popularesco e conselheiro, purista e italiano, fiel a papai Zavattini e ao cinema mais antivida que até hoje foi rabiscado no papel. Do monte de teorias neo-realistas, escritas pela fanática dupla, sobrou **Mundo Jovem**, prova final de que o metabolismo artístico de Zavattini-De Sica caiu a zero.

MAURÍCIO GOMES LEITE

Havia uma sinceridade e um apaixonante estilo próximo à reportagem nos grandes filmes da dupla De Sica-Zavattini produzidos após a guerra. O que restou daquela sinceridade, daquele estilo, daquele amor indistinto pelos personagens (bons ou maus) que fizeram de Ladrões de Bicicletas **e** Umberto D **duas obras-primas? A sinceridade virou demagogia e oportunismo, o estilo neo-realista degenerou-se em miserabilismo** (Duas Mulheres — La Ciociara), **anedota** (Juízo Universal, Ontem, Hoje e Amanhã) **e grand-guignol** (Os Condenados de Altona). **A fórmula do sucesso fácil é, hoje, o Santo Graal da dupla, que alterna uma comédia grosseira com um filme engajado, bem pensante.** Mundo Jovem **pertence ao lote das obras bem pensantes: seu tema é o abôrto (um problema social) e seus personagens são positivos (o pai do rapaz foi herói da Resistência, a môça é anti-racista). Situações forçadas, parênteses discursivos, a demagogia atrás de cada careta, de cada gesto: a bolsista de Togo preocupada com a saúde de seu país subdesenvolvido, a colega de quarto da mocinha é racista (logo, solitária e sexualmente desequilibrada). A recorrência a assuntos de choque, de forma tão primária, não ajuda a tirar dêsse mundo jovem ginecológico a impressão de pastiche politizado das cinenovelas que há vinte anos fizeram de Léonide Moguy o obstetra número um do cinema francês. Com uma situação idêntica, Mulligan realizou um de seus filmes mais curiosos** (O Preço de um Prazer — Love with the Proper Stranger). **As citações da guerra no Vietname, de Togo etc., dão ao nôvo De Sica-Zavattini o sêlo da atualidade — uma apócrifa atualidade. A dupla ainda está pensando em cinema nos têrmos de 1938, exatamente quando Marcel Carné filmou Hôtel du Nord, citado por Nino Castelnuovo em determinado passeio noturno com sua grávida amada. E pensar que, se ela tivesse tomado Enovid, nos teria livrado dessa artificial seminação de idéias cinematográficas ultrapassadas.**

SÉRGIO AUGUSTO

A acusação de que o mundo jovem de Vitório de Sica já nasceu velho será fatal. Para o crítico implacável, eterno cobrador de êxitos, amigo na vitória, inimigo na derrota, a escalada começa no título, passa pelos últimos filmes, indo até o futuro, com a sentença: De Sica está acabado.

A trama é simples, a direção normal, o resultado comum. Se fôsse obra de estreante — apesar da ausência de **bossa** e outros truques da moda em vigor — seria vista com simpatia. Um voto de confiança dado ao diretor. No caso de De Sica, onde o confronto com o passado é inevitável, representa um retrocesso. É a desvantagem da vantagem de ser (ou de ter sido) importante.

Se nos momentos de glória, De Sica sempre a dividiu com Zavattini, é bom não esquecer agora de cobrar do grande roteirista a dívida, a sua parcela de culpa na derrota. Pois aqui o fracasso não é órfão, tem dois pais, como sempre possui no sucesso. Embora realizado na França, de ser falado em francês, o filme reflete a temática e o humanismo da famosa dupla.

Na moldura da grande cidade, um caso de amor, entre dois adolescentes, um fotógrafo, uma estudante de medicina. Não há mais a miséria do pós-guerra, a luta pelo emprêgo ou a busca do teto, mas as coisas simples do cotidiano continuam presentes, envolvendo pessoas e acionando a narrativa. Até o impasse amoroso, o clímax emocional da história, é comum, importante dentro da rotina diária. O filme é autêntico, honesto na exposição dos acontecimentos, mas alguma coisa não funciona no conjunto, impedindo-o de alcançar o nível esperado. Com exceção da presença apática dos protagonistas, Christine Delaroche & Nino Castelnuovo, é difícil apontar o que está errado.

VALÉRIO M. ANDRADE

COTAÇÕES

São selecionados para as Cotações JB os filmes lançados na semana anterior ou as reapresentações que entram em cartaz nesta semana. Os filmes permanecem no Quadro de Cotações enquanto estiverem em cartaz desde que obtenham a cotação média igual ou superior a três (bom).

FILME POR FILME

O — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatovsky	Alex Vianny	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
OPINIÃO PÚBLICA, (Arnaldo Jabor)	★★	★★★★★	★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★		★★★★
OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Jacques Demy)	★★★	★	★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★★★
UM HOMEM... UMA MULHER (Claude Lelouch)	★★★★	★★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	★★★
TERRA EM TRANSE (Gláuber Rocha)	★	★★★★★	O	★★★★	★★★★★	★	★★★★	★	★★★
ZORBA, O GREGO (Michael Cacoyanis)	★★★★	★★	★★★★	★★	O	★★★	★★	★★	★★★
GEORGY, A FEITICEIRA (Sílvio Narizzano)			★★★	★★		★		★★	★★
ÊSSES NOSSOS MARIDOS (Luigi D'Amico, Dino Risi e Luigi Zampa)	★		★★		O				★
A HERANÇA FATÍDICA (Masaki Kobayashi)		★	★★	★★			O		★
MUNDO JOVEM (Vitório de Sica)	O	★	★	O	O	O	O	★	O
O ESPIÃO DE CHAPÉU VERDE (John Sargent)	O		★★	O	O	O	O	★	O

AKIRA KUROSAWA
O IMPERADOR-SAMURAI

SÉRGIO AUGUSTO

Alguns críticos (Moniz Viana, Alex Vianny, Paulo Perdigão, David Neves) o consideram um gênio, outros (Maurício Gomes Leite, Geraldo Mayrink, Rubem Biáfora) são indiferentes. Mas ninguém parece odiá-lo. Guardo agradáveis recordações de *Rashomon* (1950), não escondo minha decepção ao rever *Os Sete Samurais* (1954), nem meu desapontamento com *Yojimbo* (61) e *Sanjuro* (62), dois espetáculos *pour épater*, profundamente desagradáveis. Depois que vi Mizoguchi comecei a desconfiar da autenticidade de Kurosawa como cineasta japonês. Fiquei na dúvida: seus filmes de samurai seriam *westerns* orientais ou *jidaigeky* ocidentalizados? Essa dúvida não era o bastante para uma indisposição. Seria mesmo gratuito enterrar Kurosawa sob a lápide da autenticidade, principalmente sendo o coveiro um modesto ignorante do cinema japonês. Havia um problema maior, de estilo: a utilização sistemática e deformante da teleobjetiva, além da exasperação, me parecia um truque fácil, irritante. Depois que vi dois filmes de Naguisa Ochima (*O Túmulo do Sol* e *Juventude Desenfreada*), descobri que a violência kurosawiana de *Iojimbo* e *Sanjuro* era falsa, gratuita.

Os defensores incondicionais do cineasta garantem que a quintessência da arte kurosawiana está em *Viver* (*Ikuro*, 52) e *O Homem Mau Dorme Bem* (*Warui Yatsuhodo Yoku Nemuru*, 60), que lamento ter perdido por motivo de viagem. Da fase mais recente, *A Fortaleza Escondida* (*Kakushi To San Akumin*, 58) me deixou bastante impressionado mas *Entre o Céu e o Inferno* (*Tengoku To Jigoku*, 63) não passava de um policial medíocre. Depois, li dois trabalhos sôbre o diretor: a monografia de Sacha Ezratty, publicada pelas Éditions Universitaires, e o luxuoso álbum de Donald Richie para a University of California Press, ambos indispensáveis para uma compreensão (ou pelo menos aproximação) da obra de Kurosawa. A meu ver, Richie faz uma análise um tanto esquemática, às vêzes antecipando objeções ao estilo do cineasta que ficam só na ameaça.

Os Sete Samurais, *Toshiro Mifune*

Richie reconhece, implicitamente, que Kurosawa inspira ou entusiasmo ou indiferença. Sua preocupação é provar que o cineasta transcende os seus gêneros. Acontece que — a julgar pelas entrevistas publicadas em revistas como *Cinema*, *Cahiers du Cinéma*, *Kinema Jumpo*, *Sight and Sound* e *Cinéma 65* — Kurosawa sente-se feliz em *honrar* os gêneros. E transcendência só existe quando reconhecemos os limites do material que vamos manipular.

Os japonêses o chamam de Imperador, mas Akira Kurosawa, com seus 57 anos, não liga para adjetivos. Distante de uma câmara, prefere tomar vinho, ler Dostoievski e Tolstoi, ver os filmes de Ford (que tanto venera), Renoir, Truffaut, evitar os de Resnais, assistir a uma partida de beisebol, jogar gôlfe ou pescar. Já foi pirandeliano, shakespeariano, dostoiewskiano, gorkiano, *western* maníaco e agora, em sua 24.ª obra — *Akahige* (*Barba Rubra*) —, lançada esta semana no Rio, investe contra o mundo da miséria com bons sentimentos e com uma história que lembra um pouco o Sinclair Lewis de *Arrowsmith*, que o mestre Ford adaptou ao cinema em 1931 (*Médico e Amante*). Três horas e cinco minutos na versão original, tela larga, resultado de dois anos de "pesquisa dos grandes problemas da miséria e da dor", segundo o cineasta, *Akahige* (melhor filme de 65 para a crítica de Tóquio) detalha os momentos mais significativos da evolução de um jovem médico, que descobre o valor moral de sua missão num hospital para desamparados, na era feudal de Edo. (1) Quem dirige o hospital, "com firmeza e humildade", é um gigante de barba rubra, Toshiro Mifune. Além do ator, podemos destacar na equipe outros velhos comparsas de Kurosawa: o músico Masaru Sato (com o cineasta desde 1957), os roteiristas Hideo Oguni (*Viver, Sete Samurais, Fortaleza Escondida, O Homem Mau Dorme Bem, Sanjuro*) e Ryuzo Kikushima (*Norainu, Shubun, Fortaleza, Homem Mau, Yojimbo, Sanjuro*), os fotógrafos Asakaku Nakai (*Norainu, Viver, Sete Samurais*) e Takao Saito (*Sanjuro, Entre o Céu e o Inferno*).

Para um crítico presente ao Festival de Veneza de 65, *Barba Rubra* "é um vasto painel romanesco dos sofrimentos humanos, que ajudam o autor a uma representação simbólica, em favor de um local fechado, privilegiado, enclausurante, da existência, e sua necessidade de restaurações no plano social e espiritual". Kurosawa acrescenta: "No fundo, tudo é um sonho que gostaríamos que fôsse realidade. Se um homem como o Barba Rubra existisse, se seus discípulos seguissem o caminho por êle traçado, nosso mundo seria diferente. Seria o reino da alegria, da felicidade. *Barba Rubra* é uma história triste, uma história negra, mas creio que os espectadores sairão do cinema com o coração leve e cheio de esperança. Antes de iniciar as filmagens, obriguei a equipe a ouvir o *corus* da IX Sinfonia, pois aquêle deveria ser o tom do filme."

Fiel a um esquema de produção, Kurosawa alterna um filme moderno (*gendai-geky*) com um filme histórico (*jidai-geky*). Acima de tudo, êle coloca a aventura, "espetáculo num filme histórico, e metafísica, moral e social num filme moderno". Um detalhe: os filmes históricos do cineasta estão sempre ligados à época das guerras civis (*Sete Samurais, Kumonosm-Djo, Fortaleza Escondida*) e à era Edo (*Donzoko, Sanjuro, Barba Rubra*). Kurosawa se identifica com a primeira, "mais movimentada, mais dinâmica, ao contrário da Edo, completamente estagnada".

Técnica: "Rodo sempre com duas ou três câmaras ao mesmo tempo. É difícil esquematizar a cena, desenhá-la. É preciso indicar a posição e os gestos dos atôres, o ângulo e os movimentos das câmaras. É uma figura de geometria plana, um desenho abstrato, cheio de pontos e linhas. Seria impossível estabelecer relações estritas entre o filme concluído e a decupagem. Se o objeto a ser filmado é bastante estático, como em *Barba Rubra*, não há problema."

Som: "Meus filmes são quase inteiramente pós-sincronizados. Luto com problemas de iluminação, principalmente na hora de fazer um *travelling*. Mas procuro sempre interromper o mínimo a interpretação dos atôres. Êsse método é eficaz porque salvaguarda a perfeita continuidade e a naturalidade da interpretação. Diante de tantas câmaras, os atôres acabam se esquecendo de que estão sendo filmados."

Roteiro: "Sou partidário do sistema americano, com diversos cenaristas se comunicando, trazendo novas contribuições. Se, por exemplo, descrevo a atitude de um homem diante de uma jovem, outro cenarista poderá dizer: "Mas isto é cruel! É preciso pensar também na jovem!" Escrever um roteiro com várias pessoas é como esculpir um objeto de diversos ângulos. Escrevendo sòzinho, a gente fica com um campo restrito, arbitrário. Êsse, a meu ver, é o defeito os cineastas japonêses."

Artesanato: "Qualquer que seja seu desenvolvimento técnico, o cinema de qualidade é sempre um trabalho de artesão, um trabalho quase manual. Mesmo os grandes espetáculos de Hollywood, quando bons, conservam êsse lado artesanal."

Co-produção: "Recuso todos os convites para filmar fora do Japão, mesmo em sistema de co-produção. As co-produções não têm natureza própria. O que os estrangeiros nos pedem não é o verdadeiro Japão. Além disso, não conhecemos os outros países na intimidade. É como se dois cegos se encontrassem no escuro."

Mizoguchi: "É o diretor japonês que eu mais venerei. Uma natureza excepcional, obcecada por sua própria imagem. Para êle, o principal era atingir uma obra ideal, perfeita. Um fenômeno."

Kabuki: "Não gosto. Pelo menos o que existe hoje em dia, vulgar, corrompido, sem eficácia, estéril. Uma flor que não dá mais fruto. Já a arte do Nô é feita de pureza, com um estilo rico. O Nô me influenciou bastante. A única coisa que tomei emprestada ao Kabuki foi por espírito de paródia, de gozação."

---

(1) Edo: antigo nome de Tóquio (capital do leste) no tempo dos *shoguns*.

VAMOS AO TEATRO

A MEGERA DOMADA

ESTRÉIA AMANHÃ
ÀS 16H
TEATRO DE ARENA
de Copacabana
Censura livre — Estud.: 2,00

Autor: SHAKESPEARE
Diretor: BENEDITO CORSI
Figurinos: Napoleão Moniz Freire
Tradução: Millor Fernandes
Música: Dulce Nunes
UM ESPETÁCULO DEDICADO À JUVENTUDE
Reservas: 36-3497
Atenção para o horário:
2as., 3as., 4as., 6as. e SÁBADOS, ÀS 16H
Patr. da Secr. de Turismo do Estado da Guanabara

Intérpretes:
Marília Pêra, Luís Linhares, Gracindo Júnior, Ivan Cândido, Jaime Barcelos, Hélio Ary, Carlos Vereza, José Wilker, Labanca, Jacqueline Laurence, Denoy de Oliveira, Antônio Pedro, Carlos Guimas, Lenine Tavares, Milton Luiz e Sílvio Costa Filho. Participação especial: Helena Inês e Flávio Migliaccio.

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Portenita, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARÍLIA PERA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

SANTA ROSA TEATRO
"A ÚLCERA DE OURO" é um achado. E convenhamos, dentro de nosso subdesenvolvimento dramático, de um atrevimento total, digna de âmbito internacional. Uma mina de inteligência e graça." (VAN JAFA — Correio da Manhã)
"Aí está um programa moderno, inteligente, seguramente divertido, para se recomendar a qualquer pessoa com espírito do tempo presente." (HENRIQUE OSCAR — Diário de Notícias)

TEATRO MESBLA
apresenta
O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
de Millôr Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TÔRRES
Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880 — 5 ÚLTIMOS DIAS
Preços especiais para estudantes — As 3as.-feiras não há espetáculo
A seguir: "A VOLTA AO LAR"

MARACANÃZINHO

ESTRÉIA: 1.º DE JUNHO, ÀS 20H30M
De têrça a sexta, às 20h30m — Sábados, às 16h30m e às 20h30m — Domingos, às 15h e às 18h
CURTA TEMPORADA

De ARIANO SUASSUNA
TEATRO JOVEM
Hoje, às 21H30M
Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

Reservas: 26-2569

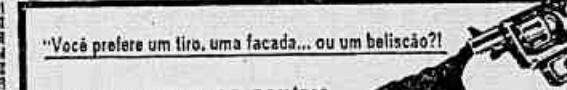
COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES as ÚLTIMAS SEMANAS
DE COSTA A COISA VAI
Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50
com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
Às segundas-feiras, o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 18h às 24h
ESTRÉIA DIA 1.º DE JUNHO: "NÃO TEM TU, VAI TU MESMO"

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPVBLICA
4as., 5as., 6as. e sábs.: 21h
Doms.: 18h e 21h
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
CURTA TEMPORADA

TEATRO PRINCESA ISABEL
apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO
em
COM AÇÚCAR E COM AFETO
Direção de Mielli-Boscoli
HOJE, ÀS 21H30M
Reservas: 37-3537

TEATRO COPACABANA
SABIÁ 67
("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Tojeiro)
elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818, ramal Teatro
Traje esporte — Censura Livre — ÚLTIMAS SEMANAS

ASSISTAM AO ESPETÁCULO AMEAÇADO!
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 21H30M — Reservas: 56-1954
Estuds.: 3as., 4as., 5as. e doms.: NCr$ 3,00
Proibido até 18 anos

"E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado do "A Alma Boa de SETCHUAN."
(Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 826 — Sobreloja Cine Condor-Copa
4.º MÊS DE SUCESSO
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H — Res.: 57-6651
Desconto para estudantes

"Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de PLÍNIO MARCOS
com FAUZI ARAP • NELSON XAVIER
TNC
Há 6 meses em cartaz, em São Paulo
HOJE, ÀS 21H — Imp. 18 anos — Res.: 23-0367

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H. VESP. DOMS., ÀS 16H
Reservas: 22-2721

"Como ser neutro, um pássaro pousado na aba do chapéu, mãos no bôlso?"
PÁSSARO NO CHAPÉU
de CASSIANO RICARDO
Estréia dia 26 no PARQUE LAGE

TEATRO MUNICIPAL
Sábado, 27 de maio, às 16h30m
Orquestra Sinfônica Brasileira
apresentará o famoso pianista israelense
FRANK PELLEG
Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE
Aberto a partir das 20h — Jantar com a participação de INDIO e seu conjunto de dança
HOJE:
22h — Show de samba com JORGINHO e seu elenco de passistas, cabrochas e ritmistas.
23h — NOITE DO COMPOSITOR
24h — Show de samba com JORGINHO e seu elenco
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Estacionamento próprio

O QUE HÁ PELO MUNDO

TV FRANCESA

Com base numa obra de Júlio Verne a televisão francesa, em cooperação com a televisão tcheco-eslovaca, está rodando, nos estúdios de Barrandov, em Praga, a película Wilhelm Storitz. A co-produção, um filme de longa metragem em côres, destina-se à televisão.

Nos mesmos estúdios será rodada para a televisão francesa outra película, com 45 minutos de duração, intitulada **Franz Kafka — Homem e Poeta**, captando aspectos da vida do famoso escritor tcheco-eslovaco em Praga e nas montanhas Orlické.

O CRIME E A LEI

A Tcheco-Eslováquia acaba de estabelecer, em Praga, o Instituto de Investigações Penalógicas integrado por uma equipe de psiquiatras, psicólogos, pedagogos, sociólogos e juristas que se ocuparão sistemàticamente das observações relacionadas com o cumprimento da pena e de seus efeitos. Estas atividades científicas contribuirão para a discussão, em escala nacional, sôbre os efeitos e a duração conveniente das penas para cada um dos delitos cometidos e punidos pela lei.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

HOJE 8.30 E 10.30 HS.
O ESPIÃO DO CHAPEU VERDE
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
HOJE 2-4-6-8-10 hs.
SÃO LUIZ
SANTA ALICE
A MAIS PERIGOSA E EXCITANTE AVENTURA DE
O AGENTE OSS-117
(FURIA A BAHIA POUR OSS 117)
Proibido até 18 anos
FREDERICK STAFFORD • MYLENE DEMONGEOT • RAYMOND PELLEGRIN
EASTMANCOLOR FRANSCOPE

IRREVOGÀVELMENTE
6 ÚLTIMOS DIAS — NCR$ 2,50
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
HOJE, ÀS 21H15M
SÁB. E DOM.: NCR$ 3,00
no TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521

TEATRO SERRADOR
O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
NEGRA MEOBEM
"CHERIE NOIRE"
Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES
HOJE, ÀS 21H15M
Reservas: 32-8531

TEATRO RECREIO
R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista
PÕE TUDO NO NEGÓCIO
POLTRONA: 3,00
BALCÃO: 1,50
Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6
Grande atração: o primeiro travesti de Cuba — "DUVAL"
A seguir: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
Sábados e domingos, às 16h e 18h
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

GRUPO OPINIÃO Apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Marlia Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
HOJE, ÀS 21H30M

Estréia 1.º de junho em ben. FEIRA DA PROVIDÊNCIA
Res.: 25-8194 e 37-3636

SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1967
6.ª-feira, dia 26, às 21h:
Recital do pianista
JACQUES KLEIN
Programa: Bach-Silotti — "Prelúdio em sol menor, para órgão"; Beethoven — "Sonata op. 111"; Brahms — "Peças para piano, op. 119"; Camargo Guarnieri — "2 Ponteios" Mussorgsky — Quadros de uma Exposição".
Preços: NCr$ 6,00 e 3,00 estud.) — Infs. 22-6534

SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1967
5.ª-feira, dia 25, às 21h:
2.º Concêrto da série Música Moderna do Brasil. No programa: CLÁUDIO SANTORO — "Quarteto n.º 6" (1.ª audição no Brasil) pelo Quarteto da Escola Nacional de Música. FRANCISCO MIGNONE — "2ª Missa" (1.ª audição mundial), pela Associação de Canto Coral, direção de Cleófe Person de Matos. CAMARGO GUARNIERI — "3.º Concêrto para Piano e Orquestra" (1.ª audição mundial). Solista: Laís de Souza Brasil. Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência de Camargo Guarnieri.
Preços: NCr$ 5,00 e 3,00 (estud.) — Infs.: 22-6534

SHOW & BOITE

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberto diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: CLUBE DO DISCO, a partir das 23h, com o famoso locutor da RÁDIO TUPI, Oliveira Filho, lançamento das ótimas novidades do disco, seus compositores e cantores. O clube do disco da Boite Plaza já deu chance aos famosos astros: Roberto Carlos, Wilson Simonal, Agnaldo Timóteo e outros. Sorteio de vários brindes.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

AR CONDICIONADO PERFEITO
Aberta desde 19 horas. Drinks e jantar — 2 conjuntos para dançar com Juarez e seu órgão.
"Crooner" TEREZA KOURY
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529
SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

Classificados JB seu melhor e mais econômico vendedor

Panorama internacional

Le Thui — morte aos 22 anos

DINASTIA EM EXTINÇÃO — Le Thui, filha da Madame Nhu e sobrinha de Diem, pertencente à família que ficou célebre na história policial do Vietname do Sul, faleceu vítima de um acidente automobilístico. A dinastia, que começou sua extinção no próprio Vietname, continua sua carreira sanguinolenta: oito membros de uma família não muito numerosa faleceram na crista dos últimos anos e acontecimentos.

COMPLEXO DE NAPOLEÃO — Além das piadas de loucos confundindo-se com Napoleão pessoalmente ou com sua guarda, a Tcheco-Eslováquia teve a visita de um verdadeiro entusiasta das glórias napoleônicas: o belga Norbert Brassinê, de 60 anos, Presidente do Comitê para os Monumentos Napoleônicos da Batalha de Waterloo, em pleno uniforme original de granadeiro da Guarda Imperial de Napoleão. Norbert Brassinê considera-se o último membro da velha guarda do Imperador' e conserva o uniforme como uma herança de seus antepassados. Ao uniforme pertence um fuzil, um sabre e uma cartucheira, na qual trouxe uma carta com as saudações de oito cidades e aldeias do antigo campo de batalha de Waterloo. Seu objetivo era o campo de batalha morávo em que Napoleão travou uma de suas batalhas.

JAPÃO COM TV COLORIDA — Duas estações de TV iniciaram a transmissão de noticiários coloridos a partir do final de 66: a Sociedade de Rádio Difusão do Japão (NHK) e a Sociedade de Rêde de Televisão Nippon (NTV), que é uma emissora comercial, pioneira nacional da televisão colorida entre as demais emissoras privadas. Prevê-se para breve o início de uma outra estação — a Tokyo Broadcasting System Inc. (TBS) — em atividades coloridas. A NHK transmite cêrca de 30 horas semanais de programação colorida, através de seus dois canais chaves, enquanto a Sociedade de Rêde de Televisão Nippon (NTV) reservou cêrca de 20 horas para êste tipo de programas, o que tem servido para revitalizar o interêsse do público pelas programações na TV.

TÁXI-ROBOT — O tráfego continua sendo problema para as maiores cidades do mundo. De Londres — centro pródigo em novas invenções — surge uma tentativa recente: a criação de táxis-robots que seriam dirigidos em trilhos na superfície ou em vias subterrâneas, sendo movidos por eletricidade; a unidade poderia funcionar como um veículo separado ou ligado a outros. Os estudos prosseguem.

MINI-MOTOCICLETA - Para a adolescente, a dona-de-casa que quer facilidade para ir às compras ou o homem com problemas de estacionamento de seu carro, Londres acaba de lançar a Wisp, uma mini-motocicleta, que vem sendo apontada como a primeira máquina de seu tipo a ser construída.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: **Fausto Wolff** (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portela** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Wilson Cunha** (Internacionais) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) — **Yan Michalski** (Teatro).

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

A OPINIÃO PÚBLICA (Brasileiro), de Arnaldo Jabor. A técnica do **cinema direto** procurando captar o cotidiano, os sonhos e as frustrações da classe média. A fotografia é de Dib Lufti. **Scala, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Piedade, Rio-Palace:** 14h — 16h — 18h 20h — 22h. (Livre).

Opinião Pública, de Arnaldo Jabor

O BARBA-RUIVA (Akahige), de Akira Kurosawa. Toshiro Mifune no papel de um médico abnegado, no Japão do século XVIII. Com Yuzo Kayama, Yoshi Tsuchima, Reiko Dan. **Art-Palácio-Copacabana:** 15h — 18h — 21h. (18 anos)

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista: o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman) é voltar ao seu mundo depois de atravessar a **cortina.** Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg. Felmy. Côres. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

UM JOGADOR ROMÂNTICO (Kaleidoscope), de Jack Smight. Jogador profissional (Warren Beatty) ajuda a Scotland Yard a desmascarar traficante de drogas que usa um cassino como fachada. Com Susannah York, Clive Revill. **Vitória, Leblon, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da **legenda** do bandido Mineirinho, sem compromissos documentários. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freira, Fábio Sabag. **Opera, Copacabana, Rio, Festival, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Matilde.** (14 anos).

HERANÇA FATÍDICA (Karami-ai), de Masaki Kobayashi. Luta pela herança de um grande industrial vítima de doença fatal. — Com Keiko Kishi, Tatsuya Nakadai, So Yamamura. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O AGENTE OSS-117 (Furia à Bahia Pour OSS-117), de André Hunebelle. Aventura do agente secreto do cinema francês, com seqüências brasileiras dirigidas por Jacques Besnard. Com Frederick Stafford, Mylène Demongeot, Raymond Pellegrin, Perrete Pradier. Côres. **São Luís:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

SETE HORAS DE FOGO (Sette Ore di Fuoco), de J. R. Marchant. **Western** em coprodução germano-ítalo-espanhola. Com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld. Côres. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

MALDIÇÃO DO DESEJO (Yotsuya Kaidan), de Shiro Toyoda. Melodrama. Com Tatsuya Nakadai, Mariko Okada. Côres. **Art-Palácio-Tijuca:** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. (18 anos).

SOM O COMANDO DO CRIME (Ankokugai Eumetsu Sakusen), de Jun Fukuda. Melodrama criminal. Com Tatsuya Mihashi, Makoto Sato, Mie Hama. Côres. **Art-Palácio-Méier:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy. Amável musical (inteiramente cantado) em côres, com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon, Marc Michel. Música de Michel Legrand. Grande Prêmio do Festival de Cannes. **Paissandu. Dias úteis:** 18h 20h — 22h. Sábados, domingos e feriados: 14h — 16h — 18h — 20h — 2h.

CONTINUAÇÕES

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? (Who's Afraid of Virginia Woolf?), de Mike Nichols. A peça de Edward Albee na versão que proporcionou a Elizabeth Taylor o Oscar 67. Com Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. **Império:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE (The Spy in the Green Hat), de Joseph Sargent. Mais uma aventura do agente Napoleon Solo encontrando um **ponto** razoável entre o **thriller** e a comédia. Com Robert Vaughan, David McCallum, Jack Palance e Janet Leigh. Metrocolor. **Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Para Todos e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Pathé,** desde 12h. (14 anos). **Lagoa Drive-In:** às 20h30m e 22h30m.

TERRA EM TRANSE (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Convulsões políticas no Eldorado, um país da América Latina. Prêmios **Fipresci e Luís Buñuel,** à margem do Festival de Cannes. Com Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy, Paulo Gracindo e Danusa Leão. **Alvorada, Rio Branco, Marrocos:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sophia Loren' no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Flórida:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Só a riqueza técnica e a mestria da fotografia estão à altura das pretensões. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Metro-Copacabana:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar do melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COMO POSSUIR LISSU (Gambit), de Ronald Neame. Com Shirley MacLaine e Herbert Lom. Aventura & humor. **Capitólio, Rian, Miramar e Carioca:** 13h20m — 15h 30m — 17h50m — 22h. (14 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Bruni-Flamengo, Bruni-Saenz Peña:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A VERDADE VEM DO ALTO (Brasileiro), de Virgílio T. Nascimento. Documentário de longa-metragem sôbre fenômenos espíritas. Côres. **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (21 anos). —

O CORINTIANO (Brasileiro), de Milton Amaral. Chanchada paulista. Com Mazzaropi, Elisabete Marinho, Lúcia Lambertini. **Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Rosário:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

ESPECIAIS

M (O Vampiro de Dusseldorf), de Fritz Lang. Resiste ao tempo o clássico de Lang. Amanhã, às 20h, no auditório do MEC, entrada franca. (ICBA / Cinemateca do MAM).

TEATRO

A MEGERA DOMADA — Comédia de William Shakespeare. Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. Estréia hoje à meia-noite no **Teatro de Arena, de Copacabana,** Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497 — Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre.

Benedito Corsi: A Megera Domada

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h.

NEGRA MEOBÉM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República.** Av. Gomes Freire, 474-A (22-0271). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. **Jovem.** P. de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª, 16h30m e dom., 18h.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop,** um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sueli, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h. Últimas semanas.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Claudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antenaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla,** — Rua do Passeio, 42/56 (Tel. 42-4880) 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 18h. — Últimos dias.

MUSICAIS

COM AÇÚCAR E COM AFETO — Musical. Com Norma Bengell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio. **Teatro Princesa Isabel,** diàriamente às 21h30m. Sáb. às 20h30m e 22h30m. Domingo às 18h e 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca.** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neuci, As Cariocas e conj. GB-4. **Teatro Azul.** Rua Maria e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom. às 17h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria, **Rival.** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Café e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas do Mini-Sala,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

VOLTA AO LAR — Peça de Harold Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.**

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia precoce de Evtuchenko e poemas de Maiacóvski. Produção, direção e interpretação de Ricardo Bandeira. — **Café-Concêrto Casa Grande.** Dia 29, 30 e 1.º de junho.

BOA TARDE EXCELÊNCIA — De Sérgio Jackyman, com Nicete Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla.** Estréia a 1.º de junho.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa, Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. — **Teatro Copacabana.** Estréia dia 20 de junho.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, MARIA JOSÉ VILAR E ADÉLIA PEDROSA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12, Consumação NCr$.... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. Estréia amanhã. **Couvert** NCr$ 120.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Concêrto Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco 300.

CARMINHA MASCARENHAS, LÚCIO ALVES E TRIO ZÉ MARIA — **Boate Meia-Noite,** Copacabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscar Ga'enti. — Aberto a partir das 22h. **Couvert:** NCr$ 120,00.

MÚSICA

RECITAL DE MÚSICA DOS REIS E CANÇÕES E DANÇAS — Comentários de Henriqueta Rosa Braga e ao piano Raquel de Castro. **Conservatório Brasileiro de Música.** Amanhã. Entrada franca.

MARIA LUÍSA VAZ — Recital de piano — Bach, Beethoven e Schumann. **Auditório do ICBA** (Instituto Brasil-Alemanha) Amanhã, às 20h.

MARIA LÚCIA GODÓI — Recital — **Cecília Meireles.** Amanhã, às 21h.

ARNALDO REBELO — pianista — Gershwin, MacDowell, Guión, Ponce. **Museu Nacional de Belas-Artes** — Av. Rio Branco, 119, quinta-feira, às 17h30m.

2.º CONCERTO DE MÚSICA MODERNA DO BRASIL — Orquestra Sinfônica Nacional apresentando o **Concêrto N.º 3,** de Camargo Guarnieri. **Cecília Meireles,** quinta-feira, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. — Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes: sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — 13h05m: **Marcha Troiana,** de Berlioz. * **Lamento de Tristão,** de autor anônimo. * **Suíte Jeux d'Enfants,** de Bizet.* **Scherzo N.º 1,** de Chopin. * **Os Prelúdios,** de Liszt. * **Tambourin,** de Rameau. * **Valsa Sentimental,** de Tchaikovsky. * 22h05m: **Prelúdio e Giga,** de Roncelli. * **Passacaglia,** de Couperin. * **Fantasia,** de Weiss. * **Prelúdio,** de Santórsola. * **Estudo N.º 8,** de Vila-Lôbos. * **Scherzino,** de Tansman. * **Quadros de uma Exposição,** de Mussorgsky.

RÁDIO MEC

UM MÚSICO E SUA HISTÓRIA — Focaliza hoje, às 23h05m, Francisco Mignone.

ARTES PLÁSTICAS

ACERVO — Aldemir Martins. **Da Costa,** Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h. sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria **Gaúcha.** — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

COLETIVA — Alexandre Calder, Antônio Bandeira, Carlos Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Marcelo Grassmann, Iberê Camargo, Ivã Serpa, Milton Dacosta, Zélia Salgado e uma homenagem a Heitor dos Prazeres. — **Galeria IBEU,** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

SHEILA — Pintura. **Galeria Dezon,** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 133, loja 12. Aberta de 18h às 20h.

JOSÉ MARIA — Pintura — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente, das 10 às 12 horas das 16 às 22 horas. Fechada aos domingos.

FERNANDO DUVAL — Pintura **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá, 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbejn, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlemaqui e outros. **OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

CARYBÉ — Figuras da Bahia — desenhos. **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Aberta até o dia 21 de maio.

GILDA BORGERTH — Pintura — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

OTO EGLAU — Gravura em côr — Em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha. **MAM** — Av. Beira-Mar. Até 4 de junho.

DJANIRA — Os últimos trabalhos da artista — **MAM** — Av. Beira-Mar.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farnese, Benjamin Silva e outros. — **Toca da Arte.** Av. Copacabana, 435.

TENREIRO — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 das 14h às 22h. de seg. a sáb.

NEWTON CAVALCANTI — Gravuras — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 sobreloja 201. Até 31 de maio.

FERNANDO COELHO — Pintura — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. **Salão do Ministério de Educação e Cultura.**

GENARO DE CARVALHO — Tapeçaria — **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria.** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social. Das 10h às 18h nos dias úteis.

LUÍS ANTÔNIO V. KEATING — Desenhos — **Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 horas, de seg. a sáb.

PARODI — Tapeçaria — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Visc. de Pirajá, 438 (47-0750).

IVONE BERGAMASCHI — Desenhos — **Pôrto Velho Arte e Decoração** — Praia do Arpoador, 65, Até 4 de junho.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h30m., exceto às segundas. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda à sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento. — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone 43-5272) — Hor.: de 12 às 15h, de seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel. 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e tória nos períodos do Brasil-Co- domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática. — Praça Marechal Âncora. — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h 45m aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA LÔBOS — Divulgação da obra de Vila Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-7645). Hor.: de têrça a sexta-feira, das 12 às 17h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil. — Avenida Calógeras, 6-B (tel.: 52-4935) — Hor.: de 10 às 12h30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sábados e domingos). — Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica maraJoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127. (Telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de segunda a sexta-feira. — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

PERGUNTE AO JOÃO

SANGUE

ULISSES MOURA — Nilópolis: "O sábio que, no estudo do sangue, fixou a identificação dos quatro grupos sangüíneos, Landsteiner, era de qual país?"

Karl Landsteiner, o grande biólogo pesquisador (Prêmio Nobel de Medicina de 1930), descobridor dos quatro tipos de sangue humano, era austríaco, nascido em Viena, depois radicado nos Estados Unidos, e falecido em 1943.

U THANT

ADONIAS SALAM — Nova Friburgo — "Em 67, U Thant realmente figura entre os laureados do Prêmio Lênine da Paz?"

Não. — A U Thant êste ano foi concedido o Prêmio Nehru da Paz, do Govêrno da Índia, tendo sido o Secretário-Geral da ONU o primeiro homem a receber essa láurea, instituída em homenagem ao estadista indiano falecido. Ao conferir a U Thant o Prêmio Nehru da Paz, acentuou o Presidente da Índia que U Thant age como verdadeiro budista que busca a paz sem vitória ou derrota para qualquer lado.

ANALFABETOS

DIRCE CORREIA — Flamengo — "É verdade que a maior parte da população adulta do mundo é de analfabetos?"

Cêrca da metade da população adulta do mundo — 700 milhões de pessoas — não sabe ler nem escrever e, dêstes, 500 milhões se concentram na Ásia, África e América Latina —, sabendo-se que, na maioria dos países em que se revela a existência de alto coeficiente de analfabetismo, mais da metade da população infantil jamais freqüentou uma escola.

CIMENTO

JOSÉ BRESCHER — Sampaio — "Quantas toneladas de cimento o Brasil tem produzido e quantas são as fábricas de cimento do País?"

A produção brasileira de cimento é superior a 5 milhões de toneladas —, existindo em funcionamento no Brasil 28 fábricas de cimento, com os maiores centros produtores nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, os três juntos produzindo 75% do total no País.

MELANCIA

LUÍSA FREIRE — Nova Iguaçu. — "De onde é originária a melancia e qual o seu valor nutritivo?"

A melancia — botânicamente designada **Citrullus vulgaris** — é oriunda da Índia. A melancia — essencialmente refrigerante e com poucas qualidades alimentícias — é muito apreciada pelo açúcar que contém, principalmente quando o endocarpo está quase isolado do resto da polpa unida à casca

POESIA

GLÓRIA RESENDE — Araxá. — "Nosso poeta negro Cruz e Sousa do século passado em qual dos poemas tem seu estilo mais reconhecido?"

Nascido em 1861 na Capital de Santa Catarina e falecido em 1898 no interior de Minas Gerais, Cruz e Sousa deixou as características de seu estilo bem expressas no poema **Antífona,** que se inicia com a invocação que ficou bem célebre (leiam): — Ó Formas alvas, brancas, Formas claras/ De luares, de neves, de neblinas!.../ Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas.../ Incensos dos turíbulos das aras...

CÓDIGO

ARMINDO BORGES — Ipanema. — "O Código Civil Brasileiro em vigor desde 1916 demorou 15 anos no Congresso até ser promulgado?"

Quase 15 anos. O Código Civil Brasileiro proveio de um anteprojeto elaborado por Clóvis Bevilácqua e foi apresentado ao Congresso em 1902, só ficando terminado 14 anos depois. É do dia 1 de janeiro de 1916 a Lei n.º 3 071, sancionando o Código Civil, que entrou em vigor um ano depois.

BOTA

LEILA CARDOSO — Tomás Coelho. — "Quantas peles de animais foram necessárias para fazer a maior bota do mundo conforme se noticiou há pouco?"

Em Obertodorf, na Alemanha, Ocidental, o mestre-sapateiro Josef Schratt mostrou aos jornalistas essa maior bota do mundo por êle confeccionada com as peles de 9 bois, sendo que para coser as solas utilizou 45 metros de corda. Essa maior bota do mundo, com 3 metros e meio de comprimento e o pêso de 600 quilos, não é apenas uma prova da capacidade artesanal do sapateiro Schratt, pois logo constituiu atração turística na cidade.

REFEIÇÕES

ARI S. CUSTÓDIO — Bento Ribeiro. — "Atualmente quantos milhões de refeições por dia a Campanha Nacional de Alimentação Escolar serve em todo o Brasil?"

... 11 milhões e 500 mil refeições. A Campanha Nacional de Alimentação Escolar, em 40 mil escolas abrangendo 3 500 municípios, atualmente serve 11 milhões e 500 mil refeições diárias durante os 9 meses do ano letivo, sendo nas férias bem menor o total, conforme programas especiais.

PALAVRA

CÉLIO ALVES — Juiz de Fora. — "... palavra originou-se de parábola?"

Quanto à etimologia, palavra proveio do grego parabolé através do latim parabola, tendo evoluído as formas grega e latina, até dar em português palavra, do seguinte modo: parabla ... paravra... palavra.

TELEFONE

VICENTE MEIRA — Três Rios. — "...E o Presidente De Gaulle que não tem um só telefone no seu gabinete de trabalho?"

Realmente afirma-se que De Gaulle talvez seja o único Chefe de Estado a não ter aparelho de telefone na sala de trabalho. Quando o Presidente de França deseja falar ao telefone, pede ao secretário que o traga da sala próxima.

POLICIAL

CRISTÓVÃO MELO — Itaperuna. — "Foi em Londres que só agora nomearam um policial de côr negra?"

Sim. Conforme o noticiário internacional em abril último, Londres pela primeira vez na sua história passou a ter um policial de raça negra, um jovem de 21 anos chamado Lionel Glumbs, natural das Ilhas de Sotavento, e que antes de entrar na polícia trabalhava num laboratório.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

CINDERELA DO PAÍS DAS MARAVILHAS

O Rio conhecerá dentro de alguns dias uma cinderela japonêsa, a Princesa Michiko Soda, primeira plebéia — depois de uma tradição de 2 600 anos de dinastia japonêsa — a se tornar futura imperatriz.

Nascida em Tóquio, a 20 de outubro de 1934, Michiko completou com honras os estudos na Universidade Feminina do Sagrado Coração e sempre foi uma grande apreciadora de línguas estrangeiras, história, música clássica ocidental, literatura infantil e tênis. E foi a paixão pelo tênis que a levou a conhecer, à beira da quadra do campo de verão de Karuizaka, o Príncipe Akihito.

Em 10 de abril de 1959, entre aturdido e incrédulo, o Japão assistiu ao casamento — depois de seis meses de noivado e não um ano como é tradição na Família Imperial — de uma moça do povo, de 24 anos e filha de um rico homem de negócios, com o Príncipe Herdeiro.

Agora o casal tem dois filhos e mais uma vez vai contra os rígidos costumes de seus antepassados, criando os meninos no Palácio Togu — residência imperial —, ao contrário do que sempre aconteceu com as crianças imperiais, que eram afastadas dos pais logo após o nascimento e entregues a enfermeiras e tutôres. Assim, em menos de oito anos, a Princesa Cinderela — como é chamada pelos japonêses — quebrou tradições de muitos séculos.

TERRA DE MUITAS LUAS E BEISEBOL

Formado por nove mil ilhas e com uma população de 97 milhões de habitantes, o Império japonês atual é uma terra bem diferente do que se está acostumado a ver em postais e ler em histórias de gueixas e samurais. É um país de muitos contrastes, com 26 civilizações, 25 religiões, 5 áreas budistas, 38 raças, 58 formas de amar (segundo o povo), 70 cozinhas (entre elas a vegetariana, situada geralmente nas proximidades dos templos e onde são servidas frituras de crisântemos, sopinhas de algas marinhas e raízes de lótus colhidas em noites de luar) e mais de mil maneiras diferentes de contemplar a Lua, de acôrdo com a crença.

A juventude, que tem um feriado nacional em sua honra, e o esporte são importantes na vida do japonês, tanto que o próprio Imperador não é mais visto como o **homem-deus**, mas como um excelente tenista e cavaleiro, e há mesmo um antigo provérbio que reza: "Um dia sem esporte é como uma refeição sem arroz." E entre os jovens isto é lei, só que êles começam a preferir o beisebol aos seculares sumo, judô e caratê.

O POVO QUE MAIS SE DIVERTE

Embora as primeiras virtudes entre os nipônicos sejam honra, aparência e polidez, a diversão ocupa grande parte do seu tempo (ao que parece isto é benéfico, uma vez que a média de vida aumentou, nos últimos 15 anos, para 68 anos nos homens e 72 nas mulheres) e calcula-se que gasta 40% de sua renda em programas noturnos, o que não é de estranhar, sendo a vida noturna do Japão uma das mais extraordinárias e movimentadas do mundo e seus espetáculos de **strip-tease** famosos.

Em Tóquio mais de meio milhão de habitantes passa as noites fora de casa e isso diz respeito, é claro, aos homens, pois, apesar da emancipação alcançada pela japonêsa depois da guerra (inclusive a permissão para pintar o rosto), ela ainda permite que o marido dê uma escapadinha sòzinho, depois do sol poente. E permitir é bem o têrmo, porque se verificou que o japonês entrega o salário inteiro à espôsa e esta é quem realmente administra o dinheiro.

OPERÁRIAS E GUEIXAS

Por onde se anda no Japão há sempre um sorriso de mulher. Elas estão presentes nas fábricas (o número de assalariadas chega a 8 730 000, das quais 1 570 000 entre 15 e 19 anos e 70 000 com mais de 65 anos), nas casas de chá, nos campos e nas praias, auxiliando na pesca e mergulhando em busca de pérolas e esponjas.

De suas mãos saem obras-primas do **Ikebana** — arte floral de mais de 13 séculos e que simboliza muitas vêzes preceitos filosóficos do budismo — e os segredos do **made in Japan**.

A japonêsa de hoje não é mais aquêle ser submisso de que tanto se ouviu falar. Ela namora como a ocidental, passeia de braço dado, escolhe o marido, anda de motocicleta e joga boliche.

Mãe solteira na terra do sol nascente não causa escândalo nem dá manchete. O abôrto é autorizado por lei (o Japão foi o primeiro país a se pronunciar oficialmente sôbre o assunto) e é também a lei que determina um máximo de quatro filhos por casal.

Ao lado dêste moderno e necessário planejamento familiar e de providências sociais ignoradas em muitos países ditos desenvolvidos, sobrevive a figura controvertida da gueixa, quase uma instituição nacional, e que não deve ser confundida, como vem acontecendo, com as prostitutas.

A gueixa é indispensável nos importantes jantares de negócios, onde desempenha o papel de dona-de-casa, cantando, dançando e inventando jogos de sociedade. Para isto ela aprende desde criança a **dança do pequeno leão**, a tocar instrumentos antigos e a derramar com graça o saquê.

Calcula-se que haja atualmente, só em Tóquio, 800 moças cuja única tarefa é sorrir e fazer companhia a homens solitários. Trabalham até 11 horas da noite, passam as tardes no cabeleireiro (gastando grande parte do seu salário, que varia de 30 a 100 cruzeiros novos, de acôrdo com o lugar em que trabalham) e dormem até o meio-dia.

Nelas o japonês procura cultura e espírito e por isto mesmo as mais concorridas são sempre as de 50 a 60 anos.

DO QUIMONO AO AUTOMÓVEL

No Japão o quimono é hoje, mais do que um símbolo de dignidade, uma prova de poder aquisitivo e principalmente da considerável melhora financeira da classe média, pois um traje típico comum, para uso caseiro, está custando cêrca de 100 dólares.

Abandonado durante muitos anos em favor do **blue-jeans** e das blusas masculinas, causando tanta surprêsa nas ruas de Tóquio quanto o faria em Nova Iorque, êle volta agora, numa espécie de barreira feita ao avanço ocidental, quando o povo japonês começava a se transformar num burguês americanizado, motorizado (mais de 7 milhões de carros e os trens mais velozes do mundo) e possuidor de mais televisões, máquinas de lavar, aspiradores de pó e refrigeradores do que tôda a Ásia somada.

CULTURA ELETRÔNICA

Educação escolar é um dos pontos fortes da cultura nipônica. O ensino primário é feito em seis anos gratuitos, com aulas das 8 às 15 horas nos dias de semana e até o meio-dia nos sábados, enquanto que as universidades absorvem a maior parte dos estudantes.

Vencendo dificuldades de superpovoação e de um alfabeto dos mais complicados do mundo (além de 46 letras há também 8 000 caracteres, conhecidos e usados por uma minoria intelectualizada), o Japão conseguiu alcançar nos anos de pós-guerra um extraordinário desenvolvimento, principalmente no que diz respeito à eletrônica, ter uma média de analfabetismo de pouco mais de 5% e ser o povo que lê diàriamente dois dos cem jornais existentes no país.

A Princesa Michiko Soda, antes do título

COZINHA JAPONÊSA, O REDUTO DA TRADIÇÃO

Apesar do rígido programa de banquetes e visitas que o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko estão cumprindo em sua viagem ao Brasil, a Embaixada do Japão providenciou para que nem Suas Altezas nem sua numerosa comitiva sintam falta da comida "de casa" nas raras refeições informais que farão aqui.

Por isso foram enviados para Brasília os ingredientes necessários ao preparo de comida japonêsa, que, entretanto, terá aqui um toque diferente: palmito e castanhas brasileiras estarão ao lado de outros vegetais como o hakisai *(espécie de repôlho), o* gobo *(raiz semelhante ao aipim, embora mole) e os brotos de bambu, no preparo de complicados pratos.*

A educação moderna do herdeiro do trono japonês, que teve uma tutôra americana para lhe ensinar democracia, não fêz desaparecer seu gôsto pela comida típica de sua terra, fato que se repete também entre seus súditos adeptos do iê-iê-iê. O japonês é ocidental à hora do almôço, quando a pressa da vida diária não permite os hábitos tradicionais, mas volta tôdas as noites para um jantar ainda bastante semelhante ao de seus bisavós.

A IMPORTANCIA DE AGRADAR

A cozinha japonêsa é caracterizada por sua extrema leveza, baseada, desde tempos imemoriais, em peixes, mariscos, arroz e legumes. Tão importante quanto a seleção dos ingredientes — o peixe deve ser escrupulosamente fresco — é a apresentação dos pratos, sempre em grande número e devendo agradar à vista antes de satisfazer ao paladar.

Nos restaurantes e nas mesas mais abastadas, uma grande variedade de potes e tijelas de porcelana se acumula em bandejas de laca, embora nas famílias de classe média tenda a ser simplificado. Um jantar de maior formalidade é composto de oito a onze pratos diferentes e pode, às vêzes, levar todo um dia para ser preparado. Inclui hors-d'oeuvre *(em geral de peixe ou mariscos), sopa ou* consommé, *um prato de peixe cru, um de legumes crus, um de legumes cozidos, um de frango, carne de vaca ou carne de porco (não adotado pelos mais velhos), um de picles ou qualquer outra conserva e finalmente o de arroz, que muitas vêzes ainda vem precedido de uma outra sopa (de massa de soja, sempre presente em tôdas as refeições).*

Em se tratando de um jantar formal, o japonês faz questão de que o próprio menu *seja uma homenagem aos convidados. Suas preferências são sempre atenciosamente atendidas e uma demonstração de especial deferência é a inclusão de frutas ou legumes que não sejam ainda da estação.*

Embora o fogão a gás seja objeto tão comum quanto nas cozinhas ocidentais, certas residências mais ricas conservam também um fogão de lenha para o preparo de pratos assados, que, no dizer dos entendidos, ganham um sabor especial.

A FUSÃO DAS TRADIÇÕES

A ocidentalização do Japão de pós-guerra trouxe grandes modificações em seus hábitos alimentares. A carne de porco, há cem anos totalmente proibida para os da religião budista, infiltrou-se pouco a pouco nas mesas japonêsas, assim como certos pratos chineses, de gôsto mais rico, e que atraem principalmente os jovens.

De tôdas as refeições, foi o café da manhã a que mais se modificou, com o café, o leite, o pão e manteiga substituindo a antiga misoshiro *(massa de soja), hoje só tomada pela manhã em aldeias camponesas.*

Um jantar numa família japonêsa de classe média nunca ultrapassa um número de sete pratos diferentes, começando pela sopa de soja, a inclusão obrigatória do peixe cru, os pratos de vegetais, o arroz e o prato forte de frango, carne ou porco.

Entre os pratos principais podem ser citados o yakimeshi, *que é constituído de arroz e uma mistura de legumes que inclui vagem, cenoura, brócolos, além de camarão e carne de porco; o* yaki-soba *à base de macarrão, é das pedidas mais constantes dos brasileiros que freqüentam os restaurantes típicos. O* suki-yaki *bastante conhecido, leva* filé mignon, *cebolinha, cogumelo, brôto de bambu e uma espécie de queijo feito de soja, conhecido por* tofo. *Às vêzes o* suki-yaki *é preparado na mesa pelo próprio freguês, o que o torna mais caro. Outros pratos como* chiri-nabe *(à base de peixe) e o* yose-nabe *(com legumes) também são preparados na mesa e são preferidos durante o inverno.*

Como sobremesa, além das frutas encontradas em grande número no Japão — caqui, pêssego, tangerina, melão e morangos —, são também muito comuns os yokans, *doces de feijão que têm o aspecto da nossa marmelada. O môlho mais utilizado é o* shoio *feito de soja, e mesmo que a refeição não seja acompanhada do habitual* sake *é sempre arrematada por uma xícara de chá verde.*

A vida da moderna dona-de-casa japonêsa, que sofre tanto quanto as ocidentais o problema da falta de empregada, foi bastante simplificada desde a criação dos supermercados. Nêles podem ser encontrados os legumes já meio preparados, as conservas e os enlatados que tornam bem mais fácil o preparo de um jantar após um dia estafante de trabalho, embora uma fronteira tradicional permaneça irredutível: peixe, só serve fresco.

A fusão de dois estilos: a cerveja acompanha o suki-yaki

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 23-5-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 23-5-1892 noticiava:

- Anarquistas condenados em Paris.
- Tratado de comércio Espanha-Inglaterra.
- *Morre Enim Pachá.*

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Massa de ar polar em transição para tropical com tendência da temperatura entrar em elevação. Linha de instabilidade no interior provocando pancadas em São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Frente fria sôbre a Argentina. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado, pancadas esparsas. Temp.: Estável. Ventos: De Leste fracos. Visib.: Boa.

Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Estável. Ventos: De Leste fracos. Visib.: Boa.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável. Ventos: De Leste fracos. Visibilidade: Moderada.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável, pancadas no período. Temperatura: Em elevação.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 28.6
MÍNIMA — 16.1

O SOL

NASC. — 6h21m
OCASO — 17h28m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

LESTE

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 2h10m/1,2m e 14h40m/1,4m
BAIXA-MAR: 8h50m/0,2m e 21h50m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 22º, nublado; Santiago, 11º, nublado; Montevidéu, 18º, nublado; Lima, 17º2, nublado; Bogotá, 13º, chuvas; Caracas, 28º, nublado; México, 14º, bom; San Juan, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port of Spain (Trinidad), 31º, sol; Nova Iorque, 18º, sol; Miami, 25º, nublado; Chicago, 18º, claro; Los Angeles, 25º, nublado; Londres, 13º, chuvas; Paris, 18º, nublado; Berlim, 20º, sol; Moscou, 26º, nublado; Roma, 24º, bom; Lisboa, 20º6, bom; Quebec, 13º, nublado; Montreal, 11º, bom; Tóquio, 24º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO NÔVO — Sala e quarto separado, cozinha e banheiro, frente, nôvo, 3 por andar. Ver no local na Rua Moncorvo Filho, 97, o ap. 303. Tratar pelo tel. 52-7494 e 32-3813 — CRECI 838.

AVENIDA AUGUSTO SEVERO — Vendem-se dois aps. com direito a cobertura, de frente, de sala e quarto separados, banheiro, cozinha e quarto de empregada, sendo um vazio e outro ocupado. Com maravilhosa vista da Baía de Guanabara. Ver no local. Chaves com o porteiro e tratar na Rua México, 148, sala 204 — Tel. 22-1192.

APARTAMENTO 1 604 — Centro — Sl., qt. sep. c| sancas, florões, sint. p. a óleo, coz. c| azulejo até o teto, banh. compl. côres, arm. emb. mudança prop. p. exterior. Oport. Tel. 52-4367, c| José.

APARTAMENTO conjugado no Centro ou Zona Sul, de valor até NCr$ 8 000,00. Preciso. Dou em troca casa em Bangu, no valor de NCr$ 22 000,00. Facilito a diferença em prestações mensais. Tratar pelo tel. 46-0720.

BAIRRO DE FÁTIMA — Ap. grande 130 m2. Vazio. NCr$ 26 mil c| NCr$ 6 mil de sinal. Chaves entregues no ato do sinal. Tel. 42-9104. Hoje.

BAIRRO FÁTIMA — (Praça) — Vende-se ap. frente, vazio, nôvo, 3.º pavimento, qt., sala, banh., cozinha, hall, 29m2. Tratar tel. 37-2857, das 7 às 9h. da manhã, noite. Dr. Pinheiro — Base NCr$ 14 000 metade p/ Inst. Caixa.

CENTRO — Apartamentos novos. Vazios. Para moradia ou renda. Ainda temos quarto e sala separados, banheiro e cozinha completos. Av. Gomes Freire, 788. Atendimento no local ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Telefone: 31-1895 — CRECI 706.

CASA VAZ — Pintada de novo c| 2 qts., 2 s., c., b., à Rua Leoncio Albuquerque. Chaves c| sr. Firmino na R. Pedro Ernesto 70. Pc. 18 m. Ent. 8 m. Rest. 250 mensais. Tr. 42-2294 — Pereira.

CENTRO — Vendo ótimo apartamento conjugado, podendo ficar móveis e telefone de escritório. Ver e tratar na Rua Alcantara Machado, 36, ap. 1010 — Sr. Pereira.

CASA VAZIA c| 2 qts., 2 s., c., b., área pintada de nôvo — R. Leôncio Albuquerque, 63. Entr. 8 m., rest. 250 mensais. Gamboa. Trat. 42-2294 — Pereira.

CINELÂNDIA — Vendo ap., saleta, sala, quarto, banheiro comp., cozinha, serve residência ou comércio. Tel. 43-3482. Dr. Carlos.

CENTRO — Ótimos apartamentos em construção bem adiantada e acabamento esmerado com a garantia de PIRES & SANTOS S.A. Junto ao centro comercial, todos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. — Escritura pública imediata. — Av. Pres. Vargas n.º 1 733. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

CENTRO — Vendemos ótimos aps. para entrega em 15 meses. Construção com a garantia de Pires & Santos S/A. com sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem. — Temos também sala, quarto, banheiro e kitch. Informações no local. Rua do Resende n.º 127 das 9 às 20 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — R. México, 11, 12.º — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

CENTRO — Vende-se casa, Rua Dr. Ezequial, 32 — Telefone: 28-6006.

CENTRO — Vende-se, na Rua de Santana, 73, Tel. 43-0295, um ap. c| sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro e cozinha ladrilhados até o teto em côr. Base: NCr$ 20,00 novos, com 50% de entrada e o resto financiado por Caixa.

CENTRO — Prédio de 2 pavimentos e respectivo terreno, na Rua São Bento, 9, o andar térreo com magnífica loja, com cozinha e sanitário e, no 2º pavimento, quatro salas, sanitários e área com tanque. Prédio edificado em terreno de 6,50 m de fachada por 33,30 m de comprimento, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Fernando Mello, hoje, têrça-feira, 23 de Maio de 1967, às 16,00 horas, no local. — Mais inf. tel. 42-8205.

CENTRO — Prédio de 3 pavimentos e respectivo terreno, na Rua São Bento, 11, sendo o andar térreo com magnífica loja, com sanitário e nos 2º e 3º pavimentos, ambos com dois salões e sanitários. Prédio edificado em terreno de 6,80 m de fachada por 34,50 m de comprimento, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Fernando Mello, hoje, têrça-feira 23 de Maio de 1967, às 16,30 horas no local. — Mais inf. tel. 42-8205.

MAIA LACERDA — Vdo galpão, 300m2. Fôrça 20 kw. Terr. 690 m2. Casa escritórios, 60 mil, 50% à vista, Rest. 25 meses — Tel. 52-3457.

PRECISO para clientes, vazio ou alugado, sala, qt. sep. ou conj. sem desp. para V. S. Tenho vários compradores. Av. P. Vargas, 590 s| 211 — 23-1214 — CRECI 644, Veloso.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Últimos apartamentos residenciais à venda numa rua tranqüila do centro — ampla sala, 2 ótimos quartos sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada c| WC, playground e GARAGEM — Tôdas as peças amplas, claras e de frente — Preço NCr$ 11 130,00 — com uma única entrada de NCr$ 400,00 e o saldo em mensalidades de NCr$ 150,00 SEM JUROS — Venha ver na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. de IRMÃOS TORÓS, LTDA. — Informações, diàriamente, no local da obra entre 8 e 20 horas — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, sl. 516, tel. 32-5353 — CRECI 1161.

PRAÇA DA REPÚBLICA — Vendo ap. de quarto e sala sep., vazio. Tratar c| Décio. Tel. 43-0519 — CRECI 42.

VENDE-SE ap. saleta, quarto, banheiro, kit. Av. Rio Branco, 185 frente Avenida — 42-8155 — Octávio.

VENDO ap. misto, Edifício Santos Valys, frente, desocupado em junho; Helvécio de Gusmão F.º. CRECI 136 — Tel. 43-8778.

VENDE-SE prédio à Rua Buenos Aires, 299 com loja e sobrado. Tratar à Rua da Alfândega, 284, loja com Senhor Miguel.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se apartamento conjugado, NCr$ 12 000. Tel. 25-7568.

PRECISO de vários aps. vazios ou alugados para clientes. Resolvo em 30 dias sem desp. para V. Sa. nos Bairros Flamengo, Catete, Botafogo, Laranjeiras. Em tôda Zona Sul. Conj. sala, qt., 1, 2, 3, 4, qts. Tenho vários comp. Faça uma visita. Av. Pres. Vargas 590 sala 211. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

RUA LARANJEIRAS, 501, ap. 702 — Frente, NCr$ 135,00, vazio, ao lado da Igreja Cristo Redentor — Salão, NCr$ 50,00 — 2 quartos, 2 banh. sociais, armários, amplas dependências emp., garagem, NCr$ 60 000,00. Aceita-se carro nacional como parte pagamento — Chaves com o zelador. Tratar proprietário. Tel. 34-1393 — Resd. 25-5271.

VENDE-SE ap. c| 3 qtos., sala e dependências de frente. Entrego desocupado. Preço NCr$ 50 000,00 a combinar. Ver na Rua Dois de Dezembro, 134-401.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Ap. 2 qts., sl. — Vende-se, R. da Glória, 228, ap. 1 204. Ver hoje. Tratar na "ORSEG" (Creci 324). Av. Rio Branco, 108, 18º and. Tels. 22-6881 e 42-0313.

GLÓRIA — Vendo na R. do Russel amplo ap. de frente, vazio, área construída 160 m2 — NCr$ 45 mil, 50% de entrada. Saldo a combinar. 42-9104. Hoje.

GLÓRIA — Vende-se apartamento com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro em côr, azulejados até o teto. Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto. — Ver na Rua do Fialho, 15 ap. 103 — Chaves no ap. 105. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

SALA, qt. sep., coz., banh., var. Peças gde. — Cândido Mendes, 215, ap. s| 102 — Alugado cont. venc. — Aceita Cx. P. antigo ou IPEG. Sinal: 3 000. Doc. ordem. 23-1214 — CRECI 644.

CATETE — FLAMENGO

AGORA — Ap. qt. saleta sep., cozinha, ed. Cine Condor — Lgo. Machado, 29|924 — Cr$ 18. — Ver local, sáb. dom. 9|12 às 13|18 c| prop. — Catete Flamengo.

APARTAMENTO sl., qt. sep., deps., etc., vazio. NCr$ 17 000,00 à prazo ou a comb. Plantão no local. Largo da Glória, 348/202, das 12 às 16 horas. CRECI 743.

APARTAMENTO — De frente c/ 3 qts., sala, saleta, dep. de empregada e vaga na garagem. Entrego vazio 30 dias. Vendo R. Laranjeiras, 481, ap. 201, Trat. prop. R. Rosário, 155, s/ 301.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

ATENÇÃO — Sr. proprietário! Para a venda do seu imóvel, procure a CONTÁBIL ADMINISTRADORA N. S. DA GLÓRIA LTDA., para uma venda rápida e segura. Tel. 42-2031 — Figueiredo. CRECI 1098.

APARTAMENTO — Com 353 m2, salões, 4 qts., 1 por andar, apenas NCr$ 35 000,00 à vista. NCr$ 10 000,00 em 180 dias, saldo NCr$ 40 000,00 em 40 prestações (TP) para visitas — Tel. 27-8134 — Rara oportunidade.

CATETE — Vendo urg. ap. sala, 2 qts. c| dep. emp. Obra na penúltima laje, em ritmo acelerado, construtora c| ótimas referências — Sinal 1 200,00, mensal de 169,95 — Inf. 22-2529 — CRECI 511.

COMPRO para clientes, 2 qts., dep., resolvo rápido, também servo 3 qts. Tel. 23-1214 — CRECI 644, Veloso.

CATETE — Vendo na Rua Santo Amaro n. 132, casa vazia, reformada, com 2 pavs., 5 qts. etc. Chaves e maiores informações na Rua México, 111, gr. 1 106 — Tel. 32-4609 — CRECI 47.

FLAMENGO — No melhor local da Zona Sul, Rua Marquês de Abrantes n.º 178, junto à praia. Em centro de terreno. A melhor distribuição de peças: tôdas amplas, de frente e arejadas, salão, 3 ou 2 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas, garagem. — Sinal de NCr$ 1 680,00 e mensalidades de NCr$ 240,00 — Obra já na 3.ª laje. Execução da Servenco e M. Hazan & Nudelman (142 obras na GB). Informações hoje e diàriamente no local de 9h às 22h ou na Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels. 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO — Troco ap. de 2 qts., sala, j. inverno, deps. compl. em Ipanema, por ap. de 3 qts, etc., mesmo alugado, também Laranjeiras, pagando dif. Pela Cx. Econ. — Tel. 47-3364.

FLAMENGO — Vende-se, vazio, à vista o ap. 808 da Rua Senador Vergueiro, 98, amplo, conj., banh. completo de côr. Ver no local e tratar pelo tel. 25-8547.

FLAMENGO — Últimos magníficos apartamentos à venda — Todos de frente, linda vista para o mar e jardim, pilotis e em ritmo acelerado — Hall, 2 salas, 3 ótimos dormitórios, armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha c| quartos e banheiro de empregadas, garagem. Construção com a garantia da SISAL — Ver na Praia do Flamengo n.º 60, das 9 às 20 horas. — Tratar em PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

FLAMENGO — Vende-se apartamento com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências, na Rua Marquês de Abrantes, 107, ap. 606 — Informações no local.

FLAMENGO — Vendo um prédio com grande loja e sobrado de esquina, com terreno de 12x18 para qualquer ramo de negócio à vista ou financiado. Tratar Rua da Conceição, 105, gr. 2 109 — Tel. 43-9855.

FLAMENGO — Vdo. em edifício e 2 apt. para ótimo ap. de 3 quartos, com arms. salão depts. e garagem — NCr$ 55 000,00 — Tratar na Rua dos Andradas 29 sala 407 — Tel. 23-3368. CRECI 286.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO, ocasião, com 10 milhões de entrada, sala boa, 2 quartos, qt., empr., garagem etc. Ver Rua das Laranjeiras, 103, ap. 802.

LARANJEIRAS — 417x102, ap. de fte. 3 qts., salão, e todas dep. inclusive de emp. c/ gar. 130 m2. — 70 m c/ 50% — Aceita troca por mais pequenos Até Grajau.

LARANJEIRAS n. 227 — Vendo ou troco por casa em Niterói, apartamento frente, andar alto, para entrega em 12 meses. Construção de ABBADE VINCI — é uma garantia. Na esc. NCr$ 30 000,00 saldo a combinar. Inf. Av. Nilo Peçanha, 155 s| 308 — CRECI n. 275.

VENDE-SE apartamento vazio, hall, sala, jardim inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha grande, quarto empregada, w.c. com banheiro, área c| tanque. Tel. 45-2399. Das 8 às 12 horas.

VENDE-SE apartamento de dois quartos, 1 sala e dependências de empregada, alugado sem contrato — Rua Prof. Ortiz Monteiro n. 220 — ap. 405 — Tratar no tel. 58-8586 — Laranjeiras.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo de frente ap. andar alto na Praia de Botafogo, já em término de construção composto de hall, 2 salas, 3 amplos quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, área, deps. empregada e garagem. Na promessa 18 milhões, o saldo financiado. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763.

ATENÇÃO — Vendo duplex terraço na Praia de Botafogo, vista maravilhosa já em término de construção, projeto de Sergio Bernardes, composto de 2 salões, sala de jantar, 5 quartos, 3 banheiros socias, copa, cozinha etc. piscina, campo de voley etc. — Preço base 150 milhões financiados. Tratar tel. 26-0281 — 26-9401 ou 46-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763.

ATENÇÃO! Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo em construção, com vista maravilhosa, apartamentos compostos de hall, sala, quartos, banheiro, etc. Sinal 200 mil, na promessa 200 mil, prestações somente de 100 mil, o saldo financiado em 4 anos. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Diàriamente das 9 às 21h. Raro negocio. — CRECI 763.

AVENIDA PASTEUR n.º 104 — C| linda vista para a BAÍA DA GUANABARA, ap. de alto luxo, com 2 salões, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e duas vagas de garagem. Construção com a garantia de PIRES & SANTOS S. A. Tratar no local ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México n.º 11 — 12.º. Tels.: 42.6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258.

BOTAFOGO — Vendemos na Lauro Müller, 46, aps., todos frente, sala, quarto separado, coz., banh., área serviço, c| tanque, qto. empregada e garagem. — Construção centro de terreno. Final estrutura e alvenaria já no 7.º andar. Entrega no próximo ano. Vista Baía Guanabara e Iate Clube. Sinal em 2 parcelas e financiamento em 30 meses. Ver local c| corretor e tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações — Av. Churchill, 129, grupo 1001 — Tels. ... 42-9774 e 32-2076.

BOTAFOGO — Praia de Botafogo, 356. Vendo ap. de sala e quarto conjugados, banh. e coz. Andar alto. Todo mobiliado. Chaves no escritório. NCr$ 13 300,00. — Inf. Av. Pres. Vargas, 529, sala 2 109. Tel. 43-6520. Creci 27.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 804, da Praia de Botafogo, 428, de frente, c| sala, 2 qts., cozinha, banheiro, copa, área c| tanque, banh. de empregada e vaga garagem. Chaves c| porteiro. Tratar: PREDIAL PALERMO, R. Senador Dantas, 117, s| 905. Tel. 52-4325 — CRECI 455.

BOTAFOGO — Vdo. terr. 7x28, amplo, Rua das Palmeiras, jto. e antes do 27. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

BOTAFOGO — Vende-se prédio comercial em terreno 6,20 por 43,80 na Rua Voluntários da Pátria, 269. Tratar F. P. Veiga Engenharia. — Telefones 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Rua Assunção próx. S. Clemente, sala, 3 qts., banh., coz., qt. e WC empr., 35 mil c| 10 entrada. Inf. 27-2857. Batuíra — CRECI 190.

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social, demais dependências. Obra em andamento já na 2a. laje. Vista maravilhosa para o mar. Construção com a garantia da SOCICO. Informações diàriamente no local até as 22 horas. Av. Venceslau Brás, 14, junto à Av. Pasteur. Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793.

BOTAFOGO — Bambina, 22. Vendo 4 aps. de 2 qts., sl. (dois p/ andar), 50% à vista, restante 2 anos, ótimos inquilinos — Tel. 47-8249 — Sr. Ponce de Leon — CRECI 843 — (Estudo proposta à vista).

AV. RUI BARBOSA — Ap. de luxo — Vendemos magnífico ap. com deslumbrante vista p| as Praias de Botafogo e Flamengo e c| área de 600 m2. Composto de: linda varanda em tôda a frente, salão, 2 salas, 4 qtos. c| armários embutidos, 4 banheiros sociais sendo dois completos, copa-cozinha, 3 qtos. de empregada com um banheiro completo, boa área de serviço etc. — Aquecimento central. — Apenas um ap. por andar, 3 vagas de garagem. Infs. com o Sr. Câmara. Preço: NCr$ .... 350 000,00 c| 50% financiados. — ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco n. 156 — Gr. 2318 — Tels. 32-6128, 32-0510 e 32-7164 — CRECI 128. (B

FINAL CONSTR., 2 qts., sala e dep. NCr$ 28 000,00. Entr. 50%, saldo em 2 anos com 6 meses de carência. Entrega prev. março 68. Prest. NCr$ 397,00. Não há intermediárias. Rua Humaitá n.º 68/905. Tel. 26-8231 — Moacir.

HUMAITÁ — Vendo apartamento com dois quartos, sala e depend. Aceito Cx. — Tratar Rua da Conceição, 105, gr. 2 109. — Tel.: 43-9855.

HUMAITÁ — Próx. Lagoa ap. 217m2, vazio, frente, fino acab. salão 3 q. armários emb. 2 banh. ampla copa-coz. demais depend. e garagem, 50% financ. ou gde. redução pagto. à vista. Inf. Tel. 31-0547 — CRECI 953.

MORRO DA VIÚVA — Av. Rui Barbosa, 800. Faça ainda um bom negócio nestas três últimas vendas diretas — Prédio em centro de terreno, apartamentos de frente, com 4 dormitórios, living, salão de jantar, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 3 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Vista panorâmica para a baía. Entrega em dezembro de 1968. Outras informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895. CRECI 706.

MORRO DA VIÚVA — Av. Rui Barbosa 560, ap. 801 — Vende-se. Pronto com saleta, sala, 2 ou 3 qts., cozinha, banheiro e depends. de serviço completa. Garagem. Tôdas as peças sociais de frente. Informações, inclusive combinar hora de visita em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar — Telefone: 31-1895 — CRECI 706.

PRAIA BOTAFOGO — Ed. casa alta, vista deslumbrante 130 — Obra grande gabarito em alvenaria, salão 3 qt. dep. gar. — 57-8972 — 26-2903.

PRAIA BOTAFOGO 360—1021 — Sala 2 qts. copa, cozinha, dep. compl. vaga garagem, 26-2903 ou 57-8972. Entrego vazio — Ver todo o dia.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ap. Kitchnete, todo decorado à vista 11 milhões. Financiado 15 milhões. Ver diàriamente. Praia de Botafogo, 460, ap. 724.

URGENTE — Vendo na Rua Voluntários 289-301 ap. hall, sala, 3 qts., arms. embutidos, banh. de côr compl., coz., dep. compl. empr. com área e garagem. Preço 20 000 entr. rest. a combinar. Tratar com proprietário. Telefone 46-8800.

TERRENO p/ incorporação em Botafogo, R. Gal. Polidoro, 37-39, entrega-se de imediato, 660 m2. Facilita-se c/ NCr$ 80 000,00 de entrada. Tratar na "ORSEG" (Creci 324). Av. Rio Branco, 108, 18º and. Tels. 22-6881 — 42-0313.

VAZIO — Praia — Ótimo, 2 qs. sala jard. invern. dep. compl. e de empr. 39 milhões e um conj. fte. mobil. para temporada, 300 mil e taxas — 26-3677.

VAZIO, s., qt. sep., c| depend. emp. compl., t., peças gde., arm. emb., tapetado — V. ocup. Praia Botafogo, 416, ap. 1205, 65 m2, ent. facil. Fin. 30 meses. Corretor local, 23-1214 — CRECI 644. Veloso.

VENDE-SE apartamento — Rua Marquês de Abrantes, 197, ap. 201, 2 quartos, sala, grande, armários embutidos em tôda casa, tudo novinho.

VENDE-SE belíssimo apartamento todo decorado e de frente. Tel. 26-5125 — Botafogo.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO superluxo, 180m2 — Entrega no fim do mês vindouro, 1 por and. Perto da praia. Rua Joaquim Nabuco, 149 — Tel. 22-6764.

AILTON — Vendo ótimo apartamento sala e quarto separados, B. Ribeiro, 90/210. Tel. 57-1264 e 57-7599.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 360, ap. 602 — Vende-se, vazio, quarto, sala, cozinha, banheiro. Chaves no ap. C-02 — Tratar 52-2877 — CRECI 961.

ATENÇÃO — Copacabana, vende-se ap., 3 qts., living, sala jantar e demais dependências, atapetado, coz. azulejo até o teto, banh. côr, móveis quarto casal, e demais qts. com armários, NCr$ 65 000,00, 50% entrada saldo 2 anos. T. P. Ver no local qualquer hora.

AIRES SALDANHA — Vende-se luxuoso ap. atapetado, com galeria, 2 salões, 3 qts., com arm., 3 banhs., 2 qts., emp. e 2 vagas na garagem — Cabral. 57-8396. CRECI 532.

ATENÇÃO — Leme, vendo, Rua Anchieta, 16, ap. 203, de frente, salão, 2 qts. e dep. empr. Chaves no ap. 303, ent. 15 mil e prest. a combinar. Telefone: 22-4163 e 46-9251 — Sr. Mário. CRECI 610.

AVENIDA ATLÂNTICA — Luxuoso edifício de 1 por andar, sôbre pilotis, 2 vagas de garagem construção com a garantia de PIRES & SANTOS S. A. Obra já na 10a. laje c| hall, vestíbulo, salão, toilete, galeria, 4 quartos, com sala de vestir e banheiros privativos, grande copa e cozinha c| 2 quartos de empregada. Fachada c| mármore, acabamento do alto luxo. Entrega em 15 meses. NCr$ 200 000,00. — Ver no local de 9 às 17 horas ou na Av. Atlântica, 3 680 e tratar na PREDIAL AQUARELA — R. México, 11, 12.º — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

A VENDA ap. de sala e qto. sep. banh. coz. tanque de frente, novo — Preço 75 m. Ver hoje Rua Gomes Carneiro 130—702.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 4½. Vendo ap. quarto, sala, dep. emp. 4 por and. fundos, 50m2. Vazio Cr$ 28 000 à vista. Aceito C.E. com sinal de Cr$ 12 000. Tratar: 28-9154, Santos, das 9 às 17 horas.

BARATA RIBEIRO, 418 — Vendo ap. conj. kitch. frente, vazio — Cr$ 16 000 em curto prazo. Aceito C.E. com sinal de Cr$ 6 000. Tratar: 28-9154 Santos das 9 às 17 hs.

BARATA RIBEIRO — Vdo. urgente ótimo ap. frente, sala espaçosa, saleta, kitch. banh. compl. Ed. comercial, final de constr. Entr. 7 mil, rest. 250 mensais. Det. 32-3457.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente sala, quarto conj. coz. banh, 18 milhões. Tratar prop. local. Raul Pompeia 195, apartamento 205.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 96, vendo ap. de sala e quarto separados, banh. e coz. — Frente. Chaves no escritório. — NCr$ 12 0000,00 de ent. e o saldo em 30 meses. Inf. Av. Pres. Vargas, 529, s| 2 109. — Telefone 43-6520. Creci 27.

COPACABANA — Vendo ap. em Ed. de luxo em apenas 2 p/and. c| 155m. área const. Preço 80 000 c| 3 qts. salão, copa-coz. dep. emp. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vendo ap. vazio c/ armarios emb. c/ 65m. área const. c| 15 mil de sinal saldo a comb. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — NCr$ 5 000,00 de sinal. Vendo ap. de sala e quarto e demais dependências. Apenas 4 por andar. Final de construção — Tratar: 52-2417 — CRECI 394.

COPACABANA — 800 m2, na Av. Atlântica. Luxo, ap. no Pôsto 6. Vende-se p| NCr$ 350,00. — Pagto. 3 anos. Tels.: 31-2851 e 31-1621 — CRECI 466.

COPACABANA — Vendo ap., sl., saleta, qt., banh., coz., mobiliado c| muito gôsto, gel., ar refrig., tapêtes, c| tel. — 28 000. Parte facilitada. Tel. 22-0262.

COPACABANA — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço. Quarto e WC de empregada — Entrega em outubro de 1967 — Sinal de NCr$ 13 308,18. Tratar tel. 52-4903.

COPACABANA — R. Assis Brasil, 176, ap. linda vista, salas, 3 qts., dep. emp., armários, garagem, vazio, 160 m. 70 000 com 35 000, saldo a combinar, tel. 36-0612.

COPACABANA — Vende-se um ap. Rua 5 de Julho, 367, ap. 102, urgente. Preço NCr$ 2 300,00. — Tel. 46-8368.

COPACABANA — Vendemos ap. vazio, 1 salão, 5 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 qts. emp., garagem, 250 m2. Ver e tratar no local. Rua Sá Ferreira, 214 - 10.º andar ou p. tel. .. 22-1678 — CRECI 210.

COPACABANA — Próximo à Av. Vieira Souto. Vendo na Rua Rainha Elizabeth, 706, ap. 403, de frente, c| sala, três quartos, dependência de empregada e garagem. Ver diàriamente no local, das 9 às 12 horas. CRECI 247.

COPACABANA — Luxo e conforte, 2 por andar, é o melhor do prédio, 2 quartos, 2 banheiros de luxo e cozinha de azulejos em côr até o teto, dependências etc. Lustres, cortinas, tapêtes em todo o apartamento, telefone. Urgente, motivo viagem exterior — Ver e tratar na Rua Ronald de Carvalho, 275, ap. 802.

COBERTURA — Duas maravilhosas — Pôsto 3 e 5 — Visitas e informes 27-4141 — Creci 83.

COPACABANA — Vende-se, cobertura-duplex, de frente, na Rua Barão de Ipanema, 32. Três dormitórios, 3 banheiros sociais, 2 salas e salão, terraço descoberto e dependências de serviço. Ao lado da praia. Garagem. Entrega em dezembro próximo. Outras informações H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vende-se ap. em construção adiantada, de frente, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e garagem, NCr$ 12 000, tel. 37-0336 dia útil das 8 até às 14hs.

COPACABANA — Ap. sla e quarto, sala, 2 qts., banh., coz.. A partir 12 milhões. Aceito Caixa. Inf. e venda no local. Av. Copacabana, 336, 2.º andar. Pacheco. CRECI 635.

ENTREGA IMEDIATA — Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada e garagem, 2 por andar sôbre pilotis. Ver na Rua Barata Ribeiro, 686, ap. 701. Tratar pelos tels. 52-7494 e 32-3813 — CRECI 838.

PRADO JUNIOR — Vendo ap. 2 quartos, sala, deps. emp. garagem, fundos, vazio, 3 por and. Cr$ 45 000 à vista. Aceito C.E. com sinal de Cr$ 20 000. Tratar: 28-9154, Santos, das 9 às 17 hs.

PERMUTA ou venda ap. no Copac., um maior no Flamengo vazio. — 2 quartos, sala coz., dep. emp. Resp. para a portaria dêste Jornal sob o n.º 43 458.

RUA SÁ FERREIRA, 123 — No melhor trecho da rua vendemos o ap. 1 002, com salão, três quartos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, deps. completas de empregada e garagem. Edifício sôbre pilotis com 2 aps. por andar. Construção de CAVALCANTI JUNQUEIRA S.A. — Informações diàriamente no local até as 22 horas ou na Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

RUA SIQUEIRA CAMPOS 168-901 — [illegible] coz. com [illegible] NCr$ [illegible]

RUA JULIO CASTILHOS, 35, 2.º [illegible] Caixa [illegible]

RUA CINCO DE JULHO — Sl. [illegible] entrega [illegible]

TERRENO — LEME — Com plano [illegible] apartamentos [illegible] proposta [illegible] 57-5425.

VENDO belíssimo ap. ocupando [illegible] mobiliado [illegible] idealizado [illegible] amplos [illegible] alto luxo [illegible] c| boxe [illegible] garagem [illegible] 95.000 [illegible] proprietário.

AV. ATLÂNTICA [illegible] depen[illegible] segunda-

VENDO ap. na Av. Copacabana, [illegible] vazio, 2 [illegible] 2 banh. [illegible] comb. [illegible] porteiro [illegible] 8-9145. —

IPANEMA — LEBLON

ARISTIDES SPINOLA, 56 — Edifício luxo. Fachada de mármore, acabamento até fim do ano — Aps. c| grde. living, 3 qts. com arm., 2 banh. em côr, copa-coz. americana e deps., garagem. Vários armários. Preço a partir de NCr$ 76 000 c| facilidades. — Ver no local c| Sr. Simões e tratar na R. da Quitanda, 19, s| 710 — J. C. Faria — CRECI 63. Tels. 31-3064 e 31-1023.

A VENDA — Ap. sala e quarto sep. banh. coz. com tanque de frente novo, ver hoje, na Rua Gomes Carneiro 130-702, preço 25 m.

IPANEMA — Excelentes apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências completas e garagem. Rua Nascimento Silva, 4. Obra adiantada e em ritmo normal. Preço a partir de NCr$ 26 mil com sinal de NCr$ ... 3 800 e prestações de NCr$ 261,00. Financiamento de 35 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Construção e Incorporação da Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

IPANEMA — Praça General Osório, vendo ap., quarto e sala separado e saleta, cozinha, área c| tanque, à vista, 22 000,00. — Tel. 45-5044.

IPANEMA — O máximo em residência! Rua Prudente de Morais n. 1144, junto à Praia e à Praça N. S. da Paz. Ed. ANA CAPRI, entre as duas mais valorizadas ruas do bairro: Garcia D'Ávila e Maria Quitéria. Salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas, inclusive garagem já incluída no preço total. — Centro de terreno e tôdas as dependências de frente. Sinal de NCr$ 1 500,00. Construção c| a garantia da SOCICO. Informações até as 22 horas no local ou na Av. Rio Branco n. 156, sala 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

IPANEMA — Apartamento de Alto Luxo: Rua Prudente de Moraes, 790 apt.º 203. — Duas salas, três quartos com armários, dois banheiros, copa e cozinha, garagem e dependências completas. Obra em fase de acabamento. Entrega em 10 meses. Preço: 90 mil. 30% de sinal e saldo financiado. Informações pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 620 — Alto luxo — Vendemos magnífico ap. de frente, em final de construção com grande salão, 4 bons quartos c| armários embutidos, 3 banheiros sociais, uma toilette, copa e cozinha, dois qts. de empregada e duas vagas de garagem. Construção com a garantia de Cavalcânti, Junqueira S.A. Tratar no local ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

IPANEMA — Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências completas e garagem. Rua Alberto de Campos, 10. Obra na 10.º laje. Preço a partir de NCr$ 18 200 com sinal de NCr$ 3 000 e mensalidades de NCr$ 200. Financiado em 26 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Construção e Incorporação da Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

RUA APERANA — Vdo. urg. 2 luxuosos aps. de fino acabamento com 2 sls. 3 qts. [illegible] 2 banhs. soc. e gar. — 46-8350 e 26-9060.

LEBLON — Vende-se na Rua Cap. César de Andrade, 30, apartamentos de alto luxo com salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. completas e garagem. Garantia da Construtora Internacional. Tratar no local das 9 às 22 horas com JULIO BOGORICIN — Av. Rio Branco, 156, grupo 808. Fones 32-3813 ou 52-7494 — CRECI 95.

LEBLON — Saleta, sala e quarto amplo, à vista, 25 000, na Av. Ataulfo de Paiva, 50-81-404 — Ver e tratar no local, depois das 20 horas.

LEBLON — Quadra da praia — Rua Rita Ludolf n. 43, maravilhoso ap. de 1 por andar, em prédio de alto luxo, sôbre pilotis, fachada em mármore, 4 amplos dormitórios c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Obra iniciada. Corretor no local de 9 às 17 horas ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º, — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

VENDO terreno no Joá. Bela vista para o mar. Tel. 47-9383.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se em rua larga, plena fresca, muita agua, aprazivel casa centro de terreno 12x36 3 bons quartos sendo a conj. 2 lindas varandas, 2 banh. em côr, 2 salas e uma de almoço, 2 quartos empr. garagem para 2 carros, quintal e jardim; preço 160m, 50% entrada e o restante a combinar com proprietário — 26-9682.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa, R. Pedro Lago, 81, c| sala grande, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. emp., garagem, varanda lateral e nos fundos, área c| tanque, 2 terraços grandes e uma pequena piscina. Terreno de 400 m2 aprox. Ver no local e tratar: Predial Palermo, R. Senador Dantas, 117, s| 905 — Tel. 52-4325 — CRECI 455.

BARRA DA TIJUCA — Vendo casas e terrenos, de frente para praia diversos preços financiados — Inf. tel. 23-2859.

BARRA DA TIJUCA — Compro terreno entrada 4 milhões e parcelas semestrais. Abelardo — Tels.: 42-9003 e 58-6232 resid.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO Benfica. Vendo 1 casa c/ tel., casa sl., qts., sl. jantar, coz., 2 banhs. p/ residência ou comércio. Tratar p/ telefone 48-0955 — Sr. EZEQUIEL.

SÃO CRISTÓVÃO — Ap. frente, var. sala, 3 q. Rua São Luiz Gonzaga, 614 ap. 302. Ent. vazio.

PRAÇA DA BANDEIRA — Apartamento de 3 quartos etc. Final construção — 5 000 novos. Tel. 34-9019 x 58-6720 — Menezes.

PRAÇA DA BANDEIRA — Entrego vazio, 2 qts., sala, coz., banheiro compl., área c| tanque. Vendo. João Francisco n. 33, ap. 103. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi n. 86 — Tel.: 48-0804. CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se apartamento vazio de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência e área. Ver na Rua General Argolo, 1 ap. 102. Entrada de NCr$ 10 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 609,10. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. Genoveva. Vende-se casa à Pça. Nanterra, 8 — Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas à Av. Pedro II, 310 e 316 — Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-8585.

VENDE-SE ou aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área interna e externa. Ver no local, Av. Pedro II, 183, ap. 207. Tratar tel. 36-0423 — Sr. Júlio.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO DE COBERTURA, c| sinteco, varanda ajardinada, 3 quartos, sendo um mobiliado em estilo Neo-clássico, sala etc. — Vendo c| urgência por motivo de transferência p| outro Estado, por preço abaixo do normal. Rua D. Cecília, 38, ap. C-01 — Rio Comprido.

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se de sala e 3 quartos. Rua São Francisco Xavier, 82, 4.º andar. 48-7535, Sr. Aleis.

APARTAMENTOS de um, dois, três quartos, com ou sem garagem. Não procure mais! Visite Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Grande variedade de aps. pronto. As condições de pagamento serão feitas por V. Sa. Experimente, não custa ver! Temos condução própria. Tel. 34-0694 — CRECI 985.

AQUELE APARTAMENTO que V. Sa. deseja está na Rua Uruguai, junto à Rua Conde de Bonfim, 3 qts., salão, copa-cozinha, armarios embutidos, dep. empregada, banheiro, área de serviço e garagem. Tels. 42-8335 e 34-0694 — CRECI 986.

A CASA mais confortavel da Tijuca. Ideal para família de fino trato. Grande jard. 3 varandas, garagem p| 5 carros, 2 salões, 2 salas, 5 qts., dep. compl. O máximo de luxo e conforto. Aceito eventualmente outros imoveis ou automoveis. Apanhe chaves com Bueno Machado — CRECI 986, tel. 34-0694 — Rua Barão de Mesquita, 398-A.

ACEITA-SE — Troca-se ou vende-se ótima casa de luxo próxima à Pça. Saenz Pena. Entrada 50 000,00 — Inf. 38-4031 e .... 42-8942 — Territorial Amazonas — CRECI 743 — Ver Henrique Fleiuss, 367, salão, 3 qts., salão de festas, churrascaria, jardins, dependências compl. p| empregados e mais 1 ap. vazio. (Centro terr.) 24x60, garagem p| 4 carros.

CASA COM DUAS RESIDENCIAS — Rio Comprido — Vende-se de sala e 2 quartos cada. Rua Candido de Oliveira. Tel. 48-7535 — Sr. Aleis.

PRAÇA SAENS PENA — Vendo ap. novo, pronto para morar, sala e quarto separados, cozinha banheiro compl., área c| tanque — Chaves c| porteiro. Rua Clóvis Bevilaqua, 167, ap. 203.

RUA BARÃO DE PIRASSUNUNGA — Vdo. mag. ap. de cobertura, com 2 quartos, sl. amplas deps. e garagem, NCr$ 27 000,00, rara oportunidade. Tel. 23-3368. CRECI 286.

RIO COMPRIDO — Cobertura — Vende-se magnífico ap. de frente, com grande terraço, sala, 2 bons quartos, banheiro social, cozinha e dependências completas de empregada. Obra terminada em 1a. locação. Preço NCr$ ... 28 000,00 — NCr$ 13 000,00 de entrada e o restante a combinar em 2 anos. Ver no local na Rua da Estrêla, 51, das 9 às 17 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, grupo 1 202. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

RUA SANTA ALEXANDRINA 481 Ap. 404 — Vdo. de 2 qts. sl. amplas dep. e 3 áreas. Visita das 12 às 14 horas. Tratar na Rua dos Andradas 29 sala 407. Tels. 23-3368. CRECI 286.

RIO COMPRIDO — Vende-se ótimo ap. na R. Tenente Vieira Sampaio, 120, ap. 302, c| sala, 3 qts., coz., banh., área c| tanque, dep. compl. empregada — Ver no local p| gentileza do inquilino. Preço à vista 22 000 — Aceita-se Caixa. Tratar: PREDIAL PALERMO, R. Send. Dantas, 117, s| 905 — Tel. 52-4325 — CRECI 455.

Sears

TEM DE TUDO...

INCLUSIVE UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA VOCÊ COLOCAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

AGÊNCIA BOTAFOGO

DO JORNAL DO BRASIL PRAIA DE BOTAFOGO, 400

no andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS.

Agenda

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: amanhã quarta-feira — ZONA SUL — entre 7h30m e 17h, Leblon Ruas Adalberto Ferreira, Tubira, Gilberto Cardoso, Juquiá, Ministro Raul Machado e Mário Ribeiro, Avenida Bartolomeu Mitre. SUBÚRBIO DA CENTRAL — entre 7 e 16 horas, Campo Grande estrada Rio—São Paulo.

EMPREGOS — As emprêsas do Estado da Guanabara colocaram, hoje, 122 vagas para trabalhadores qualificados à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Os interessados devem se dirigir à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, no andar térreo do Palácio do Trabalho, das 11h30m às 15 horas. A Carteira Profissional e o Certificado de Reservista são documentos necessários à contratação dos trabalhadores solicitados pelas firmas. Os Serviços da Agência de Colocação são inteiramente gratuitos. As vagas são as seguintes: Pedreiro — 2; Estucador — 12; Torneiro Mecânico — 7; Carpinteiro — 11; Pintor de Letras — 1; Capoteiro —1; Plainador — 6; Fresador — 8; Eletricista p| Sub-Estação — 2; Eletricista p| Ônibus — 2; Mecânico Ajustador — 8; Mecânico p| Máquina de Costura Industrial — 1; Acabador — 1; Separador de Peças — 1; Colchoeiro de Crina — 1; Serralheiro — 10; Maquinista de Fábrica de Móveis — 2; Marceneiro — 10; Ajudante de Ferramenteiro — 1; Ferramenteiro — 3; Manipulador — 2; Sinteco Calafate — 1; Ladrilheiro — 1; Lanterneiro — 1; Bobineiro — 3; Cardista — 3; Flandeiro — 3; Motorista — 12; Mecânico Volks — 1; Estampador — 1; Mestre de Obra — 3; 1/2 Oficial Lustrador — 1.

VIADUTO — Na BR-135, que liga o Rio de Janeiro à Belo Horizonte, será construído um viaduto nas proximidades da cidade mineira de Congonhas, que funcionará como solução para problemas de escorregamentos de aterros ali verificados. Estão sendo intensificados os trabalhos de implantação da rodovia que ligará Ipatinga e Apu à Rio—Bahia.

BÔLSAS — Estão abertas, na Associação Médica Brasileira, as inscrições para 5 bôlsas destinadas a médicos, dentro do Plano de Expansão Demográfica de Médicos. As bôlsas são válidas por 1 ano, sendo NCr$ 400,00 mensais o valor de cada uma. Os médicos que quiserem candidatar-se a elas deverão preencher uma ficha de inscrição que vem sendo publicada pelo Jornal da Associação Médica Brasileira e enviá-la à sede da entidade, Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 — 9.º andar. O Plano de Expansão Demográfica de Médicos, que já concedeu anteriormente 5 bôlsas em condições semelhantes, visa proporcionar aos profissionais que desejam radicar-se em localidades carentes de assistência condições que lhes permitam maior tranqüilidade e segurança. As dotações que permitiram a concessão das primeiras 5 bôlsas foram fornecidas pela Pfizer Química Ltda. o mesmo ocorrendo com as 5 bôlsas atuais. As condições necessárias para concorrer a essas bôlsas, bem como os critérios de seleção, vêm sendo divulgadas pelo **Jornal da AMB**, que é o órgão oficial da entidade nacional dos médicos.

ESPEG — Estão abertas inscrições para contratação de operadores de máquinas pesadas para a Secretaria de Economia do Estado da Guanabara, até 6 de junho, das 8 às 16 horas. A idade máxima é de 30 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição a seguinte documentação: duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; Título de Eleitor e comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, à Avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel Nôvo. Concurso de instrumentista para a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. — A ESPEG torna público que a prova da Suficiência Artístico-Musical será realizada no palco do Teatro Municipal, de acôrdo com a seguinte escala: candidatos que optarem pelos instrumentos do Grupo A, farão provas: Parte Primeira, execução de movimento Allegro, será dia 29 de maio, às 8 horas; Parte Segunda e Terceira, respectivamente, provas de leitura de um trecho musical e a transposição de um trecho musical, a serem realizadas no dia 30 de maio, às 8 horas, e Parte Quarta, será prova Prática de Orquestra, dia 31 de maio, às 9 horas. Os candidatos que optaram pelos instrumentos do Grupo B, farão provas: dia 30 de maio, às 8 horas, prova de leitura de um trecho musical, que corresponde à Parte Segunda e no dia 31 de maio, às 9 horas, será a Parte Quarta com a prova Prática de Orquestra. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, de documento de identidade, da caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis tinta. Concurso de Bailarino para o Corpo de Baile do Teatro Municipal — a ESPEG torna público que a prova Prática de Ballet será realizada no Teatro Municipal, dia 27, às 8h30m, para bailarinos e às 10h30, para bailarinas. Para prestação da prova, os candidatos deverão apresentar atestado médico comprovando boa sanidade e capacidade física. Os candidatos deverão apresentar-se uniformizados, as bailarinas de malha e sapatos de ponta rosa, leotardo prêto e pantendo clássico; e os bailarinos de malha e sapatilhas pretas e camisa branca. Todos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e de documento de identidade.

MEDICINA — Estão abertas as inscrições do Curso Anual de Proctologia do Hospital dos Servidores do Estado até o próximo dia 1.º de junho, no Centro de Estudos (Rua Sacadura Cabral, 178). Organizado e dirigido pelo Dr. Válter Gentile de Melo, Chefe do serviço da Clínica Proctológica do HSE, conta com a colaboração do Dr. Américo Bernacchi, Chefe de Clínica e dos assistentes do Serviço, Drs. Ari Frausino Pereira, Dithelmo Kanto, Clarival do Prado Valadares, Sílvio Levi, Asdrúbal Freitas e Rosalvo Ribeiro. Terá a duração de 2 meses e inclui demonstrações teóricas e práticas, com sessões clínicas e cirúrgicas e apresentação de peças anatômicas. Inclui, ainda na parte inicial e terminal, dois cursos de extensão universitária da Universidade do Brasil, pelo Prof. Dr. Sílvio Levi, sôbre diagnóstico e tratamento do câncer, especialmente do cólon e reto.

PASCOA — Dia 23, às 8 horas, a Páscoa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária. A Sagrada Comunhão será ministrada durante a Missa celebrada no Altar-Mór da Igreja da Candelária, pelo Revdmo. Mons. Fernando Ribeiro, Vigário da Paróquia. Para tomarem parte na demonstração de fé, a Administração da Irmandade convida todos os Irmãos, funcionários, empregados e socorridos da Instituição, bem como os fiéis, devotos e paroquianos da Candelária.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara, creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Marinha — Escola de Guerra Naval e Diretoria da Despesa Pública — pensionistas do 1.º dia.

CONSIGNAÇÕES — A Carteira de Consignações atenderá, hoje, aos portadores de contratos de empréstimos sob consignação em fôlhas de pagamento dos servidores até o número 19 300, para fins de averbação em suas fôlhas de vencimentos nas respectivas repartições onde trabalham. A Carteira receberá, também, hoje, as propostas de empréstimos de números até 44 200, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O respectivo pôsto de recepção de propostas funciona diàriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobreloja entrada pela Rua Senador Dantas, no horário de 8 às 13 horas.

LEILÃO — De hoje, até 6.ª-feira, dia 26, a Caixa Econômica realizará, a partir das 12h30m, leilão de mercadorias na agência 1.º de Março. Vários lotes foram selecionados, estando em exposição de 9 às 12 horas. O local do pregão é o nôvo Salão de Leilões, à Rua São Bento, 29, podendo os mutuários retirar ou prorrogar os contratos até o último momento.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 25, na Região Salineira Fluminense: Tempo nublado com nebulosidade variável. Há condições para instabilidade do tempo, com chuvas passageiras nas próximas 24 a 48 horas, devidas ao fluxo de ar frio do anticiclone a S e SE. Condições de evaporação regulares e boas. Região Salineira Nordestina — Tempo nublado, com nebulosidade variável. Há condições ainda para formação de chuvas na área, nas próximas 24 à 48 horas, devidas a convergência dos alíseos de SE e ondas de E. Condições de evaporação regulares.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

MOÇA trabalhar em apartamento de uma pessoa só — Precisa-se. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º and., sala 206.

MOCINHA — DOMESTICA p/ serviços leves dormindo no emprêgo, Rua Dias da Cruz, 596 — Méier, c/ responsável.

OFEREÇO copeira - arrumadeira - cozinheira etc. Com referências e doc. — Tels. 32-0584 e 32-5556 — AG. RIACHUELO.

OFERECE diarista, qualquer serviço, chamar Anelita, 25-9445.

OFERECEM-SE 3 ótimas mocinhas para babá, copeirar, ou fazer todo serviço de casa de família. Somos de Santa Catarina, tratar 22-5683.

PRECISASA-SE Sra. de 35 a 45 anos, para cuidar e fazer serviços Sra. doente. Dormir no emprego. N. S. das Graças, 236. — Ramos.

PRECISA-SE mocinha para ajudar com criança. Tratar na Rua Almte. Gomes Pereira 97, Urca — Tel.: 46-5070.

PRECISA-SE babá c/ prática para duas crianças 7 anos e 1 ano e 8 meses com documentos e referências. Se apresentar na parte da manhã Rua Bolivar, 150/502.

PRECISA-SE de acompanhante para senhora doente, Dorme no emprêgo. Referências. Rua das Palmeiras, 35 — Botafogo.

PRECISA-SE empregada de preferência portuguêsa para todo o serviço de família de 3 pessoas adultas, que saiba cozinhar o trivial fino, lavar c/ máquina, passar e arrumar o apartamento e que não tenha compromisso e durma no local do emprêgo. — Ordenado mensal de NCr$ 100,00. — Tratar na Rua Barata Ribeiro n.º 299, ap. 401.

PRECISA-SE empregada para cozinha e outros serviços. — Rua Santa Clara, 415. Tel. 37-4004.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. — Rua Carlos Góis, 55, ap. 303. Leblon.

PRECISA-SE empregada para serviços duas pessoas, carteira e referências, trivial variado, dorme fora. Tratar depois de 8 1/2. Rua Senador Vergueiro, 147, ap. 802.

PRECISA-SE de empregada para casal, 60 mil. Exigem-se referências e que saiba cozinhar, todo serviço, folga a combinar. Tel. 27-0954 — Av. Delfim Moreira n. 396 — ap. 401. Leblon.

PRECISO babá — Paga-se bem. Av. Copacabana, 613-805 — Tel. 56-0117.

PRECISA-SE empregada para todo serviço para casal com carteira — Figueiredo Magalhães n. 643-801 — Tel.: 37-4418.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar p/ 2 pessoas — Informações tel. 49-6479.

PRECISA-SE empregada para todo serviço que dê referências. Barata Ribeiro 814 ap. 701.

PRECISA-SE copeira com pratica. Boa aparencia. Av. Salvador de Sá, 224-A.

PRECISA-SE de empregada para serviço de casal e dois filhos pequenos. Não lava. Exigem-se referencias — NCr$ 60,00 — General Glicério n. 74, ap. 603. — Laranjeiras. — Atende-se na parte da manhã.

PRECISA-SE de copeira - arrumadeira com pratica e referencias. Dormir no emprego. NCr$ 60,00 — Rua Haddock Lobo n. 407.

PRECISA-SE de empregada de mais 25 anos. Com referências. Salário 70 000, Av. Copacabana, 1099/802.

PRECISA-SE empregada pequena família de tratamento — Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1103.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, pequena família — Outra entra 7,30 e 8hs. e sair entre 3,30 e 4 hs. da tarde. É necessário que saiba trabalhar, e dê referências, Prudente de Morais, 507, ap. 204 — Ipanema.

PRECISA-SE com prática. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 402, ap. 102 — Tel. 27-6764 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada para casa de pequena família, que não durma no emprego — Telefonar para 46-7741 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de empregada para cuidar de senhora paralítica. Dois dias de trabalho por dois de folga. Ordenado base 40 mil. Rua Bambina 110, casa 8, Botafogo. Tel.: 46-4906.

PRECISA-SE empregada que durma no emprego. Com referencias. Todo serviço. R. Camaragibe n. 9, ap. 104 — Praça Saenz Pena.

PRECISA-SE de empregada para serviços pequena família, na R. Araújo Pena n. 37 — ap. 101 fundos — Tijuca.

PRECISA-SE de empregada serviço casal, acima de 35 anos, 8 1/2 às 17 horas, menos domingos. Não lava. Referencias. Carteira NCr$ 60 — Bulhões Carvalho, 50 — 401.

PRECISA-SE empregada com referências, para arrumar e cozinhar. Ordenado NCr$ 90,00 — Barão da Tôrre, 522. Ipanema.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço. Carteira cu referências — Rua Domingos Ferreira, 108, ap. 201.

PRECISA-SE babá portuguêsa, espanhola cu brasileira, que dê referências. — Barata Ribeiro, 814, ap. 701.

PRECISA-SE de empregada de 50 a 60 anos, para lavar, cozinhar e arrumar para um cavalheiro. — Tratar na Rua da Carioca, 19.

PRECISA-SE uma moça de menos de 30 anos, para serviços gerais inclusive cozinhar, em ap. conjugado de um sr. com um menino de 10 anos. Tratar de 10 às 12 h. ou à noite. Praia do Flamengo 72, ap. 1407.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, Rua Ant. Basílio n.º 34, ap. 701 — Tijuca.

PRECISAM-SE 2 mocinhas. Cr$ 70 mil, para ajudar em casa de família — Tratar na Rua Sousa Lima, 178, ap. 802 — Pôsto 6.

SENHORA — Precisa-se, casa de casal. Tel. 28-8563 — Tijuca — Saens Pena.

SENHORA SÓ — Precisa empregada todo serviço, com referências, durma no emprego, Rua Rainha Guilhermina 131 ap. 102 — Leblon.

SENHOR só precisa empregada de boa aparência para todo serviço. Exigem-se referências. Av. Gomes Freire, 740, ap. 707. Tel. 52-2803, 3a.-feira até às 8 horas e das 14 horas em diante.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras — copeiras — babás etc. Com documentos e refs. — Tels. 32-5556 e 32-0584.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisamos, ótimos ordenados. — Rua Senador Dantas, 39 — 2.º andar — sala 206.

ASSOCIAÇÃO EMPREGADO DOMESTICO — Oferece ótimas cozinheiras, copeiras etc. registradas, credenciadas — 52-5601.

COZINHEIRA para bar que possa trabalhar à noite. Tratar na Rua Dr. Alfredo Barcelos, 602, em frente à Estação de Olaria.

COZINHEIRA — Precisa-se em ap. pequena família, para todo serviço. Ord. 80 000. Referências. Rua Raimunda Correia, 10, ap. 602 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ senhor só. Inutil apresentar-se sem documentos. Av. Atlantica, [illegible].

[illegible]IRA trivial, com referência ou carteira, dormindo no emprego. Ord. Cr$ 60 000 na Rua Jacequai, 81 — Tel. 48-0711.

COZINHEIRA ou cozinheiro, bar precisa com prática em salgadinhos — Tratar das 11 horas em diante. Rua Toneleros, 218.

COZINHEIRA — 70 000. Cozinhando, lavando p/ 3 pessoas. Trivial variado. — R. Pompeu Loureiro, 32, ap. 503, bloco A. — 57-2934.

COZINHEIRA p/ casal — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim n. 383 — ap. 803.

COZINHEIRA trivial e lavar p. fam. estrang. min. um ano — Refs. Ord. NCr$ 80,00 iniciais. Rua Alberto Campos n. 155 — 401 — Esq. Montenegro.

COZINHEIRA — Outros serviços leves pequeno ap. trivial fino. 40 anos, dando referencias. Pago 80 mil. Preciso na Rua Frei Leandro, 80, ap. 203 — Tel. .. 46-3910.

COZINHEIRA — 70 mil. P. 3 pessoas, também lava. R. Dr. Girondino Esteves 62 (começa na Pacheco Leão 894). Tel.: 26-4693 ou 46-4301.

COZINHEIRA — Precisa-se casa família, dormindo emprêgo, trivial variado, c/ referências. Ord. 78 000. Rua Garibaldi, 115 — Muda — Tijuca.

COZINHEIRA — Casa de uma senhora precisa de uma cozinheira com referencias, na Rua Aprazível n. 189 — Tel. 22-2518.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprego — Trata-se à Rua Conde de Bonfim n. 518 — ap. 701.

COZINHEIRA — Com referências e dormindo fora, precisa-se para pequena família. Rua Leopoldo Miguez 81, ap. 305 — Copacabana.

COZINHEIRO, para restaurante de trivial misto, precisa-se à Praça Serzedelo Correia n. 27 — Copacabana.

COZINHEIRO — Precisa-se ou cozinheira que conheça lanches. R. Gustavo Sampaio n. 826-B — Leme.

COZINHEIRA — Preciso de boa com prática e referências. Pago muito bem. Sta. Clara, 47, ap. 1 201 — Tel. 36-0335.

COZINHEIRA — Precisa-se com mais de 21 anos para pequena família de tratamento. Folga todo domingo. Ord. 70 000 — Rua Cocajaz, 179 — Leblon — Tel. 47-4584.

COZINHEIRA DE TRIVIAL SIMPLES — Precisa-se para casa de família estrangeira — Rua Assis Brasil n. 57 — 201. Tel.: .... 36-1235.

COZINHEIRA que arrume. Referencias. Dorme fora, folga aos domingos. NCr$ 90,00. Rua Mariz e Barros n. 933, ap. 302.

COZINHEIRO ou cozinheira. Precisa-se para lanchonete. Rua Esteves Junior 36-B, Praça São Salvador — Catete.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinha e pequenos serviços. Exigem-se referencias. Tratar na Rua Conde de Bonfim n. 25, apartamento 211 — Tijuca. Não se atende por telefone.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira de forno e fogão com referencias, que durma no emprego. Paga-se bem. Telefone .. 25-2385.

COZINHEIRA — Trivial fino que lave roupa miúda. Praia do Flamengo, 140, ap. 1201 — Tel. 25-2226 — Ordenado NCr$ 80,00.

COZINHEIRA — Trivial fino, até 30 anos, de preferência branca, com descanso semanal aos domingos. Que não saia à noite e traga referências. Paga-se muito bem — Tratar na Av. Vieira Souto, 442, 5.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial simples, casa de casal e dois filhos. Exigem-se carteira e referências empregos anteriores. Paga-se bem. Tratar na Rua Araújo Lima, 112.

COZINHEIRAS: dois medicos solteiros precisa para fazer todo o serviço 2 pessoas, que saiba passar camisas. 100 mil cada. Rua da Carioca, 55, ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se para 3 pessoas, dorme no emprego. 70 mil. Ajantarado, sab. e dom., R. Siqueira Campos, 142, ap. 701.

COZINHEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se de pessoa competente, instruída e muito asseada, com muita prática de fôrno, fogão e serviços gerais, para apartamento de 1 casal, em Copacabana. Não dorme no emprêgo. Exigem-se documentos e referências de no mínimo 1 ano em emprêgo anterior. É para fazer somente almoço. Paga-se NCr$ 100,00. Tratar na Avenida Franklin Roosevelt, 39, sala 910, somente até 12 horas. Dá-se preferência quem more na Zona Sul.

COZINHEIRA c/ prática de trivial fino e boas ref. Pago bem. Tratar Rua Domingos Ferreira, 140, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial. Paga-se muito bem — Tratar na Rua Maestro Francisco Braga, 537, Bloco C, ap. 201. Bairro Peixoto — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 1001, Copacabana. Ordenado NCr$ ... 80,00. Exige-se carteira e referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão, para o serviço de uma família composta de quatro pessoas. Ordenado: NCr$ 150,00, exigindo-se referências. Tratar à Avenida Afrânio de Melo Franco, 119 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino casa família tratamento. — Bom ordenado de acôrdo com a competência. Referências. Tel. .. 57-3457. Rua Décio Vilares, 258.

COZINHEIRA que lave e passe. Precisa-se c/ referências e documentos na Rua Canuri n.º 49, ônibus 555 no final do Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial — Tratar Rua Almte. Gomes Pereira 97, Urca. Telefone: 46-5070.

COZINHEIRA — Preciso preferência senhora, pago bem. Tel.: 46-7036.

COZINHEIRA com pratica, preciso que dê referencias e tenha boa aparencia. Rua Santa Clara 112 — Ap. 102.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família portuguesa que possa apresentar boas referencias e durma no emprego. Paga-se bem. Tratar c/ D. Maria José das 9 às 16 horas, na Rua Senador Bernardo Monteiro, 28-44 ou pelo tel. 34-2175.

EMPREGADA — Sabendo cozinhar família pequena — Exijo referências — Pago bem — Barata Ribeiro, 12, ap. 601.

EMPREGADA que cozinhe bem, dorme no emprêgo. Ord. 60. Rua Figueiredo Magalhães, 249, ap. 201. Tel. 37-3689. Copacabana.

EMPREGADA — NCr$ 120. Preferência portuguêsa, sabendo cozinhar e dormindo no emprêgo. Rua Desembargador Alfredo Russel 202, junto Canal Leblon.

FAMILIA estrangeira procura cozinheira com prática. Exige-se referências acima de 1 ano de serviço. Leva, passa roupa miúda. Ord. 80 000. Av. Copacabana 1 334 ap. 1001. Tel.: 47-5113. Tratar pessoalmente.

FAMILIA AMERICANA precisa de cozinheira - babá, com boas referencias — 46-9951.

MENINA OU MOCINHA — Precisa-se em casa de família, para ajudar nos serviços caseiros. Tel. 37-7956 — Copacabana.

OFEREÇO cozinheira, cop.-arrumadeira etc. Com doc. e informações tels. 32-0584 e 32-5556. — AGENCIA RIACHUELO.

OFERECE-SE cozinheira forno e fogão, carteira e referências. 130 mil. 25-2661 — Maria.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com carteira e boas referências. Telefone 52-4604.

OFERECEM-SE 2 ótimas cozinheiras do trivial fino e variado, mineiras, de Uberaba. Temos 34 e 35 anos, queremos ganhar 50 mil — tratar 22-5683.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias, c. ótimas referências e documentos — Telefone 52-4604.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino, passar peças miudas e pôr roupa na maquina. Rua Marquês de Abrantes 115, ap. 903.

PRECISA-SE ajudante de forno. Rua Conde de Bonfim, 913-B.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática de lanches e pizzas — Rua Santana, 123 — Centro.

PRECISA-SE de cozinheira de meia idade NCr$ 70,00 — Raul Pompéia 228—302.

PAGO NCr$ 80,00 por muito boa cozinheira para todo serviço: cozinhar, fazer compras, lavar na maquina, passar, encerar, arrumar. — Exijo boas referências e dormir no emprego. — Rua Conde Bonfim, 412, ap. 604.

PRECISO de cozinheira de forno e fogão — Paga-se bem. Av. Copacabana, 613-805.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar o trivial fino e mais alguns serviços. Trazer referencias, Ordenado NCr$ 70,00. Tratar na Rua Barão do Flamengo 28 ap. 1001.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e pequenos serviços para família pequena, Salário de NCr$ 80,00, Estrada Intendente Magalhães, 1299 — Vila Valqueire, Ao lado da Base Aérea dos Afonsos.

PRECISA-SE empregada todo serviço menos passar. Exigem-se referências. Av. Copacabana 400, ap. 1002. Tel. 57-1031.

PRECISA-SE de cozinheira na Rua São Januario n. 404 — Pedem-se referencias. Necessário dormir no local.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço, cozinhar, c/ carteira e referências. Paga-se bem. R. Ronald de Carvalho 21, ap. 63.

PRECISA-SE — Môça para cozinhar, cuidar e arrumar pequeno apartamento de um casal. Necessário, dormir no emprêgo. Tratar na Rua Aires Saldanha 36 — 201. Hoje. E Av. N. S. de Copacabana, 861 — 1 002 — Na têrça-feira.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA PASSADEIRA — Todos os dias semana, não dorme no emprego. Voluntários da Pátria 88, ap. 401.

LAVADEIRA — Precisa-se para lavar na maquina, passar e engomar, trabalha 2 dias na semana de 8 horas as 17 horas. NCr$ 4,00 diaria exige-se referencias. Trav. Tamoio 7, ap. 310 — Flamengo.

LAVADEIRA — Precisa-se de 2a.-feira até sábado, na Rua Caetano de Almeida n.º 74 — Méier. — Cr$ 55,00 — Tel. 49-4792.

LAVADEIRA — Precisa-se, 3 vezes por semana. Rua Artur Bernardes 52, ap. 702. Paga-se NCr$ .. 45,00 por mês — Catete.

OFERECE-SE passadeira ligeira, passa bem camisas. 7 às 13 hs. NCr$ 5,00 cada vez. Tel. 48-3388.

PRECISA-SE de passadeira e lavador. Av. Portugal, 145. — B. Roxo.

PASSADEIRAS (3) oficina de blusões, passando 120 p/ dia. Pago 140 mil, só atende com carteira comprovando ser profissional — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sala 906 — Copac.

PRECISA-SE urgente, cabeleireiro, prático de salão, Rua 9 n.º 95, ap. 302 — IAPC — Quintino.

PRECISA-SE de lavadeira. — Informações, Rua Cupertino Durão n. 135. Leblon.

PRECISA-SE de uma lavadeira para residencia, duas vezes por semana. Salário 30,00 na Rua Diniz Cordeiro, 36.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira de linho e vestidos — R. Mariz e Barros, 1024.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro ciclista que tenha prática do serviço com carteira e que dê referências, Rua Dias da Cruz, 345-B — Méier.

TINTURARIA — Precisa-se de passador lavador com prática. Rua do Resende, 49.

JARDINEIROS

CHACREIRO — Precisa-se, com prática e referências. Rua Capuri 220 — 27-9234 ou 43-7668.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma acompanhante em casa de família a fim de ajudar senhor acidentado em fase de recuperação. Exigem-se referências. Telefonar para 45-8789.

RAPAZINHO — Precisa-se para casa de família, com boa aparência, referências e com prática. Rua Prudente de Morais n. 1841 — Ipanema — 47-5927.

PRECISA-SE de empregada doméstica e um senhor para vender salgados, 25%, com refeição. Tratar Rua Amélia Kely, 31. N. Iguaçu.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se, rapaz com prática de dactilografia, reservista, para trabalhar na Zona Sul. Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 532 — Ipanema. Horário comercial.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — Precisa-se com conhecimentos gerais de escritório e noções de contabilidade. Rua Monteiro da Luz n. 917 — Água Santa — Exigem-se referencias.

ALMOXARIFE — Importante indústria localizada em São Cristóvão, admite com experiência anterior em contrôle de estoque e demais serviços correlatos ao setor. É indispensável ter idade de 28-35 anos. Nível ginasial e experiência superior a 3 (três) anos. Aos interessados solicitamos marcarem entrevistas com o Sr. Jorge, pelo tel. 34-2158.

AUXILIARES ESCRITÓRIOS (8) - NCr$ 105 mensais, cursando ginasial moça e rapaz, Sen. Dantas 117, gr. 223.

ADMITIMOS urgente: (2) aux. escritorio, dactilografos (as) NCr$ 220, (1) assist. pessoal, (2) boys menores dacti., c/ boa letra, (1) aux. seção cobrança — Av. Rio Branco n. 185 — s/ 1 021.

AUXILIAR Contabilidade sabendo sistema Remington. Até balanços. 350,00. Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

AUXILIARES Escritório 3 môças c/ prática p/ subúrbios datilografia rápida 170 a 220,00 solt. prática. Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

AUXILIARES sem prática p/ escritório môças e rapazes maiores c/ ginasial 2.º ciclo, superior n/ sistema empregos salários 120/200. Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

AUXILIARES DIVERSOS — 5 Recepcionistas (rap. môças); 3 Aux. Contabilidade môça 1/2 exp.; 5 Datilógrafas; 4 Vendedoras. Edifício Odeon s/ 419 — Cinelândia.

AUXILIARES INICIANTES Escrit. c/ ginasial — Empregamos através n/ sistema rapido. Av. Rio Branco, 151, s/ 409.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Admitimos uma moça com boa letra, solteira e experiência mínima de 3 anos em livros fiscais. Av. Rio Branco, 108, sala 1310.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se c/ pratica boa aparência e dactilografia — Paga-se bem. — Rua da Carioca, 32-801.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz com instrução secundária, boa letra, datilógrafo. Ordenado: NCr$ 150. Rua dos Andradas, 143, a partir das 9 horas.

AUXILIAR ESCRITORIO c/ ótima datilografia e prática p/ ótima firma do Centro. Inicial 200. — Nilo Peçanha, 151 s/ 218.

ADMITIMOS subchefe Depto. financeiro, 650. Assist. D. Pess. 270. Estoquista 250. Aux. Estatística, 300. Dat. prat. mov. Bco. 220. Corresp. prat. escrit. 250-300. Pesquisador mercado. Est. econ. ou direito, 250. Contab. 350. Fat. Dat. 200. Informante Dat. Correntista. Dat. Cont. Moç. maq. Burroughs. 150-250. Op. National m/31, 240. Boys. Av. P. Vargas, 453, s. 605.

ADMITIMOS moças dat. corresp. Estoque. Dat. Calc. Dat. Falando e esc. inglês. Recep. Perfuradora IBM 150-250. Aux. Cont. c/ tec. 300. Esteno port. corresp. espanhol. Av. P. Vargas, 435, sala 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, moça dactilógrafa, com prática de escritório. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104 — São Cristóvão.

ASSISTENTE DE ESCRITÓRIO (p/ trabalhar em Madureira). Procura-se rapaz c/ prática comprovada em ICM, fundo de garantia, fôlhas de pagamento e recolhimento na fonte. Paga-se bem. Tratar no centro à Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

CORRENTISTA — Precisa-se com alguma prática devendo indicar idade, estado civil, pretensões e referencias para o n.º 13 564, na portaria dêste Jornal.

CIA. AMERICANA admite rapazes fortes, desembaraçados, boa letra, instrução ginásio completo. Tratar Rua Eng. Pena Chaves, 128, das 8 às 12 horas.

DATILOGRAFO p/ máq. IBM executive muita prática e velocidade 250,00. Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

DATILOGRAFA com prática de serviços gerais de escritório. — Tratar ICISA, Av. Rio Branco, 114, sala 131, das 9 às 12 horas.

EMPREGOS escritório — Mesmo sem prática, c/ primário. Temos várias vagas após n/ sistema. R. Lucídio Lago, 91, s. 611.

ESCRITURARIOS p/ livros fiscais trabalho em Madureira atualizado I. Circulação dat. prática de anos. 170,00. Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

FATURISTAS môças datilógrafas c/ prática p/ centro e S. Crist. e Bonsuc. 150/180. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

FATURISTA — Preciso c/ muita prática e ótima apresentação p/ grande organização — Av. Pres. Vargas, 418, s/ 907.

MOÇAS MAIORES — Aux. escrit. dat., serv. gerais e um rapaz tec. cont. reg. CRC c/ prát. Tratar: Av. Democráticos, 627, s/ 301.

MOÇAS p/ Escrit. dats. c/ prática 180/200,00 p/ cont. livros impostos circ. 160,00. Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

OPERADOR FRONT FEED — Precisamos com urgência de um rapaz com prática e boa aparência. Salário acima de NCr$ ... 320,00, Av. Rio Branco, 106/5. sala 1310.

OPERADORAS — Admitimos duas moças de boa aparência, com idade entre 20 e 30 anos e reais conhecimentos de máquina Burroughs, Av. Rio Branco, 108, sala 1310.

PRATICO — CONTABILIDADE — Precisa-se com um mínimo de cinco anos. Apresentar-se na Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar às 9 horas, munido de documentos e uma foto. Tratar com Sr. Ruy.

PRECISA-SE de uma môça com prática de escritório — Rua Vinte de Abril, 7, sobrado — Tratar da 8 às 10h.

PRECISA-SE de um rapaz de 16 a 17 anos com noções de escritório, desembaraçado, conhecendo bem as ruas da cidade e que dê referências. Tratar na Praça Monte Castelo, 30 — 3.º, das 9 horas em diante com Sr. Antonio.

PRECISA-SE um auxiliar de escritório. Serviços internos e externos. Boa letra. Exigem-se referências. Quitação militar. Carteira Profissional. Cartas com pretensões e detalhes para a portaria dêste Jornal, para o número 13 714.

PRECISA-SE de rapaz menor de 14 a 15 anos, com boa aparencia para auxiliar de estoquista. — Meias Fio de Ouro. Rua do Ouvidor n. 175.

PRECISAM-SE de moças com prática para auxiliar de escritório. Tratar na Rua Gen. José Cristino, 66, S. Cristovão.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de um com muita prática de camisaria e que dê ótimas referências. Tratar na Av. Marechal Floriano, 20 — Sr. Harão.

BALCONISTA — Môça maior, com prática roupas p/ crianças em geral. R. Barata Ribeiro, 468-A. — Bola Branca.

BALCONISTA — Môça, boa apresentação para sapataria — Rua Buenos Aires, 121.

BALCONISTAS — Precisam-se c/ carteira de saúde atualizada, cart. profissional e 2 fotos. Sujeitos a teste. Trav. dos Cardosos n. 43 — Cascadura.

PADARIA — Precisa-se balconista c/ prática, exigem-se referências. Quem não possuir é favor não se apresentar. Paga-se bem. R. Carolina Machado, 1 962 — M. Hermes.

PRECISA-SE de uma cozinheira, S. Clemente 109.

PRECISA-SE moça com prática para casa de modas, balconista — R. Santa Clara, 95-A.

VENDEUSE — Cameo Modas! — Precisa moça de ótima aparencia instrução secundária, tato excepcional com clientela, conhecendo corte e costura de preferência residindo em Botafogo e de experiencia comprovada. Exigem-se referencias. Salário fixo mais comissões. Rua São Clemente 164-B, Botafogo — Sr. Gomes.

CONTADORES

CONTADOR-AUDITOR — Procura-se c/ CRC e prática em auditoria. Paga-se bem. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

CONTADOR — Auditor c/ prática de Auditoria até 40 anos, competente. Sal. A. C. Av. Nilo Peçanha, 151 s/ 218.

CONTADOR — Precisa-se com prática mínima de cinco anos e conhecimentos de consolidação de auditoria. Av. Rio Branco, 106/8, sala 1310.

CONTADORES e Tecs. Cont. 1 p/ Cia. Construtora, legislação fiscal trib. s/a, atualizado 600/650,00, outro até 30 anos p/ chefiar peq. firma S. Crist. opera F. Feed .. 500,00, outro p/ Rocha prática 500,00 referência. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

CONTADOR — NCr$ 650, pratica 5 anos, CRC, legislação fiscal, até 35 anos, Sen. Dantas n. 117 gr. 223.

CONTADOR — Precisa-se, com experiência, para trabalhar em tempo integral. Importante ter conhecimentos sôbre contabilidade de Custos. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 600,00 — Tratar com Sr. Mário na Av. Itaóca, 2532 — Bonsucesso.

SENHORAS DINAMICAS, ganhem dinheiro no seu próprio lar ou local de trabalho, venda blusas, vestidos, malharia S. Paulo — Tratar na Av. Rio Branco, 156, s/ 1 006 — Ed. Av. Central — Centro e Estrada do Portela, 29, s/ 217 — Madureira. Tel. 42-4998.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

COPIAS — Sra. se oferece para trabalhos dactilografados e em Stencil, máquina Olivetti. Tratar telefone 25-4241. D. Regina.

DATILÓGRAFAS — Precisa-se. Boa apresentação e experiência, para trabalhar em São Cristóvão. Av. 13 de Maio, 23, s/ 1910.

DATILOGRAFAS 1 c/ ginasial prática rapidez de 180/200 toques 200/220,00 centro outra p/ serv. gerais 180/200 centro outra p/ S. Crist. 150/180 faturista outra p/ Bons. cred. cobrança 180. Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

DACTILOGRAFAS — NCr$ 200, 8 moças, b. apar., pratica p/ zona Norte. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

DACTILOGRAFAS — Precisamos urgente exímias c/ ótima apresentação — Pres. Vargas, 418, sala 907.

DACTILOGRAFO (A) — Português — Inglês — Precisamos para serviço grande. Cartas para o n.º 13 222, na portaria dêste Jornal.

ESTENOGRAFAS em port. inglês (conhec.) p/ Mangueira 450,00 em port., espanhol, p/ Jacaré 530,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

MOÇA — Para secretária. Curso ginasial ou cultura equivalente, para serviço médico. Tratar na R. São Francisco Xavier, 158, pela manhã.

SECRETARIA - RECEPCIONISTA — Procura-se, solteira, até 30 anos, ótima aparência, curso secundário e boa dactilografia. Salário inicial de 300 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, salas 614/3.

SECRETARIA dactilografa exímia com pratica correspondência — boa aparencia, bom salário. Precisa-se na Rua Carioca 32 sala 801.

SECRETARIA — Esteno portuguêsa c/ redação em Espanhol e Português. Sal. 520 mil. — Av. Nilo Peçanha, 151 s. 218.

SECRETARIA — Dactilógrafa, c/ curso secundário, aparência, redação. Sal. 300 mil-350 — Av. Nilo Peçanha, 151 s/ 218.

NCr$ 2.500,00

Organização mundialmente famosa, em fase de grande expansão no Brasil, oferece oportunidade a candidatos que possuam qualidades de relações públicas, versatilidade, boa apresentação e muita ambição.

Os selecionados terão curso de especialização e assistência técnica permanente.

IDADE ENTRE 25 E 45 ANOS

Procurar, para entrevistas o SR. DIMITER TABAKOF sòmente HOJE, têrça-feira, dia 23, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, no HOTEL TROCADERO — Avenida Atlântica, 2 064.

Favor marcar entrevista pelo fone 57-1834. (P

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ REVENDEDORES — Ganhem mais de 30,00 diários revendendo blusas, saias malhas etc. Basta trazer NCr$ 5,00, 10,00 ou .. 20,00 p/ depósito, Estrada Portela n. 295/217. Av. Rio Branco n. 156, sala 1 006.

ATENÇÃO — Vendedores(as) com ou sem prática — Salário NCr$ 150,09 e comissão no ato da venda. Apresentar-se c/ documentos e 2 fotos na Estr. da Portela, 29, sala 315, Madureira. Sr. Lumar.

FIRMA Distribuidora de Bebidas, aceita vendedores, paga-se a melhor comissão, praça e Estado do Rio. Rua Capitão Félix n.º 18/26 Galeria 1, loja 8, Sr. Paulo.

FABRICA precisa de moças, rapazes etc. p/ serviço externo de vendas. Salário c/ carteira assinada etc. Rua Paulo Silva Araújo, 188. Eng. de Dentro.

REVENDEDORAS — Terninhos Redingote veste tailleur fábrica, à R. Hilário Gouveia 66, s/ 509 (de 9 às 12 h. somente).

REPRESENTANTES por conta própria p/ produto de grande aceitação e obrigatoriedade em todos os ramos de atividades — Tratar na Rua Campos da Paz, 111, c/ 2 — Rio Comprido — N. B. — Não temos telefone.

REVENDEDORES — Produto de uso obrigatório. Traga 12,00 e leve 18,00. — Rua do Carmo, 6, sala 609.

REVENDEDORAS — P/ venda de vestidos malha. Trazer 12,00 p/ começar. — Pode ganhar 300,00 mensal, fácil venda. Experimente e comprove. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 1 006 — Centro ou Estrada Portela, 29, s/ 217. — Madureira.

VENDEDORA com prática para representar junto a empresas e comércio em geral, aparência e desembaraço, retirada acima de NCr$ 200,00, com ordenado e comissão. Av. Ministro Edgar Romero, 896, s. 203. Vaz Lobo.

VENDEDORES (Externo) — C/ prática ramo ferro e aço, para gde. firma internacional. Nilo Peçanha, 151 s/ 218.

VENDEDORES (AS) — com pratica ou s/ pratica. Ordenado fixo NCr$ 100,00 comissão no ato de NCr$ 10,00 e NCr$ 20,00. Tratar na Rua Maria Freitas, 42, sala 512 — Madureira.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se com ou sem pratica. Fixo de NCr$ 100,00 mais comissão no ato da venda. Não tem horário fixo. — Tratar Rua José Bonifacio, 16-B, das 8h30m às 17h. Em frente à estação. Todos os Santos.

VENDEDORES (AS) — Venda fácil, com ou sem prática. Ordenado e comissões na venda. Tratar na Estrada do Portela, 29, sala 305 — Madureira.

VENDEDORAS BALCONISTAS c/ bastante pratica em modas de senhora — Precisam-se na Rua Conde de Bonfim n. 303 — Loja.

VENDEDORES — Rocha, Mendonça Imóveis, está aceitando funcionários que disponham de meio expediente, mesmo sem experiência, para nosso Depto. de Vendas. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels.: 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

VENDEDORAS A DOMICILIO — Precisam-se que queiram trabalhar em vendas externas, com roupas de senhora, em sistema de vendas a prazo. Exige-se prática. Paga-se salário, boa comissão e prêmios. Fabricação própria. Rua da Lapa, 120-A — Tel. 52-9273.

VENDEDORES — Vendedor à comissão, esforçado e de ótima apresentação, de preferência já introduzido nas boutiques e lojas, precisa-se p. bolsinhas. Tratar Rua do Catete, 68, sobr., das 16 às 18h30m.

VENDEDORA — Precisa-se — Av. Copacabana, 1085, loja E.

VENDEDORES — 8 vagas, pratica b. apar. branco, até 35 anos — Sen. Dantas n. 117, gr. 223.

VENDEDORES — Por conta propria p/ produtos já feitos no mercado, futuramente superior a 150 cruzeiros novos diários — De preferência motorizado — Tratar na Rua Campos da Paz, 111, c/ 2 — Rio Comprido — N.B. Não temos telefone.

VENDEDORES — Precisam-se para venda de produtos farmacêuticos e perfumaria. Necessário conhecimento do ramo. Paga-se salário fixo, comissão e ajuda de custo. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 377, grupo 505.

VIAJANTES — Precisam-se para vendas de produtos farmacêuticos e perfumaria, em todo o Estado do Rio e parte do sul de Minas. Paga-se salário, comissão e ajuda de custo. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 377, grupo 505.

VENDEDORES — Produtos para drogarias, perfumarias e barbearias, mostruário com depósito, zona fechada, cota estabelecida. Ordenado comissão — 49-7673.

VENDEDOR — Preciso, preferência português, p/ artigo de boa aceitação na praça, Industria nova. Apresentar-se Engenheiro Adel, n.º 54.

VENDEDOR — Para completar quadro Niterói, S. Gonçalo etc., venda direta de abrasivos, lixas, colas, adesivos etc p/ Ind. Móveis, Metalúrgicas, Estaleiros Navais, Tintas, Ferragens etc. Exigem-se referências e documentação em ordem. Necessário conhecer e residir em Niterói. Entrevista c/ Corrêa, Rua do Senado n. 326 p. manhã.

VENDEDOR — A. Darke Roupas (só para homens) tem um plano fabuloso para você. Av. 13 de Maio, 23, sala 427. Ed. Darke.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RELAÇÕES PUBLICAS — Precisamos para serviço imobiliário, com conhecimento do ramo, que tenha boa apresentação, boas maneiras e desembaraço — Môça ou rapaz — Paga-se muito bem — Tratar na Av. N. Senhora Copacabana, 583, 2.º, sala 205 — Sr. Roberto ou Raul.

RECEPCIONISTA para oficina da Volkswagen, com prática. R. Monsenhor Manuel Gomes, 104 — São Cristóvão.

DIVERSOS

ADMITIMOS — BOY até 16 anos incompletos, COBRADORES até 35 anos c/ pratica e boa apresentação — Tratar na Av. Presidente Vargas, 418, sala 907.

ARQUIVISTA — Preciso até 35 anos c/ muita pratica e otima apresentação — Pres. Vargas, 418 sala 907.

MOÇA corretora de assinaturas, Pagamos 30% e mais 500 mil mensais de prêmio. Av. Erasmo Braga, 227, sala 315.

PRECISA-SE de menor para o serviço de office-boy — Tratar na Rua Gen. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

FUNILEIRO — Precisa-se meio oficial para solda branca em chapa aço. Rua Senador Alencar, 291.

PRECISA-SE de bons serralheiros que trabalhem em aluminio. R. Granja, 6, fundos. — Praça do Carmo.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO de esquadria. — Precisa-se, Paga-se de 1 000 a 1 200 hora. Confirme habilitação. Tratar Praça Pio X, 98, com o mestre.

CARPINTEIROS — Precisam-se. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar, das 10 às 11hs., c/ Sr. Moraes.

CARPINTEIRO — Precisa-se para pequenos reparos, na Rua Barão de Mesquita, 574.

CARPINTEIRO — Precisa-se para oficina — Rua Amaetinga 335 — Cordovil.

LUSTRADOR em fabrica de móveis, competente, precisa-se — Tratar na Rua Camarista Méier n. 144.

MARCENEIRO — Precisa-se com experiência de instalação comercial. Tratar Av. Rodrigues Alves, 147, 8 às 12 horas. SR. CARLOS.

MAQUINISTA — MARCENEIRO — Precisa-se competente para fabrica de móveis — Rua Barreiros, 241-A, Bonsucesso, c/ Sr. Avelino.

MEIO OFICIAL DE MARCENEIRO — Importante indústria admite profissional com experiência comprovada. — Aos interessados solicitamos comparecerem à Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão.

MARCENEIRO — Precisa-se com competência para móveis. Tratar na Rua Aristides Caire, 329, das 8 h em diante.

MEIO-OFICIAL de marceneiro e servente habilidoso, para fábrica de escadas de madeira — Rua Cadete Polônia, 684 — Sampaio.

PRECISA-SE de carpinteiros de esquadrias e armários embutidos. — Rua Barão da Tôrre, 431, falar c/ o Sr. Sebastião.

PRECISA-SE de carpinteiros para esquadrias e armários embutidos. — Rua Garcia D'Ávila, 65, falar com Sr. Pereira.

PRECISA-SE de carpinteiro Arsila — Avenida Camões, 563 — fundos — Penha Circular.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR — Precisa-se. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 9 às 10hs., c/ Sr. Moraes.

APONTADOR de obra — Precisa-se com bastante prática. Paga-se bem. Tratar na Rua México, 168 sala 1007, às 17,30 h.

PRECISA-SE de pedreiro para obra particular. Rua Oliveira Alves, 271 — Irajá. Procurar Sr. Diogo.

PEDREIROS — Precisam-se bons oficiais. Tratar na obra da Rua Figueiredo Magalhães, 780 — Copacabana.

PRECISA-SE de pedreiro Arsila — Avenida Camões, 563 — fundos — Penha Circular.

PEDREIRO — Precisa-se de pedreiro na Rua do Monte, 59, sobrado — Saúde — Centro.

PINTOR — Precisa-se de bom — Tratar na Rua da Alfândega n. 323, sob., s/ 1 — c/ José — .. 43-4361.

PRECISAM-SE de pintores, na Avenida Rodrigues Otavio, 166, na Caixa d'Agua — Marcelino.

PRECISA-SE — De um pedreiro desembaraçado na Rua Bauru, 90 — Caxias. Fica na Tatiaia 900, das 11 às 14 horas.

PEDREIRO — Precisa-se na Rua Silva Castro, 55-A, esq. de Siqueira Campos (8 horas).

PRECISA-SE de pedreiros, Rua Palenhos, 230, casa 3.

SERVENTE de pedreiro precisa de 2, tratar na Rua Marquês de Abrantes 164, com Silveira — Flamengo.

SERVENTE — Precisa-se p/ obra acima do salario, Av. Prado Júnior n. 120 — c/ encar.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

BOMBEIRO — Precisa-se de bombeiro-eletricista na Rua Alfredo Valadão, 77, loja L — Esquina com Figueiredo Magalhães — Copacabana.

ELETRICISTA — Precisa-se de um eletricista. Tratar na Rua 18, n. 486 — Jardim América, em frente à praça principal.

PRECISA-SE de competentes mecânicos, eletricista. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — N. Iguaçu.

PRECISA-SE de técnico em gravador. Tv. transistorizada e rádios transistors. Trav. Ouvidor, 10 1.º Sr. Salvador.

RADIO TÉCNICO — Precisa-se de um rádio técnico. Tratar na Rua 18, n. 486 — Jardim América, em frente à praça principal.

GRÁFICOS

GRAFICA — Precisa-se, de um compositor, e um impressor para máquina manual. Tratar na Rua Leandro Martins n.º 48, Sr. Roberto.

COMPOSITOR tipografia, precisa-se à Rua Barão de Mesquite n.º 146-A.

COMPOSITOR TIPOGRAFICO — Precisa-se de compositor na R. Maia de Lacerda n. 700, Rio Comprido.

COMPOSITOR — Competente, precisa-se Barão Iguatemi, 46-B — Praça da Bandeira.

IMPRESSOR — Precisa-se de um competente para maquina Catu oficio duplo, Rua Monte Alegre, 35-A.

IMPRESSOR SILK-SCREEN com prática. Precisa-se. Rua Felipe Camarão, 138, sala 201. Sr. Nelson.

IMPRESSOR — Precisa-se de impressor para maquina automatica formato A na Rua Maia de Lacerda n. 700. Rio Comprido.

IMPRESSOR DAVIDSON OFF-SET — Precisa-se de um competente. Paga-se bem, Barão de São Félix, 61.

PRECISA-SE de compositor — Rua Uranos, 1 440-B — Olaria.

TIPOGRAFIA precisa impressor maquina Hildelberg. Rua Costa Ferreira, 77. Paga-se bem.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor maquina Minerva. Dá-se almoço gratuito, Rua do Carmo n.º 63.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de um torneiro retificador — R. Leopoldina Rêgo, 576-F.

TORNEIRO — Meio-oficial para serviços diversos. Indispensável possuir curso primário e referência. Dá-se preferência a quem residir nas imediações da Estação do Rocha — R. Ana Neri, 1652.

SAPATEIROS

BALANCE E CORTADOR — Precisam-se de um balancé que também trabalhe no acabado e de um cortador para obra brotinho. Rua Engenheiro Francisco Passos, 357-A. (Penha).

BANCADA de pesponto, precisam-se de serviço esporte e Luiz XV — Tratar na Rua O n.º 90, ap. 402 — Padre Miguel, IAPI.

FABRICA de calçados, precisa de pespontadores, serviço para casa. Av. União, 1 125. Mesquita.

PRECISA-SE de pespontadeira. — Trav. Carlos Xavier, 304. Madureira.

PRECISA-SE de montador e cortador para obra esporte. Paga-se bem — Rua Rêgo Monteiro, 45 — Cordovil.

PRECISA-SE de viradores para obra fina, esporte p/ senhoras. Rua General Belford, 190, s. 201-2. — Estação do Rocha.

PRECISA-SE de acabador de balcão calçados de homem na Rua Leôncio de Albuquerque n. 20-A — Esq. da Rua do Livramento.

PRECISAM-SE de cortadores. Rua Goiás, 1414-A — Cascadura.

SAPATEIRO precisa de montadores para brotinho. R. Bernardino de Campos, 47-C — Piedade.

SAPATEIROS — Precisa-se de um bom modelador para obra esporte. Rua Delfina Enes, 154. Circular da Penha.

SAPATEIRO montador esporte e 3½ em ponto de máquina preciso. Rua Nicaragua 354 sob. — Penha.

SAPATEIRO (consertos). Precisa-se de um bom oficial. Paga-se bem. Av. Monsenhor Félix, 413. — Irajá.

SAPATEIROS — Precisam-se para consertos, que trabalhe bem. Rua Haddock Lôbo, 342-A.

SAPATEIROS — Preciso montadores, cortadores e caixeiros, balcão na R. Júlia Lopes Almeida 8 — Fim Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores e acabadores para obra brotinho, R. São Januário, 271.

SAPATEIRO — Precisa-se caixeiro de balcão, Rua do Matoso, 182-A.

SAPATEIRO — Precisa-se montador e acabador de sapato brotinho — Rua do Matoso, 182-A.

SAPATEIRO — Procura-se ajudante de cortador obra senhora. Av. Gomes Freire, 345.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontadeira e viradores. Rua P n. 157, ap. 302. IAPI Padre Miguel, Conjunto Bangu.

DIVERSOS

CORTADOR — Precisa-se de um com muita prática para máquina de corte e vinco. Os interessados deverão apresentar-se, à R. Chanteclér, 26 (esquina de São Luís Gonzaga, 1 375).

COLCHOEIRO — ESTOFADOR — Marceneiro — Lustrador — Precisa-se na Rua Ferreira de Menezes, 269 — Engenho da Rainha.

ELETRICISTA — Precisa-se para obra na Rua Alvaro Alvim n.º 27, s/ 40, das 8 às 10 horas da manhã.

MAQUINISTA — Precisa-se com prática para fabrica de moveis. Rua São Luís Gonzaga, 376.

OURIVES — Precisa-se meio-oficial. Praça Tiradentes, 35 2.º andar, sala 3.

PRECISA-SE de lanterneiro com prática em automóveis. Tratar na Rua Mogi-Mirim, 104. Benfica.

PADEIRO com prática de doces e salgadinhos, ajudante e caixeiro balcão de padaria, precisa-se na Rua Constança Barbosa, 65-B, Méier.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE ACABADEIRA — Alta costura, precisa-se c/ referencias atelier. Rua General Artigas n.º 35, esquina San Martin n. 940 — Leblon.

ALFAIATE — Precisa-se oficiais paletós, calças, buteiro, ajudante aprendiz. Rua Francisco Serrador, 90 Gr. 204 — Cinelandia.

CORTADOR — Precisa-se, com pratica de confecções de calças. Exigem-se referencias. Tratar na Rua General Gustavo, Cordeiro Farias, 79.

CHULEADEIRA — Precisa-se, com pratica de maquina. Tratar à Rua General Gustavo Cordeiro Farias n.º 79.

OFERECE uma costureira para casa família, corta e faz qualquer modelo. Diária 10 000. Tel.: .. 58-4184.

OFERECE-SE costureira corta e cose, diaria 15 000 — Recado p/ Tel. 45-6509.

OFERECE-SE para casa de família como costureira para consertos. Carta para o n.º 13 351 na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE de um copeiro com prática para botequim. Avenida 28 de Setembro, 213.

PRECISA-SE de uma costureira c/ prática de vestido de senhoras — Rua Bolivar, 61, ap. 802.

PRECISA-SE costureira competente de alta costura fina. Rua Dias da Rocha, 25, ap. 1001.

PRECISA-SE costureiras, maquinas Overlok e de elastico. Tratar D. Alda. Rua Figueiredo Magalhães 286, sala 911.

PRECISA-SE de costureiras externas para blusas e vestidos, chemisier, só com pratica de fabrica. Exige-se bom acabamento — Senhor dos Passos n. 105 — 3.º.

TINTURARIA — Precisa-se de moça para costura e balcão com prática. Rua do Resende, 49, loja.

DESPACHANTES

PRECISA-SE de um ótimo auxiliar de despachante estadual — Marcar entrevista dia 22, de 13 às 18 horas, pelo telefone ... 52-0959, com D. Eclair.

BARBEIROS — MANIC.

APRENDIZES — Matriculas abertas. Curso oficializado para cabeleireiras, manicuras, pedicuras e limpeza de pele. Dão-se diploma registrado e carteira profissional. Aulas pela manhã e à tarde. Rua Almerinda Freitas, 37, grupo 202. Ao lado da Caixa Economica, Madureira. Atenção: Precisa-se de modelos.

BARBEIRO — Precisa-se no Salão Flôr da Tijuca — Rua Major Avila n. 200-E.

CABELEIREIRA — Precisa-se cabeleireira c/ prática em penteados — Urgente — Rua Pedro Américo, 166, L. C. — Catete.

CABELEREIRA E MANICURA — Precisa-se de preferência que morem na Tijuca. Dou garantia telefonar para 22-9582, depois das 9h30m.

ESCOLA CABELEIREIRO E MANICURA — Aprenda êste ofício lucrativo — Ins. grátis — Rua Uruguai, 265, s/loja.

PRECISA-SE de manicuras e de cabeleireiros Rua Darke de Matos 285-A — Higienópolis de têrça a sexta-feira. Paga-se bem.

PRECISA-SE de cabeleireiro masculino com pratica. Dá-se boa garantia, Rua Laranjeiras, 265, loja.

ENSINA-SE manicura, fornece-se material. Tratar das 20 às 22 h, de terça a quinta. R. Voluntários da Pátria. 354. Dona Nadir.

REVE D'AMOUR — Precisa-se de auxiliar de cabeleireiro c/ prática. R. N. S. Copacabana, 861, s/ 203 — Sr. Sousa.

GARÇONS

COZINHEIRO — Rest. — Necessito 1 c/ prática. Av. do Exército, 17-C, Cpo. S. Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se de um para bar adega na Rua S. Luís Gonzaga n. 813.

COPEIRO — Preciso rapaz com prática p/ todo serviço. Av. do Exército, 17-C, Campo de São Cristovão.

COPEIRO — Precisa-se. Avenida Rio Branco, 40-A.

COZINHEIRO — Precisam-se com prática, Praça Onze de Junho, 142.

LANCHEIRO — Precisa-se à Rua Santa Luzia 735-A, depois das 9 horas.

LANCHEIRO — Precisa-se de um com bastante prática de fazer pastel. Tratar na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá. (Restaurante).

PRECISA-SE garçonete para pensão — Rua Luiz de Camões, 78, sob. — Perto da Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de um copeiro e um pasteleiro com pratica — Praça Tiradentes, 8.

PRECISA-SE de moças para café — Rua São José, 56.

PRECISA-SE de bom lancheiro na Praça da Cruz Vermelha n. 36 — Lanchonete Rio Tejo.

PRECISA-SE de um lancheiro c/ pratica na Av. Nova Iorque n. 115-B.

PRECISA-SE — De um menor para bar. Rua Frei Caneca, 424.

PRECISA-SE de um copeiro com prática, na Rua Buenos Aires, 84.

PRECISASE de um copeiro com prática, Rua da Conceição, 48.

PRECISA-SE rapaz para lanchonete, com prática, na Rua Visconde de Gávea, 79.

RAPAZ PARA LANCHONETE para a copa de salgadinhos, preciso com bastante pratica — Candelária n. 74.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de senhora de 30 a 40 anos, boa aparencia, saiba as 4 operações, boa letra, pratica comprovada de enfermagem, para tomar conta dos serviços internos da casa de saúde, que durma no emprego. NCr$ 250,00. Tratar no Largo da Carioca n. 5, 2.º andar, sala 210, das 10 às 12 h. — Não se atende por telefone.

OFEREÇO aux. enf. acompanhante para doente, qualquer idade. Dia ou noite. Muita prática. Tel. 48-9564 — Eunice.

PRECISA-SE de enfermeira diplomada, para pequena clínica, horário a combinar. Rua Barão de Ipanema, 62, 4.º — 37-3914.

CHOFERES E MECÂNICOS

AUTO KING — Precisa-se de um pintor com prática em Volkswagen — Rua Dias da Cruz, 860.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Cachambi, 56-F. Sr. Carlos.

LUBRIFICADOR — Precisa-se oficina de automoveis, semana de 5 dias, Francisco Otaviano 35, Copacabana.

LANTERNEIRO — Oficial c/ prática comprovada. Precisamos, Rua Bela, 298.

LANTERNEIROS — Precisa-se de bons oficiais. Rua Mariz e Barros, 1 061, Sr. Mendez.

LANTERNEIRO — Para caminhões e Kombi. Precisa-se na Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

MOTORISTA com prática de caminhão a frete, na Rua Ubaldino do Amaral n.º 66, Hospital Cruz Vermelha, com Edson.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar na parte da manhã, de preferência Sr. Aposentado, para entrega de pão em hospitais. Tratar na Rua da Gamboa n.º 87.

MOTORISTA — Precisa-se com bastante prática para entregas de caminhão. Tratar na Rua Estácio de Sá n. 19.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço em ônibus. Várias vagas. Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmios. Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Para Chevrolet e Kombi — Precisa-se na Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

MECANICO AUTOMOVEL — Precisa-se meio-oficial, Rua Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se com boa aparência para servir diretores. Mínimo de dois anos de Carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar — Das 15 às 16hs. com o Sr. Moraes.

MECANICO — Precisa-se, oficina de automoveis. Francisco Otaviano 35. Copacabana.

MECANICO ESPECIALIZADO EM VOLKSWAGEN — Precisa-se com prática de salão, caixa e motor. Rua Emília Sampaio, 96. Grajaú.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de 1 ajudante com muita prática. Rua Marquesa dos Santos 57, fundos, com Vicente — Largo do Machado.

PINTORES oficiais de automóveis, precisam-se na Rua Barão de Petrópolis, 414.

PRECISA-SE de motorista com prática de coletas e entregas de mercadoria. Tratar na Rodov. Astória Ltda. Rua São Januário, 1057. Sr. Reis.

PRECISO um motorista para trabalhar com um DKW na praça. Rua dos Invalidos, 171-B. Centro.

PINTOR de automóvel, precisa-se, com referências, na Rua Dona Delfina, 6-D.

PRECISA-SE de um lanterneiro c/ ferramentas na Rua Odilon de Araújo, 58 — Cachambi.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com experiência comprovada. Apresentar-se pronto para testes na Av. Além Paraíba n. 408, Higienópolis. Tratar no local com Sr. Moisés.

PINTOR de automóvel — Rua da Maria, 22 — 48-4187.

DIVERSOS

AÇOUGUEIRO — Precisa-se, com prática. Rua Delfim Carlos 186 — Olaria.

ASSISTENTE - SECRETARIO, rapaz, com curso científico, bom datilógrafo ou taquígrafo. 400 mil., Na Tijuca. Tratar Miguel Couto, 23, sala 703.

ASCENSORISTA — Necessitamos de 1 ascensorista com pratica no minimo 2 anos em carteira até 30 anos de idade e que tenha no mínimo o primário completo. Cartas do próprio punho para 13 733 na portaria dêste Jornal acompanhado de uma fotografia.

CAIXEIROS — Precisa-se c/ prática de Padaria. R. Haddock Lôbo n.º 8.

COLCHOEIRO — Precisa-se para colchão de molas e de crina. Rua Santana, 184.

EMPREGADO para fazer quadros e cortar vidros. Ordenado 220,00 — Copacabana, 1 077 Galeria Brasil. Tel.: 47-1505.

EMBALADOR — Precisa-se de menor até 16 anos. Apresentar-se na Rua Frei Caneca, 283.

ESTOFADOR — Precisa-se Rua General Dionisio n.º 20 — Botafogo.

FÁBRICA DE BOLSA — Precisa-se oficial colocar fechos em bôlsas de contas. Paga-se bem .— Praça Monte Castelo, 6, 1.º, esquina Uruguaiana.

FAXINEIRO — Precisa-se a título de biscato. Prefere-se aposentado. — Rua Teodoro da Silva, 846, ap. 203, das 9 às 10 horas.

GERENTE ADMINISTRATIVO — Ofereço-me. Sou contador, cas., c/ 40 anos e larga exper. Bases: 800 mil. Prop. para o n.º 13 586, na portaria dêste Jornal.

MIMEOGRAFADOR para trabalhar com mimeógrafo Gestetner, tendo experiência comprovada. — Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 539, 15.º andar. Tenente Coimbra.

MOÇA branca até 25 anos, ótima aparência, educada, independente, pref. fal. inglês ou francês, precisa-se p/ tomar conta de residência de luxo de sr. só. Paga-se muito bem. Cartas c/ foto para portaria dêste Jornal sob o n.º 43 246.

MOÇAS — 4 vagas, com boa apresentação, instrução média, ótima remuneração, trabalho fácil. Av. Pres. Vargas, 590 sala 1618. Hor. com.

MOÇAS — Precisamos de 3, de boa aparencia e instrução secundária, para trabalhar em escolas. Ótimas possibilidades. Rua do Carmo 6, sala 609.

MECANICO DE AUTOMOVEL — Precisa-se, competente e c/ ferramenta. Rua Gonzaga Bastos n.º 209-A.

MANIPULADOR — Precisa-se c/ pratica, boa aparencia p/ farmácia grande movimento — Paga-se bem — Rua da Carioca, 32-801.

MOÇAS e senhoras, preciso. Trazer 2 fotos 3x4 e doc. Salário: 120 000. Rua dos Andradas, 102 sala 5, sob. Centro.

PRECISA-SE empregado c/ prática, ramo de lacticínios. Lacticínios Duquesa Ltda. Av. Presidente Vargas, 272. Duque de Caxias.

PRECISA-SE um rapaz com prática para armazem. Rua 24 de Maio, 311. Riachuelo.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha. Rua dos Andradas, 161, Centro.

PRECISA-SE rapaz com prática de persianas e venezianas. Rua da Quitanda, 30, s. 607, às 7 h.

PADARIA — Precisa-se ajudante confeit., prática, ref. Rua Topázios, 123 — R. Miranda.

PRECISA-SE de rapazes p/ serviços internos. Salário NCr$ 150 e NCr$ 200. Estr. Intendente Magalhães, 188, c/ 14, Campinho.

PORTEIRO servente p/ Cavalcanti somente tendo trabalhado até 40 anos refer. Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

PRECISA-SE de um rapaz maior de 18 anos para serviços de entrega em escritorio comercial. — Av. Erasmo Braga, 255 — Gr. 1104 — Castelo.

PRECISA-SE de 1 caixeiro padaria, com bastante pratica, na Rua Senador Nabuco n. 80 — Vila Isabel. Tel. 38-1204.

PRECISA-SE de uma moça com pratica de caixa de padaria na Rua Visconde de Pirajá n. 278 — Tel. 47-5200.

PRECISA-SE de moça de boa aparencia para trabalhar em loja de decoração, que saiba escrever à máquina. Tratar na Rua Mariz e Barros n. 372 — com D. Aurení.

PRECISA-SE de uma môça com prática de venda de bilhetes de loteria em balcão na Rua S. José, 127.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática armazem. Av. N. S. Penha n. 564-B — Penha.

PRECISA-SE de caixeiro de 15 a 17 anos, com pratica de armazem na Rua S. Fco. Xavier n. 689 — 2a. loja.

PRECISA-SE de 30 candidatos p/ guarda noturna, munidos de todos os documentos na Rua Brigadeiro Delmarque, 225 — loja C — Marechal Hermes, 11 às 12 horas.

PRECISA-SE de açougueiro, com prática comprovada em carteira — Tratar na Rua Gen. José Cristino, 66 — S. Cristovão.

PRECISA-SE de um ajudante com prática de padaria, fôrno e massa na Rua Senador Pompeu, n. 2.

PRECISA-SE — Cozinheiro e um garçon. Rua Haddock Lôbo, 100 — Tijuca.

PRECISA-SE uma moça para caixa de padaria. — Rua Visconde Pirajá, 278. Telefone 47-5200.

PRECISA-SE balconista com bastante prática de padaria e confeitaria na Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça com prática para trabalhar em lanchonete na Rua Santana, 123 — Centro.

PRECISA-SE ajudante com prática em pintura de automóvel. Suburbana, 104, fundos. — Valdemar.

PRECISA-SE de caixeiros com prática de balcão, padaria e confeitaria — Rua Arquias Cordeiro, 346. — Méier.

TRICICLISTA — BICO — Para entregas. R. General Caldwell n. 241.

ZELADOR — Precisa-se senhor aposentado com referencias para pequeno edifício na Rua Pereira da Silva 146. Tratar das 10 às 11,30 horas.

Carpinteiros

Precisa-se para trabalhar em fábrica de esquadrias, paga-se bom salário. Tratar Rua Ebroíno Uruguai, 31.

Ajudante-montador

(com prática de Ferramentas de tôrno)

Torneiro-mecânico

(com prática comprovada)

Esmerilhador

(com prática em obras de bronze)

Indústria Metalúrgica procura bons profissionais. Apresentar-se à Rua Camboriú, n. 99/105. JACARÉ. (P

Borghoff S.A.

BORGHOFF S/A., para completar o seu quadro de colaboradores procura perfuradoras e conferidoras IBM. Seleto ambiente de trabalho, semana de cinco dias, Salário compatível com a função.

Apresentar-se à R. do Riachuelo, 243 — Dpto. Pessoal. (P

Bombeiros-hidráulicos Eletricistas-instaladores

Precisa-se de profissionais com documentos e referências.

CASAS DA BANHA, — Rua da Igrejinha n. 16 — Campo de São Cristóvão.

Casa de Saúde e Maternidade

ARNALDO DE MORAES
Rua Constante Ramos, 173 — Copacabana
SERVENTES

Precisa-se, com boa aparência. Exigem-se referências. Tratar com D. Helena, das 9 às 15 horas, de 2.ª a 6.ª-feira. (P

Vigia

Precisa-se de elemento c/ prática comprovada em carteira profissional para tomar conta de indústria. Tratar: R. Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

Vendedor

Para prods. químicos (estoque), precisa-se, introduzido nas Indústrias. Exige-se inscrição na CORE. Favor de se apresentar na R. do Carmo, 6 - 7.º and. Fonte S.A., das 15 às 16hs.

Serventes

A firma H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA., precisa para sua obra, à Rua Marquês de Olinda, 61 — Botafogo.

Vendedores

Precisa-se p/ firma de atacado de copos e porcelanas. Ótima comissão. Importadora Crista Louças. R. da Passagem, 83-A.

Precisa-se

De costureiras de bôlsas e oficial de mesa, com grande conhecimento. Rua General Belford, 190 s/ 201/2 — Estação do Rocha.

Vendedora

Precisa-se môça boa aparência, personalidade e conversação para corretagem de serviços. Ajuda de custo e comissão. Tel. 32-4999, das 13 às 18 horas.

ADMISSÃO IMEDIATA

Importante Emprêsa Comercial necessita elementos para integrar suas equipes de:

- MOTORISTAS
- AJUDANTES DE CAMINHÃO
- DATILÓGRAFOS (A)

Apresentar-se, com os documentos necessários, à Rua Moraes e Vale, n.º 60, 1.º andar, Sr. EDILBERTO. (P

VENDEDOR VIAJANTE

O Departamento Agro-Pecuário da Geigy do Brasil S/A. está admitindo Vendedor Viajante que possa comprovar experiência do exercício da função em grande Emprêsa.

Os candidatos deverão possuir boa apresentação pessoal, dinamismo, referências de primeira ordem, instrução ginasial completa, além de grande disposição para viajar.

Oferecemos ótimas condições de remuneração, veículo da Emprêsa, despesas pagas, treinamento adequado, prêmios sôbre vendas e ótimo ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos da documentação na Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar, sala 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P

Chefe de seção

PARAFUSOS — FERRAGENS

Tradicional emprêsa desta praça ampliando o seu campo de atividades requer profundo conhecedor do ramo de parafusos e ferragens em geral para promover o setor. Posição de destaque e de futuro. Cartas com "Curriculum vitae" indicando pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 13 250. Absoluto sigilo.

Eletricista

Precisa-se competente até 35 anos de idade. Tratar à Rua José Higino, 115 — Tijuca.

Estagiário

"Emprêsa de Economia procura estagiário, estudante ou recem-formado em Agronomia para meio expediente. Trabalho interessante — com duração prevista para aproximadamente 6 meses. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 13 560.

Eletricista

Para manutenção de fábrica, alta e baixa tensão. Dá-se preferência a quem tenha conhecimento de enrolamento de motores.

Ferramenteiro

Com prática para corte, repuxo e plástico.

* Semana de 44 1/2 horas. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Mecânicos

Contrata-se mecânicos com curso do SENAI a NCr$ 300,00 por mês. Com cursos do SENAI e Mercedes Benz a NCr$ 400,00 por mês. A Emprêsa oferece dormitório e refeições a NCr$ 1,00. Procurar o Sr. José Pereira Antunes na VIAÇÃO ITAPEMIRIM S/A, à Avenida Nova Iorque, 603 — Bonsucesso.

Motoristas

Precisamos p/ completar nosso quadro. Motoristas c/ prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário NCr$ 8,21 diários, mais prêmios. R. Viana Drumond, n. 45 V. Isabel.

Mecânico (Máq. gráf.)

BOMBEIRO-ELETRICISTA E ELETRICISTA — Emprêsa jornalística de grande porte precisa c/ experiência comprovada para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. — Div. de Seleção — De 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Pedimos não se apresentar quem não estiver em condições. (P

Motorista

Precisa-se com mais de 5 anos de carteira, boa apresentação e carta de referência. SALÁRIO — NCr$ 230,00. Rua da Candelária, n. 67 — Sr. CLEBER.

Motorista

Com prática mínima de 3 anos, comprovada em carteira.

* Semana de 44½ horas.

Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Promotor de vendas Bebidas finas

Companhia internacional precisa de promotor de vendas para bebidas finas para a Guanabara. Entrevistas na quarta-feira, dia 24 das 9 às 10 horas à Rua do Ouvidor, n. 130 sala 815. Sr. Pôrto.

Precisam-se

2 — Empregadas Portuguêsas, uma p/ Babá, e a outra p/ Copeira e Arrumadeira, paga-se muito bem. Tratar pelo telefone 57-9479 — Dna. Judite.

Relações Públicas — Vendas

Lançamento em caráter Nacional ambos os sexos. Ótimas comissões e possibilidades de Chefia. Horário Comercial. Sr. Rubem 23-2498. Centro-Copacabana: Rua Siqueira Campos, 18-A. D. Neusa.

Secretária

Precisamos com prática comprovada para admissão imediata. Exige-se conhecimentos de inglês, muito boa aparência, datilografa, redação própria e estenografa. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P

Vendedores artigos hospitalares

Firma nova instalada em São Paulo procura Vendedor com prática em artigos cirurgicos e conhecimento nos hospitais da Guanabara e Estado do Rio — Telefone 38-2819. Senhor Fernando.

Vendedor — Bebidas finas

NITERÓI

Companhia internacional procura vendedor de bebidas finas para a praça de Niterói. Dá-se preferência a quem resida em Niterói. Entrevistas na quarta-feira, dia 24 com Sr. Pôrto das 9 às 10 horas à Rua do Ouvidor, n. 130, sala 815.

Vendedores

Grande organização em fase de ampliação admite pessoas com desembaraço no falar, boa aparência e vontade de vencer no ramo de vendas. Trabalhamos com mercadoria vendida no crediário, de grande aceitação junto ao público em geral. Possibilidades de grandes retiradas. — Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 482, sala 822 (entrada pela Rua Miguel Couto, 105).

Vendedoras

Môças para vendas a domicílio, lançamento inédito no Rio, artigo de grande aceitação grande de sucesso em São Paulo: Vagas limitadas, alta comissão. Tratar com o Sr. Mendes. R. Evaristo da Veiga, 35 — Sala 1712 — Dia todo.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini 1967. Aulas diurnas e noturnas. Vou a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar: 57-7345 — Maurício.

AULAS — Ciências, Biologia e Química. Colégio ou particular. Estudante de Medicina com prática. Alexandre — 27-5247.

ATENÇÃO — Aulas de taquigrafia. NCr$ 3 000 a hora. Tratar com Srta. Gina, 22-6454.

ATENÇÃO — Guitarra, baixo e bateria. Aproveite novas vagas de alunos que terminaram o curso. Apenas 12 aulas Individuais Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

CARTEIRAS escolares duplas "Kastrup", pouco uso, vende-se. Tel. 25-0950.

CURSO RÁPIDO perucas. Início imediato. Madame Azevedo. Tel. 49-8699. Rua Cel. Genserico Vasconcelos, 38.

CARTEIRAS, mesas, arquivos de colégio fechado. Vende-se. R. 24 de Maio, 516.

CURSA "C.O.C" Art. 99. Ginásio — Clássico — Científico com ou sem Ginásio, 85% aprovados — Matrículas abertas — Professôres do Colégio Pedro II. Av. Copacabana, 1 072, gr. 302. Tel. 57-6477.

EXPLICADORA — Port. Mat., primário e ginásio, a domicílio ou em minha casa. Manhã e tarde. Tel. 48-9564 — Isis.

ESCOLA SILVIO para cabeleireiros e manicures. Atenção: não cobramos matrícula. Fornecemos material aos alunos. Rua Voluntários da Pátria, 341, 1.º, telefone 26-2126.

ESCOLA CABELEIREIROS MUNDIAL — Matrículas abertas para todos os cursos. Av. 13 de Maio, 47 s/ 503 — Tabuleiro da Baiana.

GRATUITO — Inglês comercial — Curso de 3 meses CINELANDIA Rua Alvaro Alvim 24, gr. 601, diariamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Português, Matemática, curso de 3 meses Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 — Grupo 601, diariamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO Francês em 3 meses Cinelândia, Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601, das 7 às 21 horas, diariamente.

GRATUITO — Taquigrafia, curso de 3 meses — Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601 diariamente das 7 às 21 horas.

INGLÊS, MATEMÁTICA — Estudante de engenharia, diplomado em Inglês, leciona a domicílio, centro e Sul. Tel. 32-7590 — Silveira.

INGLÊS — Objetivo prático — Conversação em s/ residência ou escritório — Prof. Salim — Tel. 38-9985.

INGLÊS, alemão, francês. Audiovisual, 1-2 meses. Profs. nativos. Provas, emprêgo, viagem. — Sen. Dantas, 117, gr. 935 — 52-9649.

MATEMÁTICA — Ajude seu filho a vencer. Prof. militar eng. em 1 semana, revê tôda matéria dada no ano. 37-1054.

MATEMÁTICA — FÍSICA — QUÍMICA — BIOLOGIA — Aulas pequenos grupos. ART. 99 — Dependentes D. MATERIAIS ou REFORÇO CIENTÍFICO — Telefone 57-6477.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 ppm. — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55, 12.º. (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618 — Preparo concursos.

PROFESSOR — Port. Org. Prát. Escritório. Estr. Vic. Carvalho, 80 C. Kosmos.

PRECISA-SE de inspetora ou inspetor para um internato. — Tel. 38-1910.

VIOLÃO E GUITARRA em 10 aulas. Ensino em alto nível. Economia de tempo e dinheiro. Com a seleção de processos todos aprendem fàcilmente. Confronte e escolha. 47-9904.

VENDE-SE um colégio c/ cap. p. mais de 3 mil alunos. Baratíssimo. R. 24 de Maio, 516.

VENDE-SE uma escola primária em Engenho da Rainha, por 3 milhões. R. 24 de Maio, 516.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

VENDE-SE 1a. edição Nova Floresta, perfeito estado. Preço mínimo 200 cruzeiros novos. Rua Buenos Aires, 17 s/ 42 — Até 12 horas. Silvio.

VENDE-SE —Coleção Revista Tribunais, 1945 — 1966, mais 14 volumes Indice. Rua Buenos Aires, 17 — Sala 42 — De 10 às 12h.

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cedulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada vende instrumentos de alta classe em beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54. Saens Pena.

ATENÇÃO — A vista, compro 1 piano, pagamento rápido. Pago bom preço. 45-1581.

A DINHEIRO compro 1 piano pago e resolvo na hora, mesmo que precise concerto. Pago preço excepcional. Tel. 36-3652.

ACORDEON 120 baixos no estôjo, pouco uso. Vendo barato, 180 mil. Av. Gomes Freire, 176 sala 401.

A CASA MOTTA — Pianos, europeus novos, Pleyel, Welmar, cauda, armário. A prazo, menor preço. Dois de Dezembro 112. — Catete.

CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia. A prazo, sem juros. Ouvidor, 130, 2º andar.

COMPRO — 1 piano, não faço questão de marca ou preço. Tenho urgência, à vista — Telefone 45-1130.

NCR$ 150,00 — Floresta C. Club. Vende-se à vista, título quitado. Tratar Av. Rio Branco, 57, 4.º, Srta. Edite.

PIANO — Vende-se um alemão, quase sem uso, cepo metal, cordas cruzadas, 88 notas, uma maravilha, por preço módico. Rua Coronel Augustinho 112. — Campo Grande.

PROFESSORA primária c/ reg. noturno. Paga-se bem. Hoje. Av. Teixeira de Castro 72.

PIANO de apartamento, tenho um francês e vendo por 600,00. R. Sousa Barros 15. Eng. Nôvo. Tel.: 29-5645. Sr. Guilherme.

VENDO um piano Alemão marca C. Bechstein em perfeito estado — Rua Visconde de Tocantins, 24, ap. 204 — Meier.

VENDEM-SE PIANOS — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena. Casa especializada.

Telecomunicações

Telex, Telefonia, S.S.B., Microondas, Radar
ELETRÔNICA INDUSTRIAL:
Servomecanismos, Ultra-som, Computadores analógicos e digitais.
São cursos oferecidos pelo

Coteluc

Colégio Técnico de Eletrônica da PUC

para formar em nível colegial técnico, projetistas e mantenedores habilitados para a conjuntura brasileira.

Noturno intensivo: 10 meses, 900 horas; ou: 20 meses, 1 800 horas.

Mensalidades: NCr$ 20,00.

Início das aulas: 29 de maio.

Informações: Rua Marquês de São Vicente, 225 — Sala 430 — de 19 às 22 horas. Telefone: 47-6030 — Ramal 19. (P

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rustico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO. Vendo dormitório rústico, est. de nôvo 130 e 1 sala 60,00, junto ou não. Aristides Lôbo, 128, R. Comprido.

ATENÇÃO. Vdo. jacarandá maciço, mesa redonda, 6 cadeiras medalhão, palhinha da India. Arca 3 p. e g. roupas duplex 5 p. Bons preços p. desocupar urgente. Salvador de Sá, 184, Estácio.

AGORA — Compro moveis usados, salas, dormitorios marfim, caviúna, chipendale, rústico, império, Luis XV. Pago bem, atendo nos bairros. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, salas, dormitorios, marfim, caviúna, chipendale, rústico, império. Pago bem em toda Cidade. 32-0111.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitorios, salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial. Paga-se o maximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, etado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo. Cr$ 100 000, juntas ou separados. Rua Haddock Lobo, 181.

CAMA SOLTEIRO — Vende-se p/ desocupar lugar. Trat. R. Santa Clara, 173, ap. 207.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO rústico, vende-se casal, em ótimo estado, por NCr$ 130 000, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 181.

DORMITÓRIO rústico para casal, vendo. Preço NCr$ 90,00, uma sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale para casal. Cr$ 150 000, uma sala de jantar com bar espelhado — Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, novo sem uso, em legítima caviúna, por apenas NCr$ 225,00. Rua Carete 46, ap. 1, de segunda a sexta-feira a qualquer hora.

DORMITÓRIO — Caviuna, ultra moderno para casal, completo, c/ 1 col. de molas, apenas 3 meses de uso. Vendo barato. Rua Haddock Lôbo 376 ap. 205.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESTANTE DE LIVROS — Em marfim, 3 prateleiras, novas, 1x1,20 — NCr$ 30,00 — Tel. 34-4538.

ESTOFADOR a prazo, cortinas. Orçamentos s. compromisso. Telefone 54-0524.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, novo 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil. — Av. Copacabana, 1299-108. Tel. 27-8439.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Aceitamos encomendas de armários embutidos Duplex e damos sujestões e arrumação mobiliária. V. S. venham ver os nossos preços e facilidade de pagamento, atendemos tel.: 43-3215 R. General Pedra, 118.

GRUPO ESTOFADO superluxuoso, almofadões soltos em jacarandá outro em tecido côco ralado italiano, jôgo mesinhas c/ mármore negro, sofá avulso, console c/ mármore, arca jacarandá, jôgo mesinhas douradas outro jacarandá mármore rosa, espelho moldura dourada outro oval, cama casal metal dourado, estantes, abajures puff em corvin, cômoda secretaria jacar., quadros a óleo, stereo Hi-Fi adornos etc. Desfiz noivado, tudo está novinho. R. Ronald de Carvalho, 275, ap. 302 — Lido — Atendo até 22h. Tenho transporte grátis.

GRUPO estofado tecido bouclé, almof. soltas, retilíneo. Nada chegou a ser usado, também jôgo mesinhas mármore negro, espelho oval, moldura dourada, sofaneto, jogo mesinha ouro folha, arquinha, sofá em corvin, mesinha em metal, apliques etc. Facilito transporte — Tudo novinho — R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. — Leme.

LIQUIDAÇÃO — Motivo mudança de ramo. Salas modernas, belíssimas — NCr$ 185,00. Mesas de televisão, modernas, giratórias, em fórmica, NCr$ 15,40. Banquinhos de fórmica, NCr$ 6,90. Tábuas de passar roupa, NCr$ 10,00. Guarda-vestido pau-marfim NCr$ 145,00. Aceitamos móveis usados como parte do pagamento — Procure o Senhor Simon. — Av. Suburbana, 7397, loja B, Largo da Abolição de 2a. a sábado, das 7 às 19 horas. Domingo, das 7 às 12 horas. Telefone 29-5575.

MOVEIS USADOS EM ESTADO DE NOVO — Agora você pode comprar moveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços do Rui Mafra: Aristides Lôbo, 134 no Rio Comprido; Monsenhor Félix, 528-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem moveis usados.

MÓVEIS — Fabricação própria — Vendemos para desocupar lugar com máxima urgência por motivo de obras, todo estoque de móveis, pelo preço abaixo do custo. Luxuoso dormitório completo de 680,00 por apenas 380,00. Colchão de molas de 180,00 por apenas 90,00. Conjuntos estofados em legítimo vulcrom e pura espuma. Móveis de fórmica dos últimos modelos de nossa fabricação e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 394-A esquina da Av. Nova Iorque. Tel.: 30-7646 — Bonsucesso.

MÓVEIS — Casal em transferência para Brasília, vende guarda-roupa de 5 portas em marfim, mesa e 6 cadeiras mais um bufê, em marfim, tudo em estado de nôvo. Tratar Rua do Riachuelo 159 ap. 903 — Sr. Antônio.

MARFIM. Dormitório casal. Vendo 150. Sala 130. Estado verdadeiramente novos. Aristides Lôbo, 128. R. Comprido.

MÓVEIS de escritório. Não comprem sem consultar os nossos preços. Preços especiais para revendedores. Rua Santa Luzia, 776 gr. 1 201. Av. Nova Iorque 326.

MOVEIS FINOS da Casa Bertalan — Vende-se urgente motivo mudança — Estante livros NCr$ 250. Cantoneiras NCr$ 150 cada. Camas solteiro, colchão de molas NCr$ 95, penteadeira grande espelho 250, Poltroninhas austríacas 250 as 2 — Bar armario 80. Sala jantar americana 350. Cortinas. Tapete inglês novo fundo verde, 2,75x3,75 NCr$ 650 e outros. Não se atende tel. Ver Prudente Morais 1420 ap. 102. Ipanema.

MÓVEIS USADOS estado novos, armarios, camas, salas jantar, dormitorios claros ou escuros. Coleções. Vendo barato desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

MÓVEIS — Vendem-se móveis de sala e quarto bem conservado — Por motivo transferência — Telefonar antes 52-7801.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar, também pau marfim conj. por NCr$ 100 000; juntos ou separados. R. Haddock Lobo, 181-B.

PAU MARFIM — Dormitorio para casal, em bom estado, por Cr$ Cr$ 120 000. Também separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

SALA de jantar Chipendale, conjugada maciça. Vende-se por Cr$ 150 000. Rua Haddock Lobo, 181.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total sofá-cama a partir de 57 000 — Rua México, 41, sala 604.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltronas em Vulcouro, tôdas as côres, tudo 115 000. Fábrica. Rua João Vicente, 1 241 — Bento Ribeiro.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDE-SE dormitório 60 mil — 1 sala de jantar 100 mil, grupo de 3 peças — Rua Pará, 262, c/ 7 — Praça da Bandeira.

VENDO — Uma sala chipendale em bom estado. Rua Castro Alves, 248/414 — Méier.

VENDO 2 bureaux, 1 mesa p/ maquina escr. 1 armario vidros laminados. Divisão madeira, 2 portas, novinhas, mudança. Tel. 43-3699 das 11-13.

VENDO Chipendale dormitório casal est. de nôvo 150, sala chipendale, conj. 8 p. console, 150. Salvador de Sá, 184.

VENDO móveis Chipendale, casal est. de nôvo 140, também sala conj. clara 8 p. maciça 150, separado ou junto. Aristides Lôbo, 128. R. C.

VENDE-SE sala moderna, 100 mil, mesa TV 10 mil. Rua Ferreira Viana, 44 ap. 403.

VENDEM-SE para desocupar lugar um armario da cozinha e um abajur de pé por cento e noventa contos. Rua Barata Ribeiro 532, ap. 201. Copacabana.

VENDO mesa fórmica, quarto Chipendale maciço claro e outros moveis avulsos. Rua Caruaru 624 ap. 204. Telefone 38-4214.

VENDE-SE Um sofá-cama de solteiro por Cr$ 20 000,00 a tratar com o Sr. Raimundo Vicente. Rua do Catete n.º 92 c/ 22 ou então pelo telefone 25-0351.

VENDO móveis de sala completo, conjugado de marfim em ótimo estado para desocupar lugar. R. Santa Clara n.º 166 ap. 412 — Copacabana.

VENDE-SE um dormitório Colonial Inglês completo, em madeira de lei, sala de jantar Chipendale, geladeira, televisão e enceradeira. Ver na Rua Anchieta n.º 19, ap. 1 106 — Leme.

2 GRUPOS ESTOFADOS em pelica, todo vulcaespuma sem uso. Também 2 jogos mesinhas c/ mármore e 4 abajures sem uso. R. Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7350 — Facilito entrega. Aceito ofertas.

Armários embutidos

Fino acabamento em tôdas as madeiras de lei c/ apurada técnica. Pagamentos facilitados. Solicite s/ compromisso a visita de nosso técnico com desenhos e orçamentos. Departamento de vendas na Guanabara: Av. Rio Branco, 108-s/ 1 213. Tel. 42-5559.

Estofador

Reforma e fabricamos sofá-cama, colchão de mola, capa e cortina. Tel. 42-7220 — Alcides. Lustra-se móveis.

Super Synteko

CALAFATE

Raspagem para cêra, facilito pgt. Preço s/ concor. Orç. grátis. Tel. 58-5594.

Super-Synteko Calafate

Aplico o legítimo, raspagem e calafetação p/ cêra. Facilito pgto. Preço s/ concor. Orç. grátis. 57-8583.

FOGÕES -- AQUECED.

FOGÃO gás rua Colúmbia, 3 bocas c/ tampa, 30 cruzs. novos. R. Belfort Roxo 376 ap 801. Cop.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeira, conserto, pintura e reforma, técnico europeu. Tel.: 37-5774. Orçamentos grátis.

ATENÇÃO — Particular vende 1 Gelomatic 9,5 pés, tipo ouro, nova, p/ NCr$ 500,000 ou à vista a comb. Av. Rio Branco, 185 s 2 019 c/ Brandão.

A DINHEIRO — Compro 1 TV, 1 piano, 1 stereo, 1 geladeira, 1 maq. lavar — Urgente. — Tel. 36-3652.

ATENÇÃO — Geladeiras usadas, perfeitas, várias marcas NCr$ .. 120,00 — Pinturas novas — Rua da Relação, 55, ap. 103.

ATENÇÃO — Compro geladeira e TV mesmo parada. Pago bem. Cobro qualquer oferta. Atendo até 13 horas. Resolvo urgente. Tel. 54-3922.

BENDIX c/ garantia 1 ano e financiada. Tel. 47-8224.

GELADEIRAS grande liquidação — GE, Philco, Brastemp, Kelvinator e outras marcas de 6, 7, 8, 9, 10 e 11 pés — Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel.: 22-5700.

GELADEIRA — Vendo lote com defeito 40 mil — Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Telefone 22-5700.

GELADEIRAS de ocasião — Vendo NCr$ 120,00 — Pintadas de novo e gelando muito bem. — Grande queima — Rua da Relação, 55-103.

GELADEIRA ótima Crosley, muito gêlo, motivo urgente — 90 mil, tem prateleira na porta, gela muito — Rua Eduardo Raboeira, 50 — Eng. Nôvo.

GELADEIRA GE — Americana, modelo antigo, 4½ pés. Nunca foi ao conserto — Vende-se — Tel.: 47-5770.

GELADEIRA — Vende-se 10 pés — Crosley, pela melhor oferta. Rua Dias Ferreira, 25, ap. 602.

GELADEIRA WESTINGHOUSE 8 pés tôda perfeita, gelando bem. Boa e muito barata 95,00. Tel.: 36-1482.

GELADEIRA — Gelomatic 7 pés, porta aproveitável, boa de pintura, funcionamento perfeito, 140 mil. Barata Ribeiro, 307-605 — 37-7148.

GELADEIRAS — Philco, Hotpoint, GE, Admiral, Brastemp retilínea. Liquidação. Av. Leandro Martins, 38. Centro.

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas como GE, Kelvinator, Brastemp, Gelomatic e Climax a partir de NCr$ 100, todas gelando muito bem e com 30 dias de garantia. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRA Frigidaire 12 pés. Congelador inteiriço, porta aproveitável. Muito gelo. 280 mil. Prudente Moraes 1420-102. Ipanema.

GELADEIRA Brastemp retilínea último modelo 8,5 pés. Vendo motivo de viagem, barato. Rua Cadete Polonia 539 — Sampaio.

GELADEIRA — Frigidaire e TV Philco — 3D moderna, perfeitas. Rua Haddock Lôbo 376 ap. 205.

GELADEIRA — Vende-se Brastemp Imperador degelo automático. — Trat. R. Santa Clara, 173, ap. 201.

GELADEIRA elétrica nova de 13 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n. 217 — 52-3512.

GELADEIRA a querosene nova de 10 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n. 217 — Tel. 52-3512.

TÉCNICO de geladeira e ar refrigerado, conserta-se qualquer marca no local, com garantia e pintura, atendemos aos domingos, não se cobra visita — Tels. 26-1224 e 27-7589 — Antônio.

VENDE-SE uma geladeira Kelvinator 8 x 5 pés, nova, motivo de viagem. Rua Rainha Guilhermina, 154, ap. 201, Leblon.

VENDE-SE — Geladeira Frigidaire 8 pés, perfeito funcionamento. Tel.: 22-8375.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, movel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estereo, custou 1 380, vendo 350 mil — Av. Copacabana, 1299-108 — 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular — Vendo urgente 280,00. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana — Tel. 37-7350. Facilito pagamento.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, sternos e pianos. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stereo. Negócio à vista. Telefone hoje para 57-1596 e geladeira e piano.

ATENÇÃO — Provador de válvulas p/ rádio e TV "Precision" mod. 612 USA, nôvo, vendo, 135 mil, mas vale 350 mil, R. Maxwell, 15, c/ 9.

ATENÇÃO — Vendo TV 21", ótimo som e imagem — 170,00. Rua do Lavradio, ap. 301 — D. Edna.

COMPRO uma máquina de escrever semi-portátil imp. Royal, dou como entrada uma radiovitrola stereo Philips, o restante em prestações de NCr$ 200,00 — Rua do Riachuelo, 42, sobreloja 101 — Sr. José.

COMPRA-SE — Televisão portátil americana ou outra marca. Paga-se na hora. Tel.: 57-2802.

COMPRO televisão, radiovitrola funcionando ou parada. Pago bem. Tel.: 30-4906.

COMPRO — Televisão, máquina de costura, máquina de escrever. Tel. 32-2563.

GRAVADOR Phillips holandês — Modelo E L 3586 novo na embalagem, com varios accessorios. Trabalha com pilhas comuns e corrente. Otimo para automovel. 350,00. Anita Garibaldi 38-1402 — 37-3851 — Copacabana.

GRAVADOR Sony T. C. 500. Nôvo. Tratar tel.: 23-3625 — 43-7251 ou 36-4106. Sr. Marco Abreu.

GRAVADOR "Webcor", alta fidelidade, osciloscópio, 3 voltímetros eletrônicos e vários instrumentos. Vendem-se. 26-0152.

VOCÊ NÃO PRECISA ATRAVESSAR A BAÍA PARA ANUNCIAR NO JB

EM NITERÓI existe uma agência do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Amaral Peixoto, 324, loja 2, para você colocar o seu anúncio classificado e fazer sua assinatura.

GRAVADOR Sony TC 250. Stereo 4 TRK, 700,00. Fisher X-100 — Stereo. Tel. 27-6971 depois de 17 horas.

GRAVADOR SONY TC 211 — Duas horas de gravação. Elétrico. Vendo urgente. Tel. 36-1496 — Araújo.

GRAVADOR — Vende-se um "Tape Recorder", portátil — NCr$ 160,00. Tratar hoje a qualquer hora e uma radiovitrola Philco, qualquer dia. Av. Ataulfo de Paiva, 1 235, ap. 302.

GRAVADOR — Compro à vista. Carretel 7 polegadas até NCr$ 400 — Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 05 367.

NÃO VENDA — Seu televisor — Sem primeiro me telefonar, pago bem 37-7148.

PERUCAS interna 90 mil, só à vista, também 1/2 perucas a partir de 60 mil, cabelos naturais — Tel. 52-2539 — Sr. Carneiro.

RADIO NORDMEND 67, 3 faixas, FM Toner FM NCr$ 100 — Gravador Grundig estéreo — Atendo a partir de 14 hs. — Rua Zamenhof, 76-302 — N. telefonar.

RADIOVITROLA portátil japonêsa — Funciona com pilhas comuns e na luz — Vendo uma nova, 175,00 — Tel. 42-0364.

RADIOS DE PILHA FM, vitrolinhas, gravadores. R. Sen. Dantas, 3 — 5.º and.

RADIO HALLICRAFTERS Sx71 e 538E — Vendo ambos em excelente estado, bem preço. Tel. 36-1496 — Araújo.

STEREO — Portátil, toda automatica, Standard Electric, com garantia de fábrica, sem igual ao dos grandes estereofônicos. Vendo na embalagem, 280,00 e facilito pagamento. Rua Dias da Rocha 31 casa 4. Copacabana. Tel. 37-7350.

TELEVISÃO — Estou vendendo a preço de liquidação as melhores marcas em TV Philco, GE, Standard Electric, Emerson, Phillips, e outras, tôdas em perfeito func. no 5 canais, aproveite. Rua Mayrink Veiga, 11 sala 701. Praça Mauá.

TELEVISÕES, Philco, Standard Electric, e Admiral de 23", 16", 13", 11", mod. 67 na embalagem. NCr$ 369,00. Garantia de fábrica. Aceito troca de TV usada, facilito o saldo. Telefone 46-5102, até 22 horas.

TELEVISÃO — Vendo urgente em ótimo func. perf. estado, moderna, seminova, marfim. Rua Plumbi, 30. Bonsucesso, saltar Rua Uranos.

TV ZENITH 22" — Americano maravilhoso, [illegible] e funcionamento. Vendo por NCr$ 250,00. Rua Paula Freitas, 66 ap. 509.

TV — VENDEM-SE 2 — 21" — Uma funcionando. Para desocupar lugar na Rua Balaníta 428 sb. Tel. 48-5495.

TELEVISÕES grande liquidação — GE, Philco, Emerson, Admiral e outras de 21, 23, 19, 11 e 17 pol. Ótimo funcionamento — Vendo. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel.: 22-5700.

TELEVISORES — Desde 100,00 de 14 a 23" c/ novas, cinema nos 5 canais. Preço p/ revendedores, boas marcas — Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

TV Philips 19" — Vendo c/ antena em perfeito estado, um cinema, aceito oferta — Ver na Rua Alzira Brandão, 118-A, casa 8 — saltar Conde Bonfim, 90.

TV Standard Electric 21" 170 mil — Zenith 21" 150 mil — Semp 120 mil e outras, funcionando bem nos 5 canais — Av. Gomes Freire, 176, sala 401.

TELEVISÃO PHILCO 17" USA, linda imagem, acompanha regulador de voltagem nôvo, tudo 235 mil. Aceito oferta. R. Maxwell 15 c/ 9.

TELEVISÃO Advance 23", vendo, pouco uso, nova, ótimo funcionamento, 300 mil. Rua Aristides Caire, 39, c. 10. J. Méier.

TELEVISÃO Philco m. hi-fi, côr marfim, como nova. Imagem de cinema nos 5 canais. Urgente. 248 000, R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV GE 110.º 21" — Vendo nova, côr clara, magnífico funcionamento, vendo NCr$ 250,00. — Rua Belfor Rôxo, 283, ap. 302. Tel. 36-1460.

TELEVISÃO — 21", marfim, tela panoramica, verdadeiro cinema nos 5 canais, urgentíssimo 160 000 Rua Taylor, 31 ap. 624, Glória.

TV EMERSON portátil e uma maquina de escrever, em bom funcionamento, preço ocasião. Rua Paulo Barreto 83, atendo depois das 17 horas.

TELEVISÃO Philco, 21", perfeita imagem de cinema 5 canais — Ocasião. NCr$ 195,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º

TELEVISÃO: — Precisamos urgente vender 150 aparelhos TV até o fim do mês: Philco, Artel, Telefunken, Admiral, Zenith, Semp, G.E., Philips e St. Eletric e outros de 11-13-19 e 23 polegadas. Portátil e de mesa. A preços 50% a menos das tabelas, com autorização das fábricas. Tôdas novas e com dupla garantia, cada TV acompanha grátis sua antena. A vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 novos pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entrega na hora, assistência técnica na hora. Ver Ex. [illegible] Prata. Av. [illegible] loja 211-C. Atenção: [illegible] seu problema hoje, e não sairá sem comprar [illegible] grátis [illegible] fone.

TV 21" em fórmica tela rayban, cinema nos 5 canais luxo est. de nova 178 000. Clarimundo de Melo, 371-F, ap. 102.

TELEVISÃO Philco, GE, Admiral etc., de 23, 21 e 19, de mesa e portátil. Vendo a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — P. Tiradentes.

TVS COM POUCO USO — Philco, GE, Philips. A partir de 150,00 com funcionamento perfeito. — R. Visconde Rio Branco, 59, loja. — Tel.: 22-9008.

TELEVISÃO Standard Eletric 19" 114.º moderna, excelente estado, ótima nos 5 canais, NCr$ 260. 57-0222.

VENDO — Radiovitrola e um circulador de ar, muito barato. Pereira Nunes 388 ap. 305.

VENDE-SE TV Philco usado 23". Tel. 27-5461.

VENDE-SE válvulas TV chassi, rádois, sucata de TV em bom est. Ver R. Marquês de Pombal, 49.

Antenas TV TV Consertos

Resolvemos s/ caso hoje mesmo garantia, preço módico, não cobramos visita. Tel. 32-6664.

Rádio Consêrto

Gravadores, ventiladores, barbeadores, radiofonos automáticos Philips, Philco e outros, vitrolinhas à pilha e luz. Venda de válvulas, lâmpadas, pilhas, agulhas, cabeçotes Philips etc. Rua Sete de Setembro, 38, 1.º. Tel. 22-5682.

TV Consertos TV

Hi-Fi, Stereo, Gravadores, Rádios, só Zona Sul — Fone: 26-6308.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou, telefone 47-8224, todas as marcas c/ garantia.

BENDIX ECONOMATIC — Vende-se c/ pouco uso, NCr$ 250,00. Ver na Rua Antônio Vieira, 17, ap. 603, Leme — Fone 36-2642.

ENCERADEIRA — Boa est. nova, 32 mil Electrolux, novinha, equipada, escovas e feltros ainda sem uso, V. Barato, R. Maxwell 15 c/ 9.

ENCERADEIRAS — Electrolux — Arno, Lustrene, Walita, Cytilux, aspirador 25,00 — 35,00 e 45,00 novos. Em perfeito estado. R. Sá Ferreira 44/212 — Copacabana.

ENCERADEIRA Electrolux, sem uso dois jogos de escôvas, ainda novas. Ocasião 48,00. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

ELECTROLUX — Enceradeira, nova, c/ garantia, ótimo pres. mês das Mães. Urg. 42 mil. Rua Viana Drumond, 71, ap. 201 — Grajaú.

MESSERSCHMITT máq. de costura elét., portátil c/ mesa e acessórios 90 mil, estátua de Leão em bronze e mármore 50 mil. Vendo 37-9524.

MAQUINA lavar Brastemp — Kenmore, superluxo, vendo estado de nova. NCr$ 280,00. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401, esq. Copacabana.

MAQUINA de costura moderna, americana. Vende-se. R. da Assunção, 87 c. 24.

MAQUINA DE LAVAR Bendix Economat. Totalmente automatica, tôda perfeita. 135,00 — 37-6776.

MAQUINA SINGER INDUSTRIAL. Vendo 45-0685 — Aguinaldo.

URGENTE — Vendo barato, duas máquinas de costura. Ver R. Visconde Pirajá, 630, lj. 8.

VENDO máquina de costura "Elgin", industrial, completa, com mesa, motor e acessórios. Como nova, nunca foi usada. Para ver à Rua Prudente de Morais, 630, Ipanema, na parte da manhã, entre 8 e 12 horas.

VESTUÁRIO

ALÔ, REVENDEDORA — Vendo a prazo, saias, blusas etc. ABC Malhas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Estr. Portela, 29, 2.º and.

PERUCAS — 1/2 perucas, rabos, tranças, franjas, cabelo natural. — Facilito 3, 5, 7 vêzes. 46-3845.

PERUCAS ELITE — As famosas de "Uberaba", Minas, peça o representante em sua casa. Preço baratíssimo. Tel. 37-4719.

PERUCAS "Soçaite", as afamadas, preço de liquidação. — Rabos, meias e inteiras. Peça o representante em sua residência ou nos visite. Rua Barata Ribeiro n. 74, ap. 105. Tel. 57-8375.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor, em cabelo natural, por um preço excepcional. Pagamento facilitado. Todos os tipos e côres. Atende-se também aos domingos. Rua General Polidoro, 183, ap. 701, Botafogo. Tel. 46-9732.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

PASSE PARA O *GÁLAXIE* PASSANDO PELA Sedan S.A.

o melhor preço ● a melhor assistência ● a melhor avaliação

Revendedor Ford
Rua Mariz e Barros, 821
Tels.: 34-0530 e 34-8338

Automóveis

Waldyr Figueiredo

INDIANÁPOLIS À VISTA — Mário Andretti é outra vez o primeiro classificado nas provas eliminatórias das 500 milhas de Indianápolis, que será disputada dia 30 de maio, repetindo êste ano com um Branner-Ford, equipado com pneus Firestone, o feito do ano passado.

Andretti, italiano de nascimento, é considerado uma das maiores revelações do automobilismo nos últimos tempos. Com apenas 27 anos é bicampeão do Auto-Clube dos Estados Unidos (1965-1966). Recentemente bateu três recordes nas 150 milhas de Trenton, Nova Jérsey, corrida para carros tipo Indianápolis, disputada antes das provas de classificação para a disputa do dia 30. Além de Andretti, que conseguiu a média de 271,832 quilômetros, classificaram-se na primeira eliminatória Parnelly Jones e Jim Clark. Parnelly Jones classificou-se pilotando seu revolucionário carro de turbina a jato Pratt and Whittney, equipado com pneus especiais produzidos pela Firestone.

As provas para classificação dos outros 27 concorrentes prosseguirão neste fim de semana, e delas participará Graham Hill, vencedor do ano passado, que não quis disputar os primeiros blocos. Mário Andretti apresenta-se como um dos favoritos de Indianópolis, versão 1967.

O NOVO BELCAR — É hoje o dia do lançamento do nôvo Belcar da Vemag. Conforme noticiamos já há algum tempo, êsse carro terá apenas uma diferença dos modelos anteriores: virá equipado com o motor Fissore. No mais, o carro será igualzinho aos outros.

ENTREGA DOS PREMIOS — Amanhã, às 18h 30m, na sede da Federação Carioca de Automobilismo serão entregues os prêmios aos vencedores da primeira prova de Fórmula Vê do Torneio Nacional.

COMPUTADORES NO TRÁFEGO LONDRINO — Os sinais de tráfego em 300 junções rodoviárias na área central de Londres serão controlados por computador, em 1970, a um custo de 4 500 000 dolares. Os sinais de 500 junções fora da área central serão, posteriormente, também controlados. O Conselho da Grande Londres — responsável pelo Govêrno de Londres — informou esta semana que computadores localizados em um ponto central supervisionariam os movimentos de tráfego tornando os sinais mais sensíveis à mudanças. Desta forma o tempo do percurso a ser coberto seria reduzido e a capacidade de tráfego ampliada. O contrôle de tráfego da área está sendo agora instalado pelo Ministério dos Transportes. Uma experiência semelhante a ser brevemente iniciada na parte ocidental de Londres deverá propiciar uma economia de tempo de, pelo menos, duas e meia vêzes o custo de instalação. Um plano semelhante deverá ser dentro em pouco pôsto em operação na cidade de Glasgow.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO — Sempre preocupada em atualizar técnica e administrativamente os seus funcionários, a Companhia Goodyear do Brasil está proporcionando Cursos de Desenvolvimento aos seus Supervisores, em grupos compostos de onze funcionários cada. Aliás, o segundo de uma série de 7 cursos já foi concluído com pleno êxito, notando-se excelente aproveitamento das matérias expostas, entre as quais se destacam: Contrôle de Produção, Contrôle de Qualidade, Manutenção, Eficiência, Contabilidade, Industrial, Segurança e Higiene Industrial, ministradas por instrutores da própria Goodyear.

OUTRO LABORATORIO — A direção do Laboratório Técnico Eletrônico, que conserta rádios de automóveis em tempo de cafèzinho, resolveu abrir, agora, uma filial em Belo Horizonte. A casa é na Rua Brito Melo, 52, esquina da Rua Tupis. Francisco Assis Júnior, um mineiro de quatro costados, com mais de trinta anos de prática no ramo da eletrônica vai ser o responsável pelo Laboratório e está organizando uma equipe técnica de primeira linha. No Rio, o Paulino Guimarães já está procurando uma outra loja grande, no centro da cidade, para instalar a clínica de rádios de automóveis (e outros tipos também). Essa clínica vai diagnosticar, na hora, o defeito do rádio, inteiramente de graça. É mais um bom serviço que o mineirão bão de Ubá vai prestar ao público.

BOSSA NOVA — Baseado no princípio de que, quando se sopra para dentro uma garrafa, a tonalidade do som produzido varia de acôrdo com o volume do ar contido nessa mesma garrafa, os engenheiros da Divisão Buick, da General Motors, acabam de aperfeiçoar um nôvo instrumento para medir o volume da câmara de combustão de um motor. Lògicamente, deram-lhe o nome de **whistle checker** (verificador sonoro) e está sendo usado para inspeção de motores recém-saídos da linha de montagem. O **whistle checker** funciona da seguinte maneira: Partindo-se da premissa de que uma garrafa com água apenas pela metade, quando soprada, produzirá um som mais agudo do que uma garrafa vazia, o aparelho injeta ar dentro da câmara de combustão e, pelo som produzido, o volume da câmara é cientìficamente medido. O **whistle checker** é ligado diretamente a um computador e possui uma tela na qual é projetada uma imagem representativa do som. Essa imagem é então medida dentro de um acurado padrão de exatidão.

POLÍCIA SE ATUALIZA — Quatro Estados brasileiros, visando oferecer maior segurança às populações locais, intensificaram a reorganização do seu aparelhamento policial. A Paraíba recebeu seis sedans VW-1 300, destinados às operações de rádiopatrulha de João Pessoa e da Polícia Rodoviária. A Polícia Militar de Alagoas incorporou, recentemente, à sua frota, cinco unidades daquêle tipo, para o patrulhamento de Maceió. Também o Maranhão adquiriu 19 veículos Volkswagen para cumprir diversas tarefas do setor público de São Luís, enquanto Pernambuco colocava em atividade — na Polícia Rodoviária — outros sedans VW, especialmente adaptados para a tarefa de fiscalização nas suas rodovias.

VOLKS 67 — 0 km, Pé de Boi, 46 HP, melhor preço da praça. Av. Gomes Freire, 333. — Tel.: 22-1272, Sr. Marcos.

VOLKS 64, série 65, um dono só, equipado nôvo mesmo. Vendo ou troco, financio parte. — 29-1586.

VOLKS 66, est. nôvo, equipado, troco mais barato, financio. — 29-1586.

VOLKS 1 300 — Vendo, com rádio, refôrço de pára-choques, calhas, estribo, polainas, bagageiro, bagagito. Todo equipado. Ver e tratar até as 12 hs. Rua Francisco Sá, 38, boxe 13, Sr. Caetano — 7 500.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, cerâmica, vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. R. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN 1964, côr cereja, equipado, em estado excepcional. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel.: 58-6769.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1966 — ITAMARATY, impecável estado.
1966 — AERO WILLYS, estado excepcional.
1965 — AERO WILLYS, equipado.
1965 — GORDINI, ótimo estado.
1964 — AERO WILLYS, excepcional.
1964 — JEEP WILLYS, ótimo estado.
1964 — CHEVROLET, camioneta, ótimo estado.
1964 — GORDINI, estado excepcional.
1963 — AERO WILLYS, ótimo estado.
1961 — DAUPHINE, ótimo estado.
1961 — OLDSMOBILE, espetacular estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

TÂNIA S.A.

lhe oferece o melhor negócio!

Se você quer um carro grande, sóbrio, resistente, de representação, visite-nos.

Temos um Aero-Willys ou um Itamaraty financiado para você, com a menor entrada e o maior prazo.

E aceitamos seu carro usado, de qualquer marca, como parte do pagamento, com a melhor avaliação.

tânia s.a.
Revendedor Willys
Av. Princesa Isabel, 481 - Tel.: 57-7787

MAUÁ AUTO-PEÇAS S. A.

PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

MATRIZ E FILIAIS:

R. Senador Alencar, 19 — Tels.: 34-2199* — 28-3359 — 54-4856

Avenida Brasil, 6987 — Telefone: 30-5889

Pôsto de Baterias — R. Francisco Eugênio, 90 — 28-7433

DISTRIBUIDORES DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

VOLKSWAGEN 1964. Equipado. Estado de nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 65 — Ótimo estado. Pouco rodado. Vendo ou troco carro menor valor. Rua Andrade Neves, 280, ap. 202.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km. Qualquer côr. Vendo. Troco. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1966. — Superequipado. Est. 0 km. Vendo. Troco. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 66 — Cinza-prata, c| rádio, capas, estado de 0 km. Facilito c| 3 500 ou troco mais antigo. Rua Bolívar, 125-A. — Tel. 37-9588.

VOLKSWAGEN 1962, cerâmica, com tranca, rádio transistor 2 alto-falantes, porta-embrulho, tapêtes, capas napa, bagagito, cromados etc. Pneus ótimos, nunca bateu, pintura boa, estado ótimo, sujeito a qualquer prova. Vendo, Sr. Souza, 27-3339. Ipanema. Facilito parte.

VOLKS 66, azul, novinho, est. 0 km, nunca bateu, p| rodado, superequipado, segurado. Base 6 200 à vista, Afonso Pena n.º 119|401 — 48-1967.

VOLKSWAGEN 63/61 — Sincr. todo equipado. Tratar na Rua Santa Luísa 218-A. Maracanã.

VOLKSWAGEN — Compro 65. Pago 5 000 ou 64 pago 4 500 ou 63 pago 4 000. Tratar 22-4229 e 32-5397 — Comprando de particular.

VOLKSWAGEN 66 — Pouquíssimo rodado — Equipado. Aceito troca — Ary — 36-4131.

VOLKSWAGEN 60, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 1 600 — Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 62, com rádio, capas, tudo 100%, a qualquer prova. Só para particular, 3 500,00. Est. Portela, 204 — Madureira.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado e em estado de 0 km. Vende-se ou troca-se. Ver e tratar na Rua S. Luiz Gonzaga, 2331 — Telefone 48-9500.

VOLKSWAGEN 1967 — Zero km. Troco e financio. Camerino, 81. Tel. 23-1506.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, ótimo rádio, capas, calhas, isqueiro, b| branca, ocasião. NCr$ 3 350,00 ou 1 800 e 220 mensais. Rua Dr. Garnier n.º 261. Troco por Volks. europeu.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, equipado, estofamento vermelho. Tratar pelo tel.: 43-0655.

VOLKSWAGEN 1960 — Motor nôvo, nunca bateu. Siqueira Campos 232, ap. 604. Martines.

VOLKSWAGEN 1966, 1965 e 1964 todos revisados e equipados lindas côres, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 577-A — Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 64 equipado, rádio, etc, um só dono, excelente estado, 4 550,00 à vista — Mariz e Barros 470, ap. 411.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, revisado, ótima conservação, troco facilito. Rua São Francisco Xavier 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Todos 100% — Troco e facilito, com Cr$ 1 500 e o saldo em 18 meses. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim n.º 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 1961 — Equipado ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier 398 — 28-3776.

VOLKS 66 — Vermelho. Tel.: 46-9351, Nélson.

VOLKS 62 — Vende-se 100% equipado e em perfeito estado. Tratar Av. Rodrigues Alves, 147, 8 às 12 h — Sr. Carlos.

VOLKSWAGEN 63, verde, conservado, todo equipado. Vendo somente à vista, Cr$ 4 050. Rua Visconde de Tocantins, 24 ap. 204 — Méier.

VOLKSWAGEN 65, últ. série, cinza prata. Equipado. Vendo só à vista. Tratar General Glicério n.º 335, ap. 604.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo superequipado. Estado de nôvo. NCr$ 3 700,00. Tratar na Rua Debret, 79 s|408 c| Rogério.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 63. Pago à vista os melhores preços. Tel.: 49-1357 — Jorge, de 9 às 20h, diàriamente.

VOLKSWAGEN mod. 67, equipado, nôvo, único dono, 3 meses de uso. Vendo por NCr$ 6 400,00, côr verde-amazonas. Ver na Rua Carijós n.º 65 — Méier, loja de estofados, Sr. Ferraz. Telefone: 49-6606.

VOLKSWAGEN 66, 65, equipados, vendo melhor oferta à vista ou troco por Volks menor valor. Av. Suburbana ao lado da Igreja S. Benedito dos Pilares.

VOLKS 66, grená, equipado, pouco rodado. Av. Rodrigues Alves 537. Tel. 23-0991.

VOLKS 64 — Vendo, de part. a part., equipado. R. Magalhães Couto 41-A — Méier.

VOLKSWAGEN 1961 — Vende-se no estado. Ver à Rua Pedro Ernesto n. 5. Propostas para Avenida Rio Branco 25, 3.º — Sr. Nelson ou Sr. Sílvio.

VOLKS 66 — Lindo, revisado, superequipado. Tel. 25-8651. R. Barão de Mesquita, 174.

VENDE-SE uma Rural 62 e uma Kombi 58. Tratar na Rua Lôbo Júnior, 1308 — Circular da Penha, com o Avelino.

VENDE-SE Fiat Pulga, 51, camioneta. Rua Real Grandeza, 96.

VENDE-SE carro De Soto 48 pela melhor oferta. Motivo viagem. R. Barão de S. Francisco, 178. Tratar João Rodrigues — 700 000.

VEMAG — Em veículos DKW as melhores ofertas estão em Nova Texas. Toda a linha 1967, 0 km e grande variedade de veículos usados, revisados por pessoal treinado na fábrica. Av. Marechal Rondon, 539 (Estação de São Francisco Xavier). Em Copacabana Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich.

VEMAGUET 62, ótimo estado, rádio etc., único dono, capa napa, facilito. Rua Maria Amália, 382. Sr. Emetério.

Aluguel

AUTOMÓVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Aluga-se Volkswagen

AERO WILLYS SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Realtur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Concorrência

MUSTANG 1965

S|C., 6 cil., mecânico. — Placa 244115.

IMPALA 1965

S|C., 8 cil., hidramático, dir. hidráulica, rádio. Placa 232998.

DODGE CORONET 1965

6 cil., mecânico, ar condicionado, dir. hidráulica, rádio. Placa 251822.

IMPALA SUPER SPORT 1964

8 cil., hidramático, dir., hidráulica, freio a ar, rádio — Placa CD 243.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até 15,30 horas do dia 24 do corrente. Maiores informações com Sr. Goodman. Tel. 52-8055 - R. 458. (P

Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 58. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Mercedes Benz

1966 - 250 S

Documentação Embaixada — Vendo. Rua Francisco Otaviano, 140. (P

Mercedes-230 S-1966

Gordini 65, vende-se. Tratar — 26-6805. R. Fonte da Saudade, 287.

Regulagem DKW

5,00 — Garantida

Mecânica dois tempos. Rua São João Batista, 29, domingo até 12 horas.

Volks 1962

Garantia de 1.000 kms
VENDE-SE

Equipado c| rádio, capas Plaviroy, tranca direção, várias côres, à vista NCr$ 3 600,00 — R. Riachuelo, 132, fundos.

Tel. 22-2972 ou 22-2188

Vende-se:

Volkswagen 66. 10 000 km rodados — Preço NCr$ 6 100,00 — Informações — Rua Melo e Souza, 131.

WILLYS com sua confortável AMBULÂNCIA

e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE CHEVROLET — Bom estado. Vende-se ou troca-se por Volks. 65. Telefone 36-2166. Clarinda.

CAMINHÃO MERCEDES 51 — Vende-se, troca-se. Mecânica 100%. Ver e tratar Rua Arequetibá n. 53. — Bonsucesso. Pça. das Nações.

CAMINHÕES — Mercedes Benz, usados — Vende-se, troca-se e financia-se até 24 meses. A tratar nos telefones 45-0707, 22-5302 e 8465.

CAMINHÃO CHEVROLET 57 — Vende-se, ótimo estado geral. NCr$ 5 500 à vista. Av. Guilherme Maxwell, 492.

CAMINHÃO Chevrolet 48. Red. man., retif., bem calçado — Cr$ 2 500. Ver Bar 20 — Ipanema — Sr. Jorge — Tel.: 27-3076.

CHEVROLET 63 — Basculhante — Vende-se. Av. Democráticos, 204.

CAMINHÕES: Vendo 2 Chevrolet 64, em ótimo estado, estão rodando, sendo 1 basculante. Motivo firma receber carros novos. Ver e tratar depois das 17 horas com Sr. Nunes. Est. Vicente de Carvalho, 958.

CAMINHÃO CHEVROLET 62 — Bom de tudo, tôda prova. Vendo baratíssimo à vista. Troco carro menor valor. Rua Paim Pamplona, 108 — Sampaio.

CAMINHÃO Ford 1951, 2 600 KS-6, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Gastão, hoje, terça-feira, 23 de maio de 1967, às 15,00 horas, na Rua Luiz Ferreira, 55 — Mais inf. tel. 52-0323.

CAMINHÃO F-8, 52, roquete, mecânica garantida, pneus e carroceria novos, 4 500 à vista — Rua Vicente Silva Junior, 43 — N. Iguaçu, perto do Pôsto São José.

VENDE-SE 1 caminhão Internacional, ano 46, em ótimo estado. Pronto para trabalhar. NCr$ 1 500, c| 1 000,00 de entr. Rua Badger Silveira, 28 — Vila Operária Caxias.

VENDE-SE auto furgão Internacional L-122 1,5 ton. usado em perfeito estado. Ver e tratar Rua Neronha Santos, 71-A. Estácio das 9 às 12 hs.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CAIXA de mudança completa, Chevrolet de 1949 a 1954. Vendo. Rua Ferdinando Leboriau, 45. Telefone 58-5987.

TAXIMETRO CAPELINHA — Aferido completo. Vdo. urgente. Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo. 23-1183.

OFICINAS

Autoliwa Mec. Ltda.

Vende-se ótima equipagem c| compressor e boa p| lavagem e lubrificação. Tel.: 32-1933, Sr. Joaquim.

MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA marca Índia, tôda equipada, vendo, troco e facilito. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade — Sr. Soares.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA — Vende-se para menino aro 22 em ótimo estado por NCr$ 50. Rua Professor Gabizo, 267, ap. 402, próx. Rua Mariz e Barros.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA c| motor Mercury Mark 10 e um motor Brit Seagul 4,5 HP. Aceito troca por mercadorias — 26-2903. Wilson. 57-8972.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR p| lancha USA, nôvo Johnson, Eletrematic 40 HP, equipado, c| carrinho, cabos, hélice etc. Tel. 46-6326.